DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.199
ANO XLVII

RESPOSTA DO BRASIL A TESE ARGENTINA DA "UNANIMIDADE"

Não comparece às sessões o delegado do Equador -- Só os paises que ratificarem o tratado terão direito à consulta

QUITANDINHA, 25 — (Daniel Caetano, do *Correio da Manhã*) — E hoje entramos na segunda semana da Conferencia, com o hotel cercado de neblina, a cadeira do Equador vazia, e uma porção de sub-comissões se reunindo o dia todo. Naturalmente já sabem por que razão a cadeira do Equador está vazia. Foi na verdade uma noticia muito chocante, a que chegou ontem a estes corredores: O governo do Equador sofreu um "29 de outubro de 1945", coisa que levou o sr. José Vicente Trujillo, ministro das Relações Exteriores daquele país, a declarar tristemente a uma agencia telegrafica: "Eu me retiro da Conferencia!" Mas o dia de hoje não trouxe nada de novo a respeito do Equador, não estando oficialmente estabelecida a sua retirada.

Uma vez que foi afastada qualquer de hipotese de aqui ser tratado o que não consta da agenda, os delegados se atiraram com muita vontade á redação do Tratado. Ontem á noite e hoje pela manhã, voltaram ao hotel todos os delegados que foram descansar no Rio. As 9 horas, a primeira sub-comissão da comissão I, que trata de "Principios, Preambulos e Artigos Protocolares", se instalou, em carater secreto, e a nenhuma conclusão chegou. As 10,30, no entanto, reuniu-se a terceira comissão, que trata de "Processos e orgãos para execução do Tratado". Essa reunião foi publica, e tive ocasião de ali encontrar um Grupo-Tira-o-Tedio muito bom, liderado pelo sr. Gallaghier, representante do Perú. A segunda sub-comissão da Comissão I, instalou-se ás 11, e o que se tratou nessa sub-comissão, segundo informações oficiais, será apresentado amanhã, numa sessão publica, daquela comissão. Á tarde, a segunda sub-comissão da Comissão II, a de ""Medidas a serem tomadas nos casos de ameaças ou atos de agressão", também se reuniu. Como vêem, o trabalho aqui é muito, embora não haja nada de interessante, sob o ponto de vista jornalistico.

Até mesmo a controversia existente entre os Estados Unidos e a Argentina, sobre a "agressão intercontinental" e "agressão extracontinental", vai-se esfacelando ante a argumentação dos Estados Unidos, que vê nisso uma sutil maneira de a Argentina tornar dificil o que é facil.

O sr. Austin...

A terceira comissão se instalou, sob a presidencia do sr. Luiz Anderson Morua, de Costa Rica. Começou com uma homenagem ao Uruguai, pela passagem da sua independencia. Em seguida, voltou a ser discutido o assunto da sessão de sabado, na qual ficou resolvido que o orgão de consulta, para a solução de possiveis controversias, é a Reunião de Ministros das Relações Exteriores. Isso levou o sr. Corominas, delegado da Argentina, a fazer uma exposição metodica da questão. Disse aquele delegado que a comissão estava diante de dois problemas: um foi votado na ultima sessão, e o outro, que se refere aos artigos insertos no documento distribuido aos varios representantes, ia ser discutido. Esses artigos, que, tomam nesta sessão a forma definitiva, dizem respeito a já celebrada controversia em torno da agressão intercontinental e extracontinental.

Foi lido depois o artigo C, aprovado por unanimidade, na sessão anterior que na forma definitiva, ficou assim redigido: "O Conselho Diretor da União Panamericana poderá atuar provisoriamente como orgão de consulta, enquanto não se realiza a reunião de ministros ou a de orgão criado para esse efeito no futuro". Surgiu uma duvida, levantada pelo sr. Chavez, do Paraguai, que procurava saber se os paises não ratificadores teriam direito de consulta.

O sr. Vergara, delegado do Chile, saiu com outra questão. Perguntou o Chile se qualquer país da America, atacado por uma nação extra continental, não tendo ratificado o tratado teria direito a voto.

Foi nessa altura que o delegado dos Estados Unidos, sr. Austin, entrou nos debates, no mesmo estilo em que sempre entram os delegados norte-americanos. O sr. Austin, que fala com o dedo em riste, começou achando uma tolice a discussão em torno da questão levantada pelo Chile. Não podia compreender o bicho de sete cabeças que estavam fazendo, a fim de saber o que os outros paises do continente fariam, no caso de qualquer nação deste continente ser atacada por um país de fora.

O delegado do Perú, sr. Gallaghier, que está inquieto na cadeira, e de vez em quando diz ao representante da Guatemala, ao seu lado, que, se isso continua, a sessão não acabará tão cedo, concordou com os Estados Unidos.

Pediu então a palavra, e depois de fazer com que todos sentissem a necessidade de andar depressa, leu um artigo assim redigido: "Nos acordos provenientes desse tratado, votarão aqueles que representam as altas partes contratantes, seja na reunião de Consulta dos Ministros, de Secretarios de Estado, ou do Conselho Diretor da União".

A aprovação desse artigo levou tempo, pois surgiram serias controversias, suscitadas pelo acrescimo de uma palavra. Depois de *votarão*, queriam alguns paises a palavra *somente*. E ficou o sr. Gallaghier a perguntar: afinal, incluo o *somente*, ou deixo como está? Após muitos debates, ficou resolvido que o *somente* seria inserto.

Quando já se esperava que o artigo ia ser aprovado com o *somente*, tomando assim a sua forma definitiva, o delegado do Brasil pediu a palavra. O sr. Hildebrando Acioly pediu desculpas pelo embaraço que ia causar com a sua observação, mas achava que o artigo ainda não estava bom. Lembrou que as chamadas *altas partes contratantes* não diziam bem o que se pretendia. Alguma duvida poderia nascer mais tarde quando se fosse interpretar aquele texto. Assim, pedia que fosse inserto a intercalada: *que o hajam ratificado*. O delegado do Perú achou desnecessario o acrescimo; o Mexico, no entanto, achou oportuno — nova discussão, para desespero do sr. Gallaghier, que até sozinho ficou falando. Por fim, o artigo saiu, com o acrescimo da palavra *somente*, e da intercalada *que o hajam ratificado*.

Há três horas estava a comissão reunida. Os delegados concordaram então que deviam dar á subcomissão a tarefa de resolver os impasses de outras propostas, devendo a comissão se reunir logo após o encontro de uma solução.

SOBRE A "UNANIMIDADE"

QUITANDINHA, 25 (Dos nossos enviados especiais) — Ás 17 horas, a terceira comissão voltou a se reunir, sob a presidencia do sr. Hoyna. Depois que o delegado da Colombia mostrou inumeras contradições existentes entre os textos aprovados ontem e hoje, o delegado argentino, sr. Corominas, defendeu o principio da "unanimidade" afirmando que a agressão a um Estado americano significa a agressão a todos os Estados, e todos devem ser unanimes na reação.

Respondendo ao embaixador da Argentina, o delegado brasileiro, sr. Acioly, pronunciou as palavras que vão publicadas á parte.

Após o discurso do delegado brasileiro, o sr. Corominas pediu a palavra para retrucar o sr. Acioly.

Afirmou que no caso não se trata de veto, mas de uma natural unanimidade. Acrescentou porém, que a Argentina se inclinava diante do pronunciamento majoritário da Assembléia. A redação do artigo, que confirma a aceitação do principio da maioria de dois terços, ficou para ser feita pelo sub-comitê.

A DATA DO URUGUAI

Quitandinha, 25 (Dos enviados especiais) — O ambiente de hoje em Quitandinha se apresentava festivo, em virtude da recepção que a delegação uruguaia ofereceu ás demais delegações e á imprensa em comemoração da data nacional do Uruguai. A festa teve lugar no Salão D. Pedro.

SUSPEITOS

Quitandinha, 25 (Asp.) — Soubemos que o serviço de policiamento da Conferência Interamericana prendeu e remeteu para o Rio três pessoas suspeitas, sendo uma jornalista e duas outras suas companheiras, todas de nacionalidade russa, que haviam por expediente ainda não revelado, conseguido penetrar no Hotel, ao que parece, com fins de observação.

CONTRA O COMUNISMO

Petrópolis, 25 (Asp.) — Fala-se hoje nos corredores deste hotel que a delegação norte-americana vai propor a inclusão da "agressão ideológica" entre as definições da Conferência. Tal medida visaria o comunismo e a quinta-coluna soviética nos países americanos.

ESTRADA DE FERRO CORUMBÁ-SANTA CRUZ DE LA SIERRA

Quitandinha, 25 (Asp.) — A delegação da Bolivia tem estado em contacto com os delegados brasileiros, concertando um tratado mútuo referente ás linhas de comunicações entre os dois países. A Bolivia pretende continuar a construção da estrada de ferro Corumbá-Santa Cruz de la Sierra até a região do Beni, assim como uma estrada de rodagem. Os chanceleres dos dois países estudam o financiamento dessas obras.

JORNALISTAS ESPANHOIS EM QUITANDINHA

Quitandinha, 25 (Asp.) — Jornalistas espanhóis, pertencentes a jornais e agências de Madrid, acham-se presentes em Quitandinha, vieram expressamente para comentar os debates em tôrno dos problemas que interessam á União Pan-Americana. Os jornais "Ya", "ABC", "El Debate" e "Agência Logos têm emitido longos despachos rádiotelegráficos para a capital espanhola. Também o embaixador no Rio compareceu muito discretamente ás sessões plenárias.

De outro lado, anuncia-se aqui em Quitandinha a vinda de um observador do govêrno espanhol exilado, um diplomata de carreira, que representou a República Espanhola na América e reconhecido pelo México, Guatemala, Venezuela e Panamá. Esse delegado teria a incumbência de prosseguir o trabalho iniciado no seio da Sociedade das Nações Unidas, visando o rompimento dos países filiados á ONU com o atual govêrno de Madrid.

O SR. TRUJILLO PERMANECERA'

Petrópolis, 25 (A. N.) — O sr. José Vicente Trujillo, chefe da delegação do Equador junto á Conferência Interamericana para a Monutenção da Paz e da Segurança no Continente, esteve uma vez mais no gabinete telefônico, instalado na sala de imprensa, onde se comunicou com o coronel Macheno, chefe do golpe revolucionário que determinou a quêda do govêrno chefiado pelo sr. Velasco Ibarra.

O sr. Trujillo usou, desta maneira, pela terceira vez, o telefone internacional para receber instruções de Quito, com o objetivo de se inteirar dos sucessos verificados na sua Pátria e, ao mesmo, esclarecer definitivamente a sua posição como enviado do Equador junto á Conferência de Petrópolis. Assim que terminou o seu telefonema, o chefe da delegação do Equador foi abordado por numerosos jornalistas que o envolveram numa verdadeira tempestade de perguntas, ás quais o sr. José Vicente Trujillo respondeu com muita habilidade, procurando não suscitar interpretações politicas ás suas respostas. Discorreu sôbre o atual panorama politico em seu país, frizando que absolutamente não havia sido dissolvido o Congresso pelo novo govêrno militar, mas as suas portas estavam cerradas até segunda ordem.

Foram destituidos das suas pastas todos os ministros e, presentemente, dos oito postos do Ministério, seis já foram preenchidos. Dos novos ministros, quatro pertencem ao Partido Liberal.

A uma pergunta sôbre a sua atual situação em Petrópolis, respondeu o sr. Trujillo: "Na conversa, que há pouco mantive com o coronel Macheno, fui devidamente informado de que não somente estava de pé a mina condição de representante do govêrno como tambem de portador de toda a confiança do povo equatoriano e de que a ratificação do meu cargo, havia sido muito bem acolhida por parte da opinião publica.

Quanto á presidência da Conferência, acrescentou o sr. Trujillo —a Comissão Central deverá se pronunciar amanhã. Devo dizer que o posto que ocupo foi ratificado pelo novo govêrno bem como por todos os Partidos politicos. Não sou tão pouco representante de um govêrno deposto, porquanto o ex-presidente Ibarra, bem como todo o seu Ministério, renunciou por escrito, sem qualquer método de coação."

Sôbre o destino do ex-presidente Velasco Ibarra, informou o sr. José Vicente Trujillo que o mesmo havia deixado o Equador ontem, por via aérea, com destino a Calle, na Colombia. Disse ainda que amanhã fará uma explanação mais ampla sôbre o "caso do Equador", que já constitui um novo problema para os delegados das Republicas americanas, ora em Petrópolis, buscando a formula para o Tratado do Rio de Janeiro.

Esteve vaga, durante os trabalhos de ontem, a cadeira do Equador. Após várias telefonemas para Quito, o sr. Trujillo foi confirmado na qualidade de representante de seu país, e hoje deverá voltar ao seu lugar

A ORDEM JURÍDICA INTERAMERICANA

O novo "golpinho" que se deu no Equador, obrigando o presidente Ibarra a renúnciar, e, em seguida, retomar o caminho do exílio, veio criar uma situação embaraçosa para a Conferência de Petrópolis.

Com efeito, o que se passou em Quito foi mais um dêsses eternos pronunciamentos que tanto ainda infelicitam a nossa América Latina. Nicaragua ficou, até hoje, sem representação no plenário de Quitandinha justamente porque o govêrno que se instalou em Managua, é um govêrno de fato e não legal. Agora, surge, no Continente, mais um da mesma espécie, isto é, fruto não da escolha soberana do povo, através do voto, mas de uma imposição da fôrça.

Pelos cânones que pouco a pouco se vão cristalizando nas relações interamericanas, o novo coronel que substituiu o sr. Ibarra no palácio governamental de Quito não representa senão a si mesmo, ou o grupo de seus amigos ou, quando muito, a corporação de que faz parte. Nada impede que venha amanhã outro militar e tanja do palácio o atual ocupante.

Já chegamos, entretanto, a uma fase política, e, sobretudo, de compromissos supranacionais, que não permite mais dêsses hiatos na estabilidade legal dos nossos respectivos governos.

O sistema pan-americano, para ser fecundo e benéfico, tanto na esfera internacional como na esfera interna de cada Estado dêle participante, exige, como uma de suas colunas, uma ordem legal ininterrupta em cada um de nossos países.

Agora mesmo a delegação brasileira apresentou uma proposta que, para ser viável, requer precisamente essa estabilidade nas instituições políticas nacionais. A proposta, aceita, aliás, na comissão competente da Conferência, determina, realmente, que os países signatários do Tratado ora em elaboração que não o ratificarem, perderão o direito de voto nas reuniões de consulta, quando se tratar de pôr em aplicação qualquer de suas cláusulas.

Para êsse efeito, as reuniões do Conselho Geral da União Pan-Americana serão equiparadas às reuniões de consulta dos chanceleres, como a que se realizou no Rio, a de Cuba, etc.

Assim, a ratificação do tratado é, embora de modo indireto, uma exigência do próprio instrumento. Com efeito, para as partes que se recusarem a firmar o tratado haverá sanções, como essa de se não poderem manifestar nas reuniões interamericanas deliberativas, isto é, precisamente nas horas de ação coletiva.

Para que tais garantias de obediência aos compromissos internacionais, resultantes de pactos como o que se conclui atualmente em Petrópolis, sejam efetivas, será necessário, acima de tudo, que haja ordem jurídica inviolável em cada Estado signatário.

O respeito às Constituições nacionais respectivas se torna, assim, indispensável às próprias relações entre os membros da União Pan-Americana. Só podem assumir compromissos da ordem dos do Tratado de Assistência Recíproca, governos legítimos, quer dizer, que baseiam sua autoridade na Carta constitucional pela qual se regula todo o mecanismo político e jurídico do país.

Um govêrno de fato, que não deve obediência a nenhum estatuto constitucional, que o anteceda e lhe suceda, é desprovido de títulos para assinar pactos internacionais, e, muito menos, para comprometer-se, e ao seu país, externamente, perante o sistema de direito continental em processo ininterrupto de desenvolvimento.

O próprio ato de ratificação não é arbitrário, não está ao alcance de qualquer govêrno ilegítimo, de qualquer aventureiro que, ajudado pelas circunstâncias, consegue, num dado momento, apoderar-se da direção de seu país. A ratificação de um tratado já exige um processo muito mais complicado do que assiná-lo: pede a colaboração de órgãos permanentes e tradicionais da vida pública de cada Estado. Daí é que êsse ato cabe, geralmente, aos parlamentos nacionais, expressões muito mais diretas da maioria da opinião pública nacional. Por essas coisas é que, em certos países, se tem chegado a considerar que o plebiscito é o verdadeiro e legítimo processo de ratificar tratados internacionais. Não está, aliás, excluído que o progresso das nossas relações externas acabe por cobrar a consulta direta ao povo, na ratificação ou não de tais ou quais compromissos de ordem internacional.

Já avançámos muito na construção do sistema interamericano para não declararmos, hoje, categòricamente que a ditadura é incompatível com êsse mesmo sistema. Cada dia que passa, as relações mútuas entre os Estados do Continente se vão tornando mais complexas e inextrincáveis. Todos os campos da atividade pública, todos os nossos problemas comuns, como agora o da defesa e da paz continental, e, dentro em poucos meses, os pròpriamente econômicos, vão sendo, paulatinamente, objeto de tratados e convenções, que nos vão prendendo uns aos outros, de modo cada vez mais intrincado. Nessas condições, é indispensável que a ordem jurídica seja mantida inviolada, dentro das nossas fronteiras nacionais, para ser respeitada também, em proveito de todos nós, grandes e pequenos Estados da América no plano mais delicado e transcendente das nossas relações continentais. E no respeito a essa ordem jurídica interamericana é que está a sólida garantia de nossos direitos de povos soberanos.

UNANIMIDADE E VETO

Petrópolis, 25 (Dos enviados especiais) — O embaixador Hildebrando Acioli pronunciou, hoje, á tarde, na III Comissão, um discurso, contrariando o ponto de vista da Argentina no tocante á questão do veto e da unanimidade. Disse:

"Sr. presidente — Ouvi com a devida atenção as palavras eloquentes que acaba de pronunciar o nosso estimado colega embaixador Corominas. Sinto ter que divergir de sua opinião, enunciada com tanta elevação e com tanto brilho e que não deixo de respeitar, como merece.

Suponho, entretanto, não errar acreditando que a quase unanimidade desta Comissão é contrária á tese de que para as resoluções do organismo de consulta do sistema interamericano se deva exigir a unanimidade dos votos de seus membros. Julgo desnecessário alinhar de novo os argumentos que já têm sido expendidos para demonstrar que os métodos democráticos se opõem a semelhante tese, que a sua adoção poderia paralizar muitas vezes o mecanismo do nosso sistema, e que o dogma da soberania absoluta dos Estados já se acha, por assim dizer, banido do direito das gentes contemporâneo.

Parece-me inutil, por outro lado, lembrar aqui o exemplo do Conselho de Segurança das Nações Unidas, onde o exercicio do veto tem produzido tão maléficas consequências.

Resta-nos, porém, o fato de que uma pelo menos, das Delegações aqui presentes é favorável á referida tese.

Essa Delegação é a de um grande país que, por tantos titulos, merece a nossa estima e a consideração de todos. Refiro-me, como sabem, á Delegação argentina aqui tão dignamente representada pelo nosso distinto colega embaixador Corominas.

Pois bem, façamos-lhe um apêlo para que se una á nossa quase unanimidade e venha dar-nos o seu valioso concurso para que a América se apresente unida e dê ao mundo, em tão importante assunto, um grande exemplo de compreensão e de solidariedade.

Por minha parte, é-me grato fazer-lhe esse apêlo, porque o Brasil e a Argentina estão ligados, não só pela vizinhança material, mas também por laços de velha e cordial amizade e por interêsses recíprocos.

Estou convencido, aliás, de que não será dificil obter do honrado senhor delegado da Argentina a modificação das instruções que o levaram a sustentar, com o brilho que lhe é peculiar, a tese da unanimidade. Digo que disso estou convencido porque sei que entre os mais veementes opositores á mesma tese, perante as Nações Unidas, esteve precisamente um delegado argentino, isto é, o doutor José Arce, cujas palavras mais de uma vez fizeram ouvir na Assembléia Geral da Organização Mundial, em outubro e novembro de 1946, contra a prerrogativa do veto assegurada aos membros permanentes do Conselho de Segurança.

Se me permitem, eu lhes farei apenas algumas passagens expressivas do discurso proferido pelo doutor José Arce na Comissão de Questões Politicas e de Segurança da dita Assembléia, a 16 de novembro de 1946.

Leio-as em espanhol, lingua em que foram pronunciadas: (e leu em espanhol os seguintes tópicos que traduzimos):

"A unanimidade, através do inciso 30 do artigo 27, não será encontrada senão quando todos os membros do Conselho de Segurança coincidam no que queira o membro do Conselho que esteja disposto a fazer primar os interêsses nacionais do seu país sôbre os de toda a coletividade, caso esse em que haveria uma unanimidade muito curiosa, porque seria a submissão de quatro Grandes e de seis membros não permanente do Conselho a um só dos Grandes".

"Senhor presidente — A unanimidade não pode ser procurada entre homens com experiência, com raciocínio, com discernimento, senão pela troca de idéias, pela possibilidade de declinar alguma das pretensões nacionais de um país em favor dos desejos, das aspirações de outros cincoenta países. E é por isso que, sem o veto, os grandes poderes, como os pequenos e os médios, estariam obrigados a pensar, a deliberar e a atuar de maneira a que concordassem. Por outro lado, com o veto, os poderes que estão dispostos a colocar em primeiro lugar os interêsses de seus países acima dos interêsses da comunidade, estão sempre dispostos, em ultima análise — se a opinião dos demais não está de acôrdo com a sua — a exercer o veto, cumprindo o dever nacional de defender os interêsses do seu próprio país e esquecendo o dever internacional que deu lugar á formação desta Organização, e que é necessário preocupar-se com os interêsses de toda a humanidade ou, pelo menos, de todas as Nações que estão incluidas dentro desta Organização e não sòmente dos próprios interêsses nacionais".

"A unanimidade com o exercicio do veto se conseguirá pouquissimas vezes. A unanimidade sem o exercicio do veto será alcançada muito frequentemente. Se um grande poder da terra acha que consegue obter para seu país o máximo, cem por cento do que pretende, exercerá o veto e descubro-me diante do senhor delegado que assim procede, porque se há alguma coisa que eu esteja disposto a saudar sempre com verdadeira simpatia é que cada um dos representantes de determinado país defenda os interêsses dêsse seu país. Mas o caso é que aqui viemos para declinar, tanto quanto possivel, desses interêsses na base de um acôrdo da coletividade, o que não quer dizer que declinemos da soberania de nossos países nem da igualdade que todos devemos ter diante da Organização das Nações Unidas, mas que estamos dispostos a buscar a segurança coletiva, que estamos dispostos, como animais racionais que somos, a tratar de viver em sociedade, e não de fazer predominar o direito do mais forte contra o direito do mais fraco, ou dos mais fracos no plural.

O senhor delegado da Nova Zelândia referiu-se a um fato singularmente grave, que demonstra um dos motivos pelos quais a Carta deve ser reformada, um dos motivos pelos quais o privilégio do veto é imoral, a possibilidade ou a pretensão de que um dos países que goza do privilégio se abstenha de votar ou de concorrer, calculando, com desprêso de todos os interêsses da segurança coletiva, que "êle pode", segundo as próprias palavras do delegado da Nova Zelândia, "ficar no hotel ou desfrutar uma hora de prazer e armazenar alguns grãos de saude jogando uma partida num campo de golf""

Penso que não devo insistir nesta leitura. Insisto sim no apêlo á Delegação argentina para que retire o seu apoio ao principio do veto e se venha unir a nós no bom combate contra tal principio".

TRUMAN DEVERÁ FALAR NO ENCERRAMENTO

Convidado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra para visitar oficialmente o Brasil, chegará nos primeiros dias de setembro, o sr. Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América, acompanhado por sua esposa, filha e membros de sua Casa Civil e Militar. Sua visita coincidirá com o encerramento da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, devendo o presidente Truman falar perante os delegados.

A viagem será efetuada a bordo do avião "Independence", devendo o desembarque realizar-se no Aeroporto Santos Dumont, onde o ilustre visitante será recebido pelo presidente da Republica e sra. Eurico Gaspar Dutra, vice-presidente da Republica, presidente da Camara dos Deputados, vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado e altas autoridades.

Será, em seguida, efetuada uma revista á tropa formada ao longo da Av. dos Aviadores, rua Marechal Camara, Av. Presidente Roosevelt, Av. Presidente Wilson, Av. Beira Mar, Praia do Flamengo, Av. Oswaldo Cruz, Praia de Botafogo, rua Farani, rua das Laranjeiras e Gago Coutinho.

O presidente Truman ficará hospedado no Palácio das Laranjeiras.

AS DUAS PENÉLOPES

QUITANDINHA, 25 (De A. C. Callado, enviado especial) — Desde que a intervenção de Raul Fernandes dissolveu por completo o açucar cubano, voltando as delegações exclusivamente para a agenda, o problema do momento tem sido a questão da agressão que parta de fora do continente americano e a que se verifique entre países deste hemisfério. São duas as grandes correntes encabeçadas, respectivamente, pelos Estados Unidos e a Argentina. Dizem os primeiros que a agressão é uma só, um crime idêntico, e que, de acordo com o tratado de defesa mútua, medidas idênticas devem ser tomadas contra o agressor não-regional, não-americano, e o agressor interamericano. Divergem os argentinos, que se justificam dizendo que há em vigor meios e processos de lidar com conflitos intercontinentais, e que portanto, a bem da clareza e da facilidade de uma ação conjunta, devemos diferenciar entre a agressão partida de fora e a que se realize dentro da região que o tratado definirá como americana.

Posta a questão em termos litero-biblicos, e um tanto rudes, diriamos que a Argentina acha mais facil lidarmos com o crime de Caim, acha que entre irmãos uma guerra é coisa diversa ou que roupa suja deve ser lavada em casa.

Em tais termos, entretanto, a questão não fica clara. Tentemos um critério objetivo, não menos rude. Juan Domingo Perón, voltado para o exemplo daquele outro caudilho, Juan Manuel Rosas, quereria ter as mãos livres para qualquer eventualidade. Ele se arma o melhor que pode e acharia interessante diferenciar e atenuar guerras inter-continentais, que seriam condenadas em familia, em tentativas bem intencionadas de arbitragem e pacificação, enquanto a Argentina prepararia seu *fait accompli*. Os Estados Unidos, ao contrário, quereriam ter, ao se defrontar com a Russia, uma América sólida — diante do adversário soviético e entre si. Qualquer dúvida que houvesse, qualquer ameaça de desunião, seria rapidamente sanada.

Ainda assim é dificil ver até o fundo da questão. Talvez nem a Argentina nem os Estados Unidos sejam tão pragmáticos assim, e estejam apenas tentando descobrir uma fórmula que funcione. O mal de qualquer interpretação inteiramente maquiavélica de qualquer coisa é que ela sempre nos fascina, não nos larga mais. Quando mais não seja por ser sempre simplificadora e sumamente inteligivel.

Não, não é muito inteligivel a questão do critério único ou duplo. Por exemplo, o Brasil segue, em suas linhas gerais, a tese norte-americana. No entanto, o delegado brasileiro Levi Carneiro se inclinou pela tese argentina contra a tese americana, vibrantemente defendida pelo senador Vandenberg. Aliás, ao que se diz, o que Levi Carneiro tentou foi encontrar uma fórmula conciliatória. Seja como fôr, na Segunda Comissão — a que cuida das "medidas a serem tomadas nos casos de ameaça ou atos de agressão" — o Brasil pendeu para a tese argentina, quando a opinião geral de Quitandinha era de que entre a tese de Buenos Aires e a de Washington não havia compromisso possivel.

No entanto, que vimos hoje na terceira comissão — a que trata de "processos e órgãos para a execução do Tratado"? Vimos os Estados Unidos, através da palavra do senador Austin, abrindo uma brecha no monolito do critério único, sob a desaprovação do delegado brasileiro, sr. Acioly, e com os aplausos do delegado da Argentina, sr. Corominas...

Tratava-se de saber se, em caso de conflito, teriam direito a voto em causa própria as nações envolvidas. A resposta era "não", em caso de conflito entre nações americanas. Mas se a nação americana fosse agredida por nação extra-continental, seria justo que, nas deliberações americanas, não tivesse seu voto?... Não, não parecia justo. O senador Austin defendeu eloquentemente seu ponto de vista. Então, diante de suas irmãs reunidas, ficaria aquela nação americana atacada de mãos algemadas? Não teria o direito de votar no orgão de consulta? Rigoroso, juridico e consistente com suas opiniões, o sr. Hildebrando Acioly tentou impedir que o senador Austin forçasse seu ponto de vista: parecia-lhe de bom aviso consultar antes a segunda comissão, para ver se chegara a um acordo em torno do critério único ou duplo de agressão. Austin forçou seu ponto de vista e Corominas, da Argentina, apoiou-o, encantado: estava ali a prova da impossibilidade do critério único adotado de forma absoluta. Pelo critério único a nação americana agredida por potencia extra-continental perdia seu direito de votar, tal como se estivesse em guerra "apenas" contra outra nação continental. Ao menos num ponto estava estabelecida a diversificação: havia, afinal de contas, algo diferente numa guerra inter-continental.

Continuando com a história, teremos novo exemplo da dúvida que existe em certas mentes. Zuleta Angel, da Colombia, que na sessão de que nos ocupamos estava ao lado da Argentina, teve, na segunda reunião de hoje da mesma comissão, uma idéia luminosa, brilhante, juridico-jesuítica. Resolveu o dilema do senador Austin. Aliás, disse ele que o dilema não precisava ter nascido. Teriam seu voto tanto as nações continentais que pudessem entrar em guerra como a nação continental, que fosse agredida por potência extra-continental. Neste último caso, a nação votaria, como suas irmãs, enquanto o agressor naturalmente, ficaria a ver navios. No primeiro caso, votariam as duas potencias americanas em conflito — *o que era o mesmo que não votassem*. Aí estava a coisa novamente uniformizada. Como a fenix, o critério único renascia das cinzas...

O sr. Corominas embatucou. Nada tinha a dizer. Agarrou-se, no entanto, ao tento conquistado de manhã. Mesmo que se adotasse a idéia da Colombia, disse êle, não se devia perder o espirito, a alma do debate da manhã de hoje — sob pena, acrescentou, de estarmos desfazendo ao anoitecer o que teceramos no meio do dia. Passou, naturalmente, por cima do nutrido sr. Corominas a sombra leve de Penélope a desfazer junto a uma candeia o que fiara á luz do sol de Ithaca.

Na mesma terceira comissão, naufragou hoje a tese argentina da "unanimidade". Foi o próprio sr. Corominas a Penélope, então, pois o sr. Acioly estranhou que êle aqui defendesse o principio do veto quando o delegado argentino ás Nações Unidas, José Arze, fulminara lá o veto. O sr. Corominas objetou que aqui não se tratava de veto dos membros permanentes de um Conselho de Segurança, e sim de um veto especial, chamado "unanimidade", franqueado a todos. Mas as palavras de Arze, lidas por Acioly, eram fortes demais — e belas. Corominas parecia estar desfazendo um bordado demasiado nobre. Perdeu a partida. Ficamos na maioria de dois terços.

Observemos, para finalizar, que as intervenções do sr. Acioly são, em geral, de extremo laconismo e de atômico poder arrazador. Êle fala como quem preferisse não dizer coisa alguma, ou como quem se desculpasse. Quando acaba, ficam as outras delegações em polvorosa...

PERFIL: Mateo Marques Castro

QUITANDINHA, 25 (De A. Callado, enviado especial) — A tese mais brilhante que trazia, a que ás vezes se chama Tese Larreta, o Uruguai não a apresentou a esta conferência. Não quis oferecer ainda temporão um fruto que deverá chegar bem sazonado as mãos ansiosas das nações americanas. No entanto, Mateo Marques Castro, chefe da delegação uruguaia e ministro das Relações Exteriores de seu país, já poderia ter tido a veleidade de, sob as luzes do plenário, lançar a idéia mais formosa de quantas foram debatidas aqui. Em resumo, seu país quer contribuir para manutenção da paz e da segurança no continente através da defesa dos direitos essenciais do homem. Seria possivel, é possivel definir a agressão nesse terreno — a mais santa das terras santas. Mas se a definição de uma coisa bruta como a agressão militar é um problema tortuoso, se a definição da agressão econômica chega quase a casuística — onde, então, nos levaria a definição da agressão aos direitos profundos da criatura humana? Mateo Marques Castro preferiu, ao menos até agora, não perturbar a agenda... Deixou a semente atirada. Talvez apareça alguma flor em Bogotá, como observou Costa Rego ao se ocupar da tese uruguaia, talvez depois: a semente é, sem duvida, das que florescerão em terra americana. Simpático e de aparência extremamente jovem, senhor da palavra justa em debate, Mateo Marques Castro nasceu em Montevidéu, há 53 anos. Depois de estudar na Universidade da mesma cidade, se dedicou por muito tempo á industria, ao comércio, á criação de gado. Começou sua carreira politica brusca e brilhantemente em 1931 convidado a ocupar o cargo de secretário da presidência da Republica. Foi, em seguida, diretor geral do Ministério das Relações Exteriores. Eleito, em 1934, para o Parlamento uruguaio, não aceitou a representação. De 1939 a 1942 foi senador, e de 1942 a 1943 conselheiro de Estado. Como diplomata, antes de chegar ao posto máximo que hoje ocupa, Marques Castro representou seu país em várias capitais, e é hoje grande oficial das ordens de Leopoldo II da Bélgica; do Condor dos Andes, da Bolivia; de Al Mérito, do Chile; do Leão Branco, da Tchecoslováquia; de Orange-Nassau, da Holanda; Cruzeiro do Sul, do Brasil; Carlos Manuel de Céspedes, de Cuba e Honneur et Mérite, do Haiti. Ostenta tambem as Grã Cruzes da Aguia Azteca, do México, e de Duarte, da Republica Dominicana. E' o autor de **Tierras de la Nación; Los Entes Autónomos del Uruguay; do Turismo Rio-Platense** e de outras obras.

Hoje, na terceira comissão, prestou-se uma homenagem, na pessoa de Marques Castro, á data do Uruguai. Acentuaram os oradores a qualidade de "Suiça sul-americana", de "democracia modelar" da Banda Oriental. As expressões não foram vãs. Tanto assim que não espanta que venha do Uruguai aquela tese de definição difícil e de execução indispensavel — pois a verdade é que só nossa miopia pode aceitar como paz o estado em que vivem tantas nações entre duas guerras, estado de opressão ao indivíduo, de direitos essenciais negados, de guerra intra-muros da qual nos desinteressamos, até que nos brutalize também. Só uma lei poderá nos arrancar á estupidez de agirmos como Pilatos, até que nos toque a vez de ser a vitima.

À MARGEM DO PLENÁRIO

A posição do Equador e uma resposta a Trujillo

Quitandinha, 25 (Hoche Ponte, do Correio da Manhã) — Entre as complicações em tôrno da agressão extracontinental ou intercontinental, surgiu um assunto inesperado: o Equador.

Há poucas horas, era um homem sorridente o sr. José Vicente Trujillo, ministro das Relações Exteriores de José Maria Velasco Ibarra, que acaba de resignar em Quito. Agora fechou-se no apartamento 500 e não quer vêr ninguém. Pela manhã, soube-se que havia telefonado ao Equador. Prometera falar á imprensa ás 12 horas. A esta hora porém mandou dizer aos jornalistas que aguardava maiores detalhes do que ocorrera no seu país, podendo falar sòmente amanhã. Houve quem supuzesse a principio que êle iria fazer companhia aos nicaraguenses que andam aqui pelo hotel... Mas tudo indica que José Vicente Trujillo voltará á cadeira temporàriamente vaga, já que êle, apesar de ter as suas credenciais confirmadas, prefere só reaparecer após o pronunciamento da Conferência.

Numa fonte autorizada dizia-se esta manhã que o ocorrido em Quito assemelha-se ao nosso 29 de outubro... a despeito de haver José Maria Velasco Ibarra transferido o poder ao coronel Carlos Mancheno, que é ministro da Defesa. E que, nesse caso, a Conferência continuaria a aceitar José Vicente Trujillo como se nada houvesse acontecido. Sim, a tendência da Conferência pode ser esta, mas — segundo acaba de informar o sr. Edmundo da Luz Pinto — o sr. Raul Fernandes vai subir agora á tarde e convocar uma reunião da Comissão Central, que é composta dos chefes de delegações para apreciar, amanhã, o caso.

A PROPÓSITO DE TRUJILLO — O sr. Carlos Morales, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, lê e relê o despacho telegráfico que revela haver a agência oficial dominicana divulgado uma nota contendo novas acusações de Rafael Trujillo não só a Cuba como também ao seu país e a Guatemala. E depois faz questão de ditar até as virgulas.

— "A afirmação que faz a agência oficial dominicana é absolutamente falsa. E' inconcebivel que uma nação vá arrendar corvetas com equipamentos bélicos para atacar a outra, quando apareceria de imediato a sua responsabilidade diante dos compromissos internacionais contraídos. São imputações gratuitas. A Venezuela não quis estabelecer relações com o govêrno dominicano, porque o considerou um govêrno nascido do império da fôrça. O govêrno da Venezuela tem motivos de queixa contra o govêrno dominicano baseados numa carta autografa do secretário da presidência de Trujillo, na qual se ordena aos representantes diplomáticos do referido govêrno que manifestem aos inimigos do govêrno venezuelano que a Republica Dominicana lhes abre as portas para recebê-los e prestar-lhes ajuda pessoal e política".

Já o sr. Ismael Gonzales Arévalo, delegado guatemalteco, foi mais breve: "Só lhe posso dizer que são acusações absolutamente infundadas". E o sr. Arturo Despradel, tranquilo chanceler de Trujillo, prefere silenciar, enquanto diz aguardar instruções...

RENTRÉE ARGENTINA — O general Carlos von der Becke, a quem se atribui uma grande responsabilidade na orientação da delegação argentina, não é amigo de entrevistas. Diz que o sr. Bramuglia ou o sr. Ivanissevich, que é o embaixador em Washington, poderão dar melhores esclarecimentos sôbre as questões em que se empenham os representantes do govêrno de Buenos Aires... Mas não serão precisas declarações oficiais para que todos observemos uma coisa clara: a atitude argentina só o voto da maioria resolve. Essa atitude tem sido o centro dos comentários, e não parece suscetivel de alteração em nenhum ponto, mediante entendimentos fóra das sessões. Que buscará a Argentina alcançar quando combate, contra a maioria, este ou aquele ponto?

Os prognósticos se sucedem enquanto a delegação de Peron se mantém no cartaz. Vão do trágico ou jocoso, e só o tempo dirá quais os acertados.

A ARGENTINA RATIFICARA O PACTO DE COMPRA DAS FERROVIAS INGLESAS

Buenos Aires, 25 — (R) — A despeito dos rumores sobre dificuldades para a compra das ferrovias argentinas de propriedade inglesa, não há dúvida de que a Argentina ratifique oportunamente o pacto relativo a essa transação. As conversações sobre os obstaculos giravam em torno, não tanto da ratificação, como das possiveis discussões sobre o preço de compra. A suspensão da convertibilidade do esterlino parece abrir mais possibilidade das que se previam no inicio. O governo argentino está profundamente comprometido a ratifica-lo e qualquer recuo poderia determinar o descredito da administração de Peron.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Culpados e inocentes

Consta-me que o arquiduque Cirilo Junior, ante a difícil tarefa de defender o Govêrno pelas tropelias cometidas por um bando de irresponsaveis — a Policia Especial, cuja supressão vem de ser proposta pelo deputado Euclides Figueiredo, entendeu de citar o comentário desta coluna sobre a semelhança dos fins subversivos visados pelas duas facções que pretendem dividir em duas fatias a Nação — para melhor devorá-la.

Não creio que o sr. Cirilo Junior tenha voltado aos tempos em que, procer do P. R. P., do antigo, falseava a verdade para justificar as violências contra grevistas, os espancamentos de estudantes e a falsificação de eleições. Mas não sei como póde o lider da maioria extrair do meu comentário de domingo qualquer argumento em favor da brutalidade cometida pela policia na sexta-feira ultima.

Pois, na verdade, o que ali estava dito, deve ser repetido — e desta vez com maior vigor, para estabelecer a verdade sobre a gritaria inconsequente dos "inocentes uteis" e dos demagogos em geral. Nunca, em nenhum país, a demagogia andou tão vasqueira e foi tão réles. Em cada assembléia, em cada esquina, reponta um salvador da humanidade, da pátria e do seu eleitorado em particular. Mente-se conscientemente, mente-se por sistema e até por esporte. E como são bravos, e truculentos, e flamívonos! Dir-se-ia uma ninhada de Parsifais adejando sobre a nação, prontos a salvá-la como aquele tenor do *Il Trovatore* que durante longos minutos, em vez de tirar a mãe da fôrca, faz fincapé no palco, aos berros:

Madre infelice
Corro a salvarte!...
A salvarte...
A salvarte!!!
A salvarte...!!!!.
A salvarte!!!!....
A salvarte...!!!!

enquanto a mãe padece.

O que ha de certo, em toda essa bagunça de sexta-feira, que acabou em desgraça para tantos cidadãos pacificos, em surpresa para tantos inocentes autenticos, em prazer para os sadistas a quem está entregue aquilo que por questão de hábito ainda se denomina "a manutenção da ordem", é exatamente o seguinte:

— O Partido Comunista, reduzido á ilegalidade, envolveu uma série de personalidades menores dos partidos maiores e uma série de personalidades maiores das vaidades incomensuraveis, para atingir o seu objetivo estratégico através de uma tática de envolvimento e provocação. Um profissional da FEB. o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, que fez do seu estágio nas fôrças armadas, como pagador do Banco do Brasil, um simbolo de glorias imarcessiveis que, na sua opinião, lhe dá direito a explorar a bravura e até a desgraça dos ex-combatentes em favor do partido a que se ligou notoriamente, pôs-se á frente do comicio, juntamente com outros que são as correias de transmissão do Partido Comunista.

Até aí, nada de mais. A um tolo, ou a um ambicioso, é licito pretender seduzir, por meio de biscates e serviços de ocasião, os futuros votos dos passados comunistas. Houve até uma mensagem do sr. Henry Wallace, que dizia mais ou menos o seguinte:

Como vão vocês? Vão bem? Eu graças a Deus vou passando bem, obrigado. Todos aqui tambem vão bem. Aí tem chovido muito? Aqui, felizmente, não. Pretendemos passar o fim-de-semana em casa de titia, mas não sei se poderei porque ultimamente tenho estudado muito para passar no exame. Espero que estas mal traçadas linhas encontrem vocês e todos os seus no gozo da mais perfeita saude. Bem, a conversa está muito boa mas tenho muito que fazer, adeusinho, um apertado abraço do seu colega e amigo, viva — viva — viva — morra — morra — morra — ora bolas ora bolas ora bolas — até já até já até já — (a.) — *Wallace.*

Falaram diversos oradores, qual candente, qual emoliente. O distinto corretor de imóveis, presente á cerimônia, distribuia bonbons ás crianças, que imediatamente começaram a morrer de indigestão. O escritor que na vida só escreveu uma vez um soneto para a namorada, e a namorada brigou para nunca mais, tambem meteu a colher na confusão. E assim ia indo o comicio.

Mas não era para isso que o Partido Comunista ia insistir tanto pela realização de alguma coisa, passeata, já que não pode ser, então comicio, já que não pode ser, então outro comicio — até conseguir aquele magro comicio de sexta-feira, agosto, no qual o sr. Chermont se lavava pela primeira vez aliás, em água-de-rosas.

O Partido Comunista precisava demonstrar, publica e praticamente, que tem fôrça para perturbar a ordem, para forçar a ordem, para desmascarar o Govêrno. Para isto convocou o comicio, servindo-se de tolos e de ingenuos que deram o nome — e que agora não dão a face para o ajuste de contas ante o espetáculo de dezenas de feridos e espancados cujo sacrificio se destina apenas a servir de instrumento de agitação, de isca para a ceva comunista.

Por outro lado, que visou o Govêrno? Não sabia o sr. general Lima Camara, chefe de Policia, que esse comicio tinha a mesma origem, e a mesma finalidade da passeata daquela senhora exibicionista que dá tudo o que tem, menos naturalmente o dinheiro e a vida, para aparecer nos jornais? Não sabia que era a mesma finalidade de outro comicio, ao qual o mesmo general recusou autorização, ha poucos dias?

Neste caso, por que depois de negar licença para outras tentativas, concedeu-a para sexta-feira? De duas, uma: ou eram arbitrariedades as negativas anteriores, ou foi de caso pensado a autorização de sexta-feira.

E aqui está a questão: o Govêrno autorizou o comicio porque PRECISA ACUAR OS PARTIDOS DEMOCRATICOS, COMPELINDO-OS A VOTAR PELA CASSAÇAO DOS MANDATOS. Precisa criar um ambiente de intranquilidade, de panico mesmo, para fazer contra os partidos e os lideres realmente democráticos do país a seguinte imposição: se estes não dão ao govêrno a cassação de mandatos que êle pretende arrancar do Congresso, desencadeia o Govêrno a desordem nas ruas, para depois reprimi-la, lança o país na confusão e na dor, para depois responsabilizar os democratas pelas consequências dessa loucura que êle próprio desencadeia, de mãos dadas com os seus inimigos comunistas.

Assim, estamos diante de uma dupla tentativa de subversão, de um duplo interesse na desordem: o dos comunistas e o do grupo cesarista do Govêrno. Ambos ditatoriais. Ambos ambiciosos.

Não pode o sr. Cirilo Junior ter citado frases soltas do artigo de domingo, sem falsear o sentido desta afirmação, que ressalta muito claramente — a não ser que as palavras, como a sua bela inteligência dantanho, tambem tenham perdido os sentidos —, na tese que desde o inicio tenho defendido.

Estamos diante de um duplo assalto: o dos comunistas na semi-ilegalidade a que estão reduzidos, forcejando por utilizar toda a vaidade, toda a ignorancia e a vacuidade, toda a ambição e o despeito, toda a falta de seriedade e de substancia, toda a leviandade e a inconsequencia dos "inocentes uteis", que não podem ver comicio sem papaguear nem conseguem resistir á lisonja e a notoriedade, ainda que precária e dada de empréstimo por uma noite ao menos, — e tudo para quê? Para conquistarem a hegemonia na confusão e no equivoco, fazendo-se passar por democratas pela mão e pela boca desses democratazinhos de primeira viajem, que confundem povo com patuléia, democracia com verborragia, eloquência com bestialógico.

Em sentido contrário, mas com as mesmas armas e objetivos identicos, o grupo ditatorial do Govêrno procura utilizar os comunistas para os seus proprios planos de contrôle do Poder, de liquidação das franquias constitucionais de enfraquecimento e intimidação das fôrças verdadeiramente democráticas do país.

Esses dois bandos, um tendo a policia, outro a miséria, ambos a ignorancia e a hipocrisia a seu serviço, vão pegar fogo nesta Nação.

Que ridiculos, que bisonhos, que tontos vêm a ser, então entre esses dois monstros que se enfrentam, os inocentes uteis, os instrumentos doceis, os parlapatões que numa democracia só enxergam *direitos*, até o direito de abusar, e nunca, nem para ningrém, a começar por si mesmos, um só dever — nem ao menos o dever da compostura, da reflexão, da dignidade, que é o primeiro dever de um democrata.

* * *

O sr. Cirilo Junior perde o seu tempo e o do Govêrno que representa na Camara, se pretende usar os seus comentários para cobrir ou elidir os crimes da policia. Se dependesse de mim, os provocadores que fizeram o comicio, assim como os provocadores que o encheram de balas e granadas, seriam todos responsabilizados, depois de publico e livre mas rigoroso, minucioso inquérito.

Pois, afinal, chega de gritar a esmo. Se o Govêrno pretende a desordem, se o Partido Comunista quer a bagunça — acabarão encontrando-as, mas não para um nem para outro, e sim para restabelecer, no próprio terreno a que ambos arrastam os democratas, a decencia, a sinceridade, a verdade na vida nacional.

Não é possivel que o povo continue a morrer e a esbofar-se para que seu Imobiliário Couveflor se faça de gostosão e o sr. Chermont finja que não é um lacaio do Partido Comunista assim como já foi instrumento dos japoneses. Tambem não é possivel que essas desgraças aconteçam para que o chefe de Policia inocente, de antemão, os indiciados de um inquérito que vai ser presidido por êle próprio.

Ha um novo queremismo a inaugurar neste país — e já não é sem tempo. O Queremos Descanso. Queremos descanso da macumba comunista e de seus cambonos. Como se já não bastasse o pai-de-santo genial, o Super-Errado senador que só vai ao Senado para o *week-end*, surgem-nos agora os cambonos, os iniciados do terreiro repetindo os mesmos passes, as mesmas toadas exaustas.

Queremos descanso da historia ditatorial deses *hábeis*, desses monstrengos, desses balaiaôs que procuram arrastar o país á confusão — já que não podem governar nem fazer oposição com ordem e paz.

Nem arquiduques mentirosos e provocadores, nem Gapones para levar o povo ao sacrificio de sangue nas ruas. Quem quiser fazer seu cartaz, quem quiser tirar carta de valente, faça como entender. Mas não á custa do sangue das criaturas que acreditam que o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda seja um super-homem, um Xazam da FEB, desde que, atrás do guichet do Banco, pagou o soldo dos combatentes.

E não seria nada demais se acabassem com essa história de explorar, em todos os discursos berrados a propósito de tudo, o sacrificio dos rapazes brasileiros que estão enterrados em Pistoia. Nada mais repugnante do que esse espetáculo de sujeitos caçando eleitores á custa desse mortos que nunca puderam votar.

Afinal, muitas coisas ditas acerca desses pequenos mortos, podem ser contestadas. O seu exemplo é tanto mais profundo e incontestavel quanto mais silenciosas as suas cruzes, quanto mais descansam as suas ossadas no fundo da terra italiana.

Uma, porém, não póde sofrer contestação: esses meninos não morreram para que os seus compatriotas começassem a se matar por causa deles.

CARLOS LACERDA

P. S. — Enquanto escrevo, ouço no rádio que o sr. Benedito Costa Neto — esse homem ainda é ministro da Justiça! — vai falar amanhã (isto é, hoje), "através de todas as emissoras".
Lá vem besteira. — C. L.

ANEMIA
NEURASTENIA
CONVALESCENÇA
ESTADO DE DESNUTRIÇÃO
NUTROGENOL
GRANADO

ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

Segundo informações do secretário geral de Finanças, a Prefeitura pretende construir refugios para automoveis, em diversos pontos do centro da cidade, semelhantes ao que já está quase concluido no terreno da Caixa Econômica, situado nas proximidades do Ministério da Fazenda. A Prefeitura cobrará uma taxa por automovel e por hora de estacionamento.

IMPRESSÕES DA CONFERÊNCIA

Nesta coluna, encontrareis um comentário atrasado. Necessariamente atrasado, porque não conseguimos, de pronto, a visão completa dos episódios. E' preciso coligir várias informações de procedências diversas, reunir as impressões de muitos dos mais destacados delegados, ouvir os comentários em circulos diferentes — para poder apreender, com exatidão, o alcance e a repercussão do que ocorreu em cada dia.

Por isso mesmo, sòmente agora podemos dizer que a Conferência deveria marcar com uma daquelas famosas pedras brancas o dia de sexta-feira última. Já sabeis que se desvaneceu, nesse dia, a terrivel ameaça da proposta cubana, sôbre agressão econômica. Bastaria isso para justificar a escolha da pedra branca. No entanto, ainda mais a justificam as circunstâncias em que se desfez aquela terrivel ameaça.

Desde já, podemos aderir aos aplausos que o sr. Raul Fernandes está recolhendo. A sua argúcia, a sua agilidade mental, a sua competência, a sua autoridade moral, a sua energia fizeram o milagre, que muita gente considerava irrealizável. Em verdade, havia quem assim o considerasse — com certa satisfação intima.

Não admira, pois, que naquele dia se expandisse o jubilo dos amigos da Conferência e todos notassem que o semblante ordinariamente severo do general Marshall se apresentasse iluminado por um largo sorriso.

Assim como se diz que uma desgraça nunca vem só, tambem se poderia dizer que uma felicidade é sempre acompanhada de outra felicidade. Nesse mesmo dia de sexta-feira, como se não bastasse o acôrdo de Cuba, saiu da reunião — sempre a portas fechadas — dos presidentes das delegações, constituindo a Comissão Central, a recomendação, às três Comissões incumbidas da elaboração do projeto de tratado, de concluirem até depois de amanhã os seus trabalhos e de adotarem desde logo os textos sôbre que êles se hão de desenvolver. Isto é, os presidentes de delegações determinaram a adoção de um anteprojeto para base dos debates em cada comissão. Em suma, é a mesma proposição que o delegado do Brasil na Segunda Comissão havia proposto e fôra ali recusada. Perderam-se, como vimos, alguns dias e receamos que se percam mais alguns, porque ainda se deixou a cada Comissão o encargo de escolher, ou de preparar, o texto sôbre que irá trabalhar. Melhor teria sido que a Comissão Central fizesse logo a escolha, ou a preparação desse texto, único para tôdas as comissões.

Enfim, de algum modo se tomou o rumo que se deveria ter seguido desde a primeira hora. Logo na sexta-feira, pela manhã, a Segunda Comissão fazia uma rapida reunião, em que decidia formar uma subcomissão — uma subcomissão, ainda bastante numerosa, de 13 ou 14 membros — para preparar o texto recomendado. A subcomissão, assim formada, reuniu-se, na tarde de sexta-feira, a portas fechadas, durante três horas continuas. Quando as portas se abriram e os jornalistas abordaram os delegados, esperando receber o esperado e já famoso texto de um novo anteprojeto, divulgou-se a noticia de que se formara uma outra sub-sub-comissão, que se desincumbirá da tarefa. Essa nova sub-sub-comissão tem apenas sete membros — Venezuela, México, Estados Unidos, Argentina, Brasil, Chile e Perú. Ouvimos a um delegado do Brasil que a Comissão estava ensaiando a homeopatia e já recorria à terceira dinamização, com a possibilidade de passar a dinamizações mais altas.

O pior, no entanto, é que, ao mesmo tempo, se divulgava haver deflagrado nova divergência — desta vez entre os Estados Unidos e a Argentina.

Todos sabiam que no seio da Segunda Comissão — votada ao estudo das medidas contra a agressão e, portanto, à caracterização desta — se travariam os mais importantes debates. E' natural que sôbre tão relevantes questões, ainda não resolvidas por completo em nenhum tratado internacional, se manifestem as mais profundas divergências. Esperemos, em todo caso, que as varias correntes se possam conciliar.

O Brasil sempre toma a si o encargo de procurar essa conciliação. E' uma tarefa delicada, dificil, humilde quase, que se desenrola secretamente, sem repercussão imediata. Nela se empenha, ainda uma vez, nos aposentos de cada contendor, a delegação do Brasil. Todos devemos acompanhar êsse esforço, com reserva, com discreção, com confiança.

O delegado de uma República desta parte do continente recordava um provérbio espanhol: el comedido siempre sale mal. *Apesar disso, bem sabemos que, apesar de seu comedimento, e até devido a êle, o Brasil tem se saido bem muitas vêzes. Esperemos que ainda agora assim seja.*

GARGANTA · NARIZ · OUVIDOS
DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel 42-8552

O 9.º ANIVERSÁRIO DO I. A. P. E. T. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comemora, hoje, o seu 9º aniversário de fundação. Entre as cerimonias festivas, será inaugurado o ambulatório da avenida Henrique Valadares, 151 e uma visita á Vila residencial em Ramos, ambas com a presença do presidente da Republica. Na séde do Instituto, á avenida Graça Aranha, haverá, á tarde, um lanche que o Iapetc Clube oferece á administração do Instituto e aos segurados, seguida de uma sessão cinematográfica, no auditorio do I. A. P. E. T. C.

AS HOMENAGENS PRESTADAS, ONTEM, AO DUQUE DE CAXIAS

por motivo das comemorações do "Dia do Soldado"

O "Dia do Soldado" foi ontem celebrado em todo o território nacional, especialmente através de programas a cargo das regiões militares.

Nesta capital, junto ao monumento do Duque de Caxias, patrono do Exército, as cerimônias tiveram inicio com a chegada do presidente da Republica, que foi recebido pelos ministros de Estado, corpo diplomático, chefe de Policia, prefeito, todos os oficiais generais das fôrças de terra, mar e ar, membros do Superior Tribunal Militar, tendo á frente o seu presidente, ministro general Silva Junior, Missão Militar Norte-Americana e adidos militares estrangeiros, além de outras altas autoridades civis e militares. Após a execução do Hino Nacional e da Alvorada, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, fez lêr, pelo chefe de seu gabinete, coronel Sena Vasconcelos, a ordem do dia sôbre a data.

HOMENAGEM DA ARGENTINA E DO PERÚ

Seguiu-se a homenagem da Republica Argentina, que por intermédio do general Von Der Beck, que integra a delegação portenha à Conferência de Petrópolis, prestou significativa homenagem ao Duque de Caxias, colocando, em nome de seu país, uma palma de flores naturais junto ao momento.

Tambem o general Felipe de La Barra, um adido militar, em nome do Exército do Perú, teve identico gesto e, depois, em nome de seus colegas de representação, proferiu um discurso ressaltando a amizade que une brasileiros e peruanos.

OS AGRACIADOS

Realizou-se então, a entrega de condecorações conferidas pelo Conselho da Ordem do Mérito Militar a personalidades civis e militares pelos relevantes serviços prestados ao Exército. O boletim respectivo foi lido pelo secretário do Conselho, coronel Décio Palmeiro de Escobar.

Terminada a leitura, pelo presidente Eurico Dutra foram entregues as condecorações no grau de "Grande Oficial" aos ministros Raul Fernandes, do Exterior, Canrobert Pereira da Costa, da Guerra, embaixador João Neves da Fontoura, generais Milton de Freitas Almeida, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Euclides Zenóbio da Costa, Demerval Peixoto, Angelo Mendes de Moraes e Alcio Souto.

Coube ao ministro da Guerra apôr as medalhas de "comendador" conferidas aos ministros Washington Vaz de Melo, do Superior Tribunal Militar, generais Nestor Figueira Pegado, Antonio José de Lima Camara e José Scarcela Portela; e no grau de "Cavaleiro" aos coroneis Fernando do Nascimento Fernandes Tavora, João Vicente Sailão Cardoso, Nelson Rebelo de Queiroz, Gólio de Araujo Lima, Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, Rodrigo José Mauricio, Herculano Gomes, Tasso de Oliveira Tinoco, Tales de Azevedo Vilas Bôas, Fernando Sabola Bandeira de Melo, José Daudt Fabricio, Djalma Dias Ribeiro, Emilio Maurell Filho, Celso Uchôa Cavalcante, Tales Moutinho da Costa, Alfredo Isaler Vieira, Alcebiades Simões Pires, tenentes-coroneis João Batista Matos, Rossini de Medeiros Raposo, Nelson Barbosa Paiva, Osmar Soares Dutra, Hugo Antonio Pradal, Osmar de Almeida Brandão, Ladário Pereira Teles, Mirabeau Pontes, Artur Luiz Augusto de Alcantara, Herbert Jansen Ferreira, Arnaldo Nunes de Serqueira e Azais de Freitas Duarte, majores João Feliz de Souza Valter Dutra da Silveira, Luiz Maia Filho, Sadi Magalhães, José Galvão Saldanha de Menezes, Alvaro Alves dos Santos, Augusto Cesar de Castro Moniz Aragão, Renato Imbiriba Guerreiro, Arnaldo Augusto da Mata, Aristobulo Codevila Rocha, Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, Tarsis Cabral de Melo, Edgar Marcondes Portugal, Renato Augusto de Castro Moniz Aragão, Geraldo de Menezes Cortes, Valdetrúdes do Amarante Brandão e capitães José Bienhachewski e Ariel Paca da Fonseca.

O general de Exército Newton Cavalcanti, chefe do Departamento Geral de Administração, tambem fez entrega de medalha de "Cavaleiro" aos agraciados.

ESTRANGEIROS DISTINGUIDOS

Pelo Conselho da Ordem do Mérito tambem foram agraciados numerosas personalidades militares estrangeiras, cuja entrega será feita por via diplomática. São eles, no grau de "Grã Cruz", o general Juan Domingos Perón, presidente da Republica Argentina; no grau de "Grande Oficial", os tenentes-generais do Exército dos EE. UU., Raymond A. Wheeler e Leonard Gerow; o general de divisão do Exército do Chile Guillermo Barrios Tirados; o general de brigada do Exército Argentino Humberto Sosa Molina; no grau de "Comendador" o major-general do Exército dos EE. UU. William A. Hoge e o brigadeiro do mesmo Exército Charles H. Gerhardt; no grau de "Oficial", o coronel do Exército inglês F. W. Rhodes; os coroneis do EE. UU. E. Teale, Howard Herr, J. D. Mac Elheny e Eugene Ware Didings; o coronel do Exército argentino Antonio Aguirre; o tenente-coronel do Exército da Bolivia Davi Terrazas; o coronel do Exército do Chile Santiago Robles Rivera e os coroneis do Exército dos EE. UU. Allen F. Kingman e Charles P. Kerr; e no grau de "Cavaleiro", os majores do Exército dos EE. UU. Henry Schrader e William D. Hohenthal; os tenentes-coroneis do Exército da Bolivia Carlos Montero, Carlos Suarez Gusman e Raul Cortez Tovar e o ten.-cel. do Exército dos EE. UU. Augustus I. Hasskarl.

CONDECORADA A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

A Escola de Estado-Maior, o principal estabelecimento técnico do Exército, ora sob o comando do general Alencar Araripe, tambem foi condecorada com as insignias da Ordem do Mérito Militar. A entrega da distinção será feita, entretanto, em solenidade, que oportunamente será anunciada.

OFICIAIS DA RESERVA

Segundo o boletim da mesma Ordem, foram, ainda transferidos para o Quadro Suplementar do corpo de graduados efetivos os seguintes oficiais do Exército, graduados da Ordem: "grande oficial", o marechal Mascarenhas de Morais; "comendadores", os generais Benicio da Silva, Pinto Guedes e João Pereira de Oliveira; "oficiais", os coroneis Agenor Leite de Aguiar, João B. S. Tavares, E. A. Alves Maia, Ari Salvado Freire e Gilberto José Peixoto.

O DESFILE DA TROPA

Encerrada a entrega das condecorações, realizou-se o desfile de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica e Policia Militar, sob o comando geral do coronel Jandir Galvão, comandante dos "Dragões da Independência".

Terminado o desfile, retirou-se o presidente da Republica.

OUTRAS CERIMÔNIAS

Ainda promovidas pelo Exército, realizaram-se duas outras homenagens ao Duque de Caxias, consistindo, uma, no comparecimento de comissões de oficiais e de elementos dos corpos de tropa regional ao seu tumulo, no cemitério de Catumbi, e, outra, de missa mandada rezar na igreja de Santo Antonio, que contou com a presença de grande numero de militares.

INSTALAÇAO SOLENE DO D. D. E.

A ultima cerimônia militar do dia de ontem, foi a da inauguração solene, do Departamento de Desportos do Exército, que se realizou no Estadio Vasco da Gama, com a presença do presidente da Republica, ministros de Estado, e das altas autoridades civis, militares e desportivas. Formaram as representações das seguintes entidades: Escolas de Aeronáutica, Naval e Militar, C. P. O. R. do Rio de Janeiro, Departamento de Esportes da Marinha, Aeronáutica, Policia Militar do Distrito Federal, Corpo de Bombeiros, Departamento Técnico e de Produção do Exército, Civis e 1ª Região Militar.

O hasteamento do pavilhão do Departamento foi feito pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, seguindo-se o desfile das representações desportivas, e as provas de atletismo.

CONFRATERNIZAÇAO NAVAL-MILITAR

Representando a Marinha de Guerra, uma delegação de almirantes, esteve ontem, ao Palácio do Exército, a fim de apresentar cumprimentos ao ministro pela passagem do "Dia do Soldado". Recebidos no salão de honra pelos seus colegas militares, o almirante de esquadra, Silvio de Noronha, ministro da Marinha, interpretou o sentir da Armada Nacional no dia do Exército e, após referir-se á importancia da data e dizer sôbre os feitos da FEB no teatro de operações da Itália, e ainda sôbre a atuação da Esquadra brasileira, terminou comprimentando os chefes militares, no que foi acompanhado pelos demais almirantes.

Agradecendo o general Canrobert Pereira da Costa disse, em breve oração, do jubilo dos militares em virtude daquela homenagem, relembrando a atuação conjunta das nossas forças de tera e mar através a história.

Foi servida uma taça de champagne aos presentes.

NO PALÁCIO DA FAZENDA

Com a presença do presidente e vice-presidente da Republica, ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, altas patentes do Exército Marinha, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros, diretores e membros do Conselho Superior da Caixa Econômica, altos funcionários do Tesouro e pessoas gradas, teve lugar ontem, com toda a solenidade, no salão nobre do Ministério da Fazenda, ás 17 horas, a homenagem que o ministro Corrêa e Castro prestou ao Exército, fazendo inaugurar no referido recinto o busto em bronze do Duque de Caxias.

Presidiu á solenidade o general Eurico Dutra, tendo o ministro da Fazenda pronunciado o discurso inaugural.

Agradecendo a homenagem em nome do Exército Nacional, falou o ministro da Guerra, general Canrobert da Costa.

Ao ser descerrado o pavilhão nacional que cobria o busto de Caxias, as alunas da Escola Duque de Caxias, do Grajaú, cantaram o hino nacional.

Durante a festividade tocaram as bandas de musica do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar.

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO E ANUS

DR. JOAQUIM BELEM — CLINICA DE PARTO ASSISTENCIA PRENATAL
Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON
RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1873

RECIFE E MACAPA' ESPERAM A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Recife, 25 (Asp.) — Regressando ontem, o ex-interventor Amaro Pedrosa foi entrevistado pela imprensa, tendo tido a oportunidade de declarar que o presidente Dutra o autorizou a "declarar aos pernambucanos que visitará Pernambuco na segunda quinzena de setembro", acrescentando que o presidente se fará acompanhar de quatro ministros.

EM MACAPA'

Macapa, 25 (Asp.) — Numa grande reunião popular realizada ontem nesta capital, o governador leu o telegrama do deputado Coracy Nunes, confirmando a viagem do presidente da Republica ao Amapá, no próximo dia 13 de setembro.

A visita do general Eurico Dutra a este Território será comemorada com a maior festa já realizada no extremo norte do país.

O chefe da Nação, além da I Exposição de Animais, inaugurará o Hospital de Macapá, a maior construção até hoje levantada no Território, a sede e o hangar do Aero Clube local, e outras obras de relevo.

NUMEROSOS SUBTENENTES E SARGENTOS INCLUIDOS NO Q. A. O.

O presidente da Republica, tendo em vista os relevantes serviços prestados no teatro de operações da Itália, bem como em outros setores da alta administração do Exército, assinou, ontem, em homenagem ao "Dia do Soldado" decretos incluindo no Quadro Auxiliar de Oficiais do Exército centenas de subtenentes e sargentos de quadros de armas e serviços.

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

NOVO AUMENTO DE SALARIOS

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, em grau de recurso extraordinário, o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Rodoviários do Rio de Janeiro, contra o sindicato patronal. Após os debates, o T. S. T. resolveu manter a tabela do Tribunal Regional que determinou, há tempos, um aumento de 30% sobre os salários atuais dos rodoviários. Essa tabela é extensiva a todos os trabalhadores sem distinção de classe.

DR. DU[illegible] NUNES
Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 8[illegible] De 8 ás 18.

SUSPENSAS AS READMISSÕES NO SERVIÇO PÚBLICO

No processo em que é interessado Francisco Figueiredo Galvão, declarou o diretor geral da Fazenda que, estando, no momento, suspensas as readmissões no serviço publico, em virtude de expressa recomendação do presidente da Republica, o pedido está prejudicado.

EN
Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Recientemente inaugurado y expresamente construido para familias, diplomáticos y hombres de negocios, lo que constituye una evidente demostración del superconfort moderno.
Sus elegantes 180 apartamentos, todos exteriores, con aire acondicionado, baño y teléfono privado, atendidos por personal solicito, hacen de este Hotel un verdadero "Palacio de comodidades".
Claridge Hotel
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 15.- m/n.
DIARIOS POR PERSONA
TUCUMAN 535
CASI ESQ. FLORIDA
TELEF. 32-3631

RELOGIOS DE QUALIDADE
UNIVERSAL
Genève
Admire os mais recentes e elegantes modelos criados por Universal — Genève, expostos em uma das vitrines da
CASA MASSON
A Casa dos Bons Relogios desde 1871
OUVIDOR, 91-RIO

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha esteve no Palácio do Catete, ontem pela manhã, tendo sido recebido pelo presidente da Republica.

Como já foi noticiado, o chanceler Raul Fernandes convidou o sr. Oswaldo Aranha para chefiar a delegação do Brasil á assembléia geral da Organização das Nações Unidas.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das [illegible]

MENOS 120 TONELADAS DE CARNE

Providências contra o Matadouro da Penha

O matadouro da Penha suspendeu as matanças de gado, alegando não ser possivel a aquisição de bois pelo preço atual. O Distrito Federal deixará de receber, assim, mais de 120 toneladas do produto, por semana. Ouvido a propósito, o coronel Mario Gomes da Silva declarou que, hoje, denunciaria ao presidente da República a atitude daquele estabelecimento. Frizou que o general Dutra já havia sido convenientemente alertado contra manobras dessa natureza. O vice-presidente da Comissão Central de Preços considerou o ato do matadouro como um flagrante desrespeito aos interesses da população, parecendo uma represália em face da recusa em atender ao pedido de aumento do preço da carne. No seu entender, as autoridades que controlam as atividades dos matadouros deverão examinar imediatamente, a atitude dos mesmos. A primeira providencia seria, por sinal, no caso de represálias, o exame do contrato de concessão.

DR. BAST[illegible] D'AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 5, 2.º andar. Res. David Campista n.º 18. Telefone [illegible]

O FUNCIONALISMO MUNICIPAL CONTINUARA' RECEBENDO SEUS VENCIMENTOS

Comunicam-nos da Secretaria de Finanças da Prefeitura:

"Em face das providencias adotadas pela administração quanto a maior economia no custeio das atividades e intensificação da cobrança ativa, o pagamento do pessoal da Prefeitura, não sofre iminência alguma de suspensão. Todos os servidores da Prefeitura podem ficar tranquilos quanto ao vencimento integral dos seus proventos. Eis a declaração que me cumpre fazer, autorizado pelo sr. prefeito."

Dr A. de Carvalho Azevedo
Doenças internas Coração Eletrocardiografia Nilo Peçanha 12, 4.º — S. 407. Tel.: 42-3727

DESFALQUE NA DELEGACIA DO IAPC EM SÃO PAULO

Segundo se informa, a presidencia do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários mandou abrir rigoroso inquérito administrativo para apurar responsabilidade no caso do desfalque verificado na delegacia do IAPC em São Paulo, setores de Campinas e Araraquara. Deverá ser chamado a esta capital, para prestar esclarecimentos, o delegado do Instituto naquele Estado.

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 10.º andar. Todos os dias, pela manhã — Tel. 42-7742

FIRMADO CONTRATO PARA O PROLONGAMENTO DO CAIS DO PORTO

A Administração do Porto do Rio de Janeiro firmou ontem, contrato com uma firma desta Capital para a construção do Cais e aterro do Cajú, pelo preço global de Cr$ 39.816.016,80 devendo a obra estar terminada dentro de 12 meses a partir do inicio dos trabalhos. Aquela repartição recebeu ainda comunicação de que as estacas-pranchas de aço cobreado, para a construção do novo cais, serão embarcadas no proximo dia 27 pelo barco do Loide Brasileiro, o "Loide Canadá."

ALMOCREVES

Meu fraco — ainda agora — são os romances de cavalaria... Cervantes me enche as medidas. Encontro no engenhoso fidalgo Dom Quixote o tipo exato do sujeito que, nesta altura, espera salvar êste mundo, senhoreando o poder.

Os idealistas caricatos do século XVII montavam um Rossinante; os do século XX andam em confortáveis automóveis, viajam de avião, não se hospedam em estalagens, senão em palacetes ou em hotéis de primeira classe, e comem caviar. Nisso, porém, do meu mirante, não há diferença, pois que prefiro acreditar que, com maior ou menor confôrto, tanto podem agir de boa como de má fé.

A técnica moderna de persuasão consentiu que Dom Quixote multiplicasse Sancho Pança, obtendo correligionários e eleitores com os quais se dirige para a ilha Barataria...

Não fôssem os almocreves que cobriram de pauladas o triste cavaleiro, *Dom Quixote da Mancha* não teria, na juventude, despertado minha perpétua curiosidade pelo seu destino fantasioso.

No século passado, Emilio Castelar, em uma das suas notáveis orações, dizia: "el pueblo es como Sancho Panza; el pueblo busca el idealismo, lo sigue por todas partes, pero lo sigue buscando al mismo tiempo su Insula Barataria", — acrescento — onde espera encontrar a solução das suas dificuldades temporais. É precisamente êsse terra-a-terra — embora pareça contraditório — que permitiu e permite o prestigio de Dom Quixote, hoje representado pelos demagogos de todos os matizes, os quais não vivem por si, correspondem a uma necessidade psicológica de grande parcela — *el hombre-masa* — que aspira á felicidade terrena e está tão convencido da sinceridade dos demagogos quanto êstes da falácia de suas promessas.

A desvantagem dos que governam acha-se em que não merecem crédito extensivo os seus esforços honestos, em face da algaravia dos demagogos. O muito que fizeram será sempre pouco para Sancho Pança, pois muito mais lhe prometerá Dom Quixote. Governantes cavilosos, por sua vez, socor-em-se dos acenos demagógicos, com os quais durante algum tempo satisfazem os anseios das massas, mas em promessas não superam Dom Quixote e não exaurem os desejos do seu escudeiro. Servem de mais para aumentar a desconfiança dos governados.

Se os demagogos chegam ao poder, enfrentam uma alternativa: ou a decepção da ilha Barataria ou se transmudarem em almocreves e cobrirem de pauladas outros cavaleiros andantes que surgirem. E na prática, o que têm feito, e o primeiro que desaparece do cenário é Sancho Pança, a com êste as esperanças eternas do povo que somente pela liberdade, inerente á democracia, encontrará o fio do seu permanente equivoco.

Um govêrno inteligente a primeira coisa que têm a fazer é não assumir o papel dos almocreves; não se exceder em brutalidades contra as liberdades de Sancho Pança, que, afinal, precisa do seu inseparável Dom Quixote. Cumpre ao govêrno leal não prometer o efêmero remanso da ilha Barataria, mas efetivar por todos os meios as liberdades do povo, e por todos os modos o seu bem-estar, com realismo. É o caminho único de se tornar verazmente forte. Não lhe cabe a bruteza dos almocreves, peculiar aos demagogos que alcançam o govêrno. Melhor lhe fica prevenir-se contra a ação sub-repticia dos émulos de Richelieu, o qual descobria por tôda parte inimigos do Estado, porém, na realidade, fazia o seu próprio jôgo, para permanecer á sombra do mando.

Se eu fôra govêrno, impediria que molestassem qualquer Dom Quixote, montado num Rossinante da esperança ou instalado num confortável automóvel. Tomando certas cautelas — sem lei de segurança — deixá-lo-ia á vontade, e se pudesse, apenas lhe enfiaria aquêle velho capacete enferrujado e aquela armadura de bazar, caracteristicas antigas e indispensáveis á investida contra os moinhos de vento, pois contra as instituições públicas, sólidas, blindadas pela liberdade, não há Dom Quixote que se não espedace.

Visconde de Nothing

PROF. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
De regresso da Europa reassumirá a clinica no próximo dia 1º de setembro. — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5º, S. 518-520.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, Figado, Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre 5.º andar Salas 507 a 510
13 ás 18 horas Tel. [illegible]

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

FESTEJANDO A DATA NACIONAL DO URUGUAI

Transcorreu, ontem, a data nacional do Uruguai. Por esse motivo, o presidente da Republica, por intermédio do chefe do cerimonial, sr. Francisco D'Alamo Lousada, enviou cumprimentos ao embaixador Enrique Buero, daquele país. Por outro lado, a delegação uruguaia á Conferência de Petrópolis prestou expressiva homenagem á memoria de Rio Branco. Pela manhã, o senador Juan Guichon, junto á estatua do chanceler, na Esplanada do Castelo, pronunciou um discurso, enaltecendo sua personalidade e obra. O senador Aloisio de Carvalho Filho agradeceu em nome do Brasil e do Legislativo. Compareceram á cerimonia, entre outros, o embaixador uruguaio chanceler Mateos Castro e delegados de países sulamericanos. Foi colocada uma corôa de flores aos pés do monumento a Rio Branco.

CAMINHÕES PARA OS CONTRIBUINTES DO IAPETC

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social autorizou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas a efetuar operações relativas ao financiamento aos seus contribuintes para compra de caminhões mediantes as seguintes condições: ter o contribuinte pago pelo menos 12 contribuições, mensais; prazo máximo de 24 meses para a amortização; garantia propria, constituida por imoveis na base de 80% da avaliação; juros de 9% ano para garantia hipotecária. O Instituto poderá adotar, ainda, para os casos de pagamento á vista, um plano de simples mediação, mediante uma taxa variavel de 3 a 5% proporcionalmente ao volume e ás condições da operação.

LICENÇAS DE EXPORTAÇÃO DE ARROZ E MILHO

Um esclarecimento do Conselho Federal de Comércio Exterior

Comunica-nos o Conselho Federal de Comércio Exterior: "Tendo os jornais desta capital e do Estado de São Paulo publicado noticia de haverem sido concedidas a três ou quatro firmas licenças de exportação de um milhão de sacos de milho do Norte do Paraná, o diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior declara que tal noticia carece de fundamento, pois nenhuma licença até hoje se concedeu, visto que a exportação desse cereal, produzido naquela zona, não foi excluida da proibição contida no decreto-lei n. 9.647, de 22 de agosto de 1946.

Quanto á venda de licenças de exportação do arroz, esclarece a Diretoria Geral do CFCE ser estritamente proibida a transferência dessas licenças e solicita das firmas exportadoras que a informem sobre ofertas de venda das mesmas, a fim de que possa providenciar o seu imediato cancelamento."

HOMENAGEADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GENERAL MARSHALL

Um almoço no Palácio do Catete

O general George Marshall, chefe da delegação dos Estados Unidos á Conferência dos Chanceleres, que se realiza em Petrópolis, e sua esposa foram homenageados, ontem, pelo presidente da Republica e sra. Eurico Dutra, que lhes ofereceram um almoço.

Realizou-se o ágape no Palácio do Catete e dele participaram as seguintes pessoas: embaixador William Douglas Pawley, chanceler Raul Fernandes e senhora, ministro Canrobert Pereira da Costa e senhora, general Alcio Souto e senhora, professor José Pereira Lira e senhora, sr. Norman Armour e senhora, senador Vitorino Freire e senhora, deputado Mauro Renault Leite e senhora, sra. Novelli Junior, general Zenobio da Costa e senhora, capitão de mar e guerra Raul Reis e senhora, diplomata Francisco d' Alamo Lousada e senhora, comandante José Barreto de Assunção e capitão João Dutra e senhora.

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou na pasta da Fazenda, os seguintes decretos:

Concedendo dispensa aos oficiais administrativos — Altamir Gonçalves Dias Bonzon, de inspetor da Alfandega de Pelotas e designando para substitui-lo, o oficial administrativo João Frederico Hacker; Elpidio Boamorte Filho, de delegado fiscal do Tesouro no Estado do Rio designando para substitui-lo, o oficial administrativo Heli Nunes de Lima; João Frederico Hacker, de inspetor da Alfandega de Uruguaiana e designando para substitui-lo o oficial administrativo Cornelio Fagundes; Heli Nunes de Lima, de delegado fiscal do Tesouro no Rio Grande do Sul e designando para substitui-lo Mariano Augusto de Figueiredo; Milton da Costa Belham, de inspetor da Alfandega do Rio Grande e designando para substitui-lo o oficial administrativo João Frederico Hacker; Nansen Rosa, de inspetor da Alfandega de Pôrto Alegre e designando para substitui-lo o oficial administrativo Milton da Costa Belham.

Designando Antonio João da Silva, ocupante do cargo da classe 19 da carreira de oficial administrativo, para exercer a função de membro da Junta Consultiva do Imposto de Consumo.

FALENCIAS E CONCORDATAS

P. MARANO — O juiz da 10ª Vara Civel, atendendo ao requerimento da Emprêsa de Ferragens e Motores "Moto" Ltda., credora da soma de Cr$ 5.112,00, decretou a falência de P. Marano, estabelecido á rua Clarimundo de Melo, 119, com fábrica de calçados. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o requerente.

SOCIEDADE DE MATERIAS PRIMAS "SOLTA" LTDA. — O juiz da 9ª Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata da firma supra, os créditos impugnados do Banco Borges S. A.; Banco Industrial Brasileiro S. A., como quirografários.

O DIA POLICIAL

BRUTAL HOMICIDIO EM MARECHAL HERMES — OUTRAS OCORRÊNCIAS

O Café "Santa Maria", na esquina das ruas Judiaí e Piauí foi teatro de brutal cena de sangue. Conversavam ali amigavelmente, domingo á noite, Manoel Ferreira dos Santos proprietario do estabelecimento e lavrador José de Oliveira Ramos, português, morador na rua Pcuí 183, e o 2º sargento musico do Corpo de Fuzileiros Navais José Pedro Cardoso quando inesperadamente surgiu o vigilante municipal 220 Joaquim Moreira Dias, morador á rua Piauí 203 que sem dizer palavras, sacou dol revolver e disparou 4 tiros contra o lavrador matando-o instantaneamente. Ato continuo tentou evadir-se, porem foi detido pelo fuzileiro e pelo proprietário do bar os quais comunicaram o fato ao 25º Distrito Policial. Enquanto aguardava a chegada do comissário a fim de entregar o criminoso surgiu Agostinho oMreira Dias, filho do mesmo que, de arma em punho ameaçou os detentores da seu pai obrigando-os a soltá-lo. Pai e filho se encontram foragidos porem as autoridades do 25º Distrito esperam detê-los a qualquer momento.

O movel do crime somente muito depois veio a saber-se. Agostinho Moreira Dias, filho do criminoso é um individuo de maus antecedentes, contando já com algumas entradas na Policia e de uns tempos a esta data começou a namorar a filha do lavrador. Este ao ter conhecimento do fato proibiu-a de manter relações com tal individuo. Foi o suficiente para gerar grande animosidade entre as duas familias e domingo a tarde o vigilante encontrando-se com José tocou no assunto e ambos discutiram lentamente. Ao separarararem-se porem parecia estar tudo sanado e daí causar o ocorrido maior surpresa.

O cadaver com guia do 25º Distrito foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATRAGEDIA PASSIONAL DE RICARDO DE ALBUQUERQUE

De há muito o feirante Floriano Teixeira trabalhava em sociedade com o motorista Manoel Abilio Bispo, existindo entre ambos perfeita harmonia. A amizade entre os dois, dia a dia, mais se estreitava e Bispo passou frequentar assiduamente a casa do socio onde era recebido com toda a deferencia por Rosaria Leporace Teixeira, esposa de Floriano. Ultimamente porem Floriano começou a suspeitar das relações existentes entre sua esposa e o socio e após violenta cena de ciumes na casa dos pais de Rosaria, na rua Morais Pinheiro nº 1150 em Ricardo de Albuquerque tentou agredi-la a faca. Bispo que se achava presente sacou do revolver e efetuou dois disparos contra Floriano fulminando-o.

Em seguida o criminoso evadiu-se. O cadaver de Floriano com guia do 25º Distrito foi removido para o necortério do Instituto Medico Legal. As autoridades policiais esparam deter Bispo a qualquer momento.

ESFAQUEADO AO TENTAR TOMAR PARTE NA FESTA

O fuzileiro naval Antonio de Lima em companhia de dois colegas embora sem convite tentou tomar parte na festa que se realizava na casa de João Ferreira de Souza, na estrada do Galeão sem numero. Gentil d eAlmeida encarregado de receber os convidados não concordou com a ideia do naval e barrou-lhe os passos. Sem convite não deixava entrar ninguem. Surgiu então rapida mas violenta discussão que culminou com luta corporal entre ambos. Gentil, scanando de punhal sacando de punhal desferiu varios golpes contra o fuzileiro evadindo-se em seguida. Antonio de Lima gravemente ferido foi amparado pelos companheiros até o alojamento da Estação Telegrafica da Marinha onde serve.

O 30º Distrito registrou o fato e encetou diligencias no sentido de deter o agressor. O naval foi internado no Hospital da Marinha.

LARAPIOS EM AÇÃO

Salim Mely Resk, residente na rua Almirante Cockrane 153 queixou-se ao 17º Distrito de que, durante a sua ausencia os larapios penetraram em sua residencia carregando com varias joias no valor total de 16 mil cruzeiros.

E OS ASSALTOS CONTINUAM

Na rua João Ricardo o operario Frederico Pinto de Oliveira, residente n omorro do Jacarezinho sem numero foi agredido a socos por tres desconhecidos cujo intuito era assaltá-lo. Medicado no hospital de Pronto Socorro retirou-se estando as autoridades do 11º Distrito n ocencalço dos assaltantes que se evadiram.

LARAPIO "GRANFINO"

José Antonio de Souza, de 19 anos, já fichado na policia operava em Copacabana conseguindo se insinuar entre os rapazes granfinos em virtude de suas boas maneiras e simpatia a ponto de frequentar as casas de suas futuras vitimas. Mais tarde foi descoberto por terem varias pessoas se queixado de que de suas residencias desapareciam objetos após a visita do jovem. Pondo-se em diligencias as autoridades do 2º distrito conseguiram capturar o assaltante que foi encaminhado á sub-seção de roubos e furtos.

FOI DE ENCONTRO AO MURO

Transitava pelo campo de São d eS. Cristovão o onibus nº...... 9409.65 linha "Caxias-Praa Mauá" quando ao chegar em frente á Intendencia da Guerra o seu motorista deu um golpe de direção para evitar a colisão com o caminhão de chapa nº 7.1311, indo o veiculo se projetar de encontro a um muro. Em cosequecia sairam feridas as seguites pessoas que viajavam o coletivo Idalnia da Silva Ferreira moradora na r. Itamaroca 321 Tasso Domingos residente n arua Fernando Cunha 182 Adriano Domingos dos Santos, domiciliado á avenida Itatiaia 530 e Furtunato Carboni residente á rua Gupori 42.

Depois de medicados no Hospital de Pronto Socorro retiraram-se. O motorista se evadiu tendo o 18º Distrito registrado o fato.

VITIMAS DO SAUTOS

Na rua Dois de Maio, o menor Jorge de 11 anos filho de Alvaro Pereira da Silva, residente na rua Alvares Azevedo 125 foi atropelado pelo caminhão 6.30.56. Em estado grave foi internado no hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado foi preso e conduzido ao 19º distrito onde foi atuado.

ESFAQUEADA A MENOR

Por motivos futeis, na casa nº 86 da rua Professor Avila Jair Alves pardo, 22 anos de idade, sem profissão, agrediu a faca a menor Adalgisa Maria dos Santos, preta, de 18 anos. Jair Alves é elemento bastante conhecido da Policia e responde presentemente por crime de homicidio. O 15º Distrito registrou o fato e envida esforços por deter o criminoso foragido. Adalgisa após medicar-se no Posto Central de Assistencia retirou-se para sua residencia.

ASSALTADO NO INTERIOR DE SEU ESTABELECIMENTO

Com contusões e escoriações generalizadas foi medicado no hospital de Pronto Socorro o comerciante português Alfredo Carneiro, estabelecido com o "Café Paris" situado na rua Teofilo Otoni 177, qeu declarou ter sido assaltado por seis individuos desconhecidos, quando contava a féria daquele café. Adiantou ter sido furtado em 10 mil cruzeiros.

POR CAUSA DE CINCO CRUZEIROS MATOU O PARCEIRO

Já é do conhecimento geral o crime de morte perpetrado na madrugada de domingo na favela do morro Macedo Sobrinho, onde a malandragem campeia quase que impunemente, dando constantemente assunto para o noticiário.

Ali apareceu morto a faca Geraldo aCndido de Alvernais, morador no "barraco" n. 11, um dos valentões que infestam aquele reduto do bairro de Botafogo, após forte discussão havida entre êle e outros que jogavam a "ronda".

De inicio as suspeitas recairam na pessoa de Luiz Rosa, Vulgo "Zunga", um dos perceiros do jogo e as diligencias foram encetadas em torno de sua pessoa, de vez que êle tinha desaparecido depois da briga.

O escrivão Romario Paulino do Espirito Santo, que chefia o cartorio do 3.º distrito, desconfiou da atitude de Floriano Inacio Bernardo de Moraes e passou a interrogá-lo demoradamente sem que êle confessasse o crime.

Foi, então, trazida a presença da autoridade a amante de Floriano que depois de ser interrogada declarou ter sido o seu companheiro o autor da morte de Geraldo.

Reinquirido, Geraldo não teve mais como negar e acabou confessando. Disse êle que jogara e perdera todo dinheiro, pedindo a Geraldo que lhe désse cinco cruzeiros, pois queria se ir embora.

Geraldo negou e Floriano insistiu ao que aquele lhe perguntou se queria brigar, obtendo como resposta que não e sim os cinco cruzeiros.

Dahi surgiu a discussão, que se acalorou vindo os dois e mais os restantes parceiros para o lado de fora onde se atracaram, ocasião em que Garido lhe deu uma dentada no rosto do lado esquerdo. Foi quando sacou da faca que trazia e a embebeu por três vezes no corpo do seu contendor. Voltou para o seu "barraco" e disse a sua amante que Geraldo estava caido no chão e foi com ela até o local em que sua vitima agonisava ainda, retirando-se depois, indo esconder a faca no porão do "barraco".

A arma foi apreendida, bem como um pedaço da nota de cinco cruzeiros, motivo do crime.

As declarações do criminoso foram reduzidas a termo, estando o inquérito quase concluido.

O delegado Pericles de Castro vai pedir a prisão preventiva de Floriano.

COLISÕES

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao nº 2050 o caminhão nº 6.19.62, dirigido por Antonio Brandão, transitando em grande velocidade desgovernou-se e colidiu com o bonde 2068, linha "Lins de Vasconcelos". Em consequencia José Maria de Oliveira português casado, de 46 anos, ajudante d ocaminhão sofreu fratura do craneo razão por que, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O 13º Distrito registrou o fato.

DESASTRE NA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Ao desviar-se de outro veiculo, na estrada Rio-Petropolis o onibus .. 80483, linha "Penha-Duque de Caxias", da Viação Estrela do Norte, entre as estações de P. Lucas e de Vigario Geral, derrapou e foi de encontro a um poste. Em consequência, sairam feridos Jair Pulino Morgado, residente na Travessa 5 de Março 30 e Mario Teixeira, morador na rua Duque de Caxias, 232 Ambos com escoriações, foram medicados no Hospital Getulio Vargas sendo o fato registrado pelo 21.º Distrito.

EMPLASTRO O GALLO
"Para Alivio Imediato"
Faz desaparecer logo a dór e em três dias pode-se extirpar o calo facilmente com a mão.
O Emplastro O GALLO é de fácil aplicação e não gruda na meia. Compre o produto autêntico e livre-se de seus calos.
O GALLO Emplastro Para Calos
(BAUER & BLACK)

DOR DE CABEÇA
Melhoral
BAIXA A FEBRE

Vão começar as GRANDES OBRAS DA JOALHERIA
A ESMERALDA
Jóias - Relógios - Pratas e Cristais
GRANDES DESCONTOS
RUA 7 DE SETEMBRO, 155
(Esq. de Ramalho Ortigão)

DR. FERNANDO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 - 8.º — Tel.: 42-3514
CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

II EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA SUL-FLUMINENSE

Sua inauguração em Barra do Piraí com a presença do presidente da República

Promovida pela Associação Sul Fluminense de Exposições Rurais, foi inaugurada domingo em Barra do Piraí a II Exposição Agro-Pecuária Sul Fluminense, com a presença do presidente da Republica, do governador do Estado do Rio de ministro da Agricultura e de outras autoridades.

Ao ser inaugurada a exposição proferiu o governador Macedo Soares um discurso no qual teve oportunidade de focalizar os problemas agro-pecuários da região e as obras que a Light está ali promovendo para fornecimento de mais energia elétrica ao Rio de Janeiro.

Referindo-se á produção no setor pecuário, disse que ela constitue problemas de fatores complexos que podem ser assim enumerados: forragem, profilaxia contra as epizooticas, transporte e credito. A questão da ração suplementar do gado com forrageiras e concentrados, visando a dar-lhe os elementos proteinosos de que êle precisa, tem sua importancia acrescida por ser indispensável a remessa de leite para o Distrito Federal. O consumo da Capital da Republica, como o de outras cidades que lhe são vizinhas, inclusive Niterói, é minimo, sendo imperiosa a necessidade de fornecer êsse alimento básico aos nossos patricios, em quantidade e qualidades melhores. O esforço pode e deve ser feito, mas envolve medidas a serem tomadas em outros setores, como o combate ás doenças que dizimam os rebanhos bovinos, a organização de transportes mais adequados e a disponibilidade de credito diretamente pelos produtores. Para se ter uma idéia do que representa a perda de animais, decorrente de moléstias, basta citar alguns algarismos coligidos pela Secretaria de Agricultura do Estado. Calculando-se o total de bovinos no território fluminense em 700.000 cabeças, perdem-se anualmente, 42.000 bezerros em virtude da pneumoenterite. A peste suina acarreta verdadeira devastação, chegando a morrer 90% dos animais.

As medidas profiláticas que estão sendo tomadas evitarão a continuação dessas calamidades, que põem em perigo a produção no país de alimentos essenciais. Para examinar apenas um aspecto do problema, julgo que só os transportes especializados poderão resolver esta fase do fornecimento do leite ás populações que vivem ás margens da Baía de Guanabara. São cêrca de 2.500.000 individuos que não chegam a receber 400.000 litros diários do precioso alimento. Vagões frigorificos e transportes regulares permitiriam o aproveitamento integral da produção e a estimulariam grandemente. O credito, estabelecido em bases tais que atinja os produtores, será finalmente, o grande estabilizador que incentivará o trabalho baseado na terra. Como é feito atualmente, é de obtenção dificil e incerto. A produção agricola obedece a ciclos que impõem aos fazendeiros periodos de trabalho não remunerados; só nas épocas de safra obtem os lavradores, pela venda de suas colheitas, o numerário indispensável á sua manutenção e ao financiamento dos seus trabalhos. O crédito lhes permitirá atravessar os periodos fóra das safras. O processo adotado para o financiamento da produção atualmente só atinge o lavrador nos lugares que há armazenamento e no que se refere a produtos passiveis desse tratamento. As medidas que o Govêrno Federal está estudando em sua reforma bancária, trazem a certeza de que, diretamente, ou através de organismos a serem criados pelos Estados, se poderá atender, pelo crédito, mesmo aos pequenos produtores que, de fato, pela sua quantidade, formam o imenso multiplicador que permitirá alcançar os grandes totais que são desejados.

Tratando do Vale do Paraiba disse o governador fluminense que muito esperava da nova orientação que o ministro da Agricultura está imprimindo aos estabelecimentos de Pinheiral e da Fazenda de Santa Monica. O posto agro-pecuário de Rezende, cujo terreno será doado pelo Estado, tambem trará, acrescentou, beneficios imensos á região. Bons reprodutores, assistência técnica por meio de agrônomos e veterinários, soros e vacinas, possibilidades de obtenção de ferramentas e adubos, a créditos e transportes — eis os elementos principais para o incremento da produção da terra.

Quanto aos trabalhos da Light na região, disse o sr. Macedo Soares que

"outro grande fator de progresso com que conta aquela região do Estado é representado pelas obras que atualmente são executadas pela Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Ás montanhas fluminenses cabe a missão honrosa de armazenar a energia que move a Capital da Republica. Muito ficará devendo o Distrito Federal aos reservatórios suspensos na Serra do Mar que se obterão pelo represamento de cursos dágua e alagamento de grandes areas de terras dos municipios de Piraí e Barra do Piraí. A água do Paraiba concorrerá, tambem, para acrescer os milhões de metros cubicos que serão acumulados nos lagos artificiais. Não é justo, entretanto que tanto beneficio para uns possa trazer inconvenientes graves para outros. "Não há kilowatt nem malaria", ouve-se repetir algumas vezes. Isso era antigamente. As providencias tomadas pela Cia. Carris, Luz e Força são de molde que inspiram confiança; aproveitando os recursos da técnica moderna e pondo em ação meios poderosos, a Companhia se compromete para que o povo dos municipios alagados não venha a sofrer os horrores da doença transmitida pelos anofelinos. As populações de Piraí e Barra do Piraí, que dão hoje sua cooperação entusiastica á grande obra, sabem que o govêrno Federal, sob cujo patrocinio se constroem as novas barragens, tambem concorrerá para evitar que qualquer inconveniente as atinja no futuro".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em resposta á saudação do governador Macedo Soares, falou o presidente da Republica que de inicio, se reportou á visita anterior feita á Barra do Piraí, quando candidato á presidência da Republica. Depois referiu-se á situação geográfico daquela cidade e ao seu entroncamento ferroviário, ressaltando-lhe a significação.

Sôbre o Vale do Paraiba afirmou ter êle condições proprias de vida acrescentando:

"O seu clima é ameno, o seu solo dadivoso, desde que racionalmente explorado, e o rio lhe oferece possibilidades de irrigação, sendo, ademais, preciosa fonte de energia elétrica, condição excepcional a ditar-lhe um futuro industrial, como o de poucas regiões brasileiras. Curso fluvial de planalto e de litoral atlantico, assegura ás zonas marginais uma diversidade de culturas, só por si geradora de estabilidade econômica, o que não acontecia nos tempos da monocultura cafeeira. E tem ainda a inestimavel vantagem de situar-se, geográficamente, entre as duas maiores cidades do país, o que está a indica-lo como o celeiro natural de populações urbanas de alguns milhões de habitantes.

Não deixa de ser desconcertante o fato de sofrer a Capital da Republica crise de generos alimenticios, que são importados de pontos distantes, quando natural e lózico seria se suprisse em zonas adjacentes. Daí a decisão que tomei de trazer o apoio da administração federal á obra de reerguimento da lavoura e da pecuária do vale do Paraiba.

Há outro aspecto das suas atividades econômicas que tem, indubitávelmente, caráter nacional. Volta Redonda, com seus fornos e laminadores, nele implantou a grande siderurgia. E, dentro em breve, tornar-se-á tambem realidade a multiplicação da sua capacidade como produtora da energia elétrica, para o incremento da industria leve".

O general Dutra afirmou em seguida considerar a campanha contra a malária questão de honra de seu govêrno.

Esse grande mal ressaltou ameaça nada menos de oito milhões de brasileiros e seu combate já está iniciado com metodos novos, experimentados no vale do São Francisco.

Tratando do incremento das fórmas cooperativas de produção disse o presidente da Republica.

E' evidente que nem o ressurgimento do vale, nem a sua completa recuperação econômica dependem exclusivamente de govêrno. Este cria as condições gerais para o bom fruto de trabalho, que tem de ser obra coletiva de quantos aqui vivem a labutar, nestas cidades de nomes tão familiares á nossa vida como Taubaté, Guaratinguetá, Lorena, Rezende, Bara do Piraí, Campos e tantas outras cidades paraibanas. Aliás, impõe-se reconhecer que a obra realizada graças aos esforços dos particulares, seja no trecho fluminense, seja no paulista, deste histórico vale, é de molde a orgulhar os brasileiros. Cumpre contudo, e o govêrno está para isso aparelhado, desenvolver as formas cooperativas de produção, sôbre cujo êxito não podemos ter duvidas em face dos resultados obtidos não sòmente no estrangeiro, mas tambem, em alguns setores, já em nosso proprio país. E' que as formulas individualistas já não dão o resultado almejado nesta época em que a industrialização da agricultura exige grandes investimentos de capitais, em máquinas e instrumentos, para o amanho racional das terras".

Assistência aos lázaros

Combater a legra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra. R. St.ª Luzia 798 — 15º — sala 1513.

AMACIA E EVITE A QUEDA DO CABELO!
PETROLEO LA POUPÉE
Peça o tamanho de prova Cr$ 4,00
Vidro grande (mais econômico) Cr$ 20,00

VÁLVULAS
para RÁDIOS - ACCESSÓRIOS
no mais variado sortimento sempre
na LOJA RÁDIO Emerson
Rua Miguel Couto 119 - Esq. T. Otoni

HOMENAGEM AO DR. EDUARDO FERREIRA LOBO

Pelo seu restabelecimento, um grupo de amigos ofereceu-lhe um almôço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont

Um grupo de amigos do dr. Eduardo Ferreira Lobo, ofereceu-lhe um almoço no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, em sinal de regosijo pelo seu completo restabelecimento do acidente de que foi vitima recentemente. O agape transcorreu em meio da maior alegria e animação.

Dr. Eduardo Ferreira Lobo

Em nome dos ofertantes dessa festa intima e cordial, falou o sr. Aristóteles Figueira, dizendo que se sentia muito feliz em ter aquela oportunidade para por em relevo a justa estima que o dr. Eduardo Ferreira Lobo merecidamente desfruta entre seus numerosos amigos e no vasto circulo de suas relações. Acentuou o orador que o homenageado, além de ser amigo sincero e bonissimo, era tambem um cidadão de caráter ilibado, um coração adamantino, um monopolizador de simpatias.

A seguir falou o sr. Jacinto Braga, que se congratulou com o dr. Eduardo Lobo, pelo seu completo restabelecimento do acidente que há pouco sofrera, voltando ao convívio dos amigos e ao exercicio de suas atividades como Diretor-Tesoureiro da Aliança do Lar.

Por último falou o dr. Eduardo Ferreira Lobo, que agradeceu, comovido, aquela homenagem tão grata ao seu coração. Jamais pensara em receber tão confortadora e carinhosa demonstração de aprêço, considerando-a uma grande generosidade dos seus bons amigos.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Homenagem ao Duque de Caxias e á data da independência do Uruguai

A requerimento do sr. Acurcio Torres, foi reservada uma hora, na sessão de ontem da Camara dos Deputados, para comemorar o Dia do Soldado e o patrono do Exército, Marechal Duque de Caxias. Usaram da palavra, para enaltecer os feitos do grande soldado, os srs. Afonso de Carvalho, Benjamin Farah, Euclides Figueiredo, Henrique Oest, Vivaldo Lima e Arruda Camara.

Para representar a Camara na solenidade da inauguração do busto de Caxias no edificio do Ministério da Fazenda, o sr. José Augusto designou a seguinte comissão: Daniel Faraco, Gilberto Valente Freitas Junior, Antonio Silva, Carlos Marighela, Campos Vergal e Hermes Lima.

Foi aprovado um voto, apresentado pelo sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia, de homenagem á data da independência do Uruguai, cuja história — declara o requerimento — é fértil em exemplos de puro americanismo.

"O QUE SE ENTREGOU AOS PIAUIENSES COMO CONSTITUIÇÃO É UM SIMPLES INSTRUMENTO DE FORÇA"

O PROTESTO LIDO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Os deputados da UDN na Assembléia Constituinte do Piauí, acompanhados de um do PSD, sendo êste o sr. José Auto de Abreu, deixaram de assinar a Constituição do Estado e fizeram um protesto que foi lido ontem na sessão da Câmara dos Deputados pelo sr. José Cândido Ferraz. É o seguinte:

"Representantes do povo á Assembléia Constituinte, fiéis aos compromissos contraidos com os piauienses, sentimo-nos no indeclinavel dever de recusar qualquer participação no ato que, desgraçadamente, hoje se vai praticar, com a promulgação de um diploma constitucional que, longe de atender aos nossos anseios maiores, vem ao contrário, sobrecarregar-nos de dificuldades, porque reflete apenas a posição cega nutrida pelo mais rasteiro espirito partidário. Porque não perdemos a fé em nós mesmos e não queremos trair a confiança de que somos depositários, deixamos á maioria desta casa a responsabilidade inteira pela decretação de uma carta que, aberrando de tôdas as normas de direito público, é antes uma longa articulação de dispositivos casuísticos tendentes a entravar a administração pública, do que um verdadeiro código de direitos e deveres. O protesto, ora levantado perante a consciência dos piauienses, que nos há de julgar, de uma e de outra parte, é uma consequência natural de nossa atitude no curso dos últimos quatro meses, durante os quais, inspirados nos mais elevados sentimentos, não cessamos de reclamar dos adversários uma compreensão mais justa das nossas obrigações, a fim de que, na elaboração a que nos entregavamos, nos abstraíssemos das paixões e das divergências de partidos, para só encararmos, com o alto proposito de bem servir, os supremos interêsses do povo e do Estado. Todo o esfôrço por nós desenvolvido resultou, infelizmente, inutil. O que se entrega aos piauienses, como uma constituição, é um simples instrumento de fôrça, forjado no ódio, e destinado na mais condenável das premeditações, a cumular-nos de embaraços no presente e a fechar-nos os horizontes do futuro. Recusamos-lhe, agora, a nossa assinatura, como ontem lhe negamos o voto ás numerosas disposições que reponiam em seu texto, falho de técnica e de jurisdicidade, como armadilhas tendenciosas para gôzo de um partido, e que servirão, aqui e lá fora, de corpo de delito daqueles que as conceberam, votaram, e promulgaram. Assim procedendo, temos a convicção de que de melhor forma não poderiamos dar desempenho ao mandato e, no protesto de incontida revolta, neste ensejo formulado, inspiramnos a serena confiança do dever cumprido e a certeza consoladora de que, nos dias de amanhã, quando o Piauí emergir das sombras com que tentam envolvê-lo no presente, não recairão sôbre nós a maldição das gerações vindouras."

EM CADA DEZ CARIOCAS
apenas dois tem o seu pé de meia.
Entre na legião dos que economisam abrindo uma conta corrente popular de 6% no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28.

A PROSPERIDADE DO SEU NEGÓCIO depende DE VÁRIOS FATORES!
OS REGISTRADORES DE TEMPO Simplex CONSTITUEM O MAIS PRATICO E EFICIENTE DÊSSES FATORES.
RELÓGIO DE PONTO AUTOMÁTICO
RELÓGIO DE MÃO DE OBRA TC
Use Simplex — O EQUIPAMENTO MECÂNICO IDEAL PARA A DEFESA DA SUA ECONOMIA.
ENTREGA IMEDIATA
Peça uma demonstração, sem compromisso, aos AGENTES GERAIS
SOC. TÉCNICA MURRAY LTDA.
ORGANIZAÇÃO E CONTROLE MECÂNICO
BELO HORIZONTE Rua Curitiba, 580 Tel. 2-2649
RIO DE JANEIRO Av. Graça Aranha, 227 Tel. 32-6858
SÃO PAULO R. Itapetininga, 124-9.º Tel. 6-7526

CHOQUE NO AR

Curitiba, 25 (Asp.) — Ocorreu hoje em Londrina violento choque de dois aviões de treinamento em pleno ar. Pereceram três pessoas.

Viaje pela K·L·M
PASSAGENS
Para todas as partes do mundo:
• AMSTERDAM
• LONDRES
• COPENHAGUE
• BRUXELAS
• PARIS
• PRAGA
• FRANKFORT
• HAMBURGO
• BERLIM
• ESTOCOLMO
• HELSINKI
• ROMA
• CAIRO
• LYDDA,
• BEIRUT ETC.
Rua Sta. Luzia, 827 Tel. 22-7424 Rio de Janeiro
KLM
CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
A MAIS ANTIGA DO MUNDO
BRASOLAN 1025

QUANDO É DEVIDO O AUXILIO-DOENÇA

Assinou o presidente da Republica um decreto dispondo sobre os casos em que é devido o auxilio-doença aos funcionarios da União.

FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS
Pilulas do Abbade Moss

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIÁCIDO SABOROSO
Sal de uvas PICOT

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
(SOCIEDADE ANONIMA)
RUA DA ALFANDEGA 50 — Telefones: 43-3251 — 43-2925 (Rêde)
CAPITAL E RESERVAS CR$ 65 500 000,00
DEPÓSITOS POPULARES 6%
LIMITE DE CR$ 50 000,00

MOVEIS e DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira S.A
SUCESSORA DE MAPPIN
360-PRAIA DE BOTAFOGO-364

Lab. Barros Terra
Transferiu-se para: ED. DARKE
Exames de sangue, urina, etc. Vacinas autogenas. Sempre um médico de 8 ás 18 horas.
Av. 13 de Maio 23-18.º and. S. 1835 a 1838 — Tel. 32-6906

120 graus acima de zero...
mas sempre seguro e inalterável!
O calor gerado por uma parada brusca de seu carro pode atingir, nos freios, a uma temperatura de 120 graus, ou mais, acima de zero. Parte dêsse tremendo calor esvai-se no ar... mas não tanto que impeça um alto aquecimento dos tambores e cilindros. Daí a razão por que é essencial que o fluido dos freios hidráulicos suporte, sem se alterar, as mais altas temperaturas... Daí a razão por que o Óleo Delco Super 9 corresponde sempre á confiança de milhares de automobilistas! O Óleo Delco Super 9 não ataca a borracha, nem os metais e não causa depósitos nos pistões e cilindros. Prefira, pois, Óleo Delco Super 9.
Óleo Delco SUPER 9
PRODUTO DA GENERAL MOTORS
PARA FREIOS HIDRÁULICOS
Para vendas e serviço procure os Distribuidores e Concessionários da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

A classe médica
Novamente á Venda
MANDECAL
FIGADEX e LIVOGEN
MERSALYL,
EPHEDRINA TAB. B.D.H.
RADIOMULSIN
MULTIVITE.
RADIO - MALT
W. G. WILLS
Rua México, 98 — Rio

MATERIAL DESTINADO AOS CAÇA-SUBMARINOS

Foi sancionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para material destinado aos caça-submarinos.

Garganta Irritada
Friccione VapoRub no pescoço e cubra com flanela quente. Atúa como uma cataplasma, enquanto os vapores que se respiram desinflamam logo as membranas irritadas.
VICK VAPORUB

O relógio que permaneceu 40 anos á chuva...
...porque é 100%. impermeável!
MIDO MULTIFORT é o relógio suiço realmente prático, tendo permanecido 1.250 horas sob a chuva, o que equivale a um banho diário de 5 minutos, durante 40 anos, provou ser 100% impermeável. Resistindo ás quedas e aos movimentos bruscos, MIDO MULTIFORT dá corda a si mesmo, tirando dos movimentos naturais do braço, a energia para o seu funcionamento. MIDO MULTIFORT acompanha o homem nas mais diversas atividades. Verifique na prática as insuperáveis qualidades de MIDO MULTIFORT, o relógio mais avançado de nossa era! Limitado quantidade de relógios á venda.
Mido MULTIFORT
RELÓGIO SUIÇO COM 17 RUBIS
1 100%. IMPERMEÁVEL 2 SUPER-AUTOMÁTICO 3 PARA-CHOQUES
4 PRECISO 5 LUMINOSO 6 INOXIDÁVEL 7 ANTI-MAGNÉTICO
O RELOGIO MARAVILHOSO DAS 7 QUALIDADES EXTRAORDINÁRIAS
FUNCIONANDO A 123 MTS. DE PROFUNDIDADE!
MIDO MULTIFORT, demonstrando sua absoluta impermeabilidade, suportou uma pressão equivalente á imersão a 123 mts. de profundidade! Esta prova irrefutável foi realizada pela Electrical Testing Laboratories Inc., de New York.

A ESPLÊNDIDA VITÓRIA

Foi o ponto mais alto da Conferência de Petrópolis, não sendo de prever possa atingir maior culminância. Desde que se reunia a Conferência para fixar num tratado a obrigação de se oporem tôdas as nações americanas a atos de agressão internacional, que contra a qualquer delas venham a ser dirigidos, entendeu o govêrno de Cuba que não sòmente ações militares deviam ser consideradas senão também outras, de ordem econômica, mas que se refiltam desastrosamente sôbre a vida dos países associados. Impunha-se a extensão, de feito, diante do sentido profundo do tratado que se elabora, que o faz inteiramente diverso, nos seus motivos e nas suas conseqüências, das alianças tradicionais entre nações, sempre defensivas e agressivas. Não visamos realmente a concertar medidas para enfrentar guerras possíveis, senão estreitar laços de solidariedade e contrair obrigações que preservem a paz. O tratado que se conclui não é conseqüência da situação mundial, prenhe de ameaças, mas a consolidação do terreno já conquistado no longo trabalho de elaboração do direito internacional americano, a que chegaríamos qualquer que fôsse a situação mundial. Certo é que vira êle à defesa do hemisfério contra uma agressão extracontinental. Mais importante do que êste, porém, é o objetivo de proscrever a guerra entre nações americanas, estabelecendo obrigações contratuais que permitam e regulem a ação coletiva de tôdas contra o govêrno de qualquer delas, bastante temerário para lançar mão, em defesa de interêsses próprios, de meios incompatíveis com os sentimentos de paz e de solidariedade dos povos americanos. Aquêle objetivo de defesa do hemisfério é sem dúvida uma simples conseqüência da fraternidade que caracteriza a vida internacional na América, onde as nações não se sentem isoladas, umas contra as outras, senão pertencentes a uma verdadeira comunidade, com idênticos ideais de vida, que vêm desenvolvendo pacificamente e não desejam abandonar.

A primeira vista, poderá parecer que têm os norte-americanos, pelas circunstâncias atuais da política internacional, maior interêsse no objetivo secundário de defesa do hemisfério. A verdade, porém, é que são êles impulsionados, até mesmo com louvável messianismo, pelo desejo de ver aceito, por tôdas as partes, o modo de vida da União norte-americana, onde a solidariedade entre os homens se exalta em todos os setores de atividade social e que se resume na crença de que há lugar para todos sob o sol e que não há necessidade, para ser feliz, de fazer a infelicidade de outrem.

Impunha-se assim a tese de Cuba, propondo a proscrição, no tratado, das agressões econômicas. Defendeu-a brilhantemente o chanceler Belt. A recente questão do seu govêrno com o norte-americano, a propósito do mercado de açúcar, tornou apenas mais sensível aos cubanos a necessidade que é de tôdas as nações americanas. Diante das justas alegações da nação prejudicada, cederá imediatamente o govêrno de Washington, mostrando a sinceridade de sua participação nos sentimentos de solidariedade americana. Mas a mesma solução favorável do incidente e a reunião da Conferência de Petrópolis criavam a oportunidade para que fôsse o problema assinalado não mais como interêsse de Cuba, senão de tôda a América. A proscrição da guerra deve simbolizar, realmente, para as nações americanas, a proscrição de atos de defesa de interêsses próprios que tenham conseqüências desastrosas para outrem. Não nos podemos contentar com o abolir a guerra, os que vivemos num continente onde não se pensa em guerra. O chanceler Belt e o seu govêrno sentiram a necessidade de abrir novos caminhos, de ir mais longe, interpretando os desejos de tôda a América, no momento mais oportuno, precisamente quando se consolidava de modo definitivo o terreno já conquistado.

Venceu duas vêzes o chanceler Belt. Primeiro, no acentuar o problema com a necessária intensidade emotiva, para fazer sentir a urgência de sua solução, cujo reconhecimento resultou no projeto de uma reunião especial interamericana. Que esplêndida mostra de democracia internacional! São tôdas as nações iguais, não se recusa a ninguém o direito de ter idéias próprias e de as defender. Segunda vitória do chanceler Belt foi o conformar-se com o voto da maioria, contrário a uma discussão imediata. Maior foi esta, sem dúvida alguma, porque mais ainda do que aquela reveladora das tendências do espírito americano, admiràvelmente interpretado pelo chanceler Belt, quando admitiu a sinceridade e boa fé de seus opositores. Venceu com o espírito americano, com o sentimento profundo da comunhão de interêsses, e as venceu a si próprio, no considerar a possibilidade de não estar a razão de seu lado.

Demonstra-se assim como não são os interêsses egoístas, nacionais, que norteiam os homens reunidos em Petrópolis, senão verdadeiros ideais humanos, comuns a todos, e a que cada qual procura servir, bem definidos no discurso do general Marshall, quando os resume no desejo de que obedeçam as nações aos mesmos princípios de ética que regulam as relações entre os homens.

Mas o que ressalta ainda mais na vitória obtida é o fato de confessar o chanceler Belt, pùblicamente a intervenção pessoal do seu colega Raul Fernandes, partilhando com êste os aplausos que tanto mereceu. Teve realmente o chanceler brasileiro uma oportunidade excepcional de aproveitamento de seus méritos. Naturalmente modesto, sem reações excessivas do amor próprio, tão comuns nos homens que se destacam, possui o chanceler Raul Fernandes uma inteira liberdade interior para descobrir, com a sua magnífica inteligência e larga cultura, a melhor solução para os problemas que lhe são propostos. Quando discute e argumenta, desarma o adversário com a sua total ausência de agressividade. No esfôrço de convencer ninguém lhe sente o desejo de vencer, antes o de auxiliar, de esclarecer, de colaborar. Abstrai-se de si mesmo; o que importa para êle é o problema proposto, sôbre o qual projeta a lucidez de seu espírito. Conquista logo a confiança do opositor pela evidência do seu desinterêsse pessoal, pela ausência de atitudes irredutíveis, pela sinceridade de seu desejo de convencer ou de ser convencido. Sente o interlocutor que lhe é indiferente, do ponto de vista pessoal, qualquer uma dessas hipóteses, e tranqüiliza-o, também, a sensação de sinceridade e honestidade dos argumentos, norteados por altos e rigorosos padrões de ética, a que não falta o tempêro da benevolência, do sentimento profundo de justiça, da natural afetuosidade. Sabe ouvir, sabe colocar-se nos pontos de vista do opositor para levá-lo a ver melhor. Aos que convence não deixa a sensação de vencidos, como também não se sente vencido quando o conseguem convencer.

A vitória do chanceler Belt foi assim a do seu apaixonado americanismo conjugado à clarividência, ao senso de realidade e de medida do seu colega brasileiro. Podia ser sòmente sua a vitória, para tôda a gente. Raul Fernandes, quantos o conhecem sabem disso, contentar-se-ia com o resultado obtido. Assim não quis o chanceler Belt, dividindo nobremente os louros da vitória, no incidente que foi o ponto mais alto da Conferência de Petrópolis. Comprovou êsse incidente a existência real da solidariedade americana, de uma verdadeira comunidade de nações, surgindo e consolidando-se naturalmente, pela identidade dos ideais de vida, em cujas assembléias os sentimentos e interêsses livremente se exprimem e são debatidos, tomando-se resoluções que a todos obrigam, pelo sentimento e interêsse maior da mesma solidariedade.

Fabio Sodré

DEFINIÇÃO

A democracia precisa definir-se perante o comunismo. Não nos referimos a uma definição ideológica, a uma posição ideal perante a posição também ideal do comunismo. Não, isto foi feito várias vêzes por pensadores e, de certo modo, já está implícito na própria natureza das doutrinas.

O que desejamos salientar é a diversidade incaracterística com que os democratas vêm combatendo o comunismo no Brasil. A diversidade, sem dúvida, é um atributo espontâneo do pensamento liberal. De modo nenhum teríamos o direito de criticar a liberdade, por maior que fôsse esta, com que os cidadãos e os grupos interpretam os acontecimentos. Não se trata disso, entretanto.

Da democracia brasileira podemos dizer que é dispersiva em sua atividade. Pensar, cada um deve fazê-lo por si mesmo; agir, porém, deve ser dentro de uma diretriz política geral, resultante dos pontos de vista individuais. Êste é o único método que pode tornar eficiente o pensamento político, sobretudo quando corremos o risco da eficiência simplista de outros pensamentos políticos mais diretos e categóricos.

A circunstância em que se encontra hoje a democracia é justamente esta: dentro da diversidade democrática, temos de enfrentar e vencer um inimigo cuja fôrça reside, antagônicamente, na absurda simplificação de seus designios.

Nisto é que se caracteriza a dramaticidade da luta democrática em nosso tempo. Não se trata de um beco sem saída; pelo contrário, a multiplicidade com que se apresenta o pensamento dos democratas perante o paralelepípedo do pensamento comunista pode ser a nossa fôrça. Basta que tenhamos um método de ação, basta que não nos atrapalhemos com as nossas próprias virtudes.

* * *

Entre nós, a unidade democrática, é preciso reconhecer, vem sendo prejudicada mais pelo jôgo das ambições partidárias do que pròpriamente pela dificuldade de estabelecer uma *ação comum*. Em outras palavras: ainda não chegamos à necessidade de fixar esta ação comum; bem antes de chegarmos a ela, é necessário que muitos grupos democráticos se tornem conscientes dos deveres a que obriga uma atitude democrática. Depois que êsses grupos se firmarem dentro dos princípios que formalìsticamente proclamam é que poderemos imaginar a coesão democrática no Brasil.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo ameaçador com chuvas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, frescos. Máxima 27º0, mínima 17º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Morreu a Liga

Telegrama sem relêvo, perdido no joio do noticiário comum, informa sècamente que deixou de existir a Sociedade das Nações. É o fim de um belo sonho, almejado por êsse admirável precursor de Roosevelt, que se chamou Woodrow Wilson, vigésimo sétimo presidente dos Estados Unidos. Foi êle, com as responsabilidades de principal vencedor e com os recursos dialéticos e morais de sua cultura política e do idealismo americano, quem traçou os rumos teóricos da reestruturação mundial, após a primeira Grande Guerra. Definiu êsses rumos em quatorze princípios, dos quais o nono estabelecia: "criar-se-á uma Liga das Nações".

Criou-se, de fato. Objetivos traduzidos em bonitas palavras: "manter relações diplomáticas fundadas na justiça e na honra, observar rigorosamente as prescrições do Direito das Gentes". Mas, na prática, faltou à obra o timbre pessoal do artista criador. Desgostou-se Wilson, ao ver desfigurado seu pensamento. Afastaram-se os Estados Unidos. Críticas veementes repontavam, mesmo entre os aliados, ao artificialismo dos tratados de paz, que sucessivamente vieram a ser assinados, o de Versalhes, com a Alemanha, o de Saint Germain, com a Áustria, o de Neuily, com a Bulgária, o de Trianon, com a Hungria, o de Sèvres, com a Turquia. Os fatos incumbiram-se de indicar numerosas brechas no sistema internacional ali esboçado. Rebenta na América do Sul um conflito entre a Bolívia, que aderira cedo, e o Paraguai, que demorara a ingressar na Sociedade, seguindo nesse particular o exemplo de outras diplomacias pachorrentas, tôdas adesistas de segunda mão ao tribunal de Genebra (Argentina, Chile, Colômbia, México, Salvador, Venezuela). E a Sociedade das Nações, com o seu complicado e dispendioso aparelhamento de assembléia, conselho, secretaria, comissões técnicas, côrte permanente de justiça, não encontrou um órgão capaz de impedir o choque militar. Um João-Sem-Terra africano comparece dramàticamente ao recinto da Sociedade, espoliado pela megalomania fascista de Mussolini. E a Sociedade, ante essa bárbara guerra de conquista — aviões contra chuços — nada pôde fazer senão passar um pito e retirar a sobremesa ao "inocente" agressor. Assim há de ser sempre. A culpa era menos da Liga que da mentalidade materialista dos povos de após-guerra.

Morreu a Liga de Genebra, morrerão outras Ligas, Sociedades, Uniões, de variada rotulagem. Enquanto a filosofia política não se encaminhar sinceramente no sentido do predomínio das fôrças morais, teremos de fazer quarto a muitos outros defuntos. Se não morrermos também.

Exposições rurais

A Associação Sul-Fluminense de Exposições Rurais inaugurou domingo em Barra do Piraí sua segunda exposição nessa cidade.

Falando na abertura do certame, teve ensejo o governador do Estado do Rio, de ressaltar a contribuição daquela instituição ao progresso da pecuária fluminense, como também a que têm oferecido as exposições realizadas em Cordeiro.

Realmente, exposições assim são de incontestável mérito, sobretudo quando nelas se podem expôr às altas autoridades que comparecem às solenidades inaugurais problemas sérios, concernentes à vida agrária de uma região ou de um Estado, e, que dificilmente são encarados com sinceridade e carinho pelos que têm meios de resolvê-los...

Desta vez não foi um lavrador ou criador que apelou para as autoridades, não. Foi o próprio governador do Estado do Rio que o fêz, dirigindo-se ao presidente da República, então presente ao ato.

Disse o sr. Macedo Soares que em 700.000 cabeças de bovinos se perdem anualmente 42.000 bezerros, em virtude da pneumo-enterite.

A peste suína, por sua vez, dizima 90% dos animais. Tratando do abastecimento de leite às populações à orla da Guanabara, calculadas em cêrca de 2.500.000 indivíduos, afirmou o governador fluminense que não chegam elas a receber 400.000 litros diários, acrescentando que com vagões frigoríficos e transportes regulares seria fácil o aproveitamento integral da produção fluminense do precioso produto.

Eis aí três sérios problemas que precisam ser encarados com decisão e firmeza pelo Ministério da Agricultura e pelo govêrno fluminense, a menos que se queira deixar mesmo o Rio e Niterói em permanente e definitivo "déficit" alimentar, sobretudo quanto ao leite, que também não nos pode vir do Rio Grande do Sul... E dos três problemas, parece-nos o de resolução mais fácil o do leite, sempre objeto de exploração de comissões e cooperativas em forma de truste odioso, de sacrifício constante dos consumidores, sujeitos diàriamente a vexames e imposições descabidas, até para entrega do produto, que não deve ser levado muito longe de cada pôsto distribuidor, senão dará prejuízo ao truste...

Que haja, pois, mais exposições rurais no Estado do Rio, e que delas se tenha conhecimento, através das estatísticas desalentadoras como as divulgadas pelo governador do Estado do Rio. Não faz mal. Talvez os produtores sejam um dia atendidos...

Excursões

Domingo último vimos no alto do pico do Grajaú um grupo de "perfumistas" e de "lagartixas", pitorescas denominações dadas, respectivamente, aos excursionistas das planícies suaves e aos das escaladas perigosas. Pertenciam ao Centro dos Excursionistas.

No Rio há hoje várias associações esportivas assim, que proporcionam a seus membros agradáveis passeios nas cercanias da cidade e algumas vêzes um pouco mais distante, lá para os lados de Petrópolis e Teresópolis.

A Faculdade Nacional de Filosofia, que forma, além de outros, professôres de geografia, promove também excursões de caráter prático e científico, nas quais o professor Francis Ruellan ministra ensinamentos a futuros professôres da matéria. Aliás, é no campo, ao ar livre, que reside a verdadeira tarefa de geógrafo. Geografia de gabinete, só para o compilador... As professôras públicas nos Estados, deveriam ter recursos para levar seus alunos, nas férias, a conhecer pelo menos os distritos dos municípios em que vivem. Em Cantagalo ou Barra Mansa, por exemplo, a criançada poderia ser levada a conhecer Gavião ou Santa Rita da Floresta, Quatis ou Falcão, etc.

Os centros excursionistas do Rio lucrariam muito se tivessem um representante, pelo menos, junto ao curso do professor Ruellan, a fim de, por sua vez, dizer depois aos seus companheiros de excursão esportiva, algumas coisas interessantes sôbre geografia prática.

Automóveis oficiais

Em sua última reunião, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou o projeto de autoria do sr. Lima Cavalcanti que regula o uso de automóveis oficiais. Êste projeto, à semelhança de outros, não teve andamento rápido, se considerarmos que desde maio foi êle entregue à Mesa daquela Casa do Congresso e, desde o começo de junho, se encontrava na citada Comissão, distribuído ao relator, o ex-ministro Gustavo Capanema.

Urge que da Comissão de Justiça ao plenário faça êle agora viagem mais rápida. É certo, porém, que, mesmo quando vencer todos os trâmites regimentais e estiver finalmente aprovada e convertida em lei, ainda se poderão admitir para a proposição do sr. Lima Cavalcanti protelações e dificuldades, até a sua completa execução.

Contra o uso imoderado dos automóveis oficiais, inclusive por pessoas estranhas ao serviço público, tentou há tempos o DASP um corretivo, que resultou incapaz de extinguir, ou sequer atenuar, êsse hábito cada vez mais generalizado de consumir-se em ofício privado gasolina e pneumáticos do Estado.

A norma, tão irregular quanto normalmente aceita, afirma-se inclusive no escândalo de suas exceções como foi o caso do governador Milton Campos, que surpreendeu a cidade de Belo Horizonte indo a pé a uma reunião da UDN, e dela se retirando em automóvel particular, pois também de caráter estritamente particular é o ato do cidadão, governador ou governado, que sai de casa para votar numa eleição interna do seu partido.

O que deve realmente surpreender não é que um governador ou ministro ande às vêzes de taxi ou de carro particular, mas que pessoas estritamente particulares, e mèramente domésticas, concorram sempre com as tarefas administrativas dos chefes e funcionários usando carros oficiais para fazer compras na feira ou *fim de semana* fora do Rio.

O projeto em causa, restringindo ao interêsse do serviço público o uso dêsses automóveis, corrige uma anomalia que dia a dia vai se tornando mais onerosa, a ponto de algumas repartições estarem pleiteando, na Proposta Orçamentária para 1948, a majoração de suas verbas de transporte e gasolina...

Cimento importado

A produção nacional de cimento tornou-se, em determinado instante, insuficiente para atender à onda de construções que, aqui e nos Estados, se iam levantando por iniciativa oficial ou empreendimento particular. Êsse fato levou o govêrno a isentar de direitos o cimento estrangeiro, retirando-o o Banco do Brasil da categoria de licença prévia para consentir na sua importação livre. A isenção foi depois prorrogada até o último dia do corrente ano, atendendo a que ainda preponderam os motivos que inspiraram a providência.

Novas fábricas de cimento se encontram em franca produção nos Estados, e embora se deva admitir reduzida aquela onda de construções — em face das recomendações de economia feitas pelo govêrno — ainda assim é improvável que em breve a produção nacional dê para suprir as obras projetadas ou iniciadas.

Teremos, ainda por largo período, de recorrer ao cimento estrangeiro, que, no entanto, nem sempre atende perfeitamente às normas rigorosas exigidas para o emprêgo dêsse material. A resistência de grande número de marcas dêsse produto não vai além de cinqüenta por cento da resistência requerida, que é de oitenta quilos por centímetro quadrado em três dias, ou sejam duzentos e cinqüenta quilos em vinte e oito dias.

Não será fora de propósito acreditar-se que essa deficiência, mesmo antes de comprovada, podia ser admitida, em relação a determinadas marcas de cimento estrangeiro. As insuficiências destas seriam compensadas pela perfeição do produto de outra origem, ou mesmo de origem nacional. As circunstâncias especiais e ponderáveis que levaram o govêrno a liberar a importação do cimento, elas mesmas impediam, sob pena de prejudicar o ritmo de construções, esquadrinhamentos de qualidades técnicas, através de verificações mais positivas à base do regulamentado e exigível.

No entanto, agora que o govêrno deteve, por motivos de economia, o volume das obras oficiais, e, pela retenção do crédito, enfraqueceu o montante dos empreendimentos particulares, parece prudente, nesse vagar do ritmo decrescente de construções, ir expelindo dos benefícios da isenção aquêle cimento que chega ao país em desacôrdo com o interêsse das edificações às quais lhe cumpre dar a necessária solidez.

Estética urbana

O que embeleza as grandes cidades européias e norte-americanas, é a regularidade de suas construções. Veem-se em Paris, por exemplo, extensos "boulevards" e avenidas com todos os prédios da mesma altura. No Rio, ao contrário, entre duas casas altas, elevam-se outras de um ou dois pavimentos, ou vice-versa. A Prefeitura, desejando lograr aquele efeito estético, estabeleceu um gabarito (altura do prédio) para as ruas e praças. Mas as concessões à parte têm sempre obtido que a Diretoria de Obras aprove plantas de prédios que excedem, ou não atingem êsse gabarito. E como os demais são forçados a seguir o gabarito regulamentar, veem-se prédios de cinco andares intercalados entre prédios de oito e até dez pavimentos, dando a nossas ruas um aspecto cada vez mais feio. Não seria preferível que onde se fizeram tais concessões se tome por gabarito o do prédio de mais andares, para salvar a estética urbana?

Cifras impressionantes

O Serviço Florestal de Bio-Estatística acaba de publicar o seu último boletim, contendo o movimento de óbitos ocorridos na semana que transcorreu de 29 de junho a 5 de julho dêste ano, nas diferentes capitais do país.

Como das outras vêzes, ocupou a tuberculose o primeiro lugar no censo da morte, bem como foi o Rio de Janeiro a cidade que manteve o mais alto pôsto no que respeita ao número de vítimas da peste branca.

Faleceram, com efeito, naqueles sete dias, em tôda a coletividade que integra as mesmas capitais, 2.212 pessoas; destas, pagaram o seu tributo à tuberculose 316 — ou seja um sétimo aproximadamente. E dos 530 óbitos, por tôdas as causas, verificados aqui no Rio, 119 correram por conta do referido flagelo social. Quer dizer: em cêrca de um quinto da população domiciliada no maior centro do país e que desapareceu, os óbitos foram devidos à bacilose pulmonar.

ANISTIA FISCAL

O deputado Duque de Mesquita apresentou um projeto acêrca da anistia fiscal para os devedores do impôsto sôbre a renda. É um estudo bem feito, definindo as situações e procurando revestir-se de aspecto justo. Antes de mais nada, porém, consideramos de modo geral profundamente injustos projetos dessa natureza, que amparam aquêles que, no momento oportuno, não cumpriram seus deveres fiscais, anima-os a que prossigam no caminho impatriótico, e sobretudo atraem outros para que os acompanhem no exemplo pernicioso.

Quando a revolução de 1930 tomou conta do poder, também se fêz a anistia fiscal dos devedores do impôsto sôbre a renda, por iniciativa do sr. Osvaldo Aranha, que ensaiava seus primeiros passos de administrador no cenário nacional. Só assim lhe desculpamos a lembrança. Então, como hoje se quer, o Estado se vê convertido em protetor dos maus pagadores, dos que não lhe prestam contas no momento devido, cometendo assim, na melhor das hipóteses, culpas de impontualidade.

É bem verdade que o novo processo, que estamos analisando, não anistia sumàriamente os devedores do impôsto de renda, na totalidade de seus encargos. O deputado Duque de Mesquita deu-se ao trabalho de estudar as situações opondo-lhes remédio diverso, conforme se apresentem. Manda que a repartição arrecadadora receba os impostos em atraso, desde que o solicitem os devedores, isentando-os, porém, das sanções decorrentes das infrações em que incidiram. Sob êsse aspecto seu projeto é certamente mais justo e técnico do que fôra a anistia fiscal pura e simples do início do govêrno revolucionário. Vai, contudo, além. Quando houver discrepância entre a declaração e a repartição arrecadadora, fazendo esta, de acôrdo com a lei, a revisão majoritária, fica o contribuinte dispensado de pagar a diferença, ou seja, seu direito prevalece sôbre o da repartição. Embora saibamos que o fisco não tem entranhas, e que muita vez fere impiedosamente o contribuinte, motivando processos de revisão e reivindicação, parece-nos que uma solução dêsse gênero, abrangendo todos os casos, não seria justa. Além de que estimularia os que deliberadamente procuram lesar o fisco, e que, na esperança de um novo deputado para lhes amparar a manobra, nela reincidem com mais segurança.

O impôsto sôbre a renda, bem o sabemos, tem crescido muito, e mais ainda o fará se fôr convertido em lei o projeto de sua reforma, da qual foi relator o deputado Horácio Lafer. Acêrca dêsse já nos pronunciamos. Num momento em que se pedem maiores sacrifícios ao contribuinte pontual, aquêle que todos os anos faz sua declaração em têrmos e liquida seu débito com o Tesouro, não será demais estranhar que se erija em lei uma série de isenções e vantagens que virão exatamente amparar os que não procederam dêsse modo. O que o legislador devia fazer, se quisesse proceder com justiça, era conceder vantagens aos contribuintes bons pagadores, ao invés de anistiar os que não o foram. Num momento grave da vida nacional, de reconstrução política e econômica, essa disparidade causa certa apreensão pela injustiça que nela se esconde.

Voltando, porém, ao projeto de revisão do impôsto de renda, e deixando de lado aquêle que prega a anistia fiscal, desejaríamos que lhe fôsse dada a maior publicidade, para que todos o pudessem discutir com conhecimento de causa. Assim é que o sr. Horácio Lafer, quando lhe estranhamos a elaboração de uma reforma que visava a arredondar os lucros fiscais, o que evidentemente só se obtém aumentando o impôsto, trouxe ao conhecimento público, através da imprensa, o seu modo de pensar, o qual certamente se reflete sôbre a nova lei em elaboração. Segundo diz, essa não gravaria os impostos que incidem sôbre os que atualmente percebem pequenos benefícios de suas atividades, sujeitos embora ao referido tributo. Seria aumentado o mínimo para a incidência do impôsto, e também acrescidas as despesas computáveis de família. Isso parece mais que justo, dada a elevação do custo da vida e a desvalorização da moeda. Ficariam, assim, para receber o maior pêso das tributações os que usufruam grandes lucros, como aquêles sôbre os quais incidiu a cobrança dos extraordinários. Dêsse modo, a reforma fiscal oferece, folgamos em reconhecê-lo, um aspecto muito mais justo.

No entanto, o conhecimento exato e perfeito do que se vai fazendo nesse particular é indispensável para que se possa formar um conceito seguro acêrca do que se projeta relativamente ao impôsto de renda. Há a seu respeito, além da reforma geral em estudo, a elaboração de um estatuto que se refere exclusivamente à anistia fiscal, e do qual já nos ocupamos no início dêste comentário.

Rabá, Ogans e Cambonos

O diário do govêrno, na sua seção de publicidade remunerada, publicou os Estatutos da *Tenda Espírita Oxoce e Rompe Mato*. Sociedade civil com todos os maiadores, cuja sede é em Duque de Caxias. O ritual, explica-se, será o mesmo da *Umbanda de Jesus*. Nem todos saberão o que isso é, mas não faz diferença. O *Gongá* é onde se localiza o altar com a imagem do Santo patrono. Ao pé, os objetos sagrados do ritual. A assistência nos fiéis fica no *Gira* ou *Terreiro*. E o *Corpo Mediúnico* compõe-se de um *chefe de Terreiro* ou *Bábá-de-Orixá*, de *Ogans* e *Cambonos* da *Mãe Pequena* e dos *Sambas* ou *Filhos do Terreiro*. O *Bábá* tem poderes excepcionais, inclusive o de destituir qualquer elemento do cargo ocupado. Mas não se cobra entrada de quem quer que seja, embora os assistentes, desejando, possam contribuir.

O Estado é leigo. É-lhe vedado — Constituição, art. 31 n. 2 — estabelecer ou subvencionar cultos religiosos, ou embaraçar-lhes o exercício, bem como, n. 3, ter relação de aliança ou dependência com qualquer culto ou igreja, sem prejuízo da colaboração recíproca em prol do interêsse coletivo.

Com a *Bábá*, os *Ogans* e *Cambonos* do município de Caxias não terá aliança ou dependência. Vai colaborar? O reconhecimento oficial é evidente...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Coletores e escrivães

Há uma classe de funcionários públicos que, não goza de promoções: a dos coletores e escrivães federais. O respectivo acesso depende de maior arrecadação, o que não está na influência de nenhum dêles. Quando isso acontece, a vaga já está prometida. O empenho político entra em cena.

Dá-se, entretanto, que para cada Coletoria de 1ª classe, há cinco de 2ª; para estas, há dez de 3ª; para estas, quinze de 4ª e para estas, vinte de 5ª. Como se promoverão os exatores desta última? Só se tivessem a existência dos varões da Bíblia... Vai ano, vem ano, e os exatores de 5ª, carecedores e merecedores de promoção, vivem e morrem sem sair do cargo inicial. Não raro, criados e educados em meios de cultura e confôrto, passam a vegetar em lugares onde quase tudo falta, a começar pela saúde. O máximo que lhes prometem é o regime da percentagem. Mas onde não há renda suficiente, o regime é um engôdo.

São êles, os exatores de tôdas as classes, os elementos valiosos para que o Tesouro recolha o que gasta com muita gente inútil...

Não custa aprender...

A narrativa está em jornais paulistas. Durante a guerra chegou ao Brasil um emigrado que desconhecia a lavoura de café. Embrenhou-se pelo interior paulista, adquiriu vários alqueires de terra, no Banharão Velho, nas proximidades de Jaú. Não eram novas. Terras cansadas e talvez abandonadas por improdutivas. Pois êsse adventício, desambientado para a vida rural brasileira, em pouco tempo transformava seu modesto rincão numa escola de novos processos de cultura, sem desprezar a enxada rotineira, transformada por êle num instrumento precioso de trabalho, fàcilmente manejável.

Êsse estrangeiro realizou recentemente uma conferência sôbre suas inovações agrícolas, na Jornada de Produção promovida em São Paulo pelo Instituto de Organização Racional de Trabalho, demonstrando como tem trabalhado e até onde chegaram os resultados obtidos.

De onde veio êsse novo lavrador de café? De um país que nunca conheceu essa espécie de cultura, nem poderia saber, pela mesma razão, como devia começar e por onde acabaria a operosidade a que meteu ômbros. Trabalhou. Revitalizou as terras. Perseverou e venceu, habilitando-se a ensinar aos que acreditarem na eficácia de seus métodos.

Não custa aprender...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Os Estados Unidos propuseram a realização na Coréia de um plebiscito, a fim de saber qual o tipo de govêrno realmente desejado pelo povo coreano.

Que o povo bem considere
O caso controvertido
Do môlho com que prefere
Ser comido.
Se o "tomate" americano
Não lhe sabe ao paladar,
Que declare o coreano:
— Escôlho
Ser temperado com môlho
De caviar.

• • •

Prêso e autuado Manoel Rabelo, proprietário da Padaria Santa Terezinha, à rua Siqueira Campos, por terem sido encontrados em seu estabelecimento cinqüenta quilos de cal misturados com aveia.

Pretendia o Manoel fazer farinha de aveia com cal, ou dera-lhe na veia caiar com areia a padaria?

• • •

Em tempo. É possível que tenha havido na notícia acima comentada um êrro de revisão. Que, em vez de "cal com aveia", fôsse de "cal com areia" o saco encontrado. Neste caso a mistura era mesmo para fazer pão.

• • •

Em São Francisco da Califórnia, Frank Avilez, de 24 anos de idade, conhecido por *Don Juan de luvas negras*, foi condenado a 440 anos de prisão por dezenas de crimes de sedução, assalto, furto, arrombamentos, etc.

— Quatrocentos e quarenta anos! espanta-se Mamede. O que vale ao pobre Frank é que êle é ainda muito môço.

Cyrano & Cia.

PERON CONQUISTARÁ A PAZ A FÔRÇA

Buenos Aires, 25 — (F. P.) — Falando ao povo por ocasião de sua chegada a esta capital, a sra. Eva Peron disse que o capitalismo a seguiu por tôda a Europa, para difamá-la, porém não o conseguiu porque ela estava como representante dos operários argentinos.

Peron falou a seguir, dizendo que sua esposa trazia a visão dos povos castigados pela guerra, e afirmou: — "Vamos lutar pela paz. Pedimos paz para todo o mundo. Pedimos lealdade e colaboração. A calúnia está minando a nossa tranquilidade e nossa paciencia." Depois de exortar aos "caluniadores" para que cessem sua difamação, a fim de que os argentinos possam trabalhar em paz, Peron exclamou: — "Se fôr necessário conseguir essa paz pela fôrça, estou decidido a empregar a fôrça".

NÃO VOTARÃO NAS ELEIÇÕES HUNGARAS

Londres, 25 — (R) — Um porta-voz do Foreign Office declarou hoje que, segundo uma informação de fonte britanica procedente de Budapest, o total de pessoas que não poderão votar no próximo pleito eleitoral na Hungria, domingo vindouro não é inferior a 1 milhão, e que esta cifra é muito mais elevada que a admitida pelas autoridades hungaras.

Em alguns casos, ao que acrescentou o referido porta-voz, as razões dadas para a privação dos direitos civis não são convincentes como por exemplo quando aquelas autoridades afirmaram que grande numero de prostitutas sofreria privação de seus direitos civis e agora ficou provado que as idades dessas mulheres variam entre 70 e 80 anos.

APRESENTARÁ AMANHÃ A LISTA DO NOVO GABINETE

Paris, 25 — (F. P.) — Alvaro Albornoz, chefe do governo republicano espanhol no exilio que foi encarregado pelo presidente Martinez Barrio, presidente da República Espanhola, da formação do novo governo republicano prosseguiu ontem em suas entrevistas e anunciou que hoje ou amanhã estará em condições de apresentar a lista do novo governo.

Albornoz não convocou ainda os representantes de sindicatos tendo-se avistado simplesmente com os representantes dos partidos políticos.

Abandonemos as nozes...

Figuremos que você, Joaquim, repelindo meu conselho, como tantas vêzes acontece, deliberou viajar para fora do país; que, ao preço de mil penas, e ainda assim graças ao pistolão do Dr. José Lira, conseguiu despachar na repartição do impôsto de renda a prova de achar-se quite com o Fisco, mediante embora fiança de outra pessoa idônea. O homem da agência de vapores, ou da companhia de transporte aéreo, vendeu-lhe enfim a suspirada passagem...

Resta-lhe ir obrigatòriamente ao Banco do Brasil para comprar a moeda estrangeira indispensável às suas despesas. O funcionário do banco exige-lhe primeiro a passagem, por onde veja que você é de fato um viajante em expectativa. A passagem, fruto maduro de tanto esfôrço, ali está, com os devidos carimbos. Muito bem! Cumpre-lhe mostrar igualmente o passaporte. O passaporte, outra prova de tantas idas e vindas, também alcançada, não raro, pela graça de um pistolão, ali o tem você, com suas impressões digitais e a pequena fotografia necessária.

Inspecionados êsses dois papéis, inspecionado você mesmo, de alto a baixo, o funcionário apresenta-lhe cinco vias de uma ficha, que lhe importa encher e assinar. É seu pedido respeitoso de moeda estrangeira para gastar na viagem.

Quando isso fica pronto, cabe-lhe ir à chamada Fiscalização Bancária, sem cujo visto aquêles papéis não transitam no banco. Há uma grande fila, maior que a do ônibus ao cair da tarde. Não lhe descrevo esta cena, por já ser muito comum e antiga na cidade. Uma hora depois, o visto é-lhe concedido. De visto em punho, você volta ao banco (seção de câmbio), onde se mistura ao formigueiro humano ali fervente sob a forma de outra fila. Acabada a nova espera, dão-lhe um canhoto no qual se marca o dia em que você pode pela terceira vez procurar o banco, para liquidar a operação. Nesse dia feliz, você aguarda que o moço do guichê o chame pela ordem de seu canhoto e, contra recibo, lhe entrega a importância requisitada.

Só por eufemismo escrevo *importância requisitada*. Na realidade, você não requisita nada; aceita apenas a soma que o banco lhe arbitra. Esta soma é, no máximo, correspondente a vinte contos, e nela você pode incluir cem dólares em cheques. A autorização da conversão dos vinte contos é dada em ordem de pagamento na moeda do país para onde se vai, ou em dólares, por carta de crédito circular, quando a viagem abrange mais de um país.

Aqui tem você, Joaquim, expostos com exatidão, os martírios de um viajante: formalidades, formalidades, e tempo gasto e tempo gasto, e pistolões e pistolões, e doses e doses de paciência, quando não de ânimo combativo, para meter no bôlso vinte contos, vinte miseráveis contos, que há cinqüenta anos lhe permitiam ver Paris com economia e hoje nada lhe permitem além de chorar sôbre as ruínas de uma época extinta.

Não vá, Joaquim: deixe-se ficar em sua granja, viaje no máximo até Juiz de Fora, enquanto o mundo se não recompuser de suas dores. A idade, bem sei, não lhe abre a esperança de um mundo melhor nos anos de vida que ainda lhe sobram, ai de mim! que ainda nos sobram. Procedamos então como velhos respeitáveis: abandonemos as nozes...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESCASSEZ DE DÓLARES

Uma vez mais, a libra esterlina inquieta as finanças e trocas internacionais. Num apêlo dramático, o chanceler do Erário britânico, Sir Hugh Dalton, anunciou a suspensão da conversabilidade do esterlino em dólares. A nova medida restritiva não chega inteiramente inesperada. Já na semana passada o Banco do Brasil cessou de comprar libras inglêsas, pois virtualmente não tinha mais a possibilidade de utilizar a moeda britânica livremente para a aquisição de moeda americana, necessária para as nossas importações fora da área esterlina.

A decisão do govêrno britânico é motivada pela escassez de dólares. É uma expressão eufêmica para a procura extraordinária, no mundo inteiro, de moeda norte-americana. Sendo o maior exportador, os Estados Unidos acusam atualmente, em seu comércio exterior, um saldo de 8-10 bilhões de dólares ao ano. Ainda que grande parte dêste saldo fôsse obtida mediante créditos a longo prazo, as necessidades dos outros países em moeda estadunidense são excessivamente elevadas, e a procura é ainda acentuada pelo fato de grande parte do comércio entre outros países efetuar-se em dólares. Como sempre, não podendo serem satisfeitas as necessidades legítimas, surge um movimento especulativo em tôrno da mercadoria escassa. Para obtê-la, pagam-se preços mais elevados em outras moedas, particularmente em libras esterlinas, que no mercado negro de Nova York e de outros centros financeiros já sofreram uma baixa até 40%.

De 15 a 20 de agôsto, informou o sr. Hugh Dalton, as reservas britânicas em divisas — reservas bastante pequenas — reduziram-se de 176 milhões de dólares, e num dia só o Tesouro britânico teve de pagar 66 milhões de dólares. É evidente que tais somas que correspondem a um déficit da balança de pagamentos de 20 bilhões de dólares ao ano, não provêm ùnicamente do comércio regular, mas também da especulação contra a libra. Seja qual fôr a razão, o efeito foi desastroso, e nenhum país pode permitir-se continuar uma política monetária visivelmente contrária aos seus próprios interêsses fundamentais.

A intervenção do govêrno britânico no mercado de divisas encerra um curto período de livre-cambismo monetário. Foi sòmente em 15 de julho que a Inglaterra pôs em vigor o regime de conversibilidade. Não se tratava de um descongelamento geral, mas sòmente da autorização de utilizar novos haveres em esterlinas para comprar dólares. Depois de cinco semanas, êsse sistema de semiliberdade fracassou. O doente tirou a prótese cedo demais. Precisa ainda de um apoio artificial.

Mas como se fará a cura? Qual o meio mais apropriado de tratamento? Antes da guerra, os inglêses foram partidários entusiastas da desvalorização. Quando se manifestavam em qualquer país dificuldades monetárias, os peritos britânicos recomendavam imediatamente a redução da taxa cambial, como se tal medida fôsse uma panacéia. Restos dessa mentalidade existem hoje ainda. Pode-se ler freqüentemente nas revistas e jornais inglêses, em particular a respeito dos países do continente europeu, que tal ou tal moeda seria demasiadamente cara e precisaria de uma desvalorização. Quanto à sua própria moeda, porém, os inglêses são mais prudentes. Êles sabem que uma desvalorização poderia aliviar a situação, quando existem grandes estoques ou muitos desempregados no país; por outras palavras, quando a capacidade econômica não está explorada e a modificação da taxa cambial facilita exportações muito maiores.

Tais condições, que existiam na Inglaterra antes da primeira desvalorização da libra, em 1931, não se dão hoje. A Inglaterra exporta já o máximo possível. Por esta razão é pouco provável que a taxa cambial da libra seja modificada. Outra possibilidade de atenuar as dificuldades cambiais consiste numa forte redução das importações. Tentativas neste sentido já foram feitas na Inglaterra nestas últimas semanas, especialmente quanto à importação de filmes americanos, que no ano passado custaram à Inglaterra 72 milhões de dólares. Para reduzir esta despesa em divisas, o govêrno britânico introduziu uma taxação extremamente elevada, quase proibitiva, dos filmes americanos na Inglaterra. A medida provocou debates bastante animados nos dois países, pois, para a indústria de Hollywood, as exportações para a Inglaterra representam uma das maiores fontes de lucro. É possível que a Inglaterra adote ainda outras medidas semelhantes, como a de restrição à importação de fumo, que o sr. Hugh Dalton já sugeriu no seu último discurso sôbre o orçamento.

Uma forte redução das importações britânicas repercutiria talvez perigosamente sôbre os negócios nos Estados Unidos e no Canadá, e já por esta razão parece provável que êstes dois países concedam à Inglaterra novos créditos. No momento, a Inglaterra dispõe ainda de alguns restos do grande empréstimo americano de 3.750 milhões de dólares, que serão mobilizados com urgência. Parece duvidoso que êsses recursos sejam suficientes para vencer as dificuldades atuais. Em todo caso, não poderão conduzir a um saneamento da economia britânica.

Nem mesmo novos empréstimos, porém, bastariam. A crise da libra esterlina evidencia que o sistema atual dos pagamentos internacionais tem graves defeitos técnicos. O Fundo Monetário Internacional, cuja tarefa seria precisamente prever tais dificuldades, mostra-se ineficaz ante o problema da escassez de dólares que, aliás, já desde a Conferência de Bretton Woods preocupa os especialistas. Faz-se precisa uma revisão profunda do mecanismo dos pagamentos internacionais.

O IMPOSTO DO SELO NAS OPERAÇÕES COM UMA FIRMA NO EXTERIOR

Uma companhia de produtos químicos com sede nesta capital, mantendo com uma firma estabelecida na Suíça, sua representada no Brasil, uma conta-corrente, onde são escrituradas tôdas as operações que com ela realiza, consulta:

1º) Se, no caso de "importação sem saque" pode a consulente, no ato do lançamento na conta da sua representada, emitir e selar imediatamente a ficha de câmbio e averbar na de contabilidade, na Recebedoria do Distrito Federal o respectivo sêlo;

2º) Se a selagem da ficha de câmbio, já realizada, legaliza perante a Recebedoria a falta de selagem das respectivas fichas de contabilidade, referentes a diversas remessas para o exterior, em cobertura, de importações sem saque, importações essas que foram escrituradas na conta da firma estabelecida na Suíça.

3º) Se, ao invés de lançar as suas importações sem saque na conta-corrente da sua representada, o fizer numa conta sob o título "Contas a pagar", — como tem feito — ficará isenta do pagamento do sêlo na ficha de contabilidade;

4º) Se, lançando numa conta sob o título "Contas a receber" as despesas que fizer no Brasil por conta da sua representada, como tem feito, com o propósito de pedir cobertura cambial em que será pago o tributo do sêlo, ficará também isenta da selagem na ficha de contabilidade, considerando não haver entidade do exterior debitada; e

5º) Se a Recebedoria considera as mercadorias recebidas em consignação como bens pertencentes ao titular da conta e se os lançamentos daí decorrentes estão conseqüentemente compreendidos nos casos de isenção prevista no art. 82, nota 1ª, da Tabela da lei vigente.

Em resposta à consulta, declara a Recebedoria:

1º) A consulente deve selar a ficha de contabilidade no ato do lançamento na conta da firma sediada no exterior, por ser justamente êsse lançamento que está sujeito ao tributo, na forma do art. 82, da lei vigente. A falta de saque, no caso, não embaraça, de modo algum, o processamento do fechamento do câmbio, que também pode ser feito em qualquer documento que se relacione com as importações, por onde a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil ou qualquer Banco autorizado a operar em câmbio possa cobrar o sêlo devido.

2º) Uma vez que a consulente, antes de qualquer procedimento fiscal e dentro do prazo de oito dias, do § 2º do art. 62 citado, contado da data do lançamento de contabilidade tenha pago o impôsto do sêlo devido pelas operações na ficha de câmbio, *regularizou* a falta de selagem na ficha de contabilidade. Se fora dêsse prazo, estará sujeita à revalidação ali prevista.

3º) O fato da consulente lançar as suas importações sem saque numa conta sob o título "Contas a pagar", ao invés de fazê-lo na conta corrente de sua representada, não pode isentá-la do pagamento do sêlo devido na ficha de contabilidade por se tratar, incontestàvelmente, de um crédito da sua representada. A modalidade adotada pela consulente não pode, de modo algum, alterar a essência da operação para os efeitos fiscais.

4º) Os lançamentos concernentes a despesas efetuadas pela consulente no Brasil por conta da sua representada, mesmo escrituradas sob o título "Contas a receber", estão sujeitos ao pagamento do sêlo, na ficha da contabilidade, pelas mesmas razões da parte final da solução ao caso precedente.

5º) Os lançamentos decorrentes de recebimentos de mercadorias em consignação não estão compreendidos na isenção prevista no art. 82, nota 1ª, da Tabela da lei vigente, de vez que essas mercadorias não são consideradas "despesas" nem "rendas de bens" pertencentes ao titular da conta residente no exterior, a que se refere dita disposição legal.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM CRISTAL DE ROCHA

O diretor das Rendas Internas autorizou Joaquim Luís de Gonzaga, residente em Diamantina, no Estado de Minas Gerais, a negociar com cristal de rocha, ficando, entretanto, obrigado às exigências em vigor, previstas na circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

NÃO ESTÁ SUJEITA AO IMPOSTO DO SELO A REDUÇÃO DO CAPITAL

O diretor de uma companhia de vidros e cristais, constituída por escritura pública, com o capital de Cr$ 25.000.000,00, expõe o seguinte:

a) Por ocasião da constituição da sociedade, foi pago o impôsto do sêlo proporcional sôbre o referido capital, o qual, entretanto, só foi integralizado de 10% ou, em outras palavras, só foi paga pelos subscritores dêsse capital a importância de Cr$ 2.500.000,00.

b) A companhia em questão nunca chegou a funcionar, uma vez que os objetivos sociais — a instalação de uma fábrica de vidros — não puderam ser alcançados, tendo conseqüentemente resolvido os subscritores mudar os objetivos da sociedade e reduzir, ao mesmo tempo, o seu capital para a importância que efetivamente tinham integralizado, ou seja 10% do capital subscrito.

c) A redução proposta constitui uma alteração do contrato social que incidiria no impôsto do sêlo de papel, por estar prevista expressamente tal hipótese na nota 1ª, do art. 110 da Tabela de Incidências apensa ao decreto-lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, *se houvesse "entrada" ou "retirada" de capital*, o que não ocorrerá, por se tratar apenas de uma redução do capital declarado ao capital efetivamente pago.

Consulta, finalmente, o diretor da referida sociedade se está ou não sujeita ao impôsto do sêlo proporcional à redução do seu capital.

Da explanação feita pelo consulente, vê-se — declara a Recebedoria do Distrito Federal — que a redução do capital para Cr$ ...... 2.500.000,00 resultou da transformação dos objetivos da companhia antes da integralização total do capital de Cr$ 25.000.000,00, com que foi constituída e do qual é aquela importância a décima parte, isto é, 10% efetivamente integralizado. Outra coisa não se verificou, afinal, senão o reajustamento do valor das ações subscritas à importância realmente integralizada. Não houve, pois nenhuma retirada de capital que obrigasse, assim, ao pagamento do sêlo de que trata o art. 110 da Tabela anexa ao decreto-lei número 4.655, de 3 de setembro de 1942.

Há a salientar-se ainda — acrescenta a Recebedoria — que a letra "b", da nota 7ª, do citado dispositivo, isenta de tributo a transformação de sociedades, quando não haja aumento ou retirada de capital.

Conclui a Recebedoria que a redução de capital, pela forma exposta na consulta, não está sujeita ao pagamento do impôsto do sêlo.

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE

DO RIO PARA BELO HORIZONTE · SÃO PAULO · Bom Jesus da Lapa (Bahia) · Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) · JOÃO PESSÔA · RECIFE · FORTALEZA · TEREZINA · PARNAIBA · SÃO LUIZ · BELÉM

PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO

SEGURANÇA CONFÔRTO RAPIDEZ

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA - RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 · 42-2378 · 42-6121

O PROBLEMA DOS TUBERCULOSOS EM MINAS GERAIS

Declarações do ministro da Educação

Belo Horizonte, 25 (Asp.) — Após firmar com o governador Nilton Campos o convenio que estabelece as bases para a campanha contra a tuberculose em Minas Gerais, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, concedeu uma entrevista focalizando vários assuntos afetos à sua pasta. Disse que a verba inicial para o custeio dos trabalhos resultantes do acôrdo ora firmado pelo Serviço Nacional de Tuberculose com o govêrno estadual é de dez milhões de cruzeiros, isto é, um pouco mais de um décimo da dotação da verba total já votada para a capital, auxílio especial à Fundação ra intensificação da campanha contra a peste branca em todo o país.

Tais recursos proverão as necessidades mais urgentes dentro do programa de execução imediata, que abrange a construção de dois dispensários e de um sanatório nesta Benjamin Guimarães, para crianças tuberculosas e predispostas, e intensificação do serviço de vacina BCG em todo o Estado. Está também prevista a construção de sanatórios em Juiz de Fora e Uberaba.

Mostrou-se o titular da Educação e Saude entusiasmado com os propósitos manifestados pelo governador Milton Campos, no sentido de desenvolver o máximo esfôrço possivel, a fim de que a colaboração do govêrno mineiro venha a oferecer índices eficientes nessa campanha, através das atividades dos órgãos especializados. Referiu-se também ao plano do govêrno federal para o saneamento do vale do Rio Doce e da região do São Francisco, onde já se vêm realizando trabalhos nesse sentido, com promissoras perspectivas, notadamente no combate ao impaludismo, cujo índice de incidência é elevadíssimo.

Está no programa, por outro lado, a dotação de mais de sete milhões de cruzeiros em beneficio de numerosos hospitais mineiros.

Sôbre o ensino supletivo e rural salientou o ministro que, somente, em Minas, já estão funcionando 1.500 classes para adultos, existindo um convênio entre os governos federal e estadual para a construção de 180 escolas rurais, inclusive duas escolas normais rurais, o que denota o interêsse dispensado ao assunto pelos poderes públicos para a solução dos problemas existentes dentro do programa de ação traçado para tôdas as unidades federadas, através de seu Ministério.

OPORTUNAS VERDADES EM TORNO DO "PODER" ECONÔMICO

"PODER" INADMISSÍVEL

MAURICIO DE MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)

Desde que me entendo, houve sempre no Brasil uma categoria de cidadãos privilegiados que, sob o rótulo de "classes conservadoras" procuravam, nos momentos propicios, as boas graças dos Governos, pleiteando medidas que corrigissem os desastres de seus proprios negocios. Elevação de tarifas aduaneiras num sentido protecionista; proibição de importações de maquinismos para impedir a concorrencia do grupo já instalado; restrição da medida legal de isenção de direitos aduaneiros aos produtos de que houvesse similares nacionais; o famoso "reajustamento econômico" pelo qual se distribuiu, pela coletividade brasileira o onus dos erros de alguns plutocratas — enfim todo um rosario de favores foi o premio concedido aos poderosos que, na vida econômica do país, se outorgavam o titulo de "classes conservadoras".

O Sr. Getulio Vargas fazia aparentemente combate no poder econômico desse pequeno grupo que, colocado nas posições-chaves da vida econômica do país, influia decisivamente em sua vida publica, no sentido de seus interesses. Na realidade, porém nunca os grandes capitães da industria e do alto comercio tiveram tanto prestigio como sob esse Governo. Quando, por exemplo, o Sr. Getulio Vargas anunciou que taxaria fortemente os "lucros excessivos", logo eufemicamente denominados de "extraordinários", os técnicos oficiais, acreditando na sua sinceridade, organizaram um projeto que teria assegurado à Nação uma participação substancial nesses lucros, colocados sob um controle real e eficaz. Agitaram-se, porém, os bastidores e o Sr. Souza Costa foi compelido a receber a colaboração desses beneficiários dos lucros excessivos, reduzindo-se a medida a uma ridicularia inócua, sem o menor beneficio para a coletividade.

Por essa forma fazia o Sr. Getulio Vargas o duplo jogo para o grande público, era o defensor da coletividade combatendo a ganancia e taxando os lucros excessivos. Para os beneficiários desses lucros era o camarada que apenas os obrigava a economizar, guardando sob a forma de "certificados" uma parte dos lucros e taxando modicamente o resto...

Tudo isso, porém, era obra de bastidores. Era a pressão de um grupo econômicamente forte sobre um Ditador politicamente fraco, no seu restrito objetivo de eternização no Poder.

De certo tempo a esta parte vem-se, entretanto, notando um movimento mais audacioso desse grupo. Tendo perdido o controle subterraneo das medidas de governo, vendo diminuirem seus lucros como resultado da cessação de uma situação excepcional, de que desfrutaram durante a guerra, e sentindo a resistencia do Governo em retomar o caminho das emissões que criariam o clima propicio a um novo "boom" de lucros e proventos — o grupo reclama uma parte nos conselhos deliberativos do Governo e se outorga o titulo de "Poder Politico", na direção da coisa pública!

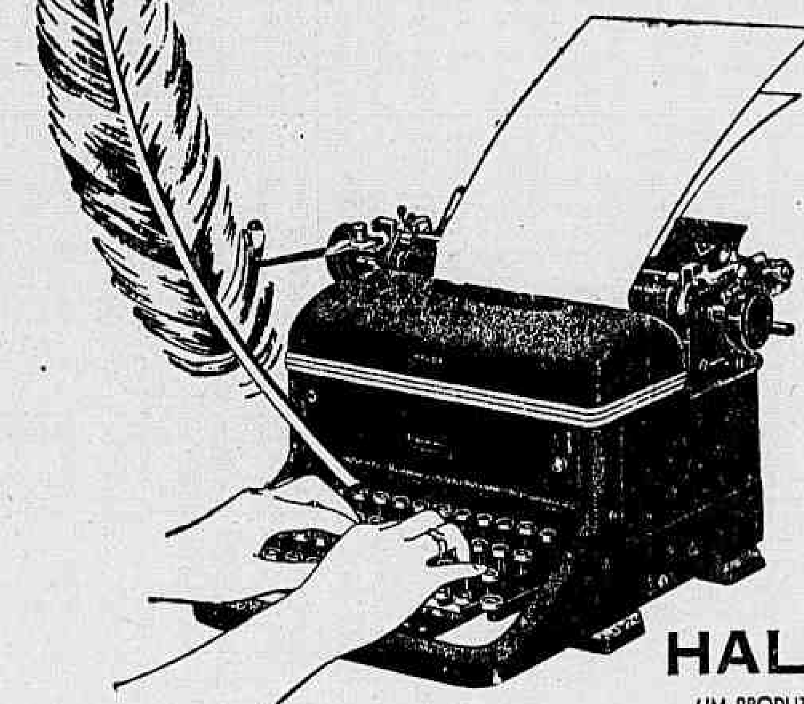
Sem duvida a vida politica de uma Nação tende cada vez mais a ser condicionada pelos fatores econômicos. Mas tal tendencia é precisamente contraria à concentração das forças econômicas de um povo em um determinado grupo de individuos. A Constituição atual diz que "a lei reprimirá toda e qualquer forma de poder econômico" (art. 148) — e quando o faz não objetiva apenas as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais para o fim de eliminar a concorrencia e aumentar lucros, mas "inclusive" tais uniões e agrupamentos. As outras formas de poder econômico devem igualmente ser reprimidas. Essa é a tendencia do Estado moderno, impedindo concentrações de forças econômicas, que constituiriam um perigo para a coletividade.

Como se iria erigir em "Poder Econômico", falando de igual a igual, tomando assento nas deliberações de Estado, as chamadas organizações das classes econômicas, que representam um dos lados da vida econômica, mas aquele precisamente cuja pressão sobre a coletividade a Constituição manda reprimir?

A Constituição, é certo, institue um Conselho Nacional de Economia (art. 205). Mas nem diz que dela farão obrigatoriamente parte os orgãos das classes econômicas patronais, ditas "classes conservadoras", nem que, na ausencia desse Conselho, caiba a esses orgãos qualquer papel consultivo, muito menos o de Poder Público Deliberativo.

Tudo na vida nacional, nos termos da Constituição, tende a estabelecer um equilibrio democrático entre o poder real dessas classes, oriundo de sua força econômica, e a coletividade. Wall Street pode orientar a politica americana pelo seu poder financeiro. A Federação das Industrias e a Associação Comercial podem exercer pressão sobre um governo fraco, pelo seu poderio econômico efetivo. Mas, do mesmo modo que jamais se daria a Wall Street nos Estados Unidos a consagração de um Poder Público, seria louco pretender dá-la no Brasil aos grandes capitães da industria e do alto comercio, sob o rótulo de Poder Econômico!

(Transcrito do "Diario Carioca", de 23-8-47). (38444)



PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS DISTRIBUIDORES
Alberto Amaral & Cia. Ltda.
RIO - AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - CX. POSTAL 1817 - FONES 43-0760 e 43-3515 - END. TELEG "AAMARAL"
BELO HORIZONTE - AV. AFONSO PENA, 333 - CX. POSTAL 817 - END. TELEG. "AAMARALCIA"

BROCAS DURAS PARA TRABALHOS DÚROS

Serie de usos mais EXTENSA

Esta broca electrica que mais uso tem, foi desenhada para producção continua em tempo fixado, desempenhando o paso industrial total e a perfuração dos metais mais duros. O seu motor construido pela casa "Wolf" tem poder bastante para serviços continuos, livres de embaraços. Engrenagens desenhadas especialmente e o rolamento de esferas de aço ajudam-na a furar sob as condições mais difíceis. O seu uso é redobrado usando-se o Suporte de Furar para o Banco, Suporte de Grampo e acessorios para polir. Como todas as máquinas "Wolf" é propria para uso sob condições tropicais de humidade atmosférica. Cuidadosamente examinadas para isolação e segurança.

Escrevam pedindo a lista completa de ferramentas eléctricas "Wolf".

Brocas "Wolf" de 10 mm. para Trabalhos Pesados (Tipo NW3c) em Suporte de Banco (Tipo ESI).

Wolf FERRAMENTAS ELÉTRICAS

Representantes da Fábrica para o Brasil (Vendas e Serviço)
SUDELETRO S.A.
Avenida Rio Branco, 85-7º RIO DE JANEIRO

FABRICADAS POR S. WOLF & CO. LTD., LONDRES, INGLATERRA

Rolamentos TIMKEN
PARA TODOS OS FINS
PRECISÃO
RESISTÊNCIA AO ATRITO
DURABILIDADE
DISTRIBUIDORES:
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus títulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, deverão comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Júlio Constantino Fernandes, Jorge Alcides dos Santos, João Antonio Rodrigues Martins, Alipio Antonio Bustamante, Altair Bertoldo da Costa, Antonio Teixeira das Neves, Celina Rosa de Carvalho, Daisi Pires Guimarães, Eni dos Reis Bitencourt, Gregoria Guedes Ferreira Gomes, Isabel Lustosa de Araujo Neves, Joaquim Maria da Silva Almeida, Sergio Bernardino da Costa, e Roberto de Vasconcelos.

DEFENDA A SUA SAUDE, comendo
Maçãs deliciosas chilenas!
SABÔR E AROMA, incomparaveis!)
MAÇÃS CHILENAS
COMPRE NO SEU FORNECEDOR OU NOS CAMINHÕES-FEIRA

USINA HIDRO ELETRICA DE AVANHANDAVA

Pendópolis, 25 (Asp.) — Foi inaugurada ontem, nesta cidade, com a presença do governador Ademar de Barros e altas autoridades dirigentes da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, a nova usina hidro elétrica de Avanhandava. O sr. Ademar de Barros, acompanhado do engenheiro Leo Pena, daquela companhia, percorreu as obras da usina, que, apesar de não ser a maior usina do país, é a mais moderna e eficiente da América do Sul, tendo a descarga do rio Tietê, na época da estiagem, na ordem de 200 metros cúbicos por segundo, alcançando na ocasião das chuvas quatro milhões de metros. A usina foi projetada e construida para a utilização total dêsse volume e servirá a 117 municípios paulistas.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 3.º — Tel. 22-6813

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No requerimento de Nadir Lopes da Cunha proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho:

"Pague-se, mediante nota em fôlha, a importância de Cr$ 1.093,50, relativa ao funeral.

Quanto aos dias do provento, a interessada deverá apresentar atestado de acôrdo com a Circular número 1, de 5 de janeiro de 1935, da Diretoria Geral da Fazenda, firmado por dois funcionários da repartição a que pertencia o inativo e visado pelo respectivo chefe, cuja firma deverá ser reconhecida por notário publico.

SURDOS — MUDOS

Professora: para Professores e Alunos; método (leitura labial) ensina o falar. Tel. 47-3476. (32139)

PRATAS PORTUGUEZAS

Liquida-se grande stock aos preços de Portugal. R. México, 116. (34336)

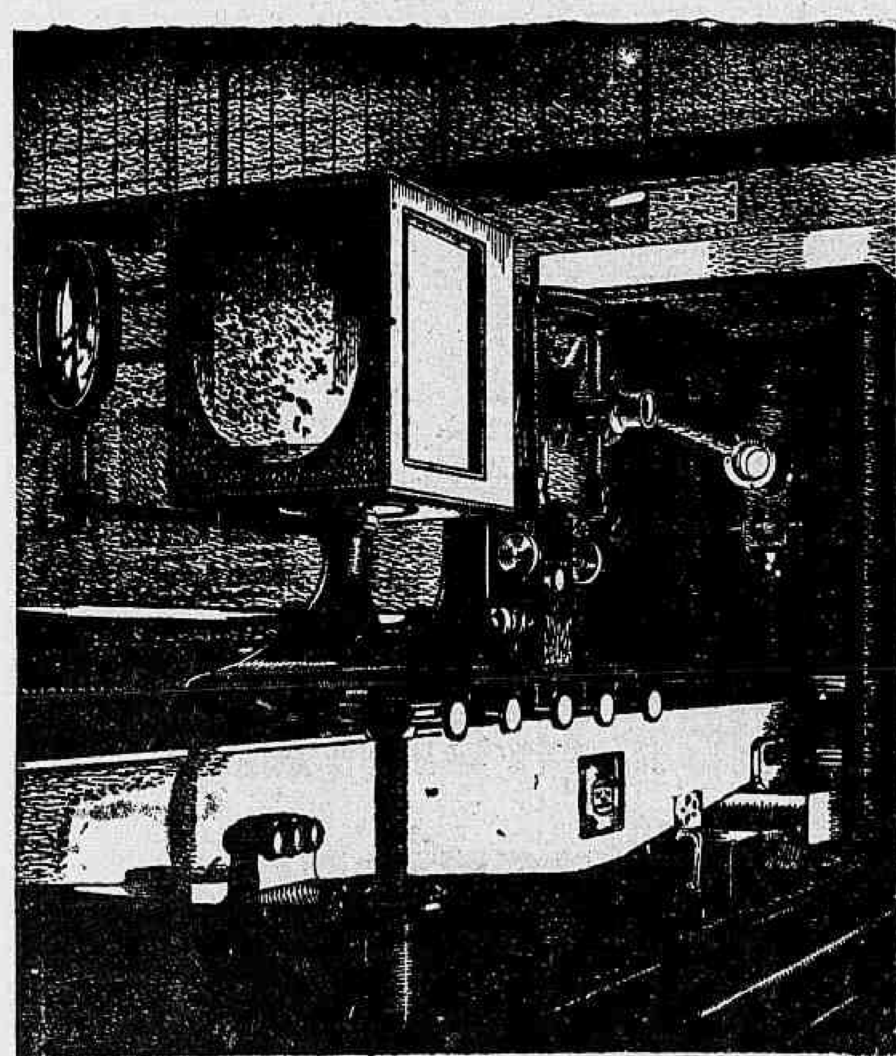
HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148
.. .. RIO DE JANEIRO (35302)

COMPAREÇAM AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Estão sendo chamados, com urgência ao Departamento do Pessoal, da Secretaria do Prefeito, à Avenida Graça Aranha 416, 2º andar, munidos de prova de identidade, folha corrida ou atestado de boa conduta firmado por 2 funcionários, atestado de vacina e prova de quitação com o serviço militar, osc srs.: Adalberto Lisboa Correia, Alvaro Costa, Angelo Benebenuto, Dante Manzolilo, Lia Dalva Moreira Ribeiro, Jení Loures Ferreira, Albertino Fonseca, Aristeu Portugal Neves, Ari Rodrigues da Mata, Carolina de Melo Lobo, Cecilia Santos da Costa, Conceição Aparecida Vieira, Dilmo Silva, Erasmo Silva Santos, Florinda Delgado Stamato, Francisco da Cruz Cataldi, José Nolasco Albano, José Sales de Abreu Filho, Lagrange Guerra Novais da Silva, Leonidas Alves Lorentz, Maria Ceres Figueiras, Noemi de Abreu Nogueira, Olimpia dos Santos Lacerda, Pericles Heitor Cardoso Thompson, Ruth Junqueira, Theomar Cordeiro da Silva, Marina Leal Carneiro, Nadir Correia da Silva, Ligia Fonseca, Stela Pessanha, Tomé Elísio de Freitas e Alberto Raja Gabaglia.

VINHOS DO PÔRTO E XÉRES (SHERRY)
famosos no mundo inteiro há mais de 155 ANOS
SANDEMAN

"OLHOS PARA VER"



SAM WELLER afirmou que poderia ver através de um lance de escada ou de uma porta fechada — se seus ôlhos fossem "um par de microscópios de lentes extra-poderosas, capazes de ampliar uma imagem dois milhões de vêzes". O microscópio moderno faz mais do que isso. Pode revelar segredos cuja existência esteve oculta por milhares de anos. Êste microscópio metalúrgico, por exemplo, mostra detalhes da estrutura do que, a ôlho nú, é apenas um pedaço de metal. Como os metais são opacos, seu exame é feito pela luz refletida. A superfície de metal sob exame é bem polida, para que um raio de luz a ela dirigido se reflita de volta no microscópio. O poder dêstes instrumentos é tal que, enquanto uma lente comum pode aumentar uma imagem até dois diâmetros, o microscópio aqui ilustrado tem um poder de aumento até de três mil diâmetros. Durante os últimos 80 anos, o microscópio desempenhou um papel importante no estudo dos metais. E os instrumentos modernos, como o ilustrado acima, tornaram possível manter sua posição como uma das peças mais importantes de equipamento no laboratório do químico metalúrgico. O microscópio metalúrgico é um dos muitos exemplos dos moderníssimos equipamentos empregados pela indústria química britânica para servir eficientemente a humanidade.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.



Distribuidora para todo o Brasil
CHARLES GUTMANN IMPORTADORA S.A.
SÃO PAULO — Caixa Postal 391

Secretária

Importante Cia. admite uma com bastante prática, estenógrafa perfeita em português e com bons conhecimentos de inglês. Cartas para Caixa Postal 3772 indicando pretensões, prática, nacionalidade, etc. (30931)

Costure
COM A MÁQUINA MAIS PERFEITA DO MUNDO...
A SINGER ELÉTRICA-PORTÁTIL!



SÔMENTE SINGER oferece esta GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva consigo a garantia de absoluta satisfação. Em tôdas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias e tudo o que fôr necessário para manter a sua máquina de costura em funcionamento perfeito por tempo indeterminado.

Em tôdas as LOJAS SINGER*
para entrega imediata!

Experimente a nova Singer Elétrica-Portátil... e não pensará em outra máquina de costura. Porque *esta* é a máquina de costura ideal! Cômoda... prática... leve — apenas cinco quilos — possui, entretanto, tôdas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. Vem equipada com Motor e Farol Singer, costura para frente e para trás e em qualquer lugar de sua casa ou apartamento. Adquira hoje a mais perfeita máquina de costura do mundo: a Singer Elétrica-Portátil, em módicas mensalidades.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* RIO DE JANEIRO:
Rua Uruguaiana, 9 • Av. N. S. Copacabana, 603 • Rua Haddock Lobo, 3 • Rua do Catete, 130 • Estr. Mar. Rangel, 87 • Av. Amaro Cavalcanti, 81-A • Rua Uranos, 1105-A • Rua Coronel Agostinho, 141-A, Campo Grande • Av. Ataulfo de Paiva, 355-C, Leblon • Av. Guilherme Maxwell, 583-B, Bonsucesso

* NITERÓI:
Rua da Conceição, 38

* PETRÓPOLIS:
Av. 15 de Novembro, 512

As classes produtoras e o I. A. A.

O projeto de reforma bancária examinado na Assembléia fluminense pelo deputado Afonso Celso — Um patrimônio de 500 milhões de cruzeiros a ser incorporado a um banco com capital de 100 milhões

Na sessão de 18 do corrente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, o deputado Afonso Celso pronunciou o seguinte discurso:

Tem a palavra o sr. deputado Afonso Celso, de acôrdo com a ordem de inscrições.

O sr. Afonso Celso — Sr. Presidente, desejo dar conhecimento à Casa da resposta que venho de receber do Instituto do Açucar e do Alcool, relativamente a pedido de informações que dirigi àquela entidade, resposta que está vasada nos seguintes termos:

"Sr. 1.º Secretário:

Respondo ao ofício A/550, de 17 de maio de 1947, em que v. exa. encaminha o pedido de informações do deputado Afonso Celso.

Deseja saber aquele deputado se a I. A.—A. já promoveu a cobrança executiva dos créditos dos fornecedores de cana da Usina Novo Horizonte, de Campos. Sôbre o assunto cabe-me informar:

a) — Diversos lavradores reclamaram ao Instituto contra o fato da citada Usina não haver efetuado o pagamento das canas fornecidas nos meses de agôsto e setembro do ano passado;

b) — Foi instaurado o respectivo processo que já se encontrava em sua fase de execução quando se iniciaram as negociações para venda da maioria das ações da referida emprêsa, sendo propósito dos acionistas efetuarem o pagamento logo que fôsse eleita a nova diretoria pela assembléia geral;

c) — Esse pagamento foi realizado de conformidade com os recibos que se encontram anexados ao mencionado processo, nos quais os lavradores deram quitação à Usina Novo Horizonte das importancias de que eram credores, num total de Cr$ 418.563,60;

d) — É oportuno salientar que em todas as ocasiões o Instituto procurou amparar a situação dos lavradores, havendo mesmo decidido auxiliá-los por meio do pagamento de 50% das despesas do transporte das canas para outra usina caso a Novo Horizonte não pudesse moê-las;

e) — Informo ainda que, em virtude de haver a usina paralizado suas atividades o Instituto, a pedido dos fornecedores e de acôrdo com a lei, instaurou processo para intervenção na usina, processo que será arquivado em vista de, com mudança, de proprietários, ter a usina voltado a funcionar.

São essas, sr. secretário, as informações que me cabe prestar sôbre o assunto, as quais não foram transmitidas com maior presteza pela conveniência de compreenderem a conclusão das negociações que se realizarem para transferência da usina a outro proprietário e pagamento aos fornecedores reclamantes.

Aproveito a oportunidade para apresentar a v. exa. os meus protestos de consideração e distinto apreço.

(a) Esperidião Lopes de Farias Junior — Presidente.

Sr. presidente, srs. deputados, oportuna a demonstração de eficiência que, através da resposta ora lida, dá o Instituto do Açucar e do Alcool, porque justamente neste momento sua existência corre grande risco em face da proposta de sua extinção, constante do ante-projeto, que reorganiza o sistema bancário nacional e dá outras providências, encaminhado pelo exmo. sr. presidente da República à Câmara dos Deputados, onde já foi incluido na ordem do dia.

Estado açucareiro por excelência, ocupando um dos lugares mais destacados no fabrico dêsse produto, no país, não poderia deixar de levantar-se, no seio da Assembléia do Estado do Rio, voz que viesse debater tal assunto, num protesto veemente contra a insensatez dessa medida que virá desorganisar por completo êsse setor econômico, reconduzindo-o às incertezas e às crises de outros tempos, as quais se não perduram na memória de certo grupo de usineiros, encontram-se, não obstante, bem vivas na dos lavradores fluminenses, principalmente, na dos campistas.

Só um conhecimento completo do que tem significado para a indústria do açucar êsse Instituto, ou uma ignorancia absoluta das suas amplas finalidades, cumpridas, aliás, dia a dia, com mais eficiência, poderia levar o exmo. sr. ministro da Fazenda a propor sua extinção, de plano, numa lei de reforma bancária, que viria, justamente organizar dando mais sólidas bases à economia nacional, com um melhor aparelhamento e mais apropriada organização bancária, de modo a permitir mais facil distribuição de crédito e amparo financeiro mais efetivo às fontes de produção.

O Instituto do Açucar e do Alcool que é, talvez, no país, a única experiência de economia dirigida, repousa, hoje, sôbre bases sólidas, orientado por um amplo domínio de experiências e ensinamento como organização imprescindivel ao equilíbrio às classes, que vivem à sombra dessa indústria, uma das mais antigas e desenvolvidas do Brasil e cujos interesses em choque sempre foram, até a criação dêsse orgão, fatores de insegurança e crises constantes.

É bem possivel que se deva essa vitória à peculiaridade de ser essa indústria a que, desde o início, fêz sentir-se a necessidade de regular as relações entre os industriais e os plantadores de cana, necessidade essa tão velha como a indústria mesma do açucar. Tomé de Souza em 1548, já traçava a primeira norma para a disciplina dessas relações, fixando as cláusulas a que ficava subordinada a concessão de sesmarias, definindo a obrigação de receber o engenho a cana dos partidos de lavradores, que nos limites das mesmas as lavrassem.

Através de todas as fases do Brasil, desde o período colonial, o conflito de interesses entre industrias e lavradores de cana foi intenso, e a necessidade da regulamentação dessas relações foi uma contingência reconhecida como inevitável.

Já em 1878, reunia-se, no Recife, um Congresso Agrícola, patrocinado por agremiação prestigiosa — a Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco — para coordenar, examinar e discutir, pela primeira vez, vários problemas, nas relações entre industriais e lavradores, havendo vingado a tese de que deveriam as centrais ou usinas cujo advento se estava verificando a essa época, no Brasil, separar a parte industrial da parte agrícola, e também a recomendação que mandava "fazer leis que regulassem as relações entre proprietários e lavradores, e entre locatários e locadores, ou melhor um Código Rural".

Como se verifica, o Govêrno foi sempre chamado a intervir na indústria açucareira para regulamentá-la, desde os primeiros tempos e por solicitação dos próprios interessados. A economia, nesse setor, foi, pois desde o início, mais ou menos dirigida, no sentido, aliás, benéfico de salvaguardar os interesses da classe mais fraca, a dos lavradores.

O advento das usinas, em substituição aos primitivos engenhos, que se verificava como disse, justamente, na época em que se realizou o Congresso acima citado, vem, entretanto, influir poderosamente no regime do trabalho agrícola, não obstante todos os esforços da legislação para resguardar, desde o primeiro momento, a situação dos lavradores.

Embora o Govêrno Imperial, no Regulamento aprovado pelo decreto n.º 10.393, de 9 de outubro de 1889, relativo à fundação de engenhos centrais para o fabrico do açucar e também os governos dos Estados açucareiros, como de Pernambuco, houvessem procurado cuidar escrupulosamente do problema das relações entre os industriais e os lavradores, no intuito de garantir os fornecimentos de cana pelos lavradores e a obrigatoriedade do seu recebimento a preços compensadores pelos industrias, a usina se desenvolveu livremente e, como uma força de dominação, esquecido ou desprezado na prática, todos êsses preceitos, à medida que o progresso industrial permitia o aumento considerável de capacidade das fábricas e as estradas de ferro iam buscar a matéria prima necessária, a expansão do Engenho Central ia se verificando à custa da absorção de outras propriedades vizinhas, reduzindo-se o número de engenhos, travando-se a luta pela conquista ou preservação da zona agrícola, em face da concorrência entre as usinas, que, além disso, receiosas de que viesse a faltar abastecimento, se lançariam à conquista de novas propriedades, que constituissem reservas para o futuro, ou fossem, apenas, obstáculo à aproximação de centrais correntes. Daí a formação do latifundio da usina fundado nas estradas de ferro de sua propriedade.

A absorção dos antigos engenhos foi se processando, assim, sem qualquer obediência aos valores normais. Uma propriedade situada na intersecção das zonas de duas usinas obtinha preços excelentes. As outras, porém, ficavam dependendo, exclusivamente, da vontade ou generosidade do dono da usina.

Os antigos senhores de engenhos, ou vendiam seu domínio, e se transformavam em administradores por conta da usina, ou, convictos da impossibilidade de manter uma fabricação rotineira e primitiva na zona das usinas, fechavam seus engenhos, tornando-se fornecedores de cana.

Verificou-se, destarte, uma verdadeira transformação de mentalidade na classe dos lavradores pelo aparecimento de vários tipos de plantadores, bem diversos do antigo lavrador de engenho, quer quanto aos recursos e padrão de vida, quer quanto aos antecedentes e tradições. Aquele, manejava êle próprio a enxada, morando em casebre humilde; estoutro, o fornecedor, era o senhor do engenho de ontem com todos os sentimentos dessa classe de dominadores da terra. O lavrador conhecia e se submetia à dependência em que vivia perante a usina; já o fornecedor não só procurava conservar sua autonomia, como queria ser tratado de igual para igual. Sem dúvida, os usineiros preferiam lidar com os primitivos lavradores, ignorantes, parcos de recursos e por isso, eternamente submissos à sua vontade.

Datam dessa época os conflitos mais violentos entre as duas classes e o desenvolvimento de uma incompreensão recíproca cada vez mais séria. Mesmo porque com relação às garantias não havia que distinguir entre os diversos tipos de fornecedores de cana. A proteção legal era precária e escassa para todos. As tabelas de preços eram fixadas ao sabor de cada usina. Não comportava fiscalização e pesagem. Não havia a obrigação de fornecer ou receber cana, senão em função e como consequência do financiamento. Ao usineiro, todavia, não interessava a eliminação total do fornecedor independente, pois, com êstes ficavam, sem dúvida, os riscos maiores por ocasião das quedas bruscas e violentas de preço cujos inconvenientes, não podendo ser evitados de todo pela parte industrial, valia a pena deixar em sua maior parte com o lavrador independente, ainda que concorrendo a usina com o capital do financiamento.

A primeira guerra mundial, em 1918, proporcionou à indústria açucareira do Brasil num regime econômico ainda de liberdade, faze de grande abastança com o desenvolvimento da exportação de 1917 a 1924 a preços internacionais tal como agora, elevadissimos, mas foi tambem o preludio da maior crise porque ha atravessado e da qual só emergiu graças à intervenção diréta e salvadora do Govêrno.

A safra nacional de 1929, que foi uma das maiores, agravou ainda mais, no Brasil, o reflexo da crise mundial da super-produção de açucar consequente do esforço dispendido pelas nações produtoras de açucar de beterraba para voltarem ao nivel máximo de produção antes da guerra, em correspondencia com o formidavel aumento de produção do açucar de cana. Os preços se tornaram ruinosos. A calamidade que atingia o uzineiro, levava de roldão o fornecedor. A miseria atingiu todas as zonas açucareiras. A terra campista passou horas amargas. Uzineiros que antes acendiam charutos com notas de quinhentos cruzeiros, faliam agora. Era a bancarrota, provocada pela super-produção, pela desorganização economica pela imprevidência daqueles que, na época dos grandes lucros, não souberam organizar-se de modo a poder enfrentar a faze má, previsivel e comum em todo o regime de economia livre.

Não há fantasia de especie alguma, na descrição desse panorama por demais conhecido na história do açucar no Brasil. De 1928 a 1931 a crise foi geral, não poupando ninguem. Mesmo aqueles industriais que figuravam entre os mais empreendedores não tinham com que fazer face aos seus menores compromissos, pagando seus fornecedores em espécie, ou seja, entregando-lhes açucar. Os casos das uzinas iam, por isso, *formando fila* na Carteira de Liquidações do Banco do Brasil.

A crise porém, atingira um dos mais importantes setores da economia nacional, envolvendo interesses de grandes massas. Travou-se, então batalha intensa e apaixonada, da qual Pernambuco, como Estado pioneiro da industria açucareira foi o teatro principal. Todas as forças da agricultura pernambucana se movimentaram no sentido da obtenção de preços melhores, levando o Governo daquele Estado a baixar decreto adotando uma tabela oficial de preços. Por esse decreto ficavam, então, firmadas as seguintes e importantes conclusões:

a) necessidade da Intervenção do Estado nas relações entre usineiros e fornecedores de cana b) declaração de que o dissidio chegara a interessar a ordem publica; c) confissão de que fora impossivel ajustar as exigencias dentro das classes interessadas; e) reconhecimento da necessidade *de uma lei futura* que regulas, os interesses dessas duas importantes classes.

Por sua vez, o Governo Federal deliberaria adotar a idéia, então surgida, de intervenção direta e franca nesse setor economico, e a mesma era consubstanciada, inicialmente, na Comissão de Defesa do Açucar, em 1931, que se convertia, em 1933, no Instituto do Açucar e do Alcool.

Cabe aqui reproduzir alguns trechos do relatório do I. A. A., de 1946, em que Barbosa Lima Sobrinho, então seu Presidente e uma das maiores culturas do Brasil hodierno, expende considerações sobre a conveniencia e as vantagens da intervenção do Governo nesse setor economico, mau grado as dificuldades e os perigos que da mesma possam decorrer.

"Confesso que, não obstante as dificuldades da intervenção, não creio nos regimes que exageram, no dominio economico, a invocação da liberdade. A liberdade, na economia significa supressão e aniquilamento dos interesses de classes desamparadas, ao passo que permite e assegura a *predominancia dos que agem escudados pela organização bancaria e pela força esmagadora dos grandes capitais*. Quanto mais de perto encaramos a realidade da vida economica, no entrechoque dos interesses e das classes, mais nos convencemos da verdade daquele conceito da *Rerum Novarum*.

"A classe rica faz dos seus haveres como que uma fortaleza e tem menos necessidade da tutela publica. A classe indigente, ao invés, sem riquezas para se pôr a coberto de injustiças, precisa contar principalmente com a proteção do Estado. Que o Estado, pois, sob particularissimo titulo, se faça a providencia dos trabalhadores, que em geral pertencem à classe pobre."

E citando Arthur Verlaegen, presidente da Liga Democrática Belga, transcrevo o que dizia este, com muita justeza:

"A liberdade absoluta acarretaria, necessariamente, o triunfo dos fatores e a opressão dos fracos. Isto é, a anarquia. E isto compreende-se. As paixões humanas tiram do capital inteligencia e do capital dinheiro uma superioridade contra a qual hão de se quebrar não só os esforços como as próprias paixões do individuo privado de apoio. A proteção aparece, pois, como a sanção da liberdade. Não há absolutamente verdadeira liberdade sem proteção, por isso, não parece dificil chegar a um acordo, no sentido de proclamar que necessário um regime protetor para garantir os operários de ambos os sexos, ainda mesmo adultos, contra os abusos da liberdade.

Lembra, ainda, com oportunidade, o ensinamento de Franklin Roosevelt, quando se referia às "exigencias feitas por todos de que seja posto um fim a essa espécie de licença, muitas vezes erroneamente denominada *liberdade*, que permite a um punhado da população tirar do resto do povo muito mais do que o seu quinhão toleravel."

Essa intervenção mais se justifica quando, como bem faz notar ainda Barbosa Lima Sobrinho, em seu relatório:

"Essa função de equilibrio e de liberação pode apresentar aspectos novos, quando *existem interesses regionais* não direi em conflito, mas pelo menos em descoordenados. No caso, por exemplo do Instituto de Açucar e do Alcool, ao panorama geral do *amparo á pequena usina ao fornecedor de cana, ao trabalhador rural, há que acrescentar a necessidade de conciliar os interesses das regiões brasileiras*, dentro das altas conveniencias de uma Federação. Num regime, aliás de absoluta liberdade de produção de açucar, os Estados do Norte, o Estado do Rio de Janeiro e o Estado de Minas Gerais sofreriam crises fatais ou profundamente perturbadoras, pois que *seria fácil a São Paulo expandir a sua produção de* açucar até o ponto de dispensar qualquer importação dessa mercadoria, indo mesmo fazer concorrencia a Minas Gerais no mercado mineiro." Daí resultaria uma luta comercial mais séria entre os produtores de Minas e do Estado do Rio. O colapso de preços seria inevitável. Nesse momento, a crise alcançaria também São Paulo, pois que o produtor em desespero teria que admitir quotas de sacrificio, para salvar alguma cousa do seu trabalho."

A criação do I. A. A. foi portanto um imperativo da própria situação economica da industria açucareira e do sistema federativo de nosso país. Ela significou estabilidade em preço, garantia de fornecimesnto e do recebimento da cana, controle da produção, evitando crises de super-produção; amparo ao fornecedor de cana, ao colono e ao trabalhador rural; defesa do produtor contra o intermediário pelo financiamento, nas entre-safras, feito diretamente ao industrial e ao plantador, pois que os bancos contam, com a estabilidade e a segurança dos preços. Significa, hoje, ainda mais, a vigencia e a observancia do Estatuto da Lavoura Canavieira e Legislação Complementar; a existencia vigilante e poderosa da Federação dos Plantadores de Cana, alicerçadas nas mais sólidas bases financeiras e reunindo através das associações que congrega, como sejam, a Associação de Plantadores de Cana e a Cooperativa Central de Banguezeiros e Fornecedores de Cana, de Pernambuco; a Associação dos Plantadores de Cana, a Cooperativa Central de Banguezeiros e Fornecedores de Cana, a Cooperativa dos Plantadores de Cana de São Miguel dos Campos (Usina Caeté) e a Cooperativa dos Plantadores de Cana de Assembléia, no Estado de Alagoas; a Associação dos Plantadores de Cana e a Cooperativa dos Plantadores de Cana; no Estado de Sergipe; o Sindicato dos Lavradores de Cana e Cooperativa Mista dos Fornecedores de Cana da Bahia; a Associação dos Plantadores de Cana de Itapemirim, e Cooperativa dos Plantadores de cana de Ipapemirim, no Estado do Espírito Santo; o Sindicato dos Plantadores de Cana de Ponte Nova, Centro dos Lavradores de Ubá, Sociedade Riobranquense de Agricultura, Cooperativa dos Plantadores de Cana, no Estado de Minas Gerais; Associação dos Lavradores e Fornecedores de Cana de Igarapava, Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari, Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Santa Bárbara, Associação dos Fornecedores e Lavradores de Cana de Sertãozinho, Associação dos Fornecedores de Cana às Usinas de São Paulo, no Estado de São Paulo; o Sindicato Agrícola de Campos e o Sindicato dos Lavradores de Carapebús, no Estado do Rio, mais de cem mil associados. Só em nosso Estado há quatorze mil.

O I. A. A., hoje, representa um patrimônio de quinhentos milhões de cruzeiros. Mais do que isso, êle se apresenta, como a cúpola de um importante setor econômico do país, perfeitamente organizado, oferecendo, no presente, os mais compensadores lucros àqueles que nele trabalham e garantindo um futuro sem incertezas e insegurança.

A sua extinção será, portanto, o inverso de todo êsse quadro tranquilo. É a volta ao regime da Livre Concorrência, da liberdade econômica, cujas consequências nesse setor já vimos, e que significa, como bem acentua Barbosa Lima Sobrinho a "supressão e aniquilamento dos interesses de classes desamparadas permitindo e assegurando a predominancia dos que agem escudados *pela organização bancária e pela força esmagadora dos grandes capitais*". Será, daqui a pouco, senão a revogação do Estatuto da Lavoura Canavieira, o seu relaxamento e inobservancia, isto é, o desamparo e a perda de todas as garantias pelos fornecedores de cana. São, de novo, as usinas se transformando de símbolos de progresso industrial em símbolos de opressão econômica, impondo a absorção das terras circunvizinhas, numa ampliação desmedida de seus latifundios, na preocupação de exterminar o fornecedor independente para transformá-lo em simples colono sob sua dependência e tutela.

É a anarquia que gera as crises. Tudo isso, após uma organização elaborada através de longos anos de lutas, experiências e ensinamentos valiosíssimos, e que, se não é perfeita ainda, garante, entretanto, ambiente de trabalho tranquilo a êsse importante setor da economia nacional!

A sua extinção, neste momento, é o retôrno à situação de 24, com a consequência desastrosa de 29.

O sr. Tenorio Cavalcanti — V. exa. permitirá um aparte?

O sr. Afonso Celso — Pois não.

O sr. Tenorio Cavalcanti — Pelo que se depreende de suas palavras, o nobre orador está fazendo séria critica à atual politica do Govêrno.

O sr. Afonso Celso — A sua politica financeira.

O sr. Tenorio Cavalcanti — Já que falou em politica financeira, pergunto: atribui v. exa. o fato à crise de financistas ou à de economistas, no Govêrno do sr. Macedo Soares?

O sr. Afonso Celso — Não faço critica ao Govêrno estadual. Chamo a atenção para medidas que poderão trazer grandes transtornos.

O sr. Tenorio Cavalcanti — Mas, acha v. exa. que a crise é de financistas ou de economistas?

O sr. Afonso Celso — Talvez haja abundancia de ambos.

O sr. Mario Guimarães — Permita v. exa. um aparte? É o nobre orador advogado do Instituto do Açucar e do Alcool?

O sr. Afonso Celso — Absolutamente. Sou filho de lavradores e um lavrador.

O sr. Mario Guimarães — Permita que termine justificando minha pergunta. Supus que v. exa. fôsse funcionário dêsse Instituto e, por isso, estivesse mais bem informado do que nós outros sôbre a situação do mesmo.

O sr. Afonso Celso — Conheço o Instituto do Açucar e do Alcool através da sua obra, de suas publicações e do sua atuação benéfica no seio da lavoura canavieira.

O panorama já se desenha com as mesmas caracteristicas, a simples suspensão, ainda que provisória, do limite da produção determinada pelo I. A. A., em virtude de contingências momentaneas, oriundas do crescente aumento do consumo interno e da procura excepcional do mercado internacional.

São Paulo já deixou de figurar como Estado consumidor de açucar para se tornar produtor, o segundo da Federação, êste ano com uma produção calculada em 6.000.000 de sacos, ultrapassando, assim, o próprio Estado do Rio considerado essencialmente, como Estado açucareiro. Daqui a mais algum tempo S. Paulo estará suprindo-se a si mesmo dêsse produto e mais adiante — produzindo além das suas necessidades — virá concorrer aos mercados de Minas, Estado do Rio e outros Estados, estabelecendo aquele desequilibrio citado por Barbosa Lima Sobrinho, se não houver a interferência experiente e benéfica do I. A. A., evitando-o no sentido de salvaguardar os interesses da indústria nacional.

A miragem dos altos preços do mercado internacional empolga de novo os industriais menos avisados, esquecidos de que este mercado jamais poderá servir de base e garantia para a nossa industria açucareira. Tambem em 1929 eles se elevaram, para cair brusca e desastrosamente, ocasionando a ruina de nossa industria.

Não acredito que o atual ministro da Fazenda ignore todos esses fatos. Ele bem os conhece, como diretor do Banco do Brasil, naquele periodo critico em que os casos das usinas formavam fila na Carteira de Liquidações daquele Banco. Que interesses, portanto, o poderão estar levando a propor tão incensata medida? Não serão, por certo os da lavoura canavieira, nem os da própria industria do açucar... Mas, talvez, sejam os daqueles que agem escudados pela organização bancaria e pela força esmagadora dos grandes capitais", cuja predominancia é assegurada no regime de liberdade econômica e que jamais deixaram de combater o Instituto, ou, então, o daquele grupo de usineiros reacionários, pequeno é bem verdade, que nunca puderam se conformar com a função social do Instituto, consolidada e em franco desenvolvimento com a execução do Estatuto da Canavieira.

Somente, assim, poderá compreender-se a extinção de uma organização, cujo patrimônio sobe a Cr$ 500.000.000,00, para a criação de um Banco Rural do Brasil, com um capital de Cr$ .. 100.000.000,00, para financiamento da lavoura e da pecuária nacionais! Não será, como se verifica, num banco para financiamento da lavoura de cana e das usinas produtoras, porque este será feito, simplesmente, por uma de suas carteiras!

Felizmente, não creio que a Camara dos Deputados endosse tão desastrosa medida, como não creio que o Exmo. sr. Presidente estivesse suficientemente esclarecido sobre a matéria, quando encaminhou o projeto.

A estas horas, de todos os recantos do Brasil onde se produz cana terão partido protestos veemente ao sr. Presidente da República e aos srs. deputados.

Praza aos céus tenham as minhas palavras também força bastante que lhes permita galgar as escadarias do Catete e do Palacio Tiradentes, fazendo éco no seio das comissões que estudam o projeto, e no espirito sensato e honesto do sr. general Eurico Gaspar Dutra, contribuindo assim, para que se evite o descalabro dessa medida, porque elas representam a mais sincera expressão da classe de lavradores de cana do Estado do Rio. (*Palmas. Muito bem; muito bem*)

(38443)

20% de DESCONTO

Esta sensacional tarifa para viagens de ida e volta aos Estados Unidos vigorará sòmente até 30 de Setembro!

Venda de Passagens: Avenida Graça Aranha 226 — Tel. 22-7781

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rota dos Clippers Voadores

MINISTÉRIO DA MARINHA

Designações de oficiais medicos — oPr necessidade d'oserviço, foram feita as seguintes designações de oficiais medicos: do capitão de corveta Eraldo Saldanha d aGama para o E.M.A.; dos capitães tenentes Manuel Mendes Cavalcanti Filho, para o Serviço de Pronto Socorro Naval; Roberto da Cunha (Pres do Amorim para o 3º D.N.; Gilson Ferreira de Almeida, para o A.M.I.C.; Julio Gonçalves dos Santos para a Escola Naval; Almir Guimarães Coelho, de Souza, para a Esquadra; Irsâg Amaral da Cunha para o Instituto Naval de Biologia; Zail Viana do Amorim para a Assistencia Médico Social da Armada; dos primeiros tenentes Frederico Ribeiro Bomtempo, pra a Esquadra; Marcieo Teles Ires de Souza Brasil, path 1º D.N. NA "José Bonifacio"; Frank de Menezes Hart, para o Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk"; Saviano Gasparino Filho para a Esquadra Osvaldo Luis de Ataide para a Diretoria de Hidrografia e Navegação N.A. "Almirante Nascimento"; Emilio Menbiratan Gonçalves, para a Esquadra; Fernando Feitosa Luz para a Esquadra; Nivaldo de Andrade Moura, para a Esquadra; Celio Benedito Beltrmi, para a Esquadra; Mario de Almeida Teles, para a Base "Almirante Morais Rego"; Napoleão Bonaparte Jendiroba para o Serviço de Pronto Socorro Naval, dos segundos tenentes dentistas Wilson de Souza Miranda para o 6º D.N. e Alberto de Lima Torres para a Diretoria do Armamento.

Aptos para qualquer comissão — Em inspeção de saude a que se submeteram foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães tenentes Ari Marques Jones, Harácio Rubens da Melo e Souza, Leopoldo Francisco Correia Dias de Paiva, Mario da Costa Paiva, Alvaro Pereira, 1ºs tenentes John Anderson Munro, Amauri Dau, Luiz Resende Queiroz, Max Harry Altemburg Domingues, Mario da Cunha Bastos, José de Carvalho Borges Fortes, Valter de Aguiar Guerra e Aristeu Coelho Mendes.

Comunicação sobre retribuição de salvas — Para o conhecimento da Armada, o vice-almirante Adalberto Lara de Almeida chefe do Estado Maior tornou publico em boletim n. 34 a relação dos portos em condições de retribuir salvas para os navios de guerra q' visitem os Estados Unidos da América do Norte Hawai, Porto Rico e Zona Vanal, egundo informações prestadas aquele Estado Maior pela representação diplomática norte-americana e porto em condição de retribuir salvas de navios de guerra segundo informações prestadas pela representação diplomática dos pises baixos.

Entretanto as salvas poderão ser respondidas eventualmente por navio de guerra em serviço local.

Quando no exercicio de função superior tem direito somente à Gratificação — O titular da pasta da Marinha em aviso ao diretor Geral da Fazenda declarou que de acordo com os dispositivos dos artigos 62 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada e 41 do Estatuto dos Militares e atos interpretativos do gabinete do ministro o oficial no exercício de função atribuida a posto superior ao seu tem direito conforme o caso aos "vencimentos" ou somente à gratificação".

Quando não se tratar de nocação por decreto terá o oficial direito somente à diferença de vencimentos (soldo ou gratificação) ou somente gratificação não devendo ser incluidas as vantagens tais como gratificação de representação pró-labore ajuda de custo, diárias que são pagas de acordo com o posto efetivo do militar.

RECIFE
MACEIÓ
ARACAJÚ
SALVADOR
VITÓRIA
RIO DE JANEIRO

Ligados por modernos aviões DC-3, transportando passageiros e carga, no seguinte horário:

TRANS-CONTINENTAL — 4as. feiras e sábados, partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 5as. feiras e domingos.

SANTOS DUMONT — 2as. e 5as. feiras, partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 3as. e 6as. feiras.

A Trans-Continental dispõe de um moderno e luxuoso avião Beechcraft, do tipo turismo, com acomodações para cinco passageiros e aparelhado para viagens a qualquer ponto do território nacional, mediante fretamento.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S. A.

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

Escritórios centrais: *Av. Pres. Roosevelt, 137 - 11.º e 12.º ands. — Fone: 42-8026*

Agência de passagens e encomendas: *Av. Churchill, 97-A - loja — Fone: 42-4465*

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Uma vez pode ser acaso...
Duas, coincidência...

mas GOODYEAR é o pneu preferido há mais de 32 anos consecutivos!

No MUNDO INTEIRO, há mais carros rodando com pneus Goodyear do que com os de qualquer outra marca. E essa liderança mundial que Goodyear mantém, há mais de 32 anos consecutivos, não é outra coisa senão o resultado da alta qualidade insuperável dos pneus Goodyear, que asseguram maior quilometragem, maior segurança e maior confôrto.

Faça como a maioria. Equipe seu carro com pneus Goodyear e sinta a satisfação de rodar com maior segurança e confôrto.

Prefira as Baterias Goodyear. Partidas mais rápidas, maior potência e longa duração.

Correias Goodyear para ventilador. Duram mais porque resistem melhor ao calor e ao desgaste e não esticam.

Estôjo de Remendos Goodyear. Para reparos seguros em câmaras de ar.

GOOD YEAR
INDUSTRIA BRASILEIRA

MAIS DE 400.000.000 DE PNEUS VENDIDOS EM TODO O MUNDO!



Assim como a sua vida pessoal depende da boa circulação, a vida da sua firma depende da boa entrada de seus creditos, isto é, da pontualidade com que é feita a cobrança dos seus títulos. Estamos preparados para atendê-lo com presteza e segurança, em qualquer praça do país e à taxas módicas.

Conheça os serviços do

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua da Alfandega, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023

POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 42-4042
Posto da rua Bambina n. 140 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira .. 22-9856

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag.. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534

FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GAZ
Reclamações 23-2050

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

Com o diretor regional dos Correios no E. do Rio — Um nosso assinante, residente à Travessa Batista 436, casa 10, São Gonçalo, não tem recebido o Correio da Manhã com regularidade, notadamente aos domingos, quando sua falta é sistematica. Apela, assim, por nosso intermédio, para o diretor regional dos Correios no Estado do Rio, na esperança de uma providencia imediata.

PAGAMENTOS

No TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 2.º dia util: Mensalistas e diaristas da Presidencia da Republica e Orgãos subordinados; do Tribunal de Contas e do Ministério da Fazenda; Disponibilidade do Ministério do Exterior, n.º 1060; Aposentados do Supremo Tribunal Militar, n.º 4212; Aposentados do Supremo Tribunal Federal, n.º 4320; Juizes e promotores, n.º 4521; e aposentados do D. A. S. P. n.º 4522.

Nos demais Ministérios, pagadores do Tesouro efetuarão os respectivos pagamentos.

No MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes matriculas — 1732 — 17714 — 30330 — 24433 — 32778 — 28636 — 31761 — 19639 — 27363 —
8380 — 40923 — 21695 — 3896 —
11610 — 16347 — 26378 — 31335 —
14748 — 27579 — 24946 — 26601 —
17592 — 29414 — 32004 — 1068 —
29442 — 30808 — 21939 — 15299 —
9461 — 30838 — 3866 — 26298 —
24972 — 26548 — 41109 — 13515 —
24746 — 40495 — 31365 — 2305 —
11146 — 23722 — 1207 — 2495 —
25047 — 14624 — 32003 — 17712 —
30839 — 16022 — 13049 — 25369 —
26673 — 16375 — 2164 — 29372 —
26797 — 29363 — 25516 — 25440 —
8077 — 31052 — 29387 — 19175 —
24818 — 17512 — 19524 — 26819 —
17644 — 27983 — 1538 — 1293 —
14444 — 26944 — 11948 — 24904 —
13921 — 24825 — 26587 — 41725 —
22337 — 27704 — 20247 — 29248 —
24507 — 28278 — 352 — 33839 —
25442 — 22161 — 24740 — 29263 —
18585 — 24479 — 4445 — 27415 —
22619 — 13588 — 22349 — 28304 —
40558 — 31219 — 18746 — 22878 —
15538 — 4147 — 26140 — 26562 —
3983 — 42096 — 29260 — 41489 —
25080 — 5852 — 16698 — 1410 —
21245 — 25891 — 1836 — 30079 —
28279 — 7855 — 17336 — 6336 —
22346 — 15338 — 11223 — 8971 —
27345 — 22913 — 10569 — 19599 —
5040 — 24811 — 28463 — 4640 —
1640 — 16703 — 26018 — 8058 —
18249 — 5929 — 2426 — 2484 —
24197 — 14284 — 10285 — 25493 —
7791 — 20109 — 5755.

Emergencias:
1413 — 4027 — 11339 — 12161 —
13812 — 14463 — 14475 — 15583 —
16253 — 17142 — 17168 — 17458 —
18023 — 21033 — 23866 — 26345 —
26603 — 28105 — 30172 — 41087 —
44361.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Rua Guapiara, na Tijuca; Rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela em Botafogo; Rua Gomes Serpa na Piedade; Rua Galdino Pimentel no Meier; Praça General Osorio, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; Rua Santissimo em Santissimo.

SERVIÇO DE TRANSITO

Exame de motoristas

Chamada para hoje, às 7,00 hs — Fany Katz Messer, Ademar Lourenço Maia, Ary Barbosa de Castro, Antonio Silva, Sol Robert Gold, Alexandre Kamp, August Schaer, Joaquim Rodrigues Fonseca, Placido Dias de Andrade, José Lopes Guimarães, Albino Moreira de Souza, Raimundo Guedes de Moura, Mario de Souza, Pedro Antonio dos Santos, Conrado Felipe Marques, Uzias Ferreira de Almeida, Antonio dos Ramos, José dos Ramos, Sebastião Guedes, Assis Brasil Melgarejo, Djalma Pinto das Neves, João Felipe Maciel.

Chamada para hoje às 8,15 hs. — Jaire Barbosa, Claudemiro Gomes de Azevedo, João dos Santos Lima, Ciro de Gusmão, Martin Rosemberg, Luiz Kann, José Pinto Teixeira, Floriano Coutinho da Silva, Sebastião Pinto Junior, Ernani Couto, Zander Brugin, Jorge Rodrigues Alvarenga, Bertoldo Cerilo Vilela, David Paulo Ribeiro, Antonio Messias Maciel, Antonio Bernardino de Souza, Ivo de Alvarenga Tostes, Nelson Luiz de Andrade, Plinio Sumar dos Santos, Euclides Justiniano da Silva, Vicente Gentil, Manoel Francisco da Silva, Miguel Barra Neto, Benedito Pinheiro Martins.

Chamada para hoje, às 13,00 hs — Adjalma Candido Ribas, Ulisses Ricardo da Costa Itagiba, Mundok Leipziger, Ivo Marques, Arlindo Batista Filho, Bento Martins Ribeiro, Lotario de Souza Horta, Manoel Soares de Alcantara, Antonio Ramalho de Menezes, José Ferreira Corrêa, Aymberê de Souza, Saturnino Nascimento, Olindo Diniz da Silva, Lucio Ferreira da Costa, Francisco Luiz Damazio, Rua Garcia Rodrigues, Paulo Barreto de Santana, Arlindo Soares de Souza, Homero Novaes.

Observação: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

MULTAS

Excesso de velocidade — 25100 — R. J. Carga — 18583 — Carga 71505.

Estacionar em local não permitido: — 337 — 804 — 855 — 2088 — 3171 — 3430 — 3871 — 5189 — 5188 — 5655 — 5082 — 7283 — 7807 — 8026 — 8633 — 8809 — 10012 — 10298 — 10336 — 11054 — 11189 — 12223 — 12534 — 12710 — 14441 — 14850 — 14077 — 16582 — 16514 — 17712 — 17749 — 17809 — 18008 — 18565 — 18711 — 19114 — 19183 — 19243 — 2100 4 — 22053 — 22313 — 22658 — 22733 — 22822 — 22903 — 23220 — 23301 — 23999 — 24899 — 25013 — 25513 — 25580 — 25619 — 25933 — 26097 — 26973 — 27338 — 27658 — 28095 — 28288 — 28203 — 40861 — 41180 — 41690 — 45461 — 44728 — 45909 — Of. 87441 — C. — [illegible] — 67944 — 69797 — 70875 — 73671 — S. P. — 24139 — 14412 — M. G. 2036 — 4045 — 7371 — P. E. 253 — R. S. 53848 — S. P. 451.

Desobediencia ao sinal: — Exp. — 143 — P. 169 — 600 — 1093 — 1114 — 1267 — 2201 — 2137 — 2580 — 2637 — 2800 — 3112 — 3118 — 3318 — 3451 — 3705 — 3923 — 4068 — 4239 — 4740 — 5208 — 6490 — 7019 — 7544 — 7586 — 8530 — 8773 — 8879 — 9581 — 9809 — 10049 — 10094 — 10522 — 10575 — 10779 — 10819 — 11034 — 11405 — 12223 — 12509 — 12376 — 12779 — 13309 — 13715 — 14099 — 14441 — 14805 — 14567 — 15380 — 16008 — 16126 — 16731 — 17361 — 18715 — 19441 — 20591 — 20609 — 21251 — 21909 — 22074 — 22126 — 23709 — 23733 — 23791 — 23819 — 24101 — 24783 — 24579 — 24665 — 24737 — 25478 — 26120 — 26073 — 27051 — 27126 — 27192 — 27141 — 27624 — 27713 — 27751 — 28111 — 28135 — 40183 — 40176 — 42042 — 42301 — 42270 — 41592 — 41752 — 44028 — 45157 — 45569 — 45910 — 46007 — 46180 — 46500 — 46626 — 46999 — 47208 — 47403 — 47474 — 47572 — 47987 — 85193 — 63231 — 65541 — 66470 — 70271 — 72360 — 73517 — 71581 — 74593 — 86629 — Mota — 198 — 619 — Bonde — 18 — 1708 — 1731 — 1863 — 1998 — Onibus 80037 — 80216 — 80433 — 80460 — 80650 — 80787 — 80928 — 80943 — 81147 — S. P. 1436 — 5657 — 6380 — 18468 — 24309 — 26645 — 30152 — R. J. 8134 — M. G. 7759 — P. E. 1708 — P. R. 1016 — 8Y6804.

Interromper o transito — 5394 — 18335 — 43204 — 46877 — 46929 — 47189 — C. 61726 — 61979 — 69853.

Meio fio e bonde: — 5396 — 7802 — 10759 — 22406 — 24150 — 27509 — 42123 — 41124 — 211077 — 214759 — 66677 — 67837 — 73549 — Mota — 1263 — Onibus — 80740 — R. J. — 27843 — 29144 — H7742.

Contra mão — 21041 — 27875 — 45626 — Of. 87340 — 70971.

Contra mão de direção — 604 — 1093 — 1057 — 2088 — 5083 — 5726 — 5774 — 6728 — 11196 — 14243 — 14876 — 15136 — 15721 — 15926 — 17182 — 18409 — 19729 — 24309 — 21690 — 25171 — 25346 — 25365 — 25373 — 25776 — 25839 — 28410 — 27705 — 27819 — 46309 — 46817 — 47431 — 47523 — 47841 — 47809 — 47907 — 85740 — 87275 — 87346 — 88104 — 66834 — 70292 — 78505.

Excesso de fumaça: — Onibus — 80024 — 80037 — 80316 — 80317 — 80515 — 80617 — 80620 — 80621 — 80697 — 80764 — 80885 — 80907 — 80972 — 80973 — 80997 — 81021 — 81033.

Fila dupla: — 8539 — 17211 — 22905 — 46383 — Onibus — 80911.

Parar nas curvas ou cruzamentos — 69840.

Excesso de busina: — 11863 — 14538 — 47258.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 1259.

Diversas infrações: — Exp. 46 — P. 38 — Of. 147 — P. 474 — 935 — 2663 — 2870 — 2989 — 3038 — 4325 — 4542 — 5655 — 7706 — 8007 — 8270 — 8342 — 8657 — 8817 — 9149 — 10357 — 10613 — 10623 — 11071 — 14321 — 15367 — 15581 — 15772 — 16359 — 16865 — 17096 — 17611 — 18255 — 18684 — 18841 — 19365 — 20897 — 22191 — 22364 — 24024 — 24447 — 24517 — 25806 — 26315 — 26615 — 40696 — 40770 — 41014 — 41333 — 41781 — 42032 — 43064 — 43220 — 43254 — 44178 — 44429 — 44618 — 45398 — 45476 — 45604 — 45749 — 46136 — 46877 — 47266 — 47601 — 47818 — 47772 — Of. 80422 — 86233 — 62551 — 62977 — 64010 — 64059 — 64153 — 65249 — 65264 — 65454 — 66516 — 67168 — 68405 — 69041 — 69034 — 71470 — 71704 — 71810 — 71956 — 72269 — 72883 — 73037 — 73432 — 73730 — 73864 — 73877 — 73945 — 74171 — 74545 — 74750 — Of. 87582 — Onibus — 80265 — 80537 — 80719 — 80830 — 80891 — 81006 — 81125 — S. P. 167882 — R. J. 4625 — 8621.



PARA RÁDIO-AMADORES E MONTADORES

Com cinco grandes vantagens sôbre quaisquer outros:
1. Caixa de imbuia, fino acabamento, tamanho 37x40x24 cm
2. Unidade R. F. ligada e perfeitamente calibrada.
3. Mais fácil calibração final por meio da unidade.
4. Rendimento em O/C 100%
5. Alto-falante dinâmico 1" tipo pesado.

Proporciona, assim, ótima qualidade, alto rendimento e o mais baixo preço da praça.

ASSUMPÇÃO S.A
RESPONDE PELO QUE VENDE

Vendas no Rio de Janeiro:
Av. Venezuela, 27 · 7.º and. · grupo 707 · Fone: 43-8752
PARA O INTERIOR CONTRA REMESSA DE CHEQUE OU VALE POSTAL

PANAM · Casa de Amigos

ELEIÇÕES A 28 DE SETEMBRO PROXIMO NO ESTADO DO RIO

A política do Estado do Rio está agitada com a proxima realização, ali, a 28 de setembro, das eleições municipais e tambem do vice-governador. Nos últimos dias, todos os partidos têm andado em grande atividade na "velha provincia", que hoje parece empolgada com a campanha, cujas tendências democráticas são garantidas pelo govêrno local. O PSD, principalmente, tem feito sucessivas reuniões, preparando seus elementos para a luta, que promete ser árdua.

Ontem, no Senado, interpelámos o sr. Alfredo Neves, um dos chefes do partido oficial no Estado, sôbre a reunião que o mesmo havia realizado na véspera. Disse-nos, então o velho político fluminense:

— "Estive presente à reunião e examinamos o caso do preenchimento do cargo de vice-governador. Tínhamos assentado o nome do dr. Luiz de Almeida Pinto, nosso correligionário dedicado, além de médico de grande merecimento. O dr. Luiz Pinto é um desprendido, não pleiteando, em nenhum momento qualquer cargo eletivo para si, embora aceite, sem vacilações, qualquer encargo que o partido lhe destine."

— É êle, então, o candidato?

— "Possivelmente não. Com a aproximação do pleito, êle procurou o governador do Estado para declarar-lhe que só manteria a sua candidatura se s. exa. com ela estivesse integralmente, ao que lhe respondera o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva que nenhuma objeção teria a fazer, por isso que o dr. Luiz Pinto merecia não só a sua confiança, como a sua estima e aprêço. Todavia, uma vez que era procurado espontâneamente e dêle ouvia essa afirmação pediria um prazo para ver se poderia somar alguma coisa mais a seu favor. Gostaria que não houvesse luta no terreno propriamente estadual, para deixá-la apenas no pleito municipal onde as disputas seriam tão inevitáveis quanto salutares ao regime. Em dia ainda da semana passada, o sr. Luiz Pinto voltou a chamado, a palacio e o governador lhe informara não ter podido somar outros elementos à sua candidatura, razão por que aceitaria a sua desistência se realmente êsse gesto não causasse qualquer ressentimento de sua parte. Diante dêsse fato foi que se reuniu a Comissão Diretora do PSD sob a presidência do deputado Amaral Peixoto, seu presidente."

— Que nos diz da reunião?

— "Foi movimentada, bem movimentada mesmo, principalmente depois que o sr. Luiz Pinto devolveu ao partido o compromisso que com êle tinha, quanto à sua candidatura ao cargo de vice-governador, num discurso ponderado e judicioso. Falaram diversos oradores, uns pró e dois contra a desistência. Afinal foi nomeada uma comissão para examinar o assunto, não só quanto à desistência do sr. Luiz Pinto, como ainda quanto à possibilidade de encontrar-se um nome preferencialmente partidário, que reunisse a grande maioria dos partidos a exemplo do que se dera no caso da eleição para governador."

— E o nome?

— "A comissão está empenhada no sentido de bem desincumbir-se do seu mandato. Surgiu no momento um nome que me parece capaz dêsse milagre, embora não faça parte das nossas fileiras partidárias. Quase o considero apolítico, embora já tivesse figurado por longos anos entre os homens de maior prestigio no Estado — o sr. João Guimarães."

E o senador Alfredo Neves passou a recordar a ação do homem público e do homem particular que é o antigo chefe da política campista. Aliás, o velho Neves, como carinhosamente o tratam no Estado mostrou que ainda tem boa memória...

O PSD lançou um candidato comunista em Nilópolis

O sr. Getúlio de Moura, em nome do PSD lançou a candidatura do professor Josué Filgueira, comunista, a prefeito de Nilópolis, município onde o extinto PCB teve grande votação em 19 de janeiro. O lançamento dessa candidatura determinou cisão do PSD local. Fortes elementos, chefiados pelo sr. Serpa de Carvalho, reuniram-se à UDN e, por sua vez, lançaram o nome do sr. João Cardoso Júnior, filho do lugar, como seu candidato a prefeito.

Em Campos

A situação em Campos é grave para o PSD. Seus elementos estão divididos em dois grupos, um com o senador Pereira Pinto, que apoia a candidatura do sr. Manuel Pais, campista, a prefeito, e outro com a facção Amaral Peixoto, tendo como candidato um gaucho, sr. Serafim Saldanha.

O bairrismo está ali em franco desenvolvimento e êsse será na certa, o melhor trunfo do sr. Pereira Pinto.

PHILCO
431 e 806

Dois sensacionais valores em som, "performance" e beleza, a preços que só a formidável produção Philco pode oferecer!

PHILCO 431
★ 6 válvulas
★ Antena dupla no próprio aparelho
★ Ondas curtas e longas
★ Alto-falante oval eletro-dinâmico
★ Contrôle de tom
★ Mostrador suavemente iluminado com indicações de fácil leitura.

PHILCO 806 (Tropic)
★ Magnifica recepção tanto em onda curta, de 13 a 100 metros como em onda longa
★ 5 válvulas que valem por 7
★ Alto falante oval eletro-dinâmico, de 6 polegadas
★ Contrôle automático de volume
★ Para corrente continua ou alternada

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

XAVIER-D-3

Visite a loja do Revendedor Philco Autorizado
A PREFERIDA
Rua Arquias Cordeiro, 368

RADIOS, REFRIGERADORES E ARTIGOS ELÉTRICOS
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 178-180

DOR DE CABEÇA
Melhoral
RESFRIADO

Temos orgulho em ver o seu FORD sempre em forma!

Estamos sempre prontos para atender às necessidades do seu Ford com eficiência e rapidez, e podemos fazê-lo melhor do que ninguém porque:

1 Temos mecânicos Ford especializados
2 Adotamos métodos aprovados pela Ford
3 Empregamos peças Ford legítimas
SECÇÃO DE PEÇAS
4 Possuimos equipamento especial para Ford
FORD

Nosso maior empenho é o bom funcionamento do seu carro ou caminhão Ford. Fazê-lo render o máximo para V. S. não é apenas uma tarefa comum para nós; *é parte essencial do nosso negócio.* Permita-nos fazer uma inspeção periódica no seu Ford e verá como se prolonga sua duração, como a gasolina e o óleo dão maior rendimento e como aumenta sua eficiência. Conserve o valor que o seu Ford representa: faça-o inspecionar em nossa oficina. Aqui, êle se sentirá "em casa"... e o senhor também!

OUÇA MOMENTOS MUSICAIS FORD ÀS 21:30 HORAS
ÀS 3as. FEIRAS: Rádio Nacional, em ondas longas (980 kcs) e curtas (30.86 m — 9.720 kcs).
ÀS 6.as FEIRAS: Rádio Tupi, em ondas longas (1.040 kcs) e Rádio Difusora S. Paulo, em ondas longas (960 kcs) e curtas (49.22 m - 6.095 kcs e 25.50 m 11.765 kcs).
Ford

NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

A Castro Silva & Cia. Ltda. — Rua Evaristo da Veiga, 124
Agência de Representações Amendoeira Ltda. — Rua General Polidoro, 316
Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216
Importadora de Automóveis e Máquinas S. A. — Rua do Rezende, 147
Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua 13 de Maio, 38
Automóveis Santa Luzia Ltda. — Rua dos Inválidos, 134

TOCA-DISCOS
WEBSTER AUTOMÁTICO
PARA LIGAR NO SEU RADIO
DISTRIBUIDORES MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS

IMIGRANTES PARA CURITIBA

Curitiba, 25 (Asp.) — É esperada, nesta cidade, na semana corrente, a primeira leva de imigrantes, constituida de 253 ucranianos, 60 poloneses, integrada por 80% de agricultores, sendo os demais artezãos.

Os colonos viajarão de trem até Ponta Grossa, onde serão localizados na cidade de Prudentópolis, importante centro colonial do sul do Estado.

O FERMENTO PURÍSSIMO do Brahma Chopp torna-o sempre MELHOR QUE NUNCA!

Cada dia que passa melhor lhe *sabe* o Brahma Chopp. E a razão disso é o seu fermento, cujas células vivas vem sendo cultivadas e selecionadas, ano após ano, como verdadeiros "pedigrees" de uma raça pura e rara. Assim tem que ser porque é o fermento o responsável pela fase mais importante e mais delicada do preparo do Brahma Chopp: a fermentação. Dela dependem seu sabor e pureza. Todo esse rigor da Brahma ao preparar seu chopp — de barril ou garrafa — tem por finalidade oferecer-lhe uma bebida pura, saudável e saborosa. E ainda para que, ao beber o Brahma Chopp, o Sr. possa dizer sempre: — "Está melhor do que nunca".

EM GARRAFA E EM BARRIL

Brahma CHOPP

OUÇA AS TRANSMISSÕES ESPORTIVAS DO RIO, DE JANEIRO pela Rádio Nacional aos domingos - e aos sábados pela Rádio Guanabara, à tarde ou à noite

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE
Record

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert	Cr$ Fech
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6567	4,6567
Escudo	0,7579	0,7571
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9009
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0236
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5383
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1540
Corôa suec.	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3676
Franco belga	0,4193
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1495
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6679
Peso uruguaio	9,6608

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL (Dia 23-8-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7620
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6567
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	9,9574
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suecia	—	5,2109
Italia	—	1,04
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,16	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista	N/c.	
Genova à vista por £		2,100

NOVA YORK, 25. Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,13/16
Buenos Aires, por P.	24,83
Berna Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	27,18
Montreal, cabo por P.	91,75
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa cabo por Esc.	4,03
Belgica cabo por P.	2,28,87
Montevidéu, cabo por P.	53,00
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,46
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDÉU, 25. As 15,35 horas. Montevidéu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190,00

BUENOS AIRES, 25. As 15,35 horas.

Sobre Londres:	
Taxa de venda (P)	N/C
Taxa de compra (P)	N/C
Sobre Nova York:	
Taxa de venda (P)	405,00
Taxa de compra (P)	404,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 25. Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding 5 %	76,0,0
Novo Funding 1914	72,0,0
Conversão 1910 4 %	44,0,0
Emprestimo 1913 5 %	42,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	72,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dis. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	40,0,0
Bahia, 1928 5 %	39,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	6,17,6
São Paulo Gaz Co Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,18,1
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	156,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	80,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,7
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,2,6
Rio de Janeiro City	1,3,0
Canadian Eagle Oil	1,13,3
São Paulo Railway	155,0,0
Shel Transport Trading	4,15,7,1/2
Royal Dutch Petroleum	27,15,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	85,15,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	102,15,0

A BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, bem animada e com operações de importancia realizadas nos titulos em evidência.

Apenas as Obrigações de Guerra acusaram melhoria de preços e fecharam firmes, com as apolices da União em bôa posição. Os demais valores ficaram sem interesse e pouco trabalhados.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
8 Uniformizadas, 5%, a	790,00
135 Idem, a	795,00
3 Idem, extraviadas, a	650,00
1 Diversas Emissões 5% nom., a	785,00
92 Idem, a	790,00
101 Idem, cautela, a	730,00
107 Idem, port., a	678,00
457 Reajustamento, 5%, a	745,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a	345,00
Obrigações da União:	
10 Tesouro de 1930, 7% a	910,00
21 Ferroviarias, 7%, a	910,00
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6%	74,00
5 Idem, a	74,50
100 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
112 Idem, Cr$ 500,00, a	373,00
117 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
32 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.770,00
45 Idem, a	3.780,00
Apolices municipais:	
14 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	178,00
4 Idem de 1931, 6%, a	165,00
191 Idem, a	166,00
Apolices estaduais:	
10 Minas Gerais 7% port. decreto 1.177, a	770,00
72 Idem, 1.ª série, 5%, a	184,00
16 Idem, a	186,00
51 Idem, 2.ª série, 5%, a	173,00
88 Idem, 3.ª série, 5%, a	179,00
417 Idem, a	180,00
330 São Paulo, 5%, a	200,00
8 Idem, a	201,00
147 Idem, uniformizadas, 8%, a	1.080,00
Ações de bancos:	
50 Brasil, a	870,00
Ações de companhias:	
500 Minas de Butiá, a	100,00
25 Siderurgica Nacional	105,00
300 Sul Mineira de Eletricidade, pref., a	197,00
200 Docas de Santos, port.	207,00
125 Seguros União Fluminense, a	420,00
658 Sul America Seguros de Vida, a	1.000,00
100 Silva Araujo Roussell	1.200,00
Debentures:	
306 Banco Lar Brasileiro a	201,00
100 Companhia Docas de Santos, a	185,00
240 Sul Mineira de Eletricidade, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.015,00	—
Tesouro, 1930 7%	—	900,00
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	915,00	905,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.780,00	7.770,00
Idem, Cr$ 1.000,00	760,00	755,00
Idem, Cr$ 500,00	—	372,00
Idem, Cr$ 200,00	151,00	148,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,0
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	795,00	795,00
Div. Emissões, 5%, nom.	790,00	788,00
Idem, caut.	740,00	730,00
Div. Emissões, 5%, port.	680,00	678,00
Idem, caut.	—	660,00
Reajustamento, 5%	743,00	740,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	800,00	—
Idem, decreto 1.177	775,00	769,00
Idem, 1.ª série, 5%	185,00	184,00
Idem, 2.ª série, 5%	173,00	172,00
Idem, 3.ª série, 5%	182,00	182,00
São Paulo, 5%	202,00	200,00
Idem uniformizadas, 8%	1.094,00	1.032,00
E. Pernambuco, 5%	58,50	58,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	910,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	578,00	—
E. do Espirito Santo, 8%	460,00	—
Pref. de Niteroi 8%	185,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	705,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6% port.	167,00	165,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Decreto 3.264 7%	—	182,00
Decreto 1999, 7%	—	182,00
Decreto 2.097 7%	—	181,00
Empr. 1917 6% port.	—	178,00
Decreto 2339, 7%	182,00	—
Ações de Bancos:		
Brasileiro de Comercio	170,00	—
Prefeitura, integ.	—	180,00
Brasil	—	563,00
Portuguêses do Brasil, port.	—	370,00
Comércio, nom.	360,00	350,00
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Petropolitana nom.	330,00	—
Progresso Industrial	700,00	—
Brasil Industrial	350,00	300,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	100,00	—
Cias. Seguros:		
Varegistas	—	990,00
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	220,00	215,00
Docas de Santos, port.	207,00	205,00
Idem, nom.	205,00	—
Belgo Mineira port.	425,00	420,00
Santa Rosa	—	280,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	200,00	—
Marvin	420,00	400,00
Martins Ferreira	440,00	420,00
White Martins	—	200,00
Ferro Brasileiro	270,00	250,00
Minas de Butiá	100,00	—
Lojas Americanas	—	2.500,00
Docas da Bahia	450,00	—
Terras e Colonização	—	2,50
Siderurgica Nacional	—	102,00
Debentures:		
Docas de Santos	190,00	184,00
Banco Lar Brasileiro	202,00	201,00
Docas da Bahia, 2.ª serie	—	90,00
Antartica Paulista	—	180,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	800,00	798,00
Brasil	870,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando alta de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 41,20.

Entradas: não houve; saidas: não houve; existencia: 506.938 sacas.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 33,80; tipo 4, Cr$ 39,40; tipo 5, Cr$ 40,00; tipo 6, Cr$ 40,60; tipo 7, Cr$ 41,20; tipo 8, Cr$ 40,20.

PAUTA — E. de Minas Gerais, comum, Cr$ 4,10 e finos, Cr$ 8,20. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Agosto	S/v.	41,60
Setembro	41,10	40,90
Outubro	40,80	40,70
Novembro	40,60	40,20
Dezembro	40,10	39,20
Janeiro, 1948	40,40	40,20

Vendas: 9.000 sacas. Posição do mercado — Firme.

2.ª BOLSA

Agosto	S/v.	41,60
Setembro	41,20	40,80
Outubro	40,80	40,60
Novembro	40,30	39,80
Dezembro	39,90	39,60
Janeiro, 1948	39,90	39,50

Vendas: 1.500 sacas. Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS — DIA 25

Posição do mercado — Estavel. Preço — Tipo mole, Cr$ 92,00; duro, Cr$ 87,50.

Embarques: 60.027 sacas; entradas: 23.530 ditas; estoque: 2.020.965. Sairam 24.245 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1948	48,00	48,00
Em setembro, 1947	49,50	49,50
Em dezembro, 1947	49,50	49,50
Em janeiro, 1948	49,00	49,00
Em março, 1948	49,00	49,00
Em maio, 1948	50,00	N/c.
Em julho, 1948	50,00	N/c.
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	—

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em agosto, 1947	93,50	94,00
Em setembro, 1947	93,30	93,30
Em dezembro 1947	90,80	91,00
Em janeiro, 1948	89,80	89,90
Em março, 1948	88,60	88,70
Em maio, 1948	88,20	88,20
Em julho, 1948	87,00	87,00
Vendas	Nada	2.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 25. Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	12,75	12,95
Dezembro	N/c.	13,00
Março, 1948	N/c.	13,00
Maio, 1948	N/c.	13,00
Julho, 1948	N/c.	13,00
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 35 pontos; no fechamento fraco, com baixa de 15 pontos.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 7.840 sacos, sendo 7.174 de Campos e 666 do Espirito Santo; sairam 9.950 e ficaram em existência 67.051.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo, Cr$ 153,50; mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos, Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.

Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras Cr$ 135,00. Preços por 10 quilos: Mascavos Cr$ 32,50 e Somenos Cr$ 32,50.

Entradas — Ontem: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 5.259.069

Exportação: nada.
Existencia: 820.327.
Consumo: 2.000.

ATOS RELIGIOSOS

Margarida de Siqueira Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

Fernando Mario de Siqueira Cavalcanti e seus filhos Geraldo, Antonio e José, Luiz Adilson Ferreira, senhora e filho, José do Rego Barros, senhora, filhos, genros, nóra e netos (ausentes), Vicente Ferreira, senhora, filhos, nóras e netos, Francisco Fernando de Siqueira Cavalcanti, senhora, filhos, genro, nóra e netos, Maria das Mercês do Rego Barros, Joaquim do Rego Barros, senhora, filhos, nóra e neto, Ernestina do Rego Barros, filhos, genros, nóras e netos (ausentes) e Maria Celina de Siqueira Cavalcanti, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida e inesquecivel esposa, irmã, cunhada, tia e nóra MARGARIDA e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia que serão celebradas amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 11:00 horas, na Catedral Metropolitana. (30953)

Margarida de Siqueira Cavalcanti

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria de Engenharia e Comercio Mamoré Ltda., lamentando profundamente o falecimento de D. MARGARIDA DE SIQUEIRA CAVALCANTI, progenitora de um de seus diretores, Geraldo João de Siqueira Cavalcanti, convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 11:00 horas, no altar de São Sebastião da Catedral Metropolitana. (30953)

ELIAS AUGUSTO RIBEIRO

(AGRADECIMENTO)

Maria Rosa Moreira Ribeiro, José Augusto Moreira Ribeiro, Helmut Eduardo Haucke e senhora, Dr. João Corrêa Filho, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os que os confortaram por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, comparecendo ao seu enterramento, á missa de 7º dia ou enviando cartões e telegramas, o fazem por esta forma, hipotecando a todos a sua gratidão. (30944)

DR. BENJAMIN ACCIOLY

(1º ANIVERSÁRIO)

A viuva Benjamin Accioly convida seus parentes e amigos para a missa que por sua alma faz celebrar, no primeiro aniversário de sua morte, ás 9 horas de quarta-feira, 27, deste mês, na Matriz da Glória, no Largo do Machado. Antecipa a todos seu profundo agradecimento. (8099)

Viuva Elvira Cunha Malheiros

(FALECIMENTO)

Seus filhos Laelio, Colbert, Almir, Orlando, Ariosto e Laura, genro Dr. Secundino Ribeiro Junior, noras e netos, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento que terá lugar hoje, dia 26, terça-feira, ás 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. Antecipadamente agradecem. (30025)

RODOLPHO SOUZA

Maria do Céu e Fernando Rodolpho de Souza participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu querido pai Rodolpho Souza, ocorrido ontem, e os convidam para o enterro que terá lugar hoje, terça-feira, ás nove horas da manhã, no Cemitério de S. Francisco Xavier, de cuja capela sairá o corpo.

RODOLPHO SOUZA

Waldemar Souza e Familia comunica aos seus parentes e amigos o falecimento ontem de seu irmão, cunhado e tio Rodolpho Souza, convidando-os para o enterro ue se realizará hoje, terça-feira, ás nove horas da manhã, no Cemitério de S. Francisco Xavier, de cuja capela sairá o corpo. (10011)

ALGODÃO

Ontem esse mercado funcionou em condições calmas, com um movimento de entregas quasi nulo e sem modificação nos preços.

Não houve entradas; sairam 140 fardos e ficaram em estoque 17.508 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 136,00 a Cr$ 138,00 e tipo 4, Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 116,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 106,00 a Cr$ 108,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 100,00 a Cr$ 102,00; Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal, Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 118,00 a Cr$ 120,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 25

Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores: Cr$ 103,00; sertões, tipo 5, Cr$ 110,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 316.000.

Exportação: nada.
Existencia: 1.200.
Consumo: 700.

S. PAULO, 26. CONTRATO "B" (Ontem)

	Abert.	Fech.
Em setembro, 1947	N/c.	N/c.
Em outubro, 1947	157,60	N/c.
Em dezembro, 1947	158,00	157,50
Em janeiro, 1948	158,60	157,50
Em março, 1948	159,70	158,20
Em maio, 1948	158,80	157,20
Em julho, 1948	N/c.	155,60

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 4.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	170,00
Tipo 5	155,00
Tipo 6	119,00

NOVA YORK, 25. American "Futures" para entrega em:

Outubro, 1947	32,01	31,89	31,64
Dezembro 1947	31,66	31,59	31,47
Março, 1948	31,52	31,50	31,37
Maio, 1948	31,18	31,14	31,04
Julho, 1948	30,38	N/c.	30,34
Outubro, 1948	27,70	27,73	27,74
A. M. Uplands	—	—	34,13

ABERTURA — Mercado irregular com baixa de 3 a 7 e alta de 10 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 8 a 17 e alta de 13 pontos.

FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 11 a 44 e alta de 14 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert.	Fech.
Em setembro	28,53	29,10
Em outubro	N/c.	28,50
Em dezembro	28,50	27,00
Em março, 1948	24,65	25,00
Em maio, 1948	N/c.	24,00

VENDAS — Na abertura, não houve; no fechamento 50 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura, estavel com baixa de 10 a 35 pontos; no fechamento estavel, com alta de 25 a 35 pontos.

VÁRIAS

(Conclusão da 12.ª pág.)

do, para solicitar rescisão de seu contrato.

A prova Rio-Petropolis-Rio — A Federação Metropolitana de Ciclismo fez disputar domingo último uma das suas interessantes competições oficiais, ou seja a prova de ida e volta a Petropolis, destinada às três categorias de concurrentes, as quais tem cada uma determinado percurso a cumprir, só indo à àquela principal cidade fluminense. A partida foi dada em horas diferentes no estádio dos vascainos, para que a chegada no mesmo local, coincidisse com o intervalo de jogo com o Olaria. Foi uma competição magnifica e que terminou otimamente, quando os concurrentes tiveram que completar o percurso, com cinco voltas na pista. Na primeira categoria, José Antunes Neto e Joaquim Peixoto, ambos do Ruy Barbosa, foram os 1º e 2º colocados da prova; na 2ª cat. triunfou João Guida, do club local, e na 3ª Pio Souza Pinheiro, da Portuguêsa, foi o vencedor.

Lula, o goleador. S. Paulo 25 (Asp.) — A ofensiva do Palmeira, não obstante a situação do quadro, de ponteiro invicto do campeonato não se vinha revelando com grande capacidade realizadora. Mas nas duas ultimas rodadas, o quinteto alvi-verde resolveu fugir ao "racionamento" em que vinha mantendo e, consignando nada menos que 11 tentos, aproximou-se sensivelmente dos corinthianos, até agora os maiores marcadores.

E, não sómente reagiu violentamente o quinteto "periquito" como chegou a colocar um de seus integrantes, Lula, na liderança dos artilheiros. O rápido ponteiro já totalizou 10 goals, superando, assim a Servilio que, desde o ano passado, vinha mantendo o posto de maior goleador do campeonato paulista.

Atletismo portenho — Buenos Aires, 25 (A. F. P.) — Terminou ontem o quarto torneio de atletismo organizado pelo clube America, tendo, nas ultimas disputas, sido superados alguns recordes sulamericanos. Alberto Triulzi bateu o recorde dos 200 metros com barreiras, com 24'' 4/10; o anterior era de 24'' 5/10; No lançamento de discos, para moças, Ingenborg de Melo Preiss, diminuiu em cinco cmts., o recorde anterior, marcando 39 metros e 15 centimetros.

Está descendo — A C. B. D. comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que concedeu a reversão para a classe de amador do jogador Jorge Esteves.

Conselho técnico de atletismo — Está marcada para a próxima quarta-feira, ás 17,30 horas, a reunião do Conselho Técnico de Atletismo, da Confederação Brasileira de Desportos, que tratará vários assuntos de interesse geral.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 24 de agosto de 1947	166.746.364,10
Em 25 de agosto de 1947	10.695.526,80
Total	177.441.890,90
Em igual periodo de 1946	176.609.783,70
Diferença para menos neste ano	832.107,20
De 2 de janeiro a 25 de agosto de 1947	1.406.570.380,40
Em igual periodo de 1946	1.242.910.560,70
Diferença p.ª mais neste ano	163.660.819,70

R. D. F., em 25 de agosto de 1947.

PLINIO AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

Falecido em São Paulo

Eugenio de Hollanda Cavalcanti e familia, Augusto de Hollanda Cavalcanti e familia, Alice Lopes Campeão e Carlos Lopes Campeão e familia, Consul Afonso Lopes de Almeida e familia, Albano Lopes de Almeida e familia, Margarida Lopes de Almeida, e Lucia Lopes de Almeida de Noronha e filhas, dolorosamente compungidos com o falecimento de seu primo e sobrinho PLINIO AUGUSTO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, convidam seus amigos para assistirem a missa que, em intenção de sua bondosissima alma fazem celebrar na capela de Nossa Senhora das Vitórias da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 27, ás 9½ horas da manhã. Agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (9047)

PEDRO LOPES MENDES

Jorge Machado Moreira convida os parentes e pessoas da amizade de PEDRO LOPES MENDES para assistir a missa que por alma do seu estimado amigo e dedicado colaborador será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 27, ás 9½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. (9022)

PEDRO LOPES MENDES

(PEDRINHO)

7º dia

Maria Célia Rocha Pombo Mendes e filhos, Pedro Araujo Mendes, esposa e filhos e demais parentes, sinceramente gratos aos amigos que compartilharam de sua grande dor, pela perda de seu querido esposo, pai, filho e irmão, Pedro, já acompanhando o seu corpo á ultima morada, já expressando, por vários meios o seu pesar, vêm convidá-los para assistirem a missa que mandam celebrar, em favor de sua alma, amanhã quarta-feira 27 do corrente, ás 9½ horas na Igreja de N.S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário. (9021)

ALVARO MARTINS NETTO

7º Dia

Diogenes Martins Netto e filhos, José Martins Netto, senhora e filha, Martha Figueira Netto e filho, Marcello Figueira Netto, senhora e filha, Antonio Mariano Penalva Costa, senhora e filhos, Luiz Comelli Netto e senhora, Medéa Comelli Netto, convidam os demais parentes e amigos de seu pranteado irmão, cunhado, pai e esposo ALVARO MARTINS NETTO, para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, dia 27, ás oito horas, no altar-mór do Santuário de N. S. das Dôres, (Av. Paulo Frontin n. 590), antecipadando os seus agradecimentos. (9060)

RODOLPHO SOUZA

Navegação Rodolpho Souza Limitada cumpre o doloroso dever de participar o falecimento ontem do seu chefe Rodolpho Souza e convida os seus parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar hoje, terça-feira, ás nove horas da manhã, no Cemitério de S. Francisco Xavier de cuja capela sairá o corpo.

A FREI FABIANO DE CHRISTO — Agradeço a graça alcançada. RAUL (9033)

DECLARAÇÕES

SINDICATO DOS BANCOS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Tendo o Presidente, Secretário e Tesoureiro renunciado seus respectivos cargos, impossibilitados os Suplentes, um por desistência e outro por ausente, de assumirem os cargos vagos da Diretoria, convoco, nos termos do artigo 43 dos Estatutos sociais, os Bancos filiados a este Sindicato a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na próxima quinta-feira, dia 28 em 1ª convocação ás 15 horas e em 2ª convocação ás 16 horas, para constituição da JUNTA GOVERNATIVA PROVISÓRIA a qual, na forma dos Estatutos promoverá a nova eleição.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1947.

Vicente Eduardo Magalhães,
Presidente resignatário

(12003)

HORARIO BANCARIO

O Sindicato dos Bancos e a Associação Bancária do Rio de Janeiro, tendo recomendado aos Bancos desta Capital, a titulo de experiência, a adoção do horário continuo para o público de 12 ás 16 horas, e tendo verificado que o mesmo não foi seguido pela totalidade dos estabelecimentos bancários, deliberaram, por maioria de dois votos, em sessão conjunta de 22 do corrente, revogar a recomendação feita.

Rio, 22 de Agosto de 1947. (12002)

Bancos & Sociedades

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 10 a 25 de outubro próximo no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, a terceira entrada de capital, á razão de 20% (vinte por cento) ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo, — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do segundo dividendo semestral, podendo neste caso, ser convertidas ao portador até 20% (vinte por cento) das novas ações integralizadas na terceira chamada.

A partir do dia 1.º de Outubro, e até que se realize a terceira entrada de capital, ficarão suspensas, no Escritório Central, as transferências de ações com 60% (sessenta por cento) de capital realizado.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, á rua 1.º de Março n. 77.

São Paulo, 8 de Agosto de 1947.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

(37764)

RECOMPENSA DE MIL CRUZEIROS POR DIA

Moderna organização aceita colaboração de pessoas criteriosas, por vinte dias, apenas, a partir de 1 de setembro próximo. Prefere-se chefes de familia que tenham ocupação fixa. Apresentar-se á Av. Almirante Barroso, 91 — 9º andar — sala 909 até 30 do corrente, das 12 ás 14 horas, com o Sr. Cintra. (30970)

A Varig
CONSTRUIU SEGURAS ESTRADAS AÉREAS PARA V.S.
Rumo ao SUL
20 CIDADES BRASILEIRAS E A CAPITAL DO URUGUAI
20 ANOS
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

A' PRAÇA

A Emprêsa de Limas União Tomé Feteira, Ltda., de Vieira de Leiria (Portugal), declara aos seus estimados clientes e á praça em geral, que nunca teve, nem tem nada a vêr com outra firma de nome semelhante estabelecida na praça de São Paulo, ora em concordata, nem tampouco as suas afamadas limas marca "COLARINHO", que, desde há muito exporta para 38 Paises do Globo.

Rio de Janeiro, 25 de Agosto de 1947.

A. C. DA SILVA REIS & CIA.

Agentes devidamente autorizados)

(Firma reconhecida no tabelionato Hugo Ramos).

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.260	910
Arroz (sacos)	4.740	1.830
Farinha (sacos)	—	780
Banha (caixas)	—	75
Açucar (sacos)	4.966	500
Xarque (fardos)	606	100
Milho (sacos)	4.295	800
Manteiga (quilos)	539	—

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	3.729.632,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	106.114.386,10
Em igual periodo de 1946	81.222.575.018,50
Diferença a maior em 1947	28.624.443,50

VENDAS JUDICIAIS

O corretor Guilherme Lapa da Cruz, designado para cumprir os alvarás do M.M. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal extraidos dos autos de inventario do Espólio de Paulo da Rocha Gomes, venderá em leilão na Bolsa do dia 26 do corrente os titulos abaixo, pertencentes áquele Espólio e que deixaram de ser vendidos em 30 de junho ultimo, como e fôra anunciado por motivo de força maior: 490 (quatrocentas e noventa) ações ao portador do valor de Cr$ 200,00 cada uma, da Fábrica de Tecidos São Pedro de Alcantara e 410 (quatrocentas e dez) apólices nominativas da Prefeitura do Distrito Federal, empréstimo de 1904, de £ 20, juros de 5% a/a, com o cupão de 1 de outubro de 1947, n. 86, e seguinte.

Secretário da Camara Sindical do Rio de Janeiro, em 2? de agosto de 1947. — (a) ARY DE ALMEIDA E SILVA, Síndico. (10060)

ANUNCIOS

PINTURAS
Tecola Ltda. Copacabana
LEOP. MIGUEZ, 146 — T. 27-1350
RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS. (5255)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelanas, bronze, marfim, etc., antigos e modernos. ocasião R. do Rosario 145, sob. (8212)

DIVÓRCIO
e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (24749)

QUADROS E LUSTRES
De cristal, nacionais e estrangeiros. — Facilita-se o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase esq. Princesa Isabel. Aberto até 20 horas. (6025)

ELETRO-LUX - ENCERADEIRA
Vende-se e um aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rosario 145, sob. (8213)

CLUB DOS MARIMBAS
Vende-se um titulo de socio-proprietário deste clube, por 4.000 cruzeiros. Tratatar pelo TEL. 26-0549 com João. (6401)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CONSERTOS — DE — RELOGIOS — POR — RELOJOEIROS TÉCNICOS ESPECIALISADOS
OUVIDOR, 169 — 1.º — SALA 108. (34601)

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00
VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES
TEL. 42-8396

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

PANAMA' ALBENE
Vendem-se para ternos e costume em cores Cr$ 50,00 — 65,00 — 70,00 e 80,00 metro. Rua Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos, pedidos pelo reembolso postal. (7221)

INTERIOR
Vendem-se tropicais lisos para ternos, corte com 2,80 Cr$ 180,00 e 240. Cada corte. R. Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos pedido pelo reembolso postal. (7223)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISES.
Tel. 43-7180. (155)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (3284)

CAMAS Americanas
SIMMONS BEAUTYREST
Unicas usadas nos Studios do Cinema de Hollywood. As mais lindas e confortaveis do mundo. Uma cama para toda a vida. Conforto dos Estados Unidos, para as familias brasileiras. — Experimente conhecer Exposição e Vendas Rua Siqueira Campos 82-A — (Copacabana). (3603)

MEIAS NYLON
A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 55 cruzeiros. — Rua Santana, 223. (3600)

UNHAS ENCRAVADAS
Extração sem dô com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER, Rua Mexico 45, 5.º Sala 407. Tel. 42-5820. (Inst. Lopes). (1334)

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR
Vendemos á vista e a prazo. Novas e recondicionadas. Maquinas de Somar novas a Cr$ 3.500,00. Rua do Rosario 136 — 1º — TEL. 43-9689. (7314)

ANUNCIOS EM JORNAIS E RÁDIOS
42-5585
42-5873
EMPRÊSA DE PROPAGANDA SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15. s/1505

FINESSE
(Modas)
COPACABANA
Sorteio de uma creação L. Lelong, entre as senhoras que nos honrarem c/sua visita, até 30/9
R. Miguel Lemos, (Aceitamos fazendas)
44 — s/702-C
(Ed. Mauá)
(10010)

ANUNCIOS EM JORNAIS E RÁDIOS
42-5585
42-5873
EMPRÊSA DE PROPAGANDA SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15. s/1505

FERIAS OU FIM DE SEMANA
Vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 58-7285 e 42-2404. Onibus Rio-I. Fóra á porta. (28427)

BULOVA
MONTADO EM 21 RUBIS
A JOIA QUE MARCA O TEMPO

BURROUGHS
Vendem-se de somar, elétrica, outra Remington e duas maquinas de escrever, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosario 145, sob. (8207)

REVUES SUISSES
Art and You.... Cr$ 95,00
Le Bouquet.... Cr$ 135,00
Pro Arte...... Cr$ 195,00
Tailleur de Luxe (exemplar)... Cr$ 65,00
Peçam nosso catálogo de Revistas Suiças
LR
LIVRARIA RENOLI
R. México, 31-6.º and. Grupo 601
C. Postal 4231 - Telefone 32-6920
Em Copacabana e Ipanema
GALERIA BEIRA MAR
Rua Visconde de Pirajá, 11-B
Rio de Janeiro
N.º 4

RADIOS 80 EW TIPO TELEFUNKEN
Para um ou 2 alto falantes, ligação pick-up e microfone, olho mágico, nove valvulas de função, transformador de 8 voltagens, roda swing mudando sozinha as estações, lindas caixas de almo ou bjork. Demonstrações sem compromisso. Garantia. Preços excepcionais. Rua Mexico 41 — 5º, G 501. (7326)

CONSERTOS de CAMISAS
Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★
TECIDO PRÉ-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD

Tapetes Persas

AOS MILHARES

ESCOLHA AGORA SEU TAPETE

"E PAGUE COMO QUISER"

NO

VALERO

A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES

SÓMENTE AV. COPACABANA 484 E 484 A

ESQUINA REPUBLICA DO PERÚ

5 cópias sem esforço

porém só com uma pena di fabricação francêsa

A PLUME DE FRANCE — COQ GAULOIS

POLYCOPIE Nº 1600

ou

MULTIFOLD Nº 348

EM TODAS AS BOAS PAPELARIAS

DISTRIBUIDORES NO BRASIL: M. E. GRAND & CIA. LTDA - RIO

TELHAS DE AMIANTO, NOVAS

32 peças 1,83x0,95m. — Vende-se. Tratar Av. Pasteur, Beco dos Cegos, fundo (Depósito de ferro). (6449)

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

LICENÇAS — REGISTOS — ANÁLISES

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4.° - Tel. 23-4289 - Rio

ECONOMIZE

GAZ ? — TEL. 32-1044

Chame o gazista Virginio que limpa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás dando grande economia na conta do gás o gazista Virginio faz controle geral no gás. Atendo em qualquer bairro sem compromisso. (36437)

NOVA E MODERNA CASA DE SAÚDE

DIREÇÃO DO DR. GUILHERME ROMANO

Enfermagem Ana Neri

- Internação para operações e partos
- Assistência médica permanente
- Raio X e fisioterapia
- Transfusão de sangue - Laboratório - Tenda de oxigênio
- Franqueado aos serviços dos senhores médicos
- Quartos simples, quartos com banheiro e apartamentos de luxo

SANTA LÚCIA

Voluntarios da Pátria 435 - Botafogo

Tels.: 26-6403 e 26-0333

BRAÇALETE PERDIDO

Boa gratificação oferece-se para quem entregue relógio-braçalete montado em platina com brilhantes e duas safiras. Esta jóia perdeu-se durante a recepção na Embaixada Argentina, na noite de quarta-feira, 19 de agosto. Chamar ao telefone 26-1909. (3105)

$$$$$$$$$$$$$$$$$$

INFLAÇÃO

Por EDWIN W. KEMMERER professor na Universidade Princeton

2ª ed. Edição

Com um apêndice sôbre INFLAÇÃO NO BRASIL

Preço: Cr$ 30,00 — Em tôdas as Livrarias

IRMÃOS DI GIORGIO & CIA., Editôres - Rua do Lavradio, 114 - Rio.

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas "demoiselles d'honneur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas a feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (3255)

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se uma oficina mecanica no melhor ponto industrial com todas as instalações, força, luz e telefone, ou só a propriedade, tendo um grande galpão de cimento armado, uma casa de residência com 4 cômodos, tratar á rua Gonçalves Dias n. 85, 1.º and., com Sr. Sá, terreno 18x32. (10638)

COLÉGIOS

DATILOGRAFIA

DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO ROYAL MANTIDO PELA

CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N.º 90 2.º ANDAR (Com elevador)

O GINASIO MARIA RAYTHE

Dirigido pelas irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado á rua Haddock Lobo n. 233 nesta Capital.

O Ginásio Maria Raythe mantem o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginasial e Admissão — Matriculas abertas

ENCICLOPEDIA

Vende-se, Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosário 145, sob. (8211)

SINGER DE COSER

Vendem-se de coser e bordar, outra elétrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. Rosario 145, sob. (8200)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião — Rosario 145, sob. (8214)

OCASIÃO

Vendem-se duas salas de visitas antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. Rosario 145, sob. (8210)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kelvinator e Monitor, novas, entregas imediatas. — Ver á Rua Sta. Luzia 627. Tel. 22-2144. (2911)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, reguas de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião — Rosario 145, sob. (8215)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se maquinas novas e reconstruidas nos EE. UU., com diversos tamanhos de carro. Preços modicos. — LAUMAR. Rua Ouvidor 41, loja. (932)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruarios a domicilio. — Tel. 43-0603. — Fábrica: Rua Santana, 100. (10034)

LUSTRADOR

Os vossos moveis ficarão novos seja qual fôr o estilo. PHILON DE OLIVEIRA. — T. 26-6581. (10027)

ESTOFADOR

ESTOFA-SE E LUSTRA-SE MOVEIS. — T. 26-6581 — P. DE OLIVEIRA. (10026)

ESTOFADOR

VILLAS BOAS — Aceita-se reformas e encomendas, faz capas e forrações e qualquer serviço do ramo. Orçamento sem competidor. — Atende-se a domicilio em qualquer Bairro. — Tel. 26-2588. (9038)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423

(10071)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. ATENDE-SE A DOMICILIO.

Telefone para 22-4435

(10023)

SEU RÁDIO

PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamentos gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (10074)

GELADEIRAS, ETC.

Entregamos hoje, todas as marcas e tamanhos, pelos melhores preços. Tambem cimento, arame farpado, soda caustica, vergalhões, radios, etc. — "RIALT". — 22-2233. Av. Churchill 94, 11.º S. 1104. ALEXANDRE — 32-7095. — Aceitamos vendedores. (10070)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e vende-se malas armario e de porão americanas. Av. Mem de Sá n.º 16. 22-0743. (10061)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0803 Sr. Mello (10059)

MATERIA PLASTICA

Vendem-se pentes americanos diversos tamanhos Cr$ 100,00 — 120,00 — 140,00 e 160,00 a groza, copos plasticos tamanho grande Cr$ 40,00 — 50,00 e 60,00 a duzia. R. Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (7224)

ARAME FARPADO

Americano, novo, de 1.ª qualidade, 4 farpas. Rolos de 450 mts. Vende-se. — Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15 (8239)

PINTURA EM GERAL

Encarrega-se qualquer serviço do ramo. Pintura apart. laquiação de moveis, patinação, etc., (reformas). Pedreiros, Carpinteiros, Bombeiros, etc. Deixar recado Fone 28-6411 JAIR e FLEURY. Das 7 ás 18 horas. (10006)

Casas Comigo

Quem desejar possuir uma casinha de campo de lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus á 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais, Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (9010)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 43-3554. Chamados das 12 ás 14. (9028)

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio e compra moveis. T. 26-5529. MARTINHO. (9026)

SOFÁ DE VELUDO

Particular vende um muito elegante e inteiramente novo. 25-2579. (9030)

COQUEIRO ANÃO

Entrega imediata, de qualquer quantidade. Vendas e deposito á R. Jardim Botanico 270. — Fone 26-0390. (9036)

PINTOR DE GELADEIRAS

a pistola, a domicilio. Chamar Sr. JOÃO — 26-7277. (9048)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (10029)

FILMES FOTOGRAFICOS

Vendem-se dos ns. 127, 120 e 620. — Somente a revendedores. — Rua Leandro Martins, 73, sob. Aceitamos pedidos para o Interior. (10040)

RENDAS RACINE

A CASA RODINA, na Galeria da Associação dos Empregados no Comercio, acaba de receber as legitimas Rendas Racine em branco, beije e preto, a preços convidativos, (preço especial para as costureiras). (10053)

CONSTRUTORES

Compra-se betoneira, guincho, ferramentas, diversas madeiras para andaime e concreto, tesouras em ferro e tudo o que se relacione com material para construção. Resposta para a FABRICA DE BEBIDAS CAYRU' LTDA. — Telefone 28-3095 — Sr. FAUSTO TAVARES. (9039)

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" á R. Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

EDIFICIO DARKE — Av. Treze de Maio, 23 — 17.º andar — Aluga-se conjuntos de 2 e 3 salas para escritorios comerciais e industriais com dependencias sanitarias proprias. Aluguel fixado pela Preefitura. Sem luvas. Tratar a rua Sete de Setembro, 115 — 1.º andar, com o sr RODRIGUES (7329) 1

CASTELO — Aluga-se grupo 9 salas no 6.º andar do Ed. Santa Isabel, Alm. Barroso, esquina Debret, todas de frente, com ar condicionado. Tratar no local. (994) 1

ALUGA-SE na Avenida Venezuela, 27, excelente grupo para escritorio. Tratar no mesmo edificio sala 800 com o sr Freire ou pelo telefone 43-6463 (2937) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Trata-se com Lemos, Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 7197) 1

PARTE da sala ou mesa — Aluga-se com telefone, no escritorio moderno, claro e arejado na Esplanada. Inform. Sr. ALEXANDRE — 22-2233 ou 32-7095. (10068) 1

CASTELO — Salas para escritorios — Alugamos no Edificio Cruzeiro á Avenida Churchill, 109, 12.º andar, salas 1201-1202, chaves na sala 1203; tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro á rua da Alfandega, 28. (Não informamos por telefone). (9046) 1

Botafogo e Urca

QUARTO — Aluga-se em casa de familia de tratamento a casal distinto com todas as refeições, á R. D. Mariana, 185. Botafogo. Tel. 26-3162. (9044) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO proprio para Embaixada ricamente mobilado em Copacabana, posto 6, tapetes persas, lustres de cristal, prataria etc. Inf. pelo tel. 37-0632. Prazo minimo 6 meses. Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Aceita-se oferta. (K 8236) 6

COPACABANA — Aluga-se a quem deseja passar uma temporada de maximo 6 1/2 mezes em Copacabana, apartamento de grande luxo, com 3 salas, jardim de inverno 2 quartos duplos. Tel. 37-2707. (10004) 8

ALUGA-SE — Posto 5 — Em andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com todo conforto, varanda, com pensão otima cozinha. Tel 27-8361. (10031) 8

ALUGO magnificas lojas á rua Barata Ribeiro, esquina de Rodolfo Dantas. Vêr e tratar no local. (9090) 8

COPACABANA POSTO 6 —

To rent room with board, with foreign family, good references needed. European Cooking, 161, rua Gomes Carneiro, ap. 503. (10014) 8

Flamengo

ALUGA-SE um quarto com bonita vista para o mar no quarto andar. Tel 25-4022. (10039) 10

PRAIA do Flamengo — Alugo apartamento de frente, ricamente mobilado. Preço Cr$ 9.000,00. Não tem luvas; prazo minimo 6 mezes. Cartas para este jornal ao n. 9078 (9078) 10

Niterói

ALUGA-SE a um cavalheiro excelente quarto, finamente mobilado, em casa de pequena familia de tratamento. Vêr e tratar á rua Miguel de Frias n.º 180, Icarahy. (K 7396) 33

ALUGAM-SE — Para moradia, unicamente para casais com 2 ou 3 meninos, salas grandes mobiladas com pensão variadissima. — Casal Cr$ 1.500,00 por mês. Meninos Cr$ 300,00. Parada de bonde — Ambiente culto. Estrada Fróes 615 Saco São Francisco. (9036) 33

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, entrega imediata, motivo viagem, casa centro da cidade, rua João Pessôa, 88, ricamente mobilada, Ultra-gás, geladeira, telefone, etc. Inf. 37-2707. (10002) 35

Achados e Perdidos

BOLSA PERDIDA

Auto lotação ontem — dia 22 — viagem 19 horas, ao descer rua Siqueira Campos, senhora argentina esqueceu assento trazeiro bolsa contendo binoculo, oculos, dinheiro, outros objetos. Aos dois distintos cavalheiros tambem passageiros, que gracejaram menina Berenice, roga-se darem qualquer noticia. Avenida Niemeyer n.º 174 — Apto. 12 — 47-1176. (2813) 61

Diversos

AGENCIA - "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais e comerciais. Trabalhos garantidos. Sigilo absoluto. Preços razoaveis. — Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603. — Tel. 22-7555. — SR. LIMA. (6055) 74

VESTIDOS e ternos usados, vendemos por preços desde 50 cruzeiros — Av. Mem de Sá, 103.

VESTIDOS, ternos, sapatos, camisas de homens, usados, compramos. Vamos a domicilio, atende-se toda hora pelo telefone 32-7362. (9096) 74

ARTISTA pintora se interessa a fazer decorações (vitrines tambem) Favor escrever neste jornal n. 9032 (9032) 74

DA'-SE refeições á mesa a pessoas de trato — Av. Princesa Isabel. Tel. 37-2261. (10008) 74

LECTORA em 5 linguas, distinta escritora tem algumas horas vagas. Respostas ao "Correio da Manhã", ao n. 9031. (9031) 74

Instrum de Música

PIANOS

Bluthner — Bechstein — Pleyel — Essenfelder, ¼ de cauda, armario, etc., á vista ou á prazo. — 37-0466 — Copacabana 75-A. Quase esq. Princesa Isabel. (6016) 75

Piano ¼ de Cauda

(Crapeau)

Vende-se de particular para particular, em estado de novo, pelo preço de Cr$.... 28.000,00. Tratar á Rua Miguel Couto, 119, loja ou pelo telefone 27-7343. (30959) 75

PIANOS

ALEMÃES NOVOS

Chegaram os ultimos modelos, Alemães Ingleses e Americanos. — Com cepo de metal e cordas cruzadas. — Pelos melhores preços da praça. — Não compre seu piano sem fazer uma visita á nossa casa. Rua São José, 41, sob. (10066) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço, excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (10063) 75

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gros Colman, Pleyel, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000, Rua Candido Mendes 65, Gloria. (9120) 75

ATENÇÃO

PIANO BECHSTEIN

Cr$ 16.500,00

Vende-se rica e majestosa peça, cordas cruzadas, cepo de metal, teclas de marfim; ver e tratar COMERCIO INDUSTRIA PEROLA — Rua Santa Luzia, 799, 8.º andar, grupo 801. — Tel. 32-6551. (9043) 75

COUPE' DODGE 1942

VENDE-SE um especial de luxo em otimo estado, forrado a couro, radio, pneus novos, côr azul, — Preço: Cr$ 60.000,00. — Ver e tratar na Avenida Ruy Barbosa 598, com o Sr. ANJOS — Fone 25-1970. (10071) 75

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni 120 Tel. 43—4548

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos, Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (6336) 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca 9, fundos. (2 78) 83

SALA DE JANTAR LEANDRO MARTINS

Vende-se de jacarandá, em estado de nova, consistindo de mesa elástica, buffet, 8 cadeiras com assento e encosto de palhinha, sendo 2 de braço. Preço Cr$ 28.000,00. Telefone 27-0951 (8180) 83

VENDE-SE uma sala de jantar em cedro folheado com 11 peças sendo a mesa com tampo de vidro telefonar para 47—1939 (30513) 83

MOVEIS antigos, jacarandá vende-se uma mesa e 5 cadeiras ricamente trabalhadas tel 22-6312. (9001) 83

VENDE-SE por Cr$ 1.000,00 uma mobilia antiga de quarto para casal, precisando de alguns reparos. Tem 2 bons espelhos. Urgente. — Rua Pereira Nunes, 146, Tijuca. (9019) 83

CADEIRAS jacarandá. Vendem-se, estilo Imperio — Cr$ 600,00 cada. Rua Figueiredo Magalhães n. 98, apart. 24. (10013) 83

DOIS conjuntos dormitorio e um grupo ferro para living ou terraço. Tel. 27-3445. (9059) 83

Vendas diversas

VENDE-SE — Um Smocking de English Broadcloth (lã fina) forrado de seda e um terno cinza de casemira inglesa. Ambos servem para um homem pesando de 72 1/2 a 79 1/2 kilos, 1.80 mts de altura. Podem ser vistos todos os dias menos aos Domingos das 9 ás 12 horas. Rua Maria Quiteria 23 - 4.º andar - apto. 8 (8007) 89

AGUA DISTILADA — Vendem-se qualquer quantidade, não se entrega a domicilio e nem fornece vasilhames. Rua D. Mariana n.º 216 - Botafogo (856) 89

CLIP BRILHANTE e Vestido Lamé — Vende-se este por 16 mil cruzeiros e aquele por 1.200 cruzeiros. — Telefonar para 25-0502. (3726) 89

CRETONE, vendem-se meio linho branco com 2,20 de largura Cr$ 38,00 e 45,00 metro. Rua Senhor dos Passos 278 Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (7222) 89

MATERIAL DE DEMOLIÇÃO — São Cristovão — Rua Newton Prado 27 — Vendem-se telhas esquadrias, paralelepipedos, etc. — Vêr e tratar no local. (10005) 89

VENDE-SE uma ação de socio proprietário do Iate Clube do Rio de Janeiro, tratar com o sr. Paulo, á rua da Assembléia, 104, sala 1.012, das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Tel. 22-7016. (9094) 89

VENDE-SE radio Vitrola RCA Victor, de mesa, tipo moderno, perfeito estado, Cr$ 4.500,00. Guarda-roupa madeira natural, para solteiro, Cr$ 400,00. Geladeira de madeira envernizada, perfeito estado, Cr$ 800,00. Ver das 11 ás 14 horas á Av. Atlantica, 770, apart. 1202. Negocio urgente por motivo de viagem. (9041) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA

Vende-se, bem instalada, a rua Cel. Guimarães n. 475. Engenhoca. Niterói. Servida por duas linhas de onibus. Tratar na Farmácia Moderna a Alameda S. Boaventura n. 1178. (1834) 90

Hipotécas

A JUROS minimos empresto, sob hipoteca de predios e terrenos ou para construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. R. do Ouvidor, 50, 1º s/ 4 e 5. Sr. Morais. (K 7073) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6359 (9033) 92

A JUROS MINIMOS — Empresto sobre hipotecas de predios, avenidas, apartamentos, tambem para construção a longo e a curto prazo, com direito a amortização ou liquidação. Solução rápida. — Adianto dinheiro para impostos e certidões, tambem compro predios para renda. S. BOSELLI á Rua da Quitanda n. 87, 1º andar. Tels.: 23-4419 — 23-1490 — 23-0263. (9014) 92

Empregos diversos

CORRETORES DE TERRENOS

Grande organização que dispõe de áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Niteroi necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00, depois do 3.º mês de trabalho a todo aquele que se dedicar inteiramente ao ramo. Dá-se ajuda de custo. Informações com Fabricio Silva, á Travessa do Ouvidor n. 26, diariamente, ás 11 horas (34316) 55

ADMINISTRADOR PARA SITIO

Precisa-se de um competente, com experiência de horta e jardim, para tomar conta de propriedade em Teresópolis. Boa oportunidade para pessoa capaz. Tratar com Sr. Carlos, á rua Jonquim Silva, 99-A, loja, diariamente de 9 ás 11,30. (9066) 55

DATILOGRAFAS

Precisam-se de duas perfeitas datilógrafas com tirocinio de escritório e que conheçam bem o português, devendo uma delas possuir tambem conhecimentos de inglês. Tratar á rua da Alfandega n. 107, 2.º andar — COFERRAÇO S. A. (3693) 55

CORRETORES

Organização imobiliária, em pleno desenvolvimento, procura corretores especializados em vendas de apartamentos e casas com financiamento e terrenos á prestações, no Distrito Federal e Municipios vizinhos. Informações com Sr. Valle, á rua do Rosário n. 111 — 4º andar. (2936)

Esteno datilografa inglês-português

Importante Cia. importadora necessita dos serviços de competente estenógrafa para inglês e português. Ótima remuneração. Favor escrever com todos os detalhes para a caixa n. 12.001 deste jornal. (12001) 5,

SECRETARIA

Moça, com perfeito conhecimento em inglês, pouco de alemão e português, rápida datilógrafa e prática geral de serviço de escritório deseja uma boa colocação em qualquer firma no Brasil. Salário desejado no minimo Cr$ 2.000,00. Favor responder para portaria deste jornal sob o numero 10.016. (55)

SERVENTES

PRECISAMOS Á AVENIDA SUBURBANA, 757 TRIAGEM — CASA SANO S/A. (9027) 55

CONTADOR

Precisa-se de um, com competencia para alta contabilidade Industrial. Cartas de proprio punho indicando idade, nacionalidade, referências e pretenções, para Caixa 3607 desta redação. (3607) 55

VENDEDOR

Casa Atacadista de Tecidos precisa de vendedor com grande pratica. Rua Teofilo Otoni 63. (9073) 55

Apartamentos Casas e cômodos

ALUGA-SE — Na cidade de CAMPOS — Est. do Rio, no ponto mais central um predio de 3 andares, recem-construido com todos os requisitos modernos, otimo para qualquer ramo de negócio e salões para escritorios. INFORMAÇÕES: no Rio: Av. Rio Branco, 123 (Joalharia Rotary) Em Campos: Rua Barão de Cotegipe 124. Caixa Postal 82 Endereço telegráfico: ZEREP (4820) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE ANDAR NA AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 509

Aluga-se ou vende-se um andar do Edificio Montreal, situado entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana, com uma área aproximada de quatrocentos metros quadrados, compreendendo cinco salas muito espaçosas. — Otimo local para instalação de escritorio ou companhia. Procurar Dr. FRANCISCO. — Tel. 26-5949.

GRATIFICA-SE com dois mil cruzeiros a quem fornecer informações precisas sôbre pequeno apartamento para alugar na zona Sul. Compram-se móveis. Telefonar para Sr. GUSTAVO — 42-8621. (9029) 38

COPACABANA ALUGA-SE

Á Rua Djalma Ulrich n.º 329, um apartamento de frente, acabado de construir, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, no 6.º pavimento, Ap. 602; tratar no local com o proprietario, diariamente, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas. (9070) 38

APARTAMENTO MOBILADO

Em Copacabana aluga-se por 6 meses com 2 salas e 3 quartos, informação pelo telefone 37-2014 das 2 ás 6 diariamente, menos aos domingos. Não se aceita crianças. (9020) 38

PRECISA ALUGAR-SE

Um apartamento pequeno, sala, quarto, banheiro e cozinha. — Zona Sul. Tel. 27-0376. (9096) 38

GARAGE COPACABANA

Praça Serzedelo Corrêa aluga-se vaga garage particular. Siqueira Campos 33, Ap. 1203, com porteiro. Tratar 42-8838.

ADVOGADO moço, com solida cultura juridica e largo tirocinio forense, falando corretamente o francês, oferece-se para trabalhar no Departamento Legal de uma companhia nacional ou estrangeira, nesta capital ou em Niterói, mediante remuneração a combinar. Outrossim, aceita convite para ingressar no escritorio de colega. Cartas para 10065 neste jornal. (10065) 55

OFERECE-SE Mecanico grande pratica em ferramentas, assim como em mecanica em geral. Portaria deste jornal ao n. 8124. (36475) 55

CORRESPONDENTE — Stenografa, em portuguêa, inglês, com longa pratica e instrução superior, oferece-se para 4 horas diarias ou serviços avulsos. Respostas a 3590 neste jornal ou telefonar das 16 ás 18 horas para 22-4529. (3590) 55

ESTENOGRAFA — Secretaria — Oferece-se uma, tendo curso secundário, bons connecimentos de português, regulares de inglês, conhecendo serviços de escritorio. — Salário desejado: Cr$ 2.000,00. Resposta para 9009 na portaria deste jornal. (9009) 55

Criados

AMA-SECA — Precisa-se de uma côr branca, paga-se bem. Rua Vicente de Souza 21 — Botafogo. (9061) 53

Professores

FRANÇAIS em 3 meses — Professora parisiense nata ensina por metodos simples e pratico — Só senhoras tel. 25 1054 (6268) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês, Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern, 23 — Ipanema — 27-5694. (854) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil, a crianças e senhoritas. Fone: 37-1185. (6069) 87

SRA. inglêsa ensina sua propria lingua por metodo moderno e facil, em casa ou fora. Crianças uma especialidade. Termos especiais para grupos. Socia da Cultura Inglêsa. Telefone 37-6169. (9023) 87

MOÇA diplomada leciona a domicilio, curso primario e admissão. Tratar pelo telefone 27-2843. (10056) 87

AULAS DE PIANO — Professor formado na Europa aceita alunos. Otimas referencias. Tel. 27-53-57 ou 47-23-40. (9069) 87

INGLÊS — Aulas no Castelo, metodo direto, resultado imediato. Tratar Av. Calogeras, 6, apart. 61 de 18 ás 20 horas. (10050) 87

INGLEZ — Senhorita inglesa leciona na sua residencia em Ipanema á senhoras e crianças. Metodo moderno, empregando a conversação desde as primeiras aulas. Telefonar 27-5020. (9064) 87

LOJAS - COPACABANA

Alugamos na Praça Serzedelo Correia, duas lojas, sendo uma com 84,80m2 e outra com 30,60m2, prontas para receber qualquer instalação. Informações Imobiliária Avenida S. A. (I.A.S.A.) — rua México n. 148, 2.º andar, grupo 205 — Tel.: 22-4296. (10067) 38

ARMAZEM com mais de 2.000 m2

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES, precisa de um em zona industrial para Depósito e garage com mais de 2.000m2 de área coberta. Ofertas Rua Mariz e Barros n. 724-A. (10001) 38

APARTMENT NEXT TO AMERICAN SCHOOL

Will trade one with 3 bed rooms, etc., maid's quarters, for another one smaller. Rua Dias Ferreira n. 581, apart. 305 — Leblon. (10055) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhão de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985

CADILLAC 1946

Vende-se Coupé Conversivel de grande luxo, informar-se pelo telefone 43-3690, das 9 ás 12 horas. (3725) 64

CAMINHÕES

Compra-se caminhões novos Ford, Chevrolet, Dodge, Studebaker. Procurar Rua Buenos Aires n. 140, salas 408/9 — Tel.: 23-0341. (9063) 64

BARATA PACKARD CONVERSIVEL

Vende-se uma, quasi nova, toda equipada, modelo 1940. Vêr e tratar na Garage Kuhn, rua Leite Leal, 2 (Laranjeiras). (8232) 64

Caminhão MACK - 46

Vende-se, bem conservado. Tratar com o Sr. Amaro, telefone 23-5054. (9074) 64

PACKARD ESPECIAL DE LUXO 1942

Não levou gasogênio. Particular vende em estado de novo, com 8 cilindros, 4 portas, rodagem nova, faixa branca, rádio e faroletes. Pode ser visto a qualquer hora, á rua Jardim Botanico n. 270 — Fone 26-0390. (9055) 64

LINCOLN 1947

TROCA OU VENDA

Particular que importou uma da America do Norte vende ou troca por carro menor de preferência da linha "Ford" "Mercury" fazendo os ajustes relativos. Para qualquer entendimento telefonar entre 8 e 9 horas bem como entre 16,30 ás 17,30 para 23-5207; das 12 horas ás 13 horas e depois das 18 horas para o telefone 27-0279. (8016) 64

AUTOMOVEL CHRYSLER - ROYAL

Vende-se um modelo 1942, preto, 4 portas, em ótimo estado, nunca levou gasogênio, 5 pneus novos e reforçados, faróis contra neblina, faroletes na parte trazeira, rádio, etc.

Tratar pelo telefone 42-7724 com Fernandes das 9,30 ás 12,00 e das 14,00 ás 18,00 horas. (64)

BUICK 1947

Vende-se BUICK 1947, Conversivel, azul, com radio. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

PACKARD 1947

Vende-se PACKARD 1947, Clipper de Luxo. Tratar com NIEVA — 22-6210 — Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

STUDEBAKER 1947

Vende-se STUDEBAKER 1947, Special de Luxo. Tratar com NIEVA — 22-6210 Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

BUICK 1941

Vende-se BUICK 1941, Sedanete, azul, com radio. Tratar com NIEVA 22-6210 Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701.

DE SOTO 1946

Vende-se DE SOTO 1946, Fluid Drive, Custom, 4 portas, verde. — Tratar com NIEVA — 22-6210 Av. Franklin Roosevelt, 194, S. 701. (9072) 64

CHEVROLET

Vende-se ultimo tipo, côr azul e cinza, ainda não foi licenciado, todo equipado, para pessoa de gosto. Ver e tratar Rua do Rezende 62 Sr. FARIA. (877) 64

PRECISA-SE DAS SEGUINTES PEÇAS PARA CAMINHÃO FORD V-8 MODELO 1940

1 jogo de carcaça para diferencial; 2 Bengalas (semi-eixos); 1 Radiador com moldura; 1 Hélice de Ventilador; 4 Rodas 32 x 6. Telefonar por favor para EDUARDO — 43-5459. (6473) 64

FORD 1937

Vende-se 4 portas. Motor recem reformado otimo estado. Informações pelo telefone 26-2243. (7313) 64

CITROEN

Vende-se um novo — 4.000 km. rodados. Pela melhor oferta. Telefonar 27-4209. (8237) 64

CAMIONETE INGLESA — Vende-se da marca "BRADFORD", com pouco uso, para 500 quilos de carga e muito economica. Preço Cr$ 28.000,00. Tratar pelo telefone 42-2575. (8297) 64

VENDE-SE coupé Pontiac verde, em perfeito estado de funcionamento — Rua Republica do Perú, 193 — 37-3656, chamar DOMINGOS. (9054) 64

MERCURY — CONVERSIVEL

Vende-se um Cabriolé, ano 1940, em perfeito estado de conservação, equipado com radio Zenith e com calçamento novo. Ver e tratar com o Sr. SANTIAGO á Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1059-A, loja, durante todo o dia. Preço base Cr$ 60.000,00. (9067) 64

FRAZER 47

Vende-se novo por Cr$ 79.000,00. Entrega imediata por motivo viagem. Pode ser visto á Praia do Flamengo 82, Apto. 501. Tel. 25-8479, das 8 ás 10 hs. e das 18 ás 20 horas. (10020) 64

CAPAS

Tel. 32-1881

Para automoveis de palinhas americana e tecido especial. Atendo a domicilio. — Tambem aos domingos. — R. Julio Carmo, 200. (9015) 64

DODGE 1941

Particular vende, Fluid-Drive luxury, 4 portas. Otimo estado de conservação. Não levou gasogenio. — Tel. 27-2393. (9033) 64

Vendo Barato um Packard verde como novo

Preço Cr$ 38.500,00. Ver e tratar Rua Pedro Alves 75 — Garage — com o Sr. COUTINHO. (9005) 64

BUICK 40

Vende-se em bom estado, com 4 portas, Limousine Super. Radio, etc. Ver e tratar Garage Gavea, Marquês S. Vicente 17 (9011) 64

PACKARD CLIPPER

Vende-se, em estado de novo, 42, 6 cilindros, muito economico. Preço 65 mil cruzeiros. Tendo rodado apenas 19 mil milhas. Tratar tel. 27-9725. (10097) 64

VENDE-SE um Cadillac Sedan — 1941, em perfeito estado de funcionamento com radio automatico e ar condicionado, recentemente chegado dos EE. UU. forrado com palha americana. Negocio urgente. — Tratar pelo telefone 43-6357. (10058) 64

CARRO NOVO

Desencaixotamento e montagem em poucas horas. Cr$ 500,00. Serviço feito com maximo cuidado. Rua Francisco Eugenio 310 "A", fundos, — São Cristovão, com HUMBERTO. (9057) 64

Máquinas em geral

BOMBA DE AÇO INOXIDAVEL

Semelhantes ás de tipo engrenagem (ação positiva) própria para liquidos e semi-liquidos inclusive ácidos, corrosivos ou liquidos que não possa ter contacto com metais. Entrada de 1". Produção até 50 litros p.m. dependendo da velocidade empregada. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco n. 20 — loja. (6471) 78

VACUO-AUTOCLAVE

Completo e em estado de novo. Construidos nos EE.UU. pela MODERN METALS CO., de Los Angeles. Todo de aço inoxidavel, com parede dupla, sendo a interna de 1/4" e a externa de 11/16"; capacidade para 1.400 litros; acabamento interno absolutamente liso, isento de soldas visiveis; saida de 2", agitador interno com motor conjugado de 2 velocidades. Vêr e tratar á Avenida Rio Branco n. 20, loja. (6469) 78

PASTEURIZADOR - SERPENTINA

(HEAT EXCHANGER)

De aço inoxidavel, contendo 19 tubos de 130 cm. x 1" com aquecimento externo a vapor ou esfriamento externo com água. Capacidade máxima de 5.000 litros por hora para trocar de temperatura de 70° C. Facil de limpar. Vêr e tratar na Avenida Rio Branco n. 20 — loja. (6470) 78

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CAIS DO PORTO — Vende-se otimo lote de terreno de 7 x 26, situado nas proximidades da Praça Mauá e Cáis do Porto, tendo planta aprovada para o pavimentos. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar pelo telefone 42-2573. (8199) 100

VENDE-SE para entrega imediata, um predio ainda não habitado, grupo composto de 4 salas, saleta e banheiro, alto á rua do Carmo, esquina de São José. Tratar com o proprietário na parte da manhã até 11 horas. Tel. 25-8300, ou na parte da tarde pelo tel. 42-0565 e 42-1166 — Sr. ALFREDO. (2789) 100

CENTRO — Rua Barão da Gamboa, 22-A. — Com serventia e entrada pelo numero 57. — Dois barracões e bom terreno do Espolio de RUBENS SUZARTE BRAGA, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE no dia 27 do corrente às 4 ½ horas da tarde, por ordem do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

CENTRO — Vende-se otimo andar, para pronta entrega, com habite-se, medindo 400 m2, aproximadamente, situado na Av. Getulio Vargas, entre Av. Rio Branco e rua Uruguaiana. Tem 60% financiados. Tratar com o Sr. ANTONIO á rua Mexico, 98, sala 210.

CENTRO — Entre ruas Rezende e Riachuelo — Vende-se apartamentos para associados dos industriarios, constando de 2 salas, 2 quartos, 2 varandas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, banheiro de empregada; preços a partir de Cr$ 239.000,00, com financiamento 100% Informes — Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, sala 825, com Sr. GOMES — Depois das 18 horas. Tel. 38-0291. (9006) 100

CENTRO — Vendo otimo grupo de 5 salas, 2 sanitarios, pronto para ser ocupado, area de 141 m2. — Preço: Cr$ 580.000,00. Financiamento Cr$ .... 325.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (6229) 100

CENTRO — Salas — Vendemos pavimento com 9 grandes salas e área de 406 m.q. á rua dos Andradas. Entrega em 12 mezes. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento superior a Cr$ 50% em 15 anos. Tratar pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703.

CENTRO — Salas — Vendemos por preço excepcional á rua S. José, pronto, grupo com 1 sala de espera, 3 salas, 2 sanitários e armários embutidos em andar baixo. Tem 30% de financiamento. Area de 230 m.q. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. Á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (9112) 100

EDIF. "REGIS DE OLIVEIRA" --
Neste edificio pronto dentro de 40 dias sito á Av. Rio Branco, 173, ótimo grupo de salas, constando de: 4 salas, saleta e banheiro. Preço: Cr$. 780.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar: Tels. 22-2141 e 22-1848. (30965) 100

CENTRO — Vende-se no Edificio "Angelo Marcelo" sito á rua São José, esquina de Quitanda, otimos grupos de salas, para pronta entrega. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (36481) 100

Botafogo

EDIF. "SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO" — (Rua Senador Vergueiro, 154) — Vende-se nesse edificio de construção adiantada apartamento posterior, constando das seguintes peças: hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, terraço de serviço, garage. Preço: Cr$ 480.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30962) 400

Catete

DUAS frentes 18x35 — Localização maravilhosa, vista deslumbrante sobre a entrada da Guanabara, Agua de Santa Teresa. Grande oportunidade. Vendo o terreno localizado em frente ao n. 142, na rua Tavares Bastos. Situação privilegiada para rica residencia familia de alto gosto ou construção de 12 esplendidos apartamentos. Tratar diretamente com RAUL — Rua 7 de Setembro, 69-71, das 3 ás 4 da tarde. (10020) 500

Copacabana

COPACABANA — Posto 4. Grande oportunidade. Vendo no majestoso Edificio Lancaster, em construção acelerada á rua Santa Clara, esquina Domingos Ferreira unico apartamento de esquina á venda, andar médio, com varandas, duas ótimas salas, 5 quartos, 2 banheiros nobres, louça inglesa, em cor, copa cozinha, 2 quartos empregada, área serviço, etc. Preço Cr$ 700.000.00, com garage, com parte financiada Negocio particular. Tratar com o Sr. MARIO á rua 13 de Maio, 23, Edificio Darke, 15.º andar, sala 1532 ou pelo telefone 42-1257. (4850) 700

COPACABANA — Vendem-se dois apartamentos pequenos, já prontos, para residencia ou escritorio, no melhor ponto de Copacabana, por Cr$ 150.000,00 cada um, com financiamento. Ver e tratar á Av. N. S. Copacabana, 540, apart. 806. (6465) 700

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Santa Clara 18 a 22 a menos de 50 metros da Avenida Atlantica — Vendo a preço de ocasião no 5.º pavimento de frente para rua Santa Clara no Edificio Maryland, em construção apartamento composto de varanda, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em côr quarto e W. C. empregada area serviço. Preço especial de Cr$ 460.000,00 com parte financiada, facilitando-se o pagamento Negocio particular — Tratar com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis, 14, apart., 302 das 12 as 14 horas ou pelo telefone 22-6400 das 9 ás 11 horas e das 14 ás 16 horas. (4857) 700

APARTAMENTO de sala, 3 quartos, 5 armarios embutidos, terraço, 2 banheiros sociais, etc. vende-se o de n. 1.201 do 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202, frente, lado da sombra, pronta habitação, predio novo. Ver no local e tratar pelos tels. 22-7479 e 37-0754. Preço 450 mil cruzeiros, com 250 mil cruzeiros financiados. (8069) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av. Copacabana, 1302-1306 Posto 6, lado de sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ —— 300.000,00 os de frente todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr ALVARO CLARK RIBEIRO. (28860) 700

APARTAMENTO de hall, quarto saleta, banheiro e cozinha — Vende-se os dos 12º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202 por 200 mil cruzeiros cada um, com 150 mil cruzeiros financiados, ver no local e tratar pelos tels. 22-7479 e 37-0754. 700

COPACABANA — Vendemos á Rua Xavier da Silveira esquina de Leopoldo Miguez, apartamentos de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e area com tanque. Preço a partir de Cr$ 145.000,00 com facilidade de pagamento. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. — Tels. 22-1569 e 42-4472. (6228) 700

VENDE-SE esplendido apartamento de esquina e frente para o mar, pronto para ser habitado, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Ver R. Bolivar, apº 15 — Copacabana. (8131) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte finaciada, 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Finissimo acabamento Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com SR. BERETA. (3670) 700

COPACABANA — Vendo em final de construção, otimo apartamento de frente, com 2 salões, 4 quartos, banheiro, garage, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, por Cr$ 460.000,00. Financiamento Cr$ 140.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. (6230) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de luxo, com 3 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, armarios embutidos, garage e dependencias completas de empregada, por Cr$ 1.200.000,00. — Financiamento Cr$ 335.000,00. — LUIZ DA SILVEIRA. — Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (6231) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega em 60 dias, á Rua Constante Ramos, 136, apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. — Preço Cr$ 230.000,00 com parte financiada, HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO, Av. Nilo Peçanha, 155, Sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (6223) 700

COPACABANA — Vendo em andar alto, apartamento de frente, entrega imediata; sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço a partir de Cr$ 165.000,00, com financiamento — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (1838) 700

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 61. Vendemos ótimos apartamentos, no Bloco "B" do Edificio Pensylvania, de construção muito adiantada. Peças confortaveis, com muita luz e ar, com bonita vista para o mar. Cada apartamento tem: 2 salas, varanda, 4 quartos, 2 banheiros completos em louça inglesa de côr, copa-cozinha, armário, quarto e banheiro de empregados. Paredes pintadas a oleo; esmalte na parte alta dos banheiros, copa e cozinha. Elevador independente. Amplo playground para crianças. Preço: Cr$ 420.000,00 incluindo garage. Financiamento. — Plantas e condições na COMPANHIA IMOBILIÁRIA PREVINAL S. A. — Rua S. José, 85 — 3º and. S/303 — Tel.: 42-4737. (700)

COPACABANA — Residência. — Vendemos com 2 salas, 3 quartos, etc., lado da sombra, no Posto 5: terreno de 8,55 x 19,00. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (9114) 700

COPACABANA — Vendemos Cr$ 175.000,00, magnifico apart. em final de construção á Av. Copacabana, com entrada, sala, jardim de inverno, quarto, banheiro completo com box, cozinha, W.C. para empregada, área de serviço com tanque. Financiamento da Caixa Economica. Tratar á Av. Rio Branco, 106-108, 14.º, salas 1.411. Telefone 42-0667. (9089) 700

COPACABANA — Vendo na rua Sá Ferreira, em edificio de luxo, próximo á praia, otimo e confortavel apart. em andar alto de frente, para entrega em 90 dias, com hall, saleta, sala, living-room, jardim de inverno, varanda, sala de almoço, 3 ótimos dormitórios, banheiro completo em côr, copa, cozinha, garage e acomodações para criada, com 70% financiados. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Resid. depois das 18 horas. Tel. 38-0291. (9081) 700

COPACABANA — Residencia. — Vendo boa residencia de dois pavimentos para pronta entrega á rua Republica do Perú, com varanda, 2 salas, escritorio, 3 quartos, sendo um duplo, banheiro, copa, cozinha, terraço, quarto para empregada com inst. e garage. Inf. no escritorio de PERICLES DUTRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 513 Tels. 22-2430 e 22-5911. (10075) 700

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se no Bairro Peixoto (Copacabana) um lote de 15 x 24 bem situado na Rua Maestro Francisco Braga — Tratar á Av. Erasmo Braga — 227 — 3.º andar — sala 304. (10046) 700

AV. ATLANTICA, esquina. Vende-se, apartamento com varanda, hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, quarto criada, W. C e garage. Financiamento pelo I. A. P. C. Cr$ 650.000,00. Tratar: Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 512. — LUIZ DA SILVEIRA. (9104) 700

AV. ATLANTICA — Em edificio em final de construção, luxuoso apartamento em andar alto, todo pintado a óleo, constando de: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr, louça inglesa, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço: Cr$ 770.000,00, com parte financiada. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30963) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos no luxuoso Ed. da Casa Sloper (defronte ao Cine Metro), com 60 por cento financiado em 15 anos. Juros de 9 por cento. Tratar com LAVRA PINTO á Av. Graça Aranha, 226, 7.º andar, sala 707. — Tel. 32-7860. (10051) 700

COPACABANA — Posto 3. Vendo em edificio de luxo, proximo á praia, otimos e confortaveis apartamentos, entrega em 90 dias; saleta, salão, living, 2 varandas, 3 dormitorios, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregada; financiamento 70%. Tratar com GOMES — Av. Graça Aranha, 416, depois das 18 horas. Tel. 38-0291, 8.º andar, sala 825. (9088) 700

COPACABANA — Vendo em edificio de luxo á praça Eugenio Jardim, lado da sombra, apartamento em andar alto, entrega fim do ano, constando de 2 salas, saleta, 4 quartos, varanda, com 25 m2., 2 banheiros completos, copa e cozinha com armarios; acomodações para empregada, garage. Informes — Sr. GOMES — Av. Graça Aranha, 416, depois das 18 horas. Tel. 38-0291, 8.º andar, sala 825. (9087) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15 — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257. (37283) 700

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 200.000,00 á rua Octaviano Hudson, em edificio de 3 pavimentos, apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregada, etc. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 500.000,00 — Bairro Peixoto, frente para praça, otimo terreno de 15x24, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º.

COPACABANA — Vende-se — Cr$ 120.000,00 á rua Sá Ferreira, apartamento de frente, andar alto, com saleta, quarto, banheiro completo, rouparia, kitchnet. Financiado. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º. (36480) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por solida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, banheiro, cozinha americana, area com tanque e varanda, a partir de Cr$ 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos. Tratar com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (9113) 700

COPACABANA — Vende-se fino e amplo apartamento proprio para duas familias; 3 salas, 4 quartos, 5 armarios, 2 banheiros em cor, cozinha, copa, etc. Pode ser ocupado imediatamente. O pagamento pode ser com financiamento ou aceitando um apartamento menor no mesmo bairro, como parte e resto com financiamento. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 161, apart. 301. Não informa pelo telefone. (10017) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendemos á rua Salvador, — otimo apartamento com 3 quartos, 1 sala, hall, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, armarios embutidos, etc. Preço Cr$ — 380.000,00 com parte financiada — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels 22-1569 e 42-4472. (6224) 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, esquina Paissandú, apart. andar alto, entrega imediata, cinco grandes peças e demais dependencias. Tel. 37-2707, com OLAVO RAMOS & CIA. (10003) 900

FLAMENGO — Vendo, pronta entrega, apart. com saleta, sala, e quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e depend. para empregados. Até ás 11 horas. Tel. 37-6126, e depois, tratar á Trav. do Ouvidor 39, 3.º. Tel. 43-8745. (9001) 900

FLAMENGO — Apartamentos financiados 100% I.A.P.I. com sala, 2 quartos e dependencias de empregados. Rua Marquês de Abrantes n. 173. Informações: rua do Ouvidor, 150, com o Sr. JORGE — Tel. 42-7616. (10064) 900

Praia do Flamengo — No Edificio Rio Azul e para entrega imediata luxuoso apartamento de frente em andar alto, com belissima vista, constando de: vestibulo, 3 salas, varanda, banheiro para visitas, 2 banheiros em côr, 4 quartos, vestiario, copa, cozinha dependências de empregados garage. Preço: Cr$.... 880.000,00, com Cr$ 420.000,00 financiados — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar, Tels. 22-2141 e 22-1848. (30964) 900

FLAMENGO — Rua do Russell, 162, quarto pavimento — Vende-se ou aluga-se otima residencia, constando de dois apartamentos unidos por duas portas. Saleta, sala de jantar, sala de visitas com quinze metros quadrados, quatro quartos com quartorze e meio metros quadrados cada um, dois banheiros completos, corredores, cozinha, copa, cozinha, dois quartos para empregados, duas instalações para empregados, terraço, tanques. Na frente possui duas pequenas varandas e um jardim de inverno. O pavimento está passando por uma completa reforma de toda a pintura, pias, fechos, vidros, banheiros, etc., ficando completamente novo. Trata-se diretamente com o proprietário pelo fone 37-5969 (10009) 900

PRAIA DO FLAMENGO — 25 ms. de frente para a praia. Localização maravilhosa — Vendo em luxuoso edificio, todo um pavimento alto, constando de: hall, grande varanda com 95 m2. em toda a volta, com vista deslumbrante mar e montanha, uma saleta, duas salas, dois quartos, banheiro completo, com lindo terraço, cozinha, copa e demais dependencias de serviço e de empregada independentes. Todos os quartos e salão são de frente para a praia. Pintura a oleo em todas as paredes e armarios embutidos. Grande oportunidade, motivo de viagem. Preço unico 600 mil Cr$. Tratar diretamente com RAUL — Rua 7 de Setembro, 69-71. Das 3 ás 4 da tarde. (10021) 900

FLAMENGO — Em luxuoso edificio de otima construção, vendo excelentes e confortaveis apartamentos para pronta entrega, com linda vista para o mar, já com habite-se, luz e gás, de frente, em andar alto, todos com 2 salas, saleta, 2 varandas, 3 grandes dormitorios, banheiro completo, em cor, ampla cozinha, acomodações para criada e garage, com grande financiamento. Tratar com GOMES AZEREDO — Tel. 38-0291, depois das 18 horas. (10079) 900

FLAMENGO - Vende-se bom apartamento para casal. No melhor ponto, em edificio condigno e está vazio. A 5 minutos da cidade. Tratar proprietário fones 28-8968 — 25-8305. (10052) 900

FLAMENGO — Vendo apartamento em majestoso edificio, entrega em 60 dias; saleta, 2 salões, otima varanda envidraçada, 4 quartos, com armarios, 2 banheiros de luxo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para empregada, com grande financiamento. Tratar com Sr. GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825, depois das 18 horas. Tel. 38-0291. (9085) 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, apartamento, pronta entrega, constando de uma sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, bela vista para Guanabara. — Sr. GOMES — Av Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Depois das 18 horas. Telefone 38-0291. (9083) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de alto luxo, ricamente mobilado, em apartamento de um por andar, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varanda, hall, cozinha, copa, quarto e banheiro de empregada, garage. Informa Sr. GOMES — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825. Depois das 18 horas. Tel. 38-0291. (9084) 900

Grajaú

GLORIA — 100% financiados, para todos os Institutos ou Caixas, vendem-se aptºs, de 3 tipos, na rua Benjamim Constant 34 e 36 á 100 mts. do bonde, podendo vir á pé até o centro da cidade com economia de Cr$ 1.000,00 mensaes de almoço e passagens. Por Cr$ —— 141.000,00 com saleta, grande quarto, banheiro completo, terraço e Tq. por Cr$ 239.000,00 com grande sala, 2 bons quartos, banheiro e cozinha completos qtº, e banhº, empg. terr. e tq. por Cr$ 278.030,00 grande sala, 3 bons quartos, banheiro e cozinha completos, Q. e B. empg., terr. e tq. Terreno da propriedade dos incorporadores, foro remido, sinal de reserva Cr$ 5.000,00, Vendemos tambem no bairro do Leblon, os ultimos aptºs. de 2 tipos. Tratar na Imobiliaria Ferreira Ltda., á Av. Rio Branco, n.º 117 — 3.º andar — Sala 308 — (Edificio do "Jornal do Comercio"). (6280) 1100

Gávea

JARDIM BOTANICO — Apartamentos vendo a Praça dos Jacarandas n.º 15 Edificio de construção de fino gosto tendo 3 quartos otimos, 2 salas, banheiro em cor, cozinha e copa quarto e banheiro criados varanda e area de serviço ver externamente plantas e informações rua Assembleia, 104 Sala 904 preços desde Cr$ —— 300.000,00 parte financiada na CAIXA ECONOMICA — Tel. 22-3814 — SILVEIRA. (7195) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo apartamento pronta entrega. 2 salas, 3 quartos e dependencia de empregada Preço Cr$ 300.000,00. incluindo mobilia colonial, grupo de sala. — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Tel. 22-1569 e 42-4472. (6233)1001

GAVEA — Vendo na Avenida Lineu de Paula Machado, um otimo terreno de esquina, com 11 por 26 metros, pronto para receber construção. Tratar com GOMES AZEREDO — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar, sala 825 e depois de 18 horas. Telefone 38-0291. (9082) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com LANZONE, Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

LAGOA — Vendo magnificos lotes com 380 m2. á rua Bogary e Av Epitacio Pessoa. Até ás 11 horas pelo tel. 37-6126, e depois, á Trav do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (9092) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos em final de construção á rua Candido Mendes nºs. 59-61, apartamentos de quarto, saleta, sala, varanda, banheiro e cozinha, Preços Cr$ —— 130.000,00 com parte financiada, podendo facilitar o pagamento — HILTON UCHOA CAVALCANTI E OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Tels 22-1569 e 42-4472. (6225) 1100

Ipanema

IPANEMA — AV. VIEIRA SOUTO — Compro casa em bom estado. Preço máximo: Cr$ 700.000.00. Cartas para esta redação n. 9.117. (1300

IPANEMA — Vende-se residencia de 2 pavimentos, terreno 500 metros, varanda, 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, garage, jardim e quintal — Cr$ .... 780.000,00, parte financiada — LUIZ DA SILVEIRA — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (9109) 1300

Laranjeiras

VENDEM-SE terrenos planos, foro remido, no Cosme Velho, a preços modicos Telefones 25-4214 — 22-2436 e 32-6946. (2830) 1400

LARANJEIRAS — Vendo, a preço excepcional, no Edificio Nevada, em construção acelerada, á rua das Laranjeiras n. 285, otimo apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros cozinha, quarto de empregada, W C. de serviço, área, etc Edificio a terminar em 12 meses. Preço especial Cr$ 375.000,00, com Cr$ 171.000,00 financiados pela Caixa Econômica, prazo 15 anos, tabela Price. Facilita-se a parte não financiada. Tratar com o Sr MARIO á rua 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1532 — Ed Darke - Tel 42-1257 (4835) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos com grande financiamento magnifica residencia para familia de alto tratamento construida em terreno de 10x41. Trata-se á Avda. Rio Branco, 277. S/1110. "EXPAN LTDA". Tel. 32-7355. (3614) 1400

LARANJEIRAS — Terreno. Vendemos ótima área á Ladeira do Ascurra, com 8.200 m.q., própria para hospital ou casa de saude. — Preço base: Cr$ 120,00 por metro quadrado. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. Tels. 22-2483 e 42-9506. (9115) 1400

APARTAMENTO — Vende-se á rua General Glicerio, para entrega imediata, e com saleta, sala 3 quartos e dependencias. Armarios embutidos. Acabamento meio luxo. Preço Cr$ 330.000,00. Largo da Carioca, 5 Sala 101 J. C. Faria. (9062) 1100

LARANJEIRAS — Terreno. Vendo á rua Pereira da Silva, 4 lotes de terreno por preço de ocasião. Zona de 3 pavimentos. Tratar com ALFREDO DAMASIO á rua do Rosário, 113-A, 4.º andar, salas 401/2. Fone 43-9285. (10035) 1400

LARANJEIRAS — Negocio de ocasião — Vendo pelo preço unico de Cr$ 560.000,00, casa nova, ainda não habitada á rua Itaberá, 141, no Jardim Laranjeiras. Onibus: 41, 45 e 48. Ver a qualquer hora no local com o encarregado. Acomodações: 4 quartos, quarto de costura, 2 varandas, banheiro completo, toilette para visitas, deposito, 3 salas, sala de almoço, cozinha, quarto de empregada com W.C., tanque e garage. Tratar á rua do Rosario, 113-A, 4.º andar, salas 401-2 com ALFREDO DAMASIO Fone: 43-9285. (10036) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada ,etc., Preço Cr$ 370.000,00, com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke, n. 23-15.º andar, sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se luxuosa residencia em centro de jardim. Terreno cerca de 1.700 m2., tudo plano. Agua em abundancia. Tem poço próprio. Linda vista sobre o mar. 1.º PAVTO.: hall, 3 amplas salas com varanda, toilete, copa, cozinha, garage. 2.º PAVTO.: hall, 2 varandas, 3 grandes qts., banheiro completo em côr, 2 grandes qts., para empregados. PREÇO firme: Cr$ 1.400.000,00 (valor real: Cr$ 2.000.000,00), com parte financiada. Fôro remido. Ver e tratar com o proprietário á Rua Dr. João Coqueiro, 95, (favor telefonar antes 25-5785), ou no escritório rua Mexico 31, 13º andar, Sala 1.304, fone 22-7548, falar com o proprietário Sr. MAX. Tambem se vende com menos terreno, baixando o preço em relação. (4013) 1400

LARANJEIRAS - Vendem-se apartamentos prontos para associados do I.A.P.C. — 100% financiados. Tratar á travessa do Ouvidor, 39, 3.º. Tel. 43-8745. (1803) 1400

Leblon

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vende-se um lote de 15 x 25 proximo á praia, pela melhor oferta. Tratar com Affonso, tel. 43-2189. (3050) 1500

VENDO no Leblon 3 grandes e lindos apartamentos, acabados de construir, numa das melhores ruas, deste elegante bairro. Predio de só 3 andares. Preços: Cr$ ... 310.000,00 e Cr$ 355.000,00. Ver e tratar á rua General Urquiza, 160. (10030) 1500

LEBLON — Vende-se o apart. n. 2, ocupando todo o 2.º pavimento do predio da rua Gen. Artigas, 36, proximo á praia. Cr$ 470.000,00 com financiamento — E. C. MENEZES — Av. Rio Branco, 137, sala 611, das 14 ás 17 horas. (10045) 1500

Leblon

PERMUTA-SE — Apartamento no Leblon, de frente, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregadas com aluguel de Cr$ 850,00 por outro igual ou maior na Zonal Sul. Tel. 42-4733, 26-6860 (9068) 17

Leme

LEME — Vendemos á rua Gustavo Sampaio n. 140, apartamentos para entrega em 4 meses, de quarto, sala, banheiro, cozinha e jardim de inverno. Preços a partir de Cr$ 130.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (6226) 1600

VENDE-SE para pronta entrega o apartamento 503 de sala, quarto, banheiro, cozinha e duas varandas, situado á rua Gustavo de Sampaio, 202 — Leme. Ver no local com o porteiro . (9093) 1600

LEME — Apartamento — Vendemos á rua Gustavo Sampaio, em andar alto, de fundos, com uma sala, varanda, 3 quartos, etc. Preço Cr$ 280.000,00 com parte financiada a longo prazo. Entrega em 10 mezes. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 Tels. 22-2483 e 42-9506. (9116) 1600

LEME — ótimo terreno medindo 12.00 x 20.00. Preço: Cr$ 158.000,00. com facilidade de pagamento. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2º andar. Tel. 22-2141. (30966) 1600

LEME — Vendo apartamento Av. Princesa Isabel, de frente, tres quartos o sala grande, living, 3 varandas, banheiro, cozinha e dependencias empregada. Cr$ 330.000,00 mais Cr$ 120.000,00 financiados — CANOGIA — Tel. 42-7322. (10060) 1600

Rio Comprido

VENDE-SE prédio da Rua Queiroz Lima 54, com dois apartamentos modernos de, varanda 3 quartos, sala, copa, cosinha, armarios embutidos, banheiro completo, quarto de empregada, terraços ladrilhados etc; construção de 1ª; Tratar com o proprietario á Praça Del-Vecchio 39 aptº 101 — Tel: 48—9253 Rio Comprido — base de 400.000,00 (7372) 2000

Tijuca

TERRENO — Muda — Proprio para garage ou oficinas com 3.000 m2 e benfeitorias. Vende-se tel. 23-0098 — Pinho. (K 3740) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa com dois pavimentos, tendo garage e muito conforto e grande terreno, preço baratissimo. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Anthero, á rua da Quitanda n. 3, sobreloja, sala 206. (K 5315) 2500

TIJUCA — Vendo excelente residencia para familia de tratamento, situada á Rua Rocha Miranda — Preço Cr$ 700.000,00. Edmundo, rua Teofilo Otoni, 124 — loja. (9034) 2500

TIJUCA — Vendo proximo a Muda um magnifico terreno otimamente situado c/ 3 frentes medindo 39 x 69 ms. c/ otima casa de 2 pavimentos proprio para casa de saude. Colégio ou incorporação — Tratar com Gomes Azeredo Av. Graça Aranha 416, 8.º andar, sala 825. Residencia depois das 18 horas — 38-0291. (9080) 2500

VENDEM-SE otimos apartamentos em predio a concluir dentro de 2 mezes, com sala, 3 quartos e dependencias, a partir de 200.000 mil cruzeiros. Rua Xapuri, 55, largo da Segunda-Feira. Tratar na Empresa Auxiliar de Melhoramentos Ltda. — Av. Almirante Barroso, 91, salas 214 a 216 — 42-6297. (945) 2500

EDIFICIO GENARINO, na Tijuca, junto ás montanhas, vista inegualavel, fim do bonde Aguiar-Fábrica, perto da praça Saenz Pena, local previlegiado, em clima e condução, estando o edificio em adiantada construção; vendo apartamentos, todos de frente, com 4 quartos, garage e demais dependencias. Ver á rua Sabola Lima, 11, e tratar todos os dias, menos aos sabados e domingos, das 17 ás 18 horas, junto ao local á Praça Gabriel Soares, 7, apartamento 9. (9049) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se. Cr$ 850.000,00. luxuosa residencia, construção de 1 ano, centro de terreno, 2 pavimentos, tendo: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, otimas varandas, dependencias para empregada, garage, jardim e quintal. Fino acabamento, assoalhos de Parquet Maravilha, cofres embutidos, lindos vitreaux, lustres de bronze e cristal, etc. Entrega imediata. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104, 5.º (36479) 2700

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vendemos num dos melhores lugares da Freguezia, excelente sitio, com frente para boa estrada de rodagem, possuindo ótima residência de recente construção com grande varanda, living, lareira 2 bons quartos, banheiro completo com azulejos de cor, copa, cozinha, chuveiro elétrico, garage dependências de empregados. Agua em abundancia. O sitio está todo cercado e plantado. Cercados para galinhas. Instalação de ultra gaz e telefone. Terreno, 3.000 m2. Preço plantas e mais informaçoẽs com Lowndes & Sons Ltda. — Rua Mexico, 98 — S. Loja. (N 38442) 3001

Meier

MEIER — Vendo ótima esquina, medindo 64 x 84, Área 5.500 m.q. Com uma grande casa a Cr$ 150,00 o metro quadrado — LUIZ DA SILVEIRA. Av. Nilo Peçanha 155 — sala 512, Tels. 22—1569 e 42—4472. (6234) 3100

Sub da Leopoldina

BOMSUCESSO — Vendo ou alugo á Av dos Democraticos, zona industrial e comercial, proximo a estação, magnifico predio, constando de 2 lojas de 60 m2 e 2 otimos apartamentos Em caso de aluguel, prefere-se 1 só arrendatario. SEABRA — Av. Pres Vargas, 149. 8.º, sala 2. Tel 43-5469 (6169) 3200

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — Vendo otimo terreno 24 x 30 plano seco proximo á Estrada da Cachoeira, a 300 m da praia. Preço de ocasião. — Negocio direto. — Dr Fonseca Tels.: 2-2303 ou 48-1997 (853) 3300

NITEROI — PRAIA DE ICARAI: — Vendem-se dois magnificos apartamentos no edificio "Topazio", de construção recente situado a menos de 100 metros da praia de Icarai. Base Cr$ ..... 215.000,00, com financiamento. Ver aos domingos. Tratar pelos telefones 48—1133 e 42—2573. (8200) 3300

NITEROI — PRAIA DE ICARAI: Vende-se magnifico apartamento no edificio "Topazio", de construção recente, situado a menos de 100 metros da praia (8198) 3300

PREDIO EM NITEROI — Para entrega imediata — Vende-se um, acabado de construir, constituido de dois otimos apartamentos em lugar alto e saudavel, com linda vista sobre a baia. Preço Cr$ 130.000,00, podendo facilitar-se parte do pagamento. — Informações com o Dr. ABREU — Tel. Niteroi 3209. (9052) 3300

Petrópolis

VENDE-SE 4 LOTES AO LADO DO HOTEL QUITANDINHA, PARTE PLANA, PREÇO DE OCASIÃO. TRATAR Á RUA DA ALFANDEGA, 207. RIO. (3500)

SITIO em Petropolis, vende-se perto de Quitandinha com 166.234 m2 com algumas casas muita agua por preço baratissimo. Tratar com o sr. Anthero, á rua da Quitanda 3 sobre-loja sala 206. (K 5314) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos no Edificio Centenário, apartamento no 12º pavimento, com 2 amplos quartos, 1 salão, grande varanda, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — *HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO.* Av. Nilo Peçanha 155, sala 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (6227) 3500

LOTES e chacara — Vendo em Campo Grande, a partir de Cr$ 12.000,00, com facilidade no pagamento; local saudavel; boa estrada; tratar com SOUSA MELLO — Av. P. Vargas, 1029. Tel. 23-6130, das 9 ás 12 horas. (9071) 3700

CR$ 8.000.000,00 — Um milhão m2, ou parceladamente, preços por m2, a partir de:
Cr$ 12 para 300 mil ms.
Cr$ 14 para 100 mil ms.
Cr$ 17 para 50 mil ms.
Cr$ 20 para 20 mil ms.
Cr$ 25 para 10 mil ms.
Cr$ 30 para 5 mil ms.
No melhor clima de Petropolis. — Carangola, as melhores terras aí existentes. Panorama deslumbrante. Otimas aguas. Terras proprias. Tratar diretamente com RAUL — Rua 7 de Setembro, 69-71, das 3 ás 4 da tarde. (10088) 3600

VENDE-SE pequeno sitio á Estrada da Marechal Mallet, n. 232, antigo 36, a 100 metros da Rio-São Paulo, logo depois da Escola de Recrutas. A 7 1/2 quilometros do Campinho. Bôa casa, banheiro completo, garage e instalações para empregados. Terreno de 5.000 m2. — Informações com AUGUSTO pelo tel. 43-5061. (36476) 3700

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 400.000,00, com facilidade de pagamento, a casa de 4 quartos, 2 salas e dependencias, em centro de grande terreno. Inf. tel 26-1246. (2830) 3500

Teresópolis

Loteamento na Serra Teresópolis, Vale do Socavão "Caneca Fina" vendo vários lotes para chacaras e granjas tendo estrad de automovel a 2 horas do Rio, com muita água própria, muita mata, lindos passeios altitudes de 500 metros lotes de 2.000 metros quadrados a partir de Cr$ 20.000,00 com facilidade de pagamento plantas e informações rua Assembléia 104, sala 904. Tel. — 23-3814 Silveira. (7196) 3600

Fazendas e Sítios

MIGUEL PEREIRA — Vendemos lotes á margem de belissimos lagos e situados no mais encantador bairro desta magnifica estação de veraneio, em loteamento pronto (ruas abertas, agua e luz) pelo minimo preço e em 84 prestações mensais, sem juros. Sociedade Imobiliaria de Construções e Obras Ltda. — Av. Almirante Barroso 72, 18º andar salas 1301 a 1304. Tel: 42-8200 com Mario Melo. (7350) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Telefone 43-0226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-0226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. — Tel. 43-0226. (6132) 3700

CORREIAS
Vende-se granja dispondo de otima residencia moderna, luz, telefone, piscina, jardins, pomar, nascente propria. Informações com o proprietario, tel. 27-4203. (9051) 3700

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, onibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. — Preço Cr$ 230.000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504. Tels. 42-0950 e 26-5945 á noite.

PETROPOLIS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, facil condução, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dependencias para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Preço Cr$ 395.000,00. Condução de auto do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504. Tels. 42-0950 e 26-5945 á noite.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, agua potavel, luz, esgôto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00. Condução do Rio ao local em domingo. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1504. Tels. 42-0950 e 26-5945 á noite. (10044) 3500

FAZENDA — Por motivo de saude, vende-se, arrenda-se ou admite-se socio para exploração de uma fazenda de 34 alqueires geometricos em São Vicente de Paulo, 3.º distrito de Araruama, Estado do Rio, com boa casa de morada em reparos finais, conjunto completo de maquinas a motor para fabricação farinha, producão de 80 sacos por dia, motor de luz elétrica 300 watts, agua encanada com bomba de 1", animais de carga de sela, 1 caminhão reformado de novo e utensilios de lavoura, etc. Informações á rua Uruguaiana, 111, sobrado, ou pelo telefone 23-0764. (9024) 3700

FAZENDA no Vale do Paraiba, 94 alqueires, 100 cabeças de gado superior, bem organizada, com luz, agua. Vende-se 700 mil cruzeiros. VASCONCELLOS — Uruguaiana 96, 3.º andar. (9018) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Tel. 42-4956, das 14,30 ás 16,30 horas. (10024) 3700

LOTES á margem da E. Rio-São Paulo, com luz, agua, Olaria, Armazem — Vende-se a prazo. — VASCONCELLOS — Uruguaiana 96, 3.º andar. (9017) 3700

TERRENO — VENDE-SE
Proprietário vende urgente por motivos de mudança magnifico terreno plano no começo do Andaraí a 10 minutos do centro com 10 x 40. Aceito propostas. Caixa Postal 3178. (7354) 91

VENDE-SE um terreno de 25 alqueires mais ou menos, com mata, próximo á Cambuquira, á margem da estrada. Negocio direto Preço a combinar. Tratar com Dr Fabio pelo tel. 43-0576. (1847) 91

COPACABANA - PALACETE
Vende-se em rua transversal á Copacabana. Terreno de 10 x 42. — Telefone 47-0862. (9093) 91

RESIDENCIA PETROPOLIS
Vende-se no melhor bairro de Petropolis casa moderna com sala, três quartos e demais dependencias, inclusive garage, pelo preço de Cr$ 185.000,00. Entrega imediata. Informações: Quitanda 59, 2.º and. Sala 8. (9075) 91

Apartamentos Pronta Entrega
Vendem-se dois otimos, grande financiamento, condições vantajosas, ambos c/ 3 qs., 1 sala e dependencias. Laranjeiras e Botafogo. Tratar Tel. 25-7606, pela manhã ou Praia Botafogo 14, Ap. 1104 á noite. (9063) 91

Espolio Madureira
Prédios
Vende-se á Rua Carolina Machado ns. 314 e 316, construidos em terreno que mede 18 x 50 de extensão, plano em frente á ponte, juntos á estação, lugar de grande futuro, ponto comercial, leilão ao correr do martelo, sabado 30 do corrente, ás 15 horas, em frente aos mesmos pelo leiloeiro Euclydes. Inf. 22-1499 e 29-8024 (36477) 91

ED. DARKE
Vende-se grupo, entrada, 2 salas, sanitario, alugado contrato 2 anos. Renda liquida 9%. Preço Cr$ 320.000,00, financiado Cr$ 108.000,00. Telefone 32-6947. (5249) 91

EDIFICIO LUMEX
Mexico 45. Esquina Sta. Luzia — Vende-se desocupado ou aluga-se o 10.º andar, por salas ou todo. Inf. com o Zelador Sebastião. 47-2063 — 22-6455. (904) 91

COPACABANA
Rua Otaviano Hudson N.º 16
FINANCIAMENTO 70 %
PARA ENTREGA DENTRO DE 60 DIAS,
VENDEM-SE MAGNIFICOS APARTAMENTOS DE SALA, QUARTO, BANHEIRO E COZINHA.
TRATAR A AVENIDA CHURCHILL, 129 —
TEL. 42-9774

PREDIO EM SANTA TERESA
Ofereço na Rua Candido Mendes 295, quasi na junção das Ruas Santa Cristina e Almirante Alexandrino, a dois passos do bonde, de sólida construção, com onze quartos e mais dois para empregados, luxuosa sala de visitas (9,40 x 5,20), magnifica sala de jantar (8,35x5,20) com varanda fechada anexa (10,40x 2,85), quatro banheiros, temperatura quatro graus inferior á da cidade, vista deslumbrante para o mar. — Terreno de 520 m2. Preço base Cr$ 1.100.000,00. Tratar no Edificio Darke, sala 311 ou pelo telefone 32-7524. — Visitas a qualquer hora. (3615) 91

PREDIOS EM PRESTAÇÕES
Vende-se na Vila Valqueire, kilometro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residencias, recem construidas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha Esmerado acabamento e construida em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento Cia Predial - Praça Floriano, 31/39 - 2º andar - tel 22-7690 - R 15 - ou no escritório local á Praça Saiqui n. 177, com o Sr. Humberto. (91)

GRAJAÚ
EDIFICIO UPAMAROTY — RUA GRAJAU' N.º 225
APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO
Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. da empregada e varanda de serviço com tanque.
FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da
Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º — S/ 709 a 11 —
Tel.: 22-7544

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
RUA GENERAL GLICERIO
A Companhia Textil Aliança Industrial vende ótimos lotes. Confortaveis apartamentos e lojas bem situadas, com grande financiamento. Informações mais detalhadas com o sr. Caldeira, Avenida Rio Branco, 257, 8º andar, tel. 42-6030, ramal 12.
(2919) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO
GRANDES COMPANHIAS
Em prédio recém-construido, otimamente localizado na Esplanada do Castelo, com frentes para a Avenida Churchill e para a rua Santa Luzia, alugam-se em primeira locação, loja com sub-solo, sobre-lojas, andares inteiros, divididos em quatro amplos salões, divisiveis cada um em três amplas salas, a cada salão correspondem instalações sanitárias completas e independentes. Alugam-se tambem grupos de salas isoladas e independentes para escritórios, com instalações sanitárias próprias. Tratar á Av. Churchill n. 129 — Telefone 42-9774. (6218) 91

PREDIO NA GLORIA
No melhor ponto da Glória, diante do jardim, a dois passos do mar, servida por todos os bondes, com 10 quartos, biblioteca, salas, etc., banheiro de louça inglesa e mais dois, garage, elevador e varandas. Terreno de 460 mqs Preço Cr$ 2.400.000,00, sendo 20% como sinal e o resto financiado Tratar no Edificio Darke, sala 311 ou pelo telefone 32-7524. Visitas a qualquer hora. (2907) 91

Salas com o "habite-se"
EDIFICIO RIO PARANA
Localização: entre as ruas Visconde de Inhaúma, Mayrink Veiga e Travessa Santa Rita.
Vendem-se andares, salas e grupos de salas com 60 % financiamentos a longo prazo. Preço de incorporação. Tratar com o Sr. Helio, no Banco da Barra do Piraí S. A., á rua Visconde de Inhaúma n. 111, das 9 ás 17 horas. (4860) 91

Araruama
Lotes á beira da lagoa, a longo prazo, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Rua do Carmo 6 — 6º andar. (10047) 91

MEDICOS - DENTISTAS
SALAS COM GÁS E ÁGUA ABUNDANTE
CASTELO
Vendem-se salas, todas com ligação de gás e abundancia de água em andar alto de Edificio situado a uma quadra da Avenida Rio Branco, próximo ao Jockey Club, grupos de 3 e 4 salas com W. C., ocupação imediata. — Tratar na Av. Alm. Barroso 72 — 8º — Sala 805. (3662) 91

FAZENDOLA
Vende-se uma com aproximadamente 700.000 m2 há uma hora do centro da cidade em automóvel, na estrada Rio-São Paulo, pertinho de Campo Grande com 100 cabeças de gado, 6 cavalos, burros, galinhas, charrete, carroça, carro de boi, etc. Contendo 8 ótimas casas de colonos, garage para 3 carros, curral novo feito com toda técnica Possui tambem farmácia e ótima residência com belissima vista, 3 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa, luz elétrica própria, etc. Preço Cr$ 2,00 o m2 com porteiras fechadas.
Tratar pelo telefone 22-0480 com o Sr. Machado. (91)

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE
Blenorragia — Impotência — Prostatite — Reumatismo.
SÍFILIS Tratamento em poucos dias pelo calor Método e aparelhos americanos.
Assembléia, 61 - 2.º — Tel. 22-8472, de 8 ás 18 horas. (2533) 80

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Disturbios sexuais — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 22-3051. (6455) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (2211) 80

CIRURGIA E MATERNIDADE DA GAVEA
Franqueada aos Srs. Clínicos, Cirurgiões e Parteiros
Instalações modernas e confortáveis para pequena e alta cirurgia
DIARIA EM QUARTO SEPARADO
CR$ 70,00
Telefones: 27-5120 e 47-2840 — Estrada da Gavea n.º 179
Condução própria para doentes e visitantes. (80)

PROF. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral Doenças mentais e nervosas, Largo da Carioca 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as. das 3 ás 8 hs. Tel. 22-6860 — Rua Gustavo Sampaio, 104 — Tel. 37-6513 (80)

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construído. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

RADIOGRAFIAS DENTARIAS
DR. EVARISTO A. RABELO
Diplomado no Brasil e E.U.A.
Av. Rio Branco, 251 — Apt. 1703 — Tel. 22-2464 (35842) 80

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
PERNAS ULCERAS - VARIZES ECZEMAS - Edemas Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X
Telefone 42-7801 — De 10 ás 12 e 15 ás 18 horas — Quitanda, 26 - 1.º andar

SANATÓRIO N. S. APARECIDA
DOENÇAS NERVOSAS — Exclusivamente para senhoras Direção clinica: Dr. João S. Campos — Rua D. Mariana n. 182 — Tel 26-2973. Rio (29034) 80

DR. MANOEL M. TOURINHO CLINICA MEDICA Penicilina por inhalação
Eletricidade médica. Cons.: R. Bolivar, 61 - apt. 203 — Copacabana, Tel. 47-1250. Diariamente das 15 ás 17 horas. (80)

DR. ELYSIO CONDE' Rins — Bexiga — Próstata Tratamento das hemorróidas e varizes — Edificio Darke 16.º andar salas 1619/20 Diariamente das 14 ás 18 horas Tel. 32-7173 (10368) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos, Garganta e Naris
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas
Consultório: Rua Buenos Aires n. 138 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

TUMORES E CANCER
RAIOS X E RADIUM
Dr. von Doellinger da Graça. Exames e aplicações. Atende seus colegas. — *O preço está ao alcance de todas as classes sociais.* — *ASSEMBLEIA* 98 Ed. Kanitz. 4 hs. Hora marcada. — Fones 22-1556 e 37-2413. (7101) 80

CONSULTAS Cr$ 10,00
Olhos, Ouvidos, Naris, Garganta
Dr. FORTUNATO -- 22-3655
Rua da Carioca 5, 4.º andar, de 1 ás 6 horas — hora marcada Cr$ 50,00. (10037) 80

CLINICA DE OLHOS
Doenças - Operações - Oculos
DRS. AMELIO TAVARES E FILHO
Pratica na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 ás 5. — Tels. 22-4157 e 25-0129. Rua Manoel de Carvalho 16, 5.º Edif. Colombo (esq. 13 de Maio). (1362) 80

SÃO-LUIZ · RIAN · VITORIA · CARIOCA

HOJE — HUNT STROMBERG apresenta HEDY LAMARR
Flôr do Mal
"THE STRANGE WOMAN"
GEORGE SANDERS · LOUIS HAYWARD
HORARIO 2·4·6·8·10 — Improprio até 14 anos — ACOMP. COMPLS. NACIONAIS
UNITED ARTISTS — TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA PRIMOR RITZ · STAR REPUBLICA
HOJE
George Raft * Lynn Bari
NOTURNO
Improprio para crianças até 14 anos — Acomp. Compl. Nacionais

WALTER WANGER apresenta MERLE OBERON · TURHAN BEY
"Uma Noite no Paraiso"
("NIGHT IN PARADISE") — TECNICOLOR
Acompanham Complementos Nacionais
2ª SEMANA — PALACIO — FONE 22.0838 — HOJE — Horario 2·4·6·8·10
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÉRE no SÃO-LUIZ

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR REPUBLICA — 6ª FEIRA
A comédia que você está esperando!
BOB HOPE * DOROTHY LAMOUR
em "MINHA MORENA LINDA"
com PETER LORRE · LON CHANEY
"My Favorite Brunette"
—Que é que há?
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — TELS. 22-6470 ; 6140 — ½ DIA 2·4·6·8 10 HS.
CLARK GABLE · WALLACE BEERY · JEAN HARLOW · ROSALIND RUSSELL
MARES da CHINA
HOJE
METRO COPACABANA TEL. 47 2770 — METRO TIJUCA TEL. 48 9970 — 2·4·6·8 10 HS.
FRANCIS LEDERER · GAIL PATRICK · ANN RUTHERFORD · EDWARD ASHLEY
OBSESSÃO TRAGICA
NACIONAIS — IMAGENS DO BRASIL

MICKEY ROONEY
BONITA GRANVILLE · LINA ROMAY · LEWIS STONE · FAY HOLDEN
Andy tomou juizo — mas não muito!
* 5ª FEIRA * NOS 3 CINES METRO
A PAIXÃO de ANDY HARDY

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — Terça-feira, 26, ás 20,45 horas, 9.ª Récita de Assinatura de Gala

LE NOZZE DI FIGARO

Opera em 4 atos de MOZART

WANDA WERMINSKA — ALDA NONI — VIOLETA COELHO NETTO DE FREITAS — MARTIAL SINGHER — VITOR DAMIANI — PECHENER — DE PAOLIS — LIMBERTI — TAGHI — ZAGONARA — DE LUCCHI

Regente: E. SZENKAR
Regisseur: GERMAN TOREL
Maestro de Coros — SANTIAGO GUERRA
Coreografia de ATTILIA RADICE
Preços habituais

AMANHÃ, Quarta-feira, dia 27, ás 21 horas, 3.ª Récita de Assinatura Suplementar

FORZA DEL DESTINO

4 atos de G. VERDI

BENIAMINO GIGLI — PEDRINI — MASCHERINI — NERI — LIMBERTI — PECHENER — DE LUCCHI — VERA MAIA — ZAGONARA — POL — Regente: DE FABRITIIS — Regisseur: NOFRI — Maestro de Coros: SANTIAGO GUERRA

PREÇOS: Poltronas, Cr$ 250,00; Balcões Nobres A e B, Cr$ 250,00; Balcões Nobres C e D, Cr$ 200,00; Outras filas, Cr$ 150,00; Balcões A, B e C — Cr$ 150,00; outras filas, Cr$ 120,00; Galerias A e B, Cr$ 100,00. Outras filas, Cr$ 80,00.

WALTER PINTO PRODUZIU COM EXITO!
OSCARITO INTERPRETA COM SUCESSO...
...E O PÚBLICO APLAUDE COM DELIRIO ESTE MUSICAL ESPETACULAR
QUÊ QUE HÁ COM TEU PIRÚ?

QUE E' UMA VERDADEIRA APOTEOSE DE ALEGRIA COM UM ELENCO DE CAUSAR ADMIRAÇÃO!
A REVISTA — SENSAÇÃO DE 1947 QUE ESTA' NO SEU 3.º MÊS DE ABSOLUTO SUCESSO
HOJE — SESSÕES AS 20 E 22 HORAS — HOJE
Vesperal quinta-feira ás 16 horas, a preços reduzidos
Venda de ingressos com 3 dias de antecedência
Um original de Freire Junior, Saint-Clair Senna, Fernando Costa e W. Pinto.
HOJE NO RECREIO — AGORA, COM POLTRONAS ESTOFADAS

RKO Radio
4ª SEMANA
PARISIENSE EXCLUSIVAMENTE HOJE HORARIO ADIA 3·6·9 hs.
ESTA É A SUA ULTIMA OPORTUNIDADE DE ASSISTIR, NESTE ANO O MELHOR FILME DE TODOS OS TEMPOS.
Samuel Goldwyn apresenta Os Melhores Anos de Nossas Vidas
MYRNA LOY · FREDRIC MARCH
Acomp. Complementos Nacionais

JAYME COSTA no GLORIA
HOJE ÁS 20 e 22 HS.
ESCOLA DA SAUDADE
3 Atos de Josué Montello

"ESCOLA DA SAUDADE" é uma peça de agrado certo, com aguda observação da alma humana e excelente dose de ternura, de suave lirismo.
M. N. (J. do Brasil)
5ª Feira, vesperal a preços reduzidos

PATHE — AR CONDICIONADO — HOJE — 2·3.40·5.20·7·8.40·10.20
A BANDEIRA
direção de JULIEN DUVIVIER
Jean GABIN · ANABELLA
PROIB. Pª MENORE ATÉ 10 ANOS
(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)

PROCOPIO no teatro SERRADOR
NOTAVEL REALIZAÇÃO EXTRAIDA DO FAMOSO ROMANCE DE LEON TOLSTOI
Sonata a Kreutzer
TRAD. DE RENATO ALVIM
com SUZANA NEGRI
MONTAGEM DO GRANDE CENÓGRAFO OSWALDO SAMPAIO
DIARIAMENTE SESSÕES ÁS 20 e 22 HS. QUINTAS e SABADOS VESP. ás 16 hs. E AOS DOMINGOS ÁS 15 HS.

Sexta-feira, 29, estréia da engraçadissima comédia de SOMERSET MAUGHAM "LIÇÃO DE FELICIDADE". Trad. de Geisa Boscoli e Lilia Freire.

TEATRO FENIX

Emp. V. R. Castro — Telefone: 22-5403.

UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS APRESENTA:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK

DEVIDO AO sucesso invulgar e atendendo a insistentes pedidos serão dadas mais 3 Récitas Extraordinárias.

QUINTA-FEIRA, ÁS 17 HORAS:

Programa:

"TRIPTICO", de J. S. Bach
"UIRAPURU", de Villa-Lobos
"DIVERTISSEMENTS"
"DANÇA RITUAL DO FOGO", de M. de Falla.
"DUAS DANÇAS", de Schostakovitch

"AS TRES IRMAS", de Fructuoso Vianna
"ALEGRIA NA ROÇA", Villa-Lobos
Coreografia de VELTCHEK
Sábado ás 21 hs. e Domingo, ás 17 horas
Bilhetes á venda.

Edmundo Lys, d'"O Globo" diz,
"Os espetáculos do Conjunto estão constituindo a nota sensacional da Temporada deste ano"

HOJE - OS COMEDIANTES - HOJE

TEATRO GINÁSTICO — ESPLANADA DO CASTELO

"DESEJO"

foi a sensação teatral de 1946!

E AGORA

EM SUA 3ª SEMANA DE GRANDE EXITO

OS COMEDIANTES

APRESENTAM O ROMANCE DE JORGE AMADO

TERRAS DO SEM FIM...

(Imp. até 18 anos)

O MAIOR ESPETÁCULO DE 1947!

O TEATRO BRASILEIRO COM TODAS AS CARACTERISTICAS REGIONAIS DE NOSSA GENTE EM PLENO DESENVOLVIMENTO

Teatralização de *GRAÇA MELO*
Musica de *DORIVAL CAYMI*
Cenários de *SANTA ROSA*, sob a direção de *Z. TURKOW*
DIARIAMENTE ÁS 20,30 HORAS
VESPERAIS: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS ÁS 16 HORAS

(10018)

QUARTA SEMANA DE
TOTÓ
Agradou de forma decisiva em "O FILHO DO SAPATEIRO"
de J. R. de A. Meida
DIARIAMENTE ÁS 20 e 22 Hs.
VESPERAIS: QUINTAS E SABADOS ÁS 16 Hs. DOMINGOS e FERIADOS ÁS 15 Hs.
POLTRONA CR$ 10,00
TEATRO JOÃO CAETANO

Airette — CONFORTO CONTROLADO NA PONTA DE SEUS DEDOS!...

O PRIMEIRO APARELHO PORTÁTIL PARA AR CONDICIONADO, DESENHADO PARA USO TODO ANO.
REFRESCA... AQUECE... FILTRA... CIRCULA E HUMEDECE O AR PARA TÊ-LO EM "FRIO" OU "CALOR", COM UM SIMPLES CONTROLE DE BOTÃO BASTA LIGÁ-LO A UMA TOMADA ELÉTRICA.
O CLIMA PREFERIDO AO ALCANCE DE TODOS
Um produto da C. I. S. C. O. - CO. - Los Angeles - U. S. A.

Agentes para todo o Brasil:
DANIEL VELEZ & CIA. LTDA.
Rua México, 148 - sala 804 Tel. 42-8241 - Rio

ULTIMAS SEMANAS
Teatro REGINA — Os Artistas Unidos
HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5ª, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU em
ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Josset — Trad. de Bandeira Duarte

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FORHAN'S
USE PASTA FORHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

CASIMIRA INGLESA
Cambraia, para verão, em cortes, vende-se Rua do Teatro 1, 1.º Sala 3.
(848)

MUNDIALMENTE CONHECIDO!
O MANUAL MAIS COMPLETO...
...até hoje editado na America Latina!
autor: JOÃO BRUNINI
6 CAPITULOS: BOVINOS, EQUINOS, SUINOS, OVINOS, COELHOS, CÃES, AVES
2ª edição AUMENTADA!
TUDO O QUE INTERESSA AOS CRIADORES NA DEFESA DOS ANIMAIS
MANUAL DE VETERINÁRIA
com 408 páginas 170 gravuras 985 textos
BROCHURA DE LUXO CR$ 50,00
ENCADERNAÇÃO DE LUXO CR$ 80,00
A venda em todas as Livrarias do Brasil
ou DIRETAMENTE Usinas Chimicas Brasileiras S/A
Atendemos pedidos pelo reembolso postal

ONDAS MUSICAIS

apresentam a ilustre cantora espanhola

Esmeralda de Seslavine

que no programa n.º 453, quarto e último da presente série de rádio-concertos, interpretará, com o concurso do pianista Otto Jordan, as seguintes peças:

RODRIGO: Fino Cristal; Esta niña se lleva la flor — NIN: Canto andaluz — OBRADORS: La Guitarra sin prima — GRANADOS: La maja y el ruiseñor — FALLA: Jota. NEPOMUCENO: Trovas — VILLA LOBOS: Viola; Modinha — C. GUARNIERI: Trovas de amor — MIGNONE: O doce nome de você — JAYME OVALLE: Modinha — LORENZO FERNANDEZ: Vesperal; Canção do mar.

ESTA AUDIÇÃO SERÁ COMPLETADA COM GRAVAÇÕES

HOJE, DAS 13 ÁS 14 HS., PELAS EMISSORAS:
Rádio Club do Brasil • Jornal do Brasil
Nacional • Mauá • Globo • Tupi • Guanabara e Vera Cruz.

Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Std. 3067

EMPREGADO EM TRANSPORTES E CARGAS E COMPANHIAS DE PETROLEO

APARTAMENTOS

100 % FINANCIAMENTO

COPACABANA

Apartamentos todos de frente, com sala dupla, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. *Apartamentos médios* — sala, 2 quartos e demais dependencias inclusive quarto de empregada.

Sinal de reserva : Cr$ 3.000,00.

Na escritura (em 60 dias) Cr$ 6.000,00 ou Cr$ 8.000,00 (a ser devolvido.

O restante em prestações mensais *a partir da entrega das chaves.*

Informações e plantas:

Av. ERASMO BRAGA, 227 — 3º ANDAR, SALAS 306/307

CIBRAMERICA

VITROLAS

Transforme seu aparelho de radio em uma linda rádio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado stock de caixas para rádios-vitrolas, automáticos da marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO, GARRARD, TOCA-DISCOS e FOGÕES A ÓLEO CRÚ, facilita-se pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio, ELETRO FEDERAL, rua do Senado, 14-loja, telefone 42-2243. (6351)

ANUNCIOS EM JORNAIS E RADIOS
42-5585
42-5873
EMPRÊSA DE PROPAGANDA SINO S. A.
AV. RIO BRANCO, 128-15, S/1505

CONSERTE SEU RADIO EM UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE

Fazemos orçamento sem compromisso — Perfeito serviço de entrega.
Para informações dirija-se á
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 5.º andar — Tel. 23-5696

CONSERVAS SUECAS

De varias qualidades, da maior fabrica da Suecia; Vinga Herring Tidbits, Palace Snacks, Carlson Anchovies, Anchovas em barriquinhas, Bolinhas de peixe esterilizado em molho branco ou de lagosta. Preços excepcionais. M. T. BOVE — Rua Mexico 41 — 5º — G. 501.

LINCOLN CONTINENTAL

1942 — CLUB-COUPE'

12.000 km. Vende-se. — Rua Marconi n. 138, 10.º andar. Tel. 4-4021 — São Paulo, com o sr. Antonio Martinez. — Base 120 mil cruzeiros. (30314)

RENDAS RACINE LEGITIMAS

TEMOS GRANDE SORTIMENTO :

Rendas Racine, Valenciana e Milão. — Panos de Renda de Milão e Racine. — Toalhas de linho bordadas á mão e toalhas de Renda de Milão. — Jogos de cama em linho. Tudo pela metade do preço.

CASA MILÃO

Av. Rio Branco n. 120, 8.º andar - sala 807-G. Galeria dos Empregados do Comércio — Telefone: 22-2702. (6147)

ANDAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Em edificio recem-terminado vende-se um c/ 396 m2, tendo 5 grandes salões. Preço: Cr$ 1.600.000,00 c/ mais de 50 % financiado em 15 anos. Entrega imediata das chaves. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 214. Tels. 48-8578 e 43-0124. (30960)

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. DA ASSEMBLEIA, 104 · S/914 · TEL. 22-3072 · RIO
MANDA DIRETAMENTE DO RIO, COLIS POSTAUX, DE 5, 10 E 20 KGS. ASSEGURADOS CONTRA TODOS OS RISCOS, PARA:
INGLATERRA · SUECIA · HOLANDA · BELGICA · POLONIA · FRANÇA · SUIÇA · TCHECOSLOVAQUIA · PORTUGAL · ESPANHA
CAFÉ DO BRASIL UNICOM · ARROZ UNICOM · AÇUCAR UNICOM · CHARUTOS · CHÁ · CHOCOLATE
AGENCIA EM COPACABANA: C. A. T.
RUA REPUBLICA DO PERÚ, 143-C

ESPORTES

FUTEBOL

CRÔNICA

Onde a vida é barata — Realizou-se anteontem, em Buenos Aires, o match River Plate x Boca Junior, peleja ,que bateu todos os recordes de renda e de assistência em partidas oficiais. A renda foi de 106.500 pezos (Cr$ 532.500,00, em moeda nacional), e a assistência foi calculada em 100.000 pessoas. Vê-se pelos números acima, como a vida é barata na Argentina, e quando se fala em vida barata o futebol não deve ser excluído, pois é uma necessidade. Lá, pelo número de assistentes e a renda apurada, verifica-se que o preço dos ingressos são, em média, um pezo, ou seja, menos de cinco cruzeiros. Aqui, num jogo como o Palmeiras x S. Paulo, realizado no dia 17 do corrente, a receita ultrapassou os seiscentos mil cruzeiros e a assistência foi pouco além de cinquenta mil pessoas. Pelo exposto, enquanto um argentino aprecia por um pezo uma exibição dos mestres do futebol, no Pacaembú, quem quizer ver o Luis (111) bancar o crack, paga três vezes mais...

Não ha motivo para prevenções — Ontem, nas rodas dos flamengos e especialmente onde se discutia futebol, o assunto obrigatório éra a expulsão de campo de Biguá, fruto de erro de visão do juiz Guilherme Gomes. Os rubro-negros mostravam-se desesperançados de uma solução conciliatória, isto é, o "indo" não ser suspenso, pois estão um tanto descrentes da justiça esportiva. E diziam os mais exaltados: — "O Tribunal está cheio de inimigos do Flamengo. Lembram-se da suspensão de Jair e Vevé? Na certa vão suspender Biguá porque o jogo seguinte é com o Botafogo, e a estas horas o Carlito já conversou o Guilherme para calcar a mão..."' Felizmente houve quem tranquilisasse os ma-dizentes, pois nem o Tribunal tem outros inimigos se não alguns mal intencionados que escrevem nos jornais, nem Carlito é homem que desça a insinuar misérias a ninguem.

O Atletismo na C. B. D. — Por mais de uma vez temos comentado a magnifica organização do conselho técnico da Confederação Brasileira de Desportos, onde quatro esportistas operosos e competentes faziam milagres, matendo em dia e com inegavel proveito para o esporte base, um dos setôres mais importantes da C. B. D. Agora, não sabemos porque, afastam-se daquele conselho os dois melhores e mais experimentados elementos, que são o dr. João Correia da Costa e comandante Abel de Barros. É lamentável que a diretoria da entidade máxima não tivesse encontrado um jeito de evitar o afastamento de tão bons elementos, pois a lacuna que ambos deixaram no conselho, não será, de modo nenhum preenchida, embora numa das vagas tenha entrado o dr. Gastão Hugo Lobão, outro nome de indiscutivel valor no esporte base nacional.

Tanto Correia da Costa como Abel de Barros vão fazer muita falta, justamente quando todos sentem a necessidade de intensificarmos e movimentarmos o atletismo a fim de recuperarmos a hegemônia que acabamos de perder. O dr. Correia da Costa, vascaino dos velhos tempos, irá, certamente, no seu clube, emprestar o fruto da sua grande experiência em pról da eficiência dos cruzmaltinos do esporte base, o que, de certo modo, amenisa o seu afastamento da suprema direção do atletismo nacional.

O "Oscar" — Os nossos colegas de "Jornal dos Sports" acabam de lançar uma idéia que merece o apoio de todos os adeptos do futebol: — é a instituição de premios para os melhores jogadores e arbitros. Não é possivel exigir-se que a meritória iniciativa de Mario Filho seja de pronto perfeita. Terá falhas que com o tempo poderão ser verificadas, mas a essência da idéia é daquelas que merece o apoio de todos que abominam a indisciplina e apreciam o bom futebol, e o trabalho diário esportivo especializado, se bem que exija grande cuidado e suscite controvérsias, poderá, certamente, contribuir para a melhoria do padrão de jogo com a extinção da brutalidade, da deslealdade e da indisciplina, pois todo bom jogador receberá como uma autentica consagração o "Oscar", que é o prêmio ao mais eficiente e mais disciplinado da temporada. Em vez de ser uma imitação ou um estrangeirismo, a denominação de "Oscar", para o prêmio ao melhor jogador, é uma feliz homenagem a Oscar Cox, o introdutor do futebol no Brasil. Sim, porque antes da fundação do Fluminense não existia oficialmente o futebol nesta capital. E o idealisador do Fluminense, seu fundador e primeiro presidente, bem merece que o seu nome honre um prêmio ao bo mfutebolista, ao melhor juiz e ao amador que se destacar entre todos, em cada temporada. O que é preciso é interessar os jogadores na obtenção do prêmio que será, sem dúvida, uma consagração ao seu vencedor.

*

A QUARTA RODADA
Apenas dois ponteiros

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, iniciada sábado com a dificil partida entre tricolores e leopoldinenses, teve anteontem, dois resultados mais ou menos esperados, e dois outros que surpreenderam: o empate do Vasco com o Olaria e a primeira vitória do Bangú, no atual certame, e contra um team que embora vencido fizera os tricolores e americanos suar a camisa para o abater, ha dias atraz.

E com a derrota do Canto do Rio frente ao rubro-negro, e pela descida do Vasco, com o empate de anteontem, restam apenas 2 lideres e, ainda invictos: Flamengo e Botafogo. Ambos têm quatro jogos e quatro triunfos. O Vasco é o terceiro, com 1 ponto perdido, seguido pelo Fluminense, América, e Canto do Rio, com 2 cada, e o trio Madureira, Bangú e S. Cristovão, com 6 cada, o Olaria com 7, e o Bonsucesso, como é habitual, em ultimo com 8.

Em resumo eis os dados principais dos quatro matches de domingo ultimo: Canto do Rio x Flamengo — em Caio Martins. Vencedor o Flamengo, por 3 x 1, de pontos de Pirilo, no 1º tempo, e depois Jair 2 e Nestor, nessa ordem. Preliminar; Flamengo 4 x 0. Juiz: Guilherme Gomes. Renda (recorde local) Cr$ 125.455,00.

São Cristovão x Botafogo — Em Figueira de Melo — Vencedor o Botafogo, por 4 x 1, de pontos marcados nesta ordem: Caxambú e Otávio, no 1º tempo: Heleno 2 e Santo Cristo. Juiz: Alberto da Gama Malcher. Preliminar — Botafogo 2 x 1; Juvenis, pela manhã — empate — 2 x 2. Renda: Cr$ 92.084,00.

Vasco da Gama x Olaria — Em S. Januário. Empate de 3 x 3, marcado pelos jogadores: Chico, 2, e Gerson, no 1º tempo; depois —ainda Gerson e Alcino, para Lelé finalizar. Juiz — Mario Viana. Preliminar — Vasco 3 x 0. Renda — Cr$ 60.600,00. Juvenis — Vasco 3x0

Madureira x Bangú — Em Conselheiro Galvão. Vencedor o Bangú por 4 x 3, de pontos registrados, por Calixto e Menezes, do Bangú e Durval e Clinho, locais, no 1º tempo; e Durval depois, seguido por Cilinho, empatando, cabendo a Calixto obter o ponto de vitória. Juiz. — Geraldo Fernandes. Preliminar — Madureira 3 x 1. Renda Cr$ .... 7.353,00. Juvenis — Bangú 3 x 1.

No encontro juvenil entre o Fluminense e o Bonsucesso, o escore foi de 2 x 2.

*

A PRÓXIMA RODADA DO CAMPEONATO

Para o próximo domingo, em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, estão marcados pela tabela da Federação Metropolitana os seguintes jogos, um dos quais será antecipado para a vespera á tarde:

São Cristovão x Vasco da Gama — em Figueira de Melo; Bangú x América, em Conselheiro Galvão; Botafogo x Canto do Rio, em General Severiano; Olaria x Fluminense, no gramado dos leopoldinenses; e Bonsucesso x Madureira no campo do primeiro.

Cabe ao Flamengo descansar, pela folga que a tabela concede semanalmente a um dos concorrentes.

*

RESULTADOS DOS ESTADOS

A temporada oficial dos Campeonatos das entidades estaduais está sendo muito disputada, havendo geral interesse pelo desfecho dos respectivos certames. Anteontem, os resultados colhidos nos vários jogos, assim se distribuiram: em S Paulo — Nacional 3 x Portuguêsa 2; Ipiranga 3 x Portuguêsa Santista 1, Jabaquara 4 x Juventus 2. Em Minas Gerais — Atlético 4 x Siderurgica 1, e Vila Nova 0 x Metalusina 0. No Rio Grande do Sul — Grêmio 5 — Renner 1, Internacional 2 x S. José 1 e Cruzeiro 1 x Nacional 0. (ainda por terminar).

*

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S A., ex-Cia. Aurea, R. Miguel Couto, 7

TIRO

FLAVIO NASCIMENTO, VENCEU A PROVA "CEL. PAULO LORENA"

A última proxa extra do Campeonato de Tiro ao Alvo da Cidade do Rio de Janeiro foi realizada no domingo último no "stand" do Fluminense F. C. Como se sabe as provas extras se destinavam a atiradores que não tivessem obtido colocação nas provas fundamentais A de domingo 24 foi denominada cel. Paulo Lorena ', como as anteriores, sua denominação constituiu justa homenagem a um grande batalhador do tiro ao alvo. Foi disputada em 20 tiros a 25 metros, de carabina reduzida, posição de pé, arma livre. Venceu-a o atirador do São Cristovão F. R., sr. Flavio Barbosa do Nascimento, elemento novo muit promissor, que dia a dia vem melhorando os seus resultados e obtendo frequentes colocações, sendo que ainda no domingo anterior obtivera o 3.º lugar numa prova de pistola, tiro rápido ás silhuetas. O dr. Flavio obteve 188 pontos. O 2º lugar coube ao sr. Alberto Braga Neto, do Fluminense, com 183 pontos; o 3º lugar também coube a atirador do Fluminense, o sr. Alvaro Góes, com 181 pontos; o 4º lugar coube ao cel. Flavio do Nascimento, do S. Cristovão, com 179 pontos, em 5º lugar, o sr. Carlos Cronauer, do Fluminense, com 179 pontos; 6º lugar, sr. Armando Vieira, do Flamengo, com 177 pontos; 7º lugar, cap. Amaury Barroso, com 176 pontos, do Flamengo; 8º lugar, Hugo Schuback, do Fluminense, com 174 pontos, 9º lugar, O. Godoy do Fluminense, com 171 pontos e 10º lugar, cap. Jomar Walker, do Flamengo, com 169 pontos. Na classificação por equipes, venceu o Fluminense, com 543 pontos obtidos pelos srs. Braga Neto, Gois e Cronauer; o 2º lugar coube ao Flamengo, com 522 pontos, obtidos pelos srs. Armando Vieira, cap. Amaury e cap. Jomar e o 3º ficou com o S. Cristovão, com 517 pontos, dos srs. Flavio, cel. Nascimento e Schimidt. O São Cristovão deixou assim escapar de suas mãos uma vitória certa, que não lhe teria sido arrebatada se sua equipe tivesse contado com o atirador sr. Adaury Toledo. Assim é que, tendo obtido um brilhante 1º lugar cinco pontos acima do 2º colocado, e assegurado ainda o 4º lugar individual, perdeu para a equipe do Flamengo cujos componentes tiveram os 6º, 7º e 10º lugares. E' fóra de dúvida que a vitória teria sorrido ao simpático clube se sua equipe se tivesse apresentado completa. Ao vencedor foi oferecido por membros da familia do homenageado um rico relógio pulseira.

HIPISMO

BRILHANTE, O CONCURSO DA QUITANDINHA

Quitandinha, 25 — Com a presença do general Marshall e esposa, teve inicio sábado á tarde, na Vila Hipica do Hotel Quitandinha, o concurso de hipismo organizado em homenagem aos delegados americanos reunidos na Conferência. Realizou-se naquele dia, com grande brilhantismo, a prova "General Marshall", disputada sôbre uma série de seis obstáculos de altura progressiva, com intervalos de 10 metros e meio Entre os competidores figuraram azes civis e militares, cabendo os quatro primeiros lugares aos cavaleiros Jaime Bica Freitas, Jorge Patrone, Roberto Marinho e Rubem Continentino. Durante o desenrolar da emocionante prova, o general Marshall e esposa mantiveram, na tribuna de honra, cordial palestra com o general Góis Monteiro e senhora, bem como com outras personalidades de relevo no mundo politico e social.

A segunda prova, "General Eurico Gaspar Dutra", foi disputada ontem ás 10 horas, perante grande e seleta assistência que lotou toda a arquibancada da Vila Hipica de Quitandinha, nas proximidades da futura séde da Exposição Internacional de Industria e Comércio. Representando o chefe na Nação, assistiu á competição o general Alcio Souto, chefe da Casa Militar da Presidência da República, juntamente com salientes figuras da politica e da administração Constou a prova "General Eurico Dutra" do revesamento em dois cavalos sôbre 12 obstáculos, compreendendo 15 saltos, através uma distancia de 600 metros. Conquistaram os quatro primeiros lugares os srs. Roberto Marinho, Jorge Marcondes Luis Felipe Dick e Hermes Vasconcelos. Tanto nesta como na prova anterior, foram distribuidos aos vencedores valiosos premios em objetos de arte e de uso.

A terceira e última prova do Concurso Hipico — "Conferência de Quitandinha" — será realizada amanhã, dia 26 ás 10 horas, na qual os cavaleiros, numa ditsancia de 500 mertos, largura máxima de 4 metros, altura de 1,50 metro e peso minimo de 70 quilos, terão de transpor barragem de 8 obstáculos, compreendendo 11 saltos. Vários azes já estão inscritos para esta última prova, que sem dúvida será como as anteriores disputada com interesse e brilhantismo.

YACHTING

O I CAMPEONATO DE LIGHTNINGS
João Pinho Filho vence a primeira regata

Na tarde nublada, mas cheia de vento, de domingo último realizou-se em águas fronteiras ao Flamengo, a primeira regata da série de quatro de que se compõe o Campeonato da novel classe.

O vento forte que soprava enchia de ansiedade não sómente os competidores, mas também os veleiros em geral, que desejavam ver o comportamento dos lightnings nas empopadas com os seus grandes spinnakers, tipo paraquedas, envergados nas respectivas proas. Entre os assistentes havia mesmo quem duvidasse de sua utilização. Fo. sómente depois de montada a primeira boia do percurso, quando se iniciava o trecho de vento de popa, que os iates um por um iam abrindo essa decorativa vela volante, que é manobrada de modo semelhante ao "papagaio". A impressão de todos foi excelente; o barco suportava admiravelmente não apenas o vento de aproximadamente 30 quilometros que estava soprando mas bem mais. João Pinho Filho, o campeão de vela do Guanabara, que é o patrono dessa Classe, conseguiu mais uma vez demonstrar as suas qualidades, levando o seu "Xamego" á vitória A regata esteve equilibrada.

O resultado foi o seguinte.

1º lugar — Xamego — Comandante João Pinho Filho, proeiros Mauro Pinho Gomes e Vitor Demaison.

2º lugar — Argos — Comandante Fernando Pimentel Duarte e proeiros Alexandre Pereira de Souza e Caio Nelson Sila.

3º lugar — Terral — Comandante J. C. Pimentel Duarte e proeiros Nair Pimentel Duarte e Leonardo Alvaro Alberto.

A REGATA DOS SNIPES

Cinco minutos após a parida da regata do Campeonato de Lightnings partiram os snipes filiados ao Clube de Regatas Guanabara, com o entusiasmo de sempre; desafiando o mau tempo as veleiras guanabarinas tambem compareceram e lutaram com os seus competidores do sexo dito forte, conseguindo Marita Thiré um ótimo terceiro lugar, em um comparecimento de 12 iates.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar Vida Boa — Comandante Bruno Otero Hermany. proeiro Paulo Santos Lima.

2º lugar Pipoca — Comandante Gastão Hugh Pereira de Souza, proeiro Geraldo de Queiroz Matoso.

3º lugar Tiririca — Comandante Marita Thiré e proeira Otilia Machado.

ATLETISMO

UMA COMPETIÇÃO GINASIO-COLEGIAL

Com o objetivo de incentivar e facilitar a prática do atletismo no meio colegial, o Fluminense Football Club fará realizar no dia 8 de setembro p. futuro uma competição ginásio-colegial do esporte base.

Essa iniciativa do clube tricolor está fadada a obter grande exito, pois que, quinze dos nossos maiores educandários inscreveram seus atletas para essa disputa, os quais diariamente exercitam-se na pista do Fluminense.

São os seguintes os colégios inscritos:

Colégio Andrews, Colégio do Athenéu São Luís, Colégio Brasileiro de S. Cristovão, Ginásio Vera-Cruz, Ginásio Cruzeiro, Colégio Franklin Delano Roosevelt, Colégio Juruema. Colégio Mallet Soares, Colégio Mello e Souza, Colégio Rabelo. Colégio Rezende, Colégio S. Bento. Colégio S. Antonio Maria Zaccaria, Ginásio Vasco da Gama, Colégio Vinte e Oito de Setembro.

REMO

PARA A REGATA DO GRAGOATA'

Apesar do tempo ameaçador da manhã de anteontem, o ensaio das guarnições inscritas para a próxima Regata do Gragoatá, que terá lugar domingo, deu um aspéto bem animador á enseada de Jurujuba. Inumeros barcos dos clubes locais e dos gremios de Santa Luzia e do Flamengo deslisaram pelas raias, num apronto quasi que decisivo, para ser avaliado o valor dos seus conjuntos frente aos demais adversários. Vários barcos impressionaram bem os "corujas", esperando-se por esse motivo que várias provas ofereçam um final bem renhido, especialmente na parte das provas titulares.

A Federação Metropolitana de Remo continúa trabalhando para o exito completo dessa competição oficial, tendo convidado para servir como Arbitro Geral o sr. Ayr Pinheiro, ex-presidente da entidade e pertencente ao Conselho Técnico de Remo da C. B. D. Amanhã será iniciada na Federação a pesagem dos patrões inscritos.

VÁRIAS

ANTECIPAÇÕES

Dois jogos programados para domingo próximo, se acham na iminência de serem antecipados. Um deles, Botafogo x Canto do Rio, depende apenas da resposta do segundo, para que a peleja seja realizada no sábado, á tarde. O outro, Bonsucesso x Madureira, provavelmente será disputado sabado também, mas á noite, faltando porém a palavra do tricolor suburbano.

Bonitas revanches — Com uma assistência das mais numerosas foram disputados sábado ultimo, no ginásio das Laranjeiras, os encontros interestaduais entre os fives de basketball Flamengo x Corinthians e Botafogo x Floresta. O rubro-negro preencheu a preliminar derrotando o quinteto paulista, por 43 x 32, e o campeão carioca bateu o bi-titular visitante, por 46 x 40.

Para hoje — Sómente a partida Fluminense x Flamengo foi efetuada ontem, á noite, no inicio do returno dos campeonatos da 2ª e 3ª divisões da Federação de Basketball. Os demais, devido ás chuvas foram transferidas para hoje, se o tempo permitir. Estes jogos, são: Vasco x América, S. Cristovão x Mackenzie, Tijuca x Riachuelo e Sampaio x Minerva.

Será trabalho do Dragão — Belo Horizonte 24, (Asp.) — Falando á reportagem da Asapress, imediatamente após a partida desta tarde, entre o Atlético e o Siderurgica, ainda no vestiário, o popular ponteiro esquerdo Nivio, adiantou-nos estar, por vários motivos, profundamente desgostoso no alvi-negro, razão pela qual apenas aguardará a presença nesta capital, do presidente atleticano, Gregoriano Cane-

(Conclui na 8.ª pág.)

é parecido... mas é
Muito Melhor!
A primeira vista, o novo Gillette TECH assemelha-se aos antigos aparelhos de barbear Mas, experimente-o! Gillette TECH oferece maior proteção contra cortes .. distende a pele, assegurando, assim, um barbear mais suave e perfeito .. impede a trepidação da lâmina .. não acumula espuma e sua limpeza é feita mais ràpidamente!
Adquira, hoje mesmo, um Gillette TECH. Por mais rebelde que seja a sua barba, ou por mais sensivel que seja a sua pele. Você conseguirá completa satisfação com êsse novo aparelho de barbear.
SEGURANÇA!
Frisos anti-deslisantes (1) que afastam a possibilidade de cortes, mesmo no caso de um gesto brusco Gillette TECH oferece, assim, maior segurança e confôrto no barbear
SUAVIDADE!
A pele sempre bem distendida e lâmina livre de trepidação — eis dois importantes fatôres para a suavidade no barbear! Para isso, Gillette TECH possui barra-distensora (2) e suporte aperfeiçoado (3).
RAPIDEZ!
Aberturas amplas, de desenho especial (4) evitam o acúmulo da espuma e dos fios cortados. Gillette TECH lava-se com facilidade, o que permite maior rapidez no barbear.
ECONOMIA!
Gillette TECH foi especialmente desenhado para as lâminas Gillette Azul. Adquira o novo TECH e use-o sempre com as legitimas Gillette Azul — as lâminas que custam pouco, porque duram muito.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR
TECNICAMENTE PERFEITO

TURF

HELÍACO E HURONA VENCERAM AS PROVAS PRINCIPAIS

Na reunião de ante-ontem no hipódromo da Gávea, foram disputadas duas provas de categoria, os grandes prêmios Distrito Federal, terceira etapa a triplice corôa, de 250.000 cruzeiros de dotação destinado aos produtos nacionais de quatro anos de idade e Duque de Caxias, de 100.000 cruzeiros de recompensa, reservado as éguas. No primeiro, na larga distancia de tres quilometros, ganhou como era esperado o invicto Heliaco, que assumindo a liderança do lote e regulando o train pelo ritimo do do seu mais próximo perseguidor, Heréo, que precedeu sempre Caxambú e Calouro nesta ordem, atingiu a sentença com corpo e meio de vantagem sobre o defensor da jaqueta azul, completamente contido pelo seu piloto habitual O Ulliôa, e no segundo, em homenagem ao patrono do Exército Brasileiro, no percurso de 2.000 metros, a vitoria correspondeu á Hurona, que sob a direção do jockey F. Irigoyen, desalojando Fiducia da principal colocação no inicio do linheiro oposto, não se apercebeu das investidas finais de Arabesca e Sandalia, que a escoltaram a tres corpos. As restantes provas tiveram por vencedores Fina Champagne com N. Mota, que derrotou por dois corpos Flexa, em terceiro a tres corpos Rocanora; Fandango com O. Ulliôa, que bateu por quatro corpos Diamant em terceiro a meio corpo Marrocos; Irussú com D. Ferreira que dominou por dois corpos Vavau em terceiro a cabeça escassa Ibicuhy; Ganges com D Ferreira, que se avantajou de quatro corpos de Juliana, em terceiro a dois corpos Fleugma; Cavador com F. Irigoyen, que sobrepujou por tres corpos Jaez, em terceiro a um corpo Dixie; e Jundiahy com F. Irigoyen, que deixou a tres corpos Dominó, em terceiro Nacarado

Grande Prêmio Distrito Federal (3ª prova da triplice corôa) — 3.000 metros — Cr 250.000,00.

1º Heliaco, 4 anos, São Paulo, por Formasterus em Saphinha, do Stud L. Paula Machado, entraineur. E. Freitas, 56 ks., O. Ulliôa.
2º — Heréo, 56, A. Ribas.
3º — Caxambú, 56, E. Castillo.
4º — Calouro, 56, F. Irigoyen.

Tempo, 191" 3/5. Ganho por corpo e meio; o terceiro a dois corpos. Rateios: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla (12), Cr$ 25,50.

Grande Prêmio Duque de Caxias — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00.

1º — Hurona, 4 anos, Argentina, por Hunter's Moon em Contra, do sr. Nelson Seabra, entraineur G. Feijó, 67, ks., F. Irigoyen.
2º — Arabesca, 58, J. Mesquita.
3º — Sandalia, 59, E. Castillo.
4º — Fiducia, 57, C. Cruz.
5º — Guaiara, 54, O. Ulliôa.

Tempo, 124". Ganho por tres corpos; a terceira a um corpo. Rateios: Vencedora , Cr$ 39,0; dupla (34), Cr$ 59,00.

Pista de grama humida. Movimento geral das apostas, Cr$....... 5.668.000,00, sendo com os concursos, Cr$ 5.604.005,00.

Os concursos tiveram os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos, Cr$ 71.675,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos, rateio Cr$ 23.232,00.

Betting Grande — 62 vencedores, rateio Cr$ 180,00.

Betting pequeno — 93 vencedores, rateio Cr$ 88,00.

Betting duplo — 43 vencedores, rateio Cr$ 5.062,00.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas dos próximos sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

Corrida de 30 de Agosto

1º páreo — 1.400 metros — Cr. 20.000,00 — Moritz 54 quilos, Bilontra 56, Infiel 52, Colombina 52, Magistral 52, Jaguarão Chico 56, Krasnodar 50, Gralha 52, Outono 56, eSplendor 54, Impervio 52 e Peter Pan 54.

2º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — Serro de Prata 58 quilos, El Rey 52, Esquadra 56, Picada 50, Don Pedro II 52, Morena Clara 50, Extra Dry 52, Bongy 54 e Aquilon 54.

3º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Alto Mar 55 quilos, Inca 55, Valco 55, Imbú 55, Pioneiro 55 e Satiro 55.

4º páreo — 2.000 metros (pista de grama) — Cr$ 30.000,00 — Defiant 50 quilos, Escorpion 50, Miami 54, Miralumo 50, Estondo 59, Combativo 52 e Mar Revuelto 59.

5º páreo — 1.000 metros (pista de grama) — Cr$ 18.000,00 — Aragonita 56 quilos, Huasca 54, Farrusca 36, Vitacin 52, Cruzador 58, Bombeiro 52, Oieres 52, Naine 58, Merengue 58, Stefana 56, Sis 51, Digitalis 54, Pattendral 50, Quinota 52 e Mangeh 56.

6º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Folo 52 quilos, Gioconda 52, Sunray 52, D. Paulito 58, Segredo 58, Cerro Claro 54, Arranchador 54, Fleugma 54, Thelina 56, Ianaco 56 e Alameda 54.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Acarape 52 quilos, Cerro Grande 56, Guido 56, Gadir 52, Mangerona 50, Oleg 54, Guinéo 56, Monte Carlo 54 e Galhardo 54 e Bôa Noite 52.

Páreos do betting — quinto, sexto e sétimo.

Corrida de 31 de agosto

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Anhuma 55, Lombardia 55, Abixuma 55, Varsovia 55 e Ubatana 55.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Hunter Prince 55 quilos, Corrientes 55, Murupé 55, Lumen 55, Estalo 55, King Cole 55 Carinhosa 53 e Livia 53.

3º páreo — Clássico Paulo Cesar — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Halesia 52 quilos, Hellen 51, Tupiara 49, Luva 49, Vargem Alegre 49, Lombardia 49 e Palmeiras 49.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Dabul 52 quilos, Fiteiro 54, Genghis Kahn 52, Unico 58, Escudo 58, Furacão 54, Garus 50, Mimi 50 e Sanguenolth 50.

5º páreo — Prêmio José de Souza Lima Rocha (7ª prova especial de éguas) — 1.600 metros — Cr$..... 40.000,00 — Havanita ex- Tintilla II 58 quilos, Hardiana 52, Hullera 57, Eanca 57, Fiducia 59, Chapada 52, Polvora 57, Cantata 59 e Cubatina 57.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.00,00 — Ma Belle 60 quilos, Marrân 60, Natalia 52, Mistral 60, Chips 55, Mapita 60, Pearl 58, Pink Rose 60, Granflauta 50, Muluya 56 Chachim 60 e Credulo 56.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Zamor 56 quilos, Farçola 50, Hypnos 56, Hellah 54, Urmano 56, Gildo 56, Maracatú 54, Reprise 54, Momentanea 54, Cambuci 56, Caviar 56, Escapada 54, Sinclair 56, Montese 56, Jaez 56, Blindado 56, Hong Kong 56, Huron 56, Fluxo 56 e Cambridge 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Dominó 59 quilos, Grilla 50, Nacarado 52, Peral 52, Coraceiro 55, Meteor 52 e Mirasol 58.

Páreos do betting — sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club, reunida ontem, resolveu:

Aprovar a tabela de distancias para o mês de setembro;

Realizar no dia 23 de setembro, com a denominação de Prêmio Dominato Pinto Ribeiro, a 8ª prova especial de éguas de qualquer país, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios no país, na distancia de 1.500 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00;

Marcar o dia 14 de setembro para a realização da segunda prova especial, reservada aos animais financiados, de acôrdo com o regulamento da Exposição-leilão de 1946, prova esta que terá a denominação de Alfredo Novis, com a dotação de Cr$ 40.000,00 e na distancia de 1.400 metros;

Aprovar os regulamentos da Exposição-leilão de produtos nacionais de 2 anos e do financiamento, fixando a sua realização em 18 de novembro do corrente ano e dias subsequentes, devendo serem encerradas as respectivas inscrições, desde já abertas, no dia 3 de outubro próximo:

Registar os compromissos de montarias para os animais Luva, Mirón e El Don, no clássico Paulo Cezar e Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, sendo o primeiro com o jockey Reduzino de Freitas Filho; o segundo com o jockey Reduzino de Freitas e o último com o jockey Valdemiro de Andrade;

Multar em Cr$ 200,00 o tratador João Attianesi, por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a farda do proprietário do animal Grão Mogol);

Suspender por uma corrida o jockey Arthur Araujo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Porungo;

Multar em Cr$ 500,00, os jockeys Domingos Ferreira e Osvaldo Ulliôa e em Cr$ 200,00, o aprendiz Nelson Motta, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Ganges, Heliaco e Fine Champagne, respectivamente;

Ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

UMA PROVA EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE TRUMAN

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro já está cogitando da prova que deverá servir de base á corrida com que a sociedade contribuirá para as homenagens que serão prestadas pelo governo ao Presidente Truman, que no mês vindouro visitará o nosso país atendendo a um convite do chefe da Nação. Abandonando a idéia inicial de dar o seu nome ao Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, que tem a data de sua realização fixada em 7 de setembro ,o orgão técnico pretende organizar um handicap com dotação minima de 200.000 cruzeiros e talvez na distancia de 2.400 metros, destinado a animais de qualquer país. Pretende ainda, caso a reunião em apreço se efetue no Dia da Pátria, transferir os grandes prêmios Jockey Club Brasileiro e Guanabara para os dias 14 e 21 de setembro, respectivamente.

O FRACASSO DE MARROCOS

Por determinação da Comissão de Corridas do Jockey Club, o cavalo Marrocos foi submetido a exame pelo veterinário oficial da sociedade, para ser apurado a causa do seu fracasso na corrida de anteontem.

DE VOLTA A PATRIA

Partirá hoje pelo avião da carreira para o Chile, via Buenos Aires, acompanhado de sua esposa, o jockey Carlos Cruz, que prestava serviços á caudelaria do dr. A. J. Peixoto de Castro. O profissional andino pretende estar de volta ao nosso turf dentro de dois meses.

VEJA SEUS OLHOS...
Para conserva-los sadios e perfeitos, claros, serenos e belos
COLÍRIO MOURA BRASIL

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Serão realizados hoje os seguintes exames:

Anatomia Patologica, ás 14 horas, na sala anexa ao laboratorio de Microbiologia, 3.º ano Serão chamados os alunos de ns. 8 — 36 — 85 — 98 — 100 — 101 — 105 — 107 — 108 — 110 — 112 — 113 — 144 — 153 — 167 — 206 — 240 — 241 — 249 — 260; 4.º ano, os de ns. 53 e 157.

Clinica Cirurgica, ás 9 horas, no serviço do professor U. Pinheiro Guimarães Serão chamados todos os alunos que faltaram á primeira chamada

Clinica Obstetrica, 5.º ano, ás 8 horas, na Maternidade Escola. Será chamado o aluno de n 161.

Amanhã — Exame de revalidação, ás 9 horas, no serviço da cadeira — Clinica Prop. Medica. Será chamado o dr. João Candido Ramos Gimenes.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Farmácia — O Diretório Acadêmico comunica aos interessados ter sido instituido para funcionar no mês de janeiro de 1948, um curso de orientação para o proximo exame vestibular, cujo novo programa já se encontra á venda na Secretaria da Faculdade.

Curso de Medicina Psicossomática — Hoje, ás 14 horas, no auditório da A.B.I. (9.º andar), prosseguirá o curso de Medicina Psicossomática, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil. O docente livre dr. Flávio de Souza tratará do 3.º ponto do programa versando sobre "O problema psicossomático encarado do ponto de vista do médico internista (clinico")".

Ferramentas americanas e suecas pelos menores preços na Rua Buenos Aires, 171
(N 35244)

E' fácil resfriar-se
E' fácil aliviar-se
Faz calor, mas, de súbito, cai um temporal, e V. chega em casa encharcado, os pés molhados! Eis o momento de apanhar um resfriado!...
É também o momento de aplicar algumas gôtas de Mistol em cada narina. Mistol espalha-se sôbre as mucosas irritadas e diminui o congestionamento, desobstruindo os condutos e permitindo uma respiração normal.
Mistol
PARA A HIGIENE NASAL
Use Mistol-Rub Unguento, para fricções sôbre a garganta, o peito e as costas.

SOCIAIS

"Mulher, encanto da vida"

Alcides Ferreira, lírico norte-riograndense, escreveu um poema, em forma de peça para teatro, bem interessante. Nêle, defende uma tese já explorada, é verdade, mas sempre atual. E faz a apoteose do amor sempre vitorioso, colocando-o na alma de um jovem frade, torturado no fundo de um convento, a curtir uma paixão desvairada que êle não pode sopitar.

Mulher, encanto da vida *é o título do livro que Alcides Ferreira vem de publicar, com êle colhendo um sucesso. Leitura agradável oferece-nos o volume. A apreciação aqui é menos uma crítica, do que um simples registo bibliográfico.*

Muita coisa mais devemos e podemos esperar da pena do poeta, cuja inteligência ágil está sempre em ação com os seus primores de estilo e imaginação.

Seus versos são bons alexandrinos. Alcides Ferreira apresenta-nos imagens e definições que nos deliciam o espírito. Além do mais, o poema vai num crescendo por demais sugestivo, ganhando em intensidade, á medida que a história prossegue, até o seu apoteótico final.

Petrarca Maranhão

Para o album de Mlle.

AMOR

— Amor, palavra bonita
de se dizer e ouvir.
— Amor, perfume da vida
que todos querem sentir.

Annita Corrêa

— Basta a "Epistola aos Efésios", para definir São Paulo como o grande jornalista que êle seria, se vivesse depois da descoberta da imprensa.

GEORGE VALOIS — *Les Antiques.*

O PRECEITO DO DIA

Refeições sem horario — Quandó não intervêm fatores estranhos, as funções do organismo realizam-se com regularidade. Por isso é que, por exemplo, sentimos fome e sono em determinadas horas do dia. A falta do horario nas refeições é uma das causas de mal estar geral e de varias perturbações digestivas, como falta de apetite, pêso no estomago e outras. — *Evite a má digestão e a indisposição geral, fazendo refeições a horas certas.* — SNES.

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA
E REPARADORA
TRAV. OUVIDOR, 36 - TEL. 43-8009

NATALICIOS

Faz anos hoje o sr. Joaquim Cesar Filho.

COMEMORAÇÕES

Instituto Historico — Realiza-se amanhã, ás 17 horas, no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares, uma sessão comemorativa do centenario do nascimento de Alfredo Moreira Pinto, falando o socio dr. José Pedro Leite Cordeiro.

LEITE de LANOLINA
DO DR. DENRIK, é bom para a pele
(39070)

HOMENAGENS

Por motivo do regresso do prof. Arnaldo de Morais de sua viagem á Europa, seus amigos mandam rezar dia 28, ás 9 horas, missa em ação de graças na Igreja da Candelaria. Nesse dia, ás 12 horas haverá tambem um almoço em sua homenagem.

— Realizou-se no sabado, a homenagem promovida pela diretoria do Centro Matogrossense ao sr. Carlos de Melo Sobrinho, diretor da Divisão de Fiscalização do Ministerio do Trabalho, e senhora. Falaram varios oradores e o homenageado.

ASSOCIAÇÕES

Academia Brasileira de Ciencias — Em sessão ordinaria, sob a presidencia do professor Arthur Moses, reune-se hoje, ás 21 horas, a Academia Brasileira de Ciencias.

Associação Comercial de Porto Alegre — Foi empossada no Palacio do Comercio a nova diretoria dessa associação, falando varios oradores. A seguir usou da palavra o sr. Adel Carvalho, presidente eleito, que agradeceu em nome da nova diretoria.

FESTAS

"Baile das Quatro Artes" — A 5 de setembro proximo, no Copacabana Palace Hotel realizar-se-á o "Baile das Quatro Artes", em beneficio do "Teatro do Estudante do Brasil". Patrocinam-o a seguinte comissão senhoras ministro Clemente Marianni, Arthur Bernardes Filho, José Coster, Octavio Guinle, Jorge de Morais Gray, Drault Ernany, Aprigio dos Anjos, Ernesto G. Fontes, Alfredo Siqueira Filho, ministro Ragnar Kumlim, Celso de Moura Andrade, Elysio Magalhães, Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, Sarah Van Erven Liberal, Max Aurelio Jardim, Walter Quadros, Walter M. Sales, Marcos C. de Mendonça, Fernando Veloso, Antonio L. Garcia, Pedro Brando, Alvaro Teffé, Antenor Rezende, Vitor Lage, Joaquim Silveira, Gervasio Seabra, Cesar Procença, Reynaldo Lefevre, Charles Bayrene, general Mendonça Lima e senhorita Maria Helena Nobre. O "show" será constituido por numeros dos mais pitorescos pelos proprios elementos do "Teatro do Estudante", que tambem se encarregarão da decoração do "grill" do Copacabana, aonde podem ser reservadas as mesas.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje ás 21 horas, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, a conferencia do professor Oliveira e Silva, sobre "Pratica de Processo Penal e Civil", sendo franca a entrada.

— Hoje ás 17,30 horas, e a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, o escritor sr. Ivan Pedro Martins, fará na séde dessa associação á Rua Mexico, 90, 7.º andar, uma conferencia a que deu o titulo "Upton Sinclair e um periodo da vida americana".

VIAJANTES

Procedente da Europa, via K. L. M., desembarcaram no Rio, os srs. A. Schmalz, E. Stagnbik, sr. e sra. Amstein, Frontini.

— Chegaram domingo ao Rio, em aviões da Panair o dr. Louis Michaud e sra.; Sr. Mateo Marques Castro; sra. Djanira Gomes Pereira; sr. Carrol Reece, senhora e filha.

— Partiram domingo, pela Panair: para Montevidéu o dr. Justo Prieto; para São Paulo os srs. Angelo Mario Cerne, Waldemar J. Godfrey Petersen, Arthur L. Kirpatrick, William Alexander Keir, Jorge Bande Weits, José A. Venegas, Luis Montero Tirado, Carlos Grandjean e Carlos Smith; para Porto Alegre o coronel José Luiz Betanino Guimarães e para Belo Horizonte o sr. Roberto Petinatto.

— Procedente de Buenos Aires chegará nos proximos dias a esta capital o comandante Joshua L. Goldberg, tabinnchefe da marinha de guerra norte-americana e lider da comunidade israelita de Nova York.

MISSAS

Por alma do sr. Roberto Frederico Voigt será Rezada hoje, ás 9 horas, missa de trigessimo dia na Igreja dos Salesianos de Santa Rosa, em Niterói.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

26 DE AGOSTO

1826 — Reconhecimento solene do herdeiro presuntivo do trôno, futuro Imperador D. Pedro II.

1829 — Atentado contra o deputado Luis Augusto May, na esquina da rua da Cadeia com Carmo.

1857 — Fica permitido aos vereadores o uso de uniformes especiais (Decreto 1.965).

1874 — Pedra fundamental do edificio da Imprensa Nacional, próximo ao largo da Carioca. Havia lápide: — "Sob o reinado de S. M. o Senhor D. Pedro II foi começado êste edificio a 26 de Agôsto de 1874, sendo Ministro da Fazenda o Visconde do Rio Branco; continuado e concluido a 31 de Dezembro de 1877, sendo Ministro da Fazenda o Barão de Cotegipe. Plano e direção do Engenheiro Dr. A. de Paula Freitas."

ROBERTO MACEDO

Só uso Kolynos! diz Beverly Simmons
KOLYNOS CREME DENTAL
limpa mais... agrada mais... rende mais!

JOALHERIA Vallotto
JOIAS FINAS
RELOJOARIA — PRATARIA
RUA GONÇALVES DIAS, 16-B
Fone: 22-1277 RIO.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S.A.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
MATRIZ: BELO HORIZONTE
FILIAL: RIO DE JANEIRO-RUA DO OUVIDOR, 75

1 LOTERIA FEDERAL
MILHÃO
DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ!

MÚSICA

LIVROS INGLESES

Ao compulsar agora alguns novos livros inglêses, como "Chopin", de Artur Hedley, que ao atraente aspecto biográfico, incluindo material não divulgado, reune a analise da obra, exemplos musicais, manuscritos e fotografias, a exemplo do impressionante último retrato de Chopin que se reproduz nesta crônica; ou como "Handel", de Percy M. Young (ambos edições de Eric Blom — 1947), dedicado ao músico que se fez, por adoção, o maior compositor inglês, e repousa em Westminster — Conclui que seria proveitoso, junto à resenha bibliográfica, assinalar ainda, de um ponto de vista genérico, certos aspectos fundamentais das atividades artisticas na Inglaterra.

Em volume sôbre a História musical inglêsa ("Eglish Music"), define Hadow a criação da música em seu país nos têrmos seguintes:

"Nós não somos de indole apaixonada, e estamos longe de cultivar pendores revolucionários; conseguimos evitar, por isso, algumas extravagâncias insensatas, mas perdemos igualmente os grandes momentos de crise e de emoção, que não raro brilham na música dos outros povos. Esses traços, no entanto, não constituem humilhação: só com um senso crítico superficial pode-se imaginar que a veemência é a única medida do poder. Cultivamos nossa própria visão de belezas: uma visão dos céus e das florestas inglêsas, de Gainsborough, ou de Constable, ou de Chaucer e Wilton e Wordswoth. Na medida em que pode envolver e expressar esse ideal mais avança a nossa música, como linguagem viva, ao longo da linha de uma grande tradição. "Essas palavras vêm transcritas nas páginas de "Music Britain Advances", opusculo de Harvey Grace (editor do "Tre Musical Times") publicado por "The British Council".

O caracteristico psicológico predominante do cidadão inglês, ao lado do seu forte individualismo, é a capacidade infinita de cooperação social que o anima. Encarregou-se a guerra, dicisivamente, de por á prova esse mérito singular do carater britânico. E é principalmente através de suas admiráveis organizações coletivas, de cunho educacional, ou de puras finalidades artisticas, que se cumpre o progresso da Inglaterra, no terreno da música. Diz-nos Harvey Grace que a superioridade dos ingleses, de há muito estabelecida no canto coral, é resultante de seu espirito de voluntária colaboração.

Uma forma de arte que vive em simbiose com a música — o bailado — está, como se sabe, adquirindo na Inglaterra, nestes últimos anos, extraordinária pujança. A semente foi lançada pelo próprio Diaghilew quando, ha vinte e oito anos, visitara Londres, realizando espetáculos com sua "troupe" de bailados russos. A atitude entusiasta dos ingleses, em face do "ballet", se acompanha, diante da ópera, de uma sensivel indiferença. Escreve Harvey Grace, a propósito, que um de seus maiores e mais tipicos compatriotas, o dr. Johnson, define a ópera como "uma fórma exótica e irracional de diversão". E o autor de "Music Britain Advances" justifica orgulhosamente essa espécie de idiossincrásia dos ingleses pelo teatro lirico esclarecendo que, por volta de 1600, época do desenvolvimento da ópera, surgia na Inglaterra o drama poético de Shakespeare. Outros paises ficavam, portanto, sob a influência do teatro lirico, mas os ingleses recebiam os influxos espirituais do dramaturgo de Stratford.

Quanto ao admirável surto contemporâneo do "ballet" na Inglaterra, um documentário expressivo é o "Sadler's Wells Ballet At Covent Garden" (um livro de fotografias por Miss Merlyn Severn — John Lane The Bodley Head — Londres — 1947). Uma nota fiel de apresentação do volume registra que, das criações apresentadas no Covent Garden pelo Sadler's Wells Ballet Company sua última estação, Miss Severn escolheu "The Sleeping Beauty" (nova obra com figurinos e cenários de Oliver Messel), "The Rake's Progress", "Miraclein the Gerbals", e dois outros novos "ballets" — "Adam Zero" e "Symphonic Variations". O livro é uma sugestiva e bela indicação da versatilidade dos coreógrafos e dançarinos do "Sadler's Wells".

Retrato de Chopin, pouco antes de sua morte, extraido do livro de Arthur Hedley.

De fato, á "féeric" de "The Sleeping Beauty", sucedem-se, em fotografias também maravilhosas, os fortes quadros quasi sinistros, parecendo recortados dos bairros miseráveis de Londres, de "Miracle in the Gorbals", um bailado a carater e humoristico, "The Rake's Progress". "As Variações Sinfônicas", que se aproximam do estilo clássico, e o extranho, profundo e drámatico "Adam Zero". Todas as fotografias foram obtidas durante as "performances' dos bailados.

Diversificadas e contrastantes, essas criações coreográficas revelam extraordinários e poderosos recursos artisticos, uma vigorosa modernidade, um senso artistico revolucionário, que tão cedo não encontrará limites. Aquelas palavras iniciais de Hadow, inspiradas pela música inglêsa, não se aplicam, certamente, ao "ballet" inglês...

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Violoncelista Ernesto Xancó — Hoje, às 21 horas, na A. B. I., um dos violoncelistas de maior destaque, entre os que nos têm visitado, Ernesto Xancó, que é "spalla" da Orquestra Sinfônica Brasileira, realiza um recital, com o seguinte programa:

Sonata em lá menor, de J. Barrière; Suite em sol maior, de Bach; Sonata n. 2 de Claudio Santoro; Toada da Primeira Suite Nordestina de J. Siqueira; Intermezzo, de Granados; Habanera de Ravel; Requiebros de Cassadó.

Temporada lirica — Anuncia-se para hoje, finalmente, no Municipal, ás 21 horas, a nona récita da assinatura de gala, com a obra prima de Mozart "Le Nozze di Figaro", que subirá á cena interpretada por Violeta Coelho Neto de Freitas, Wanda Werminska, Alda Noni, Martial Singher e outros, e regida a Orquestra pelo ilustre maestro Eugene Szenkar.

Lorenzo Fernandes na Escola Nacional de Música. — A convite da direção da Escola Nacional de Música o maestro Lorenzo Fernandez regerá o primeiro grande concerto sinfônico da série oficial de 1947. O programa, dedicado ás suas obras, terá a colaboração de Yolanda Ferreira e Oscar Borgeth, professores da Escola.

A pianista Yolanda Ferreira interpretará o concerto em fá sustenido menor, para piano e orquestra, estando a cargo do violinista Oscar Borgeth a interpretação do Concerto em lá maior, para violino e orquestra.

Iniciará o concerto o poema ameríndio "Imbapára", considerado uma das páginas sinfônicas brasileiras mais complexas e brilhantes, terminando com a Suite "Reisado do Pastoreio", composta de 3 movimentos: Reisado-8 Toada e Batuque.

Este concerto será realizado depois de amanhã ás 17 horas, no salão de concertos da Escola Nacional de Música, sendo a entrada franqueada ao público.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara — Amanhã, ás 21 horas, no auditório da A. B. I., realiza-se mais um concerto da Sociedade Brasileira de Música de Câmara, com o seguinte programa:

I — W. A. Mozart: Divertimento, para violino, viola e violoncelo;

II — L. Boccherini: Sonata para dois violoncelos; O. Respighi: Adágio com variazioni, para violoncelo e piano;

III — Franck Bridge: Divertimenti, para quarteto de sopros; P. Hindermith: Sonatas, para trompete e piano.

"Grupo Música Viva" — Amanhã na Associação Cristã de Moços, ás 20,30 hs., o "Grupo Música Viva" efetua mais uma de suas audições experimentais, precedida de análise das obras e seguida de debate público, com o programa seguinte:

Alban Berg — Sonata op. 1 para piano (1908); Guerra Peixe — Duo para flauta e violino (1945).

Intérpretes: Eunice Catunda, piano, Ulric Dannemann, violino, H. J. Koellreutter, flauta.

Concurso internacional para uma composição sinfônica inédita — A União Brasileira de Compositores acaba de receber da sua congênere norte-americana, ASCAP, uma comunicação sôbre a abertura de um concurso internacional, patrocinado pela "The Musical Fund of Philadelphia", para a escolha de uma composição sinfônica (Ouverture, Suite, Poema, pequena Sinfônia).

O prêmio consiste em mil dólares para a composição escolhida, que será apresentada em "première" pela orquestra de Filadélfia, sob a regência do maestro Eugen Ormandy. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão procurar a sede social da U. B. C., á Rua 7 de Setembro 209, 5.º andar.

RIO-NATAL
Escalando nos portos intermediários, inclusive
BELMONTE e PENEDO
PASSAGEIROS — CARGAS — ENCOMENDAS
AÉRO GERAL LTDA.
sub-agentes
Organização "WALDYR"
Informações: Av. Rio Branco, 277 - 5º - 5/501
Fone: 22-4377

RÁDIO

ALGUNS EXEMPLOS

É principalmente á utilização da música que o rádio deve a sua grande massa de ouvintes. Cumpre-lhe, em troca, saldar essa espécie de divida, contribuindo cada vez melhor para a difusão da arte musical. O rádio, paralelamente, pode tornar-se um elemento estimulador de todos os ramos de atividades concernentes á música, como o ensino, as edições, e a fabricação de instrumentos, além de multiplicar as oportunidades de emprego de profissionais.

Em virtude de consumir tanta música, as transmissões radiofonicas revelam novas compasições, fazem ressurgir obras de mérito, que jazem esquecidas e, buscando maior variedade de temas, chegam até a reviver formas já extintas da vida musical. Nos Estados Unidos, por exemplo, as emissoras de maior importância inspiraram-se nas tradições do velho "Grande Concerto", em que um programa eclético é executado por um grupo de artistas celebres. Por esse e outros motivos, numerosos, variados, é o rádio norte-americano um verdadeiro instrumento de educação musical. Há programas como o da N. B. C. — "Hora de Apreciação Musical", que era regido por Walter Damrosch e do qual, embora em escala modesta, já existe um reflexo, no rádio brasileiro; o "New York Philharmonic Children's Concert Broadcast", o "N. B. C. Home Symphony Orchestra"; ou o programa "Music Is My Hobby", no qual pessoas de projeção em diferentes carreiras, e que cultivam a música, descreviam a satisfação que obtem no seu exercicio não profissional, encorajando os ouvintes a imitá-los. Ficam aqui essas informações, a guisa de sugestão que, como tantas outras que procedem do rádio extrangeiro, aguardam uma adaptação proveitosa ao "broadcasting" nacional. — F. Silveira.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos da literatura; 18,45 — Irmãs Medina; 20,00 — Sociais; Serâ esta a sua favorita?; 20,30 — Novela; 21 — Hall da fama; 21,30 — Ecos e comentários — Teatro.

Rádio Tupi — 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Frangos e bicicletas; 20,30 — Libertação (novela); 21,00 — Minutos de ouro; 21,30 — História das Orquestras e Musicos do Brasil, prog. de Almirante; 22,00 — Audição de Luiz Alan em solo de violão; 23,30 — Penumbra.

Rádio Clube — 18,00 — Curiosidades cinematograficas; 20,00 — Mundo de atrações; 22,10 — Grandes Cartazes em desfile.

Rádio Tamoio — 18,00 — Ave-Maria; 18,10 — Teresinha de Jesus — Novela de Anselmo Domingos; 18,30 — Hora da Saudade; 18,45 — Esportes em Revista; 19,00 — Jardim das Folhas Mortas (novela); 20,00 — Seu Grande Segredo (novela); 20,30 — A crônica do Dia; 20,35 — Araci de Almeida; 21,00 — Vicente Celestino; 21,30 — Festa do Frêvo; 22,00 — Salão Grenat; 23,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Bôa noite, Brasil.

Rádio Nacional — 13,00 — Ondas Musicais; 17,30 — Homem Passaro; 18,00 — Boletim da Conferência; 18,45 — Mauricio de Nassau; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Alvarenga e Ranchinho; 20,30 — Obrigado Doutor; 21,00 — Comentário Politico; 21,35 — Comentários Musicais; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Prog. de Estúdio; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo;; 00,00 — Musica Deliciosa; 00.30 — Rádio Reprise.

Rádio Mayrink Veiga — 18,00 — Stúdio, com Souza Filho; 18,15 — "Quarteto de Bronze"; 18,45 — Chute Musical"; 18,45 — "Galho de Urtiga"; 19,25 — Jornal; 20,00 — "Broadway Melody"; 21,30 — Paulo Fortes; 22,00 — "Comentários"; 22,05 — Coritna Sonora; 22,15 — Geraldo Rocha Barbosa; 22,35 — "Biblioteca do Ar", com Cesar Ladeira; 23,00 — "O Mundo Em Sua Casa".

Rádio Jornal do Brasil — 13,00 — Programa Ondas Musicais; 13,45 ás 14,00 — Jornal falado; 18,15 ás 18,30 — Intermezzos Celebres com a Orquestra de Salão; 18,45 ás 19,00 — Programa com Marilia Conzaga e Altino Pimenta; 19,00 — Ultimas Internacionais e Palestra de Monsenhor Henrique Magalhães; 20 00 ás 20,15 — Commentário do dia e Ultimas Internacionais; 20,15 — Festival de Melodias com Fred Lester e Orq. Melodica; 20,45 ás 21,00 — Bilhete de Hollywood; 21,00 ás 21,15 — Ultimas Nacionais; 21,15 ás 21,30 — Programa Alma Brasileira com Olinda Valle; 22,15 Rec'talistas Brasileiros com Maria Antonieta; 22,30 — Espelho do dia — documentário.

Ministério da Educação — 13,10 — "Formas musicais" — (Ballet"); 13,30 — "Músicas que todos apreciam"; 17,00 — "O dia de hoje há muitos anos..."; 17,30 — "No reino da alegria" — Programa infanto-juvenil, sob a direção de Geny Marcondes; 18,30 — "Espanhol para principiantes" — Curso prático de espanhol, pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — "Gostaria de aprender francês?" — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvone Garier; 20,30 — "Retransmissão com a Rádio de Paris de uma palestra do Dr. Fernando Tude de Souza — diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa"; 20,40 — "Roteiro musical" — série de programas sob a direção de Graziela de Salerno — (redação de Mário Jorge); 21,00 — "Transmissão diretamente do Teatro Municipal — da ópera "Nupcias de Figaro" — de Mozart (Temporad Lirica Oficial). Nos intervalos da ópera serão apresentados comentários redigidos por Sheila Yvert.

VIDA CATÓLICA

SÃO ZEFERINO

S. Zeferino foi um dos primeiros papas da Igreja católica e como todos os pontifices da Igreja primitiva, teve a preocupação máxima da liturgia.

Constam do Breviário várias das reformas liturgicas por ele empreendidas entre elas que as ordenações dos sacerdotes o fossem segundo o costume e em tempo próprio, na presença de numerosos clérigos e leigos e que só se escolhessem homens instruidos e virtuosos para aquele mister.

Ordenou também que todos os sacerdotes ouvissem a missa celebrada pelo bispo e que quaisquer sacerdotes não poderiam sentenciar um bispo, sem autoridade pontificia.

Além de Papa, com os relevantes serviços que prestou á liturgia, S. Zeferino sofreu o martirio a 26 de agosto de 217.

Foi ele o primeiro Papa a ser enterrado na catacumba de Calixto, na via Apia, quando todos os outros papas o foram no Vaticano, junto ao tumulo de São Pedro.

Suas reliquias foram mais tarde removidas, juntamente como as de S. Tarcisio, para a igreja de S. Silvestre, no campo de Marte, isto no século IX.

"Conhecer face a face, é conhecer o poder do Pai, a sebedoria do Filho, o amor do Espirito Santo, a essência una e indivisivel da Trindade suprema."

Santo Agostinho

Santos de hoje — Constancio, Irinau, Timoteo; Vitor, Rufino, Vitoriano, Hediano, Felix.

Peregrinação ao Santuário de Fátima (Portugal) — Os brasileiros e portugueses que vão a Fátima, na grande Peregrinação Nacional organizada pelo Touring Clube do Brasil, visitirão, além do célebre Santuário, as cidades de Lisboa, Pôrto, Coimbra, Alcobaça e Leiria. Em Lisboa,, serão visitados os mais famosos templos e monumentos (Sé Catedral, Mosteiro dos Jerônimos, Palácio do Congresso, etc), havendo, ainda, passeios especiais ao Estoril, a Sintra e Mafra. No Pôrto, haverá excursões a Vila Nova de Gaia, São João da Foz, Matosinhos, etc. Em Coimbra, além da histórica Universidade, visitar-se-ão igrejas e edificios monumentais. Em Alcobaça e Leiria, respectivamente, serão vistas a famosa abadia e o castelo fundado por d. Afonso Henriques, no século XII. O paquete "D. Pedro II", a cujo bordo se realiza a viagem, escalará em Recife e São Vicente, devendo chegar a Lisboa no dia 29 de setembro próximo.

Segunda Semana Nacional de Ação Católica e Congresso Eucaristico Arquediocesano — Deverão reunir-se de 31 do corrente a 7 de setembro, em Belo Horizonte a Semana e o Congresso com que os católicos participarão das comemorações do cinquentenario da capital Mineira. Do respectivo Regulamento damos abaixo o seguinte extrato:

1 — *Finalidades*: a) conhecer mais profundamente a A. C. em suas bases e segundo a palavra pontificia; b) promover o contacto mais intimo entre os organismos diocesanos e os nacionais da A. C.; c) unificar mais o movimento e a vida dos membros da A. C., por meio de uma formação mais sólida, buscada nas fontes que a Santa Igreja oferece; d) aumentar a piedade dos fiéis, fazendo com que vivam a Eucaristia — Sacrificio e sacramento — e fazendo com que tomem parte mais ativa nos Santos Sacramentos.

2 — *Organizado e direção*: a) o alto patrocinio da Semana; b) a Orientação geral das atividades. No que se refere ao Congresso Eucaristico Arquidiocesano, estará sua direção, como é obvio, nas mãos do senhor arcebispo metropolitano.

Comissões auxiliares: Como auxiliares funcionarão várias comissões, a saber: Comissão Executiva, constituida por um representante da Comissão Episcopal que será o senhor arcebispo metropolitano, representado, quando necessário, pelo rvmo. mons. José Bicalho, vigário geral. Será o presidente o sr. presidente nacional da Ação Católica, tendo como secretário o sr. presidente arquidiocesano da Ação Católica. Integrarão ainda esta comissão os presidentes nacionais das organizações e os presidentes arquidiocesanos. Comissões especializadas, anexas á Comissão Executiva: C. de Finanças, C. de hospedagem e recepção, C. de Propaganda e Exposição.

3) *Secretariado geral* — Funciona á rua Goitacazes 75, Belo Horizonte, o Secretariado Geral da Semana e do Congresso, para onde poderão ser dirigidos os pedidos de informação e toda correspondencia.

4) *Semanistas*: Haverá duas categorias de semanistas: a) Semanistas e Congressistas insignes: Os exmos. srs. arcebispos e bispos, os administradores apostólicos e vigários capitulares. O senhor presidente da República, o senhor governador do Estado, o senhor prefeito, o senhor presidente do Tribunal de Apelação, o senhor presidente Camara. b) Semanistas e Congressistas efetivos: os que, no ato da inscrição, contribuirem ao menos com Cr$ 20,00, com direito a distintivo. Serão considerados benfeitores os congresistas e semanistas que contribuirem com importancia superior a 200 cruzeiros e beneméritos os que contribuirem com importancia superior a 1.000 cruzeiros. A inscrição como semanista ou congressista- poderá ser feita diretamente ao Secretariado Geral ou por intermédio dos secretariados locais ou ainda com os reverendissimos vigários que poderão entrar em contacto com o Secretariado.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Carta Semanal, da A. C. e F. C. de São Paulo, de 23 de agosto;

Boletim da Associação Comercial de 13 de agosto;

Todo, revista do México, numero de 3 de julho.

A MATRIZ
"O TERMÔMETRO DAS SEDAS"
Consultem os nossos preços, variedade e qualidade e...
compre em Liquidações...
ou outra qualquer promessa...
Na "MATRIZ" só ha um objetivo: PREÇO!
OUVIDOR, 163

LIMPA A CANETA À MEDIDA QUE ESCREVE
SOLV-X, O INGREDIENTE PROTETOR NA QUINK, OPERA PRODÍGIOS!
PARKER Quink
Agora você pode afastar a possibilidade de desarranjos em sua caneta tinteiro. Solv-x oferece-lhe esta proteção de 4 maneiras:
1. Elimina os entupimentos e as formações gomosas. 2. Limpa a caneta à medida que se escreve. 3. Expele os sedimentos deixados pelas tintas muito ácidas. 4. Evita a corrosão do metal e o apodrecimento da borracha.
Dizem os cientistas que 65% dos desarranjos das canetas provêm das tintas comuns. Mas o solv-x, da Quink evita todos êsses inconvenientes. Em 4 côres permanentes e 5 laváveis.
Preços: 2 oz. Cr$ 7,50 — 4 oz. Cr$ 13,00
PARKER Quink — A ÚNICA TINTA QUE CONTÉM "SOLV-X".
Representantes exclusivos para todo o Brasil: COSTA, PORTELA & CIA.
RUA 1.º DE MARÇO, 9 - 1.º ANDAR, RIO DE JANEIRO

TEATRO

A MOCIDADE DE S. PAULO HOMENAGEIA A GRANDE ATRIZ ITALIANA EMMA GRAMATICA

Emma Gramatica, a grande atriz italiana, despede-se de São Paulo. Mas segundo fomos informados, não virá ao Rio. E é uma pena. Figura de primeira grandeza no panorama teatral do mundo atual, a experiência de sua arte merecia que algum dos nossos emprezários a trouxesse, mesmo por duas ou tres récitas. Emma Gramatica, quinta-feira última, realizou sua festa artística, no Municipal, de São Paulo com "Città Morta", de Dannunzio. No intervalo do quarto ato foi objeto de uma grandiosa manifestação, homenagem prestada por iniciativa dos Centros Acadêmicos da Universidade de São Paulo, Grupo do Teatro Experimental, Art Amadores, Teatro Universitário e Teatro Universitário do Centro Acadêmico Horacio Berlink. Saudou-a Decio de Almeida Prado, diretor do Grupo do Teatro Universitário, que proferiu uma pequena e bela oração, concluindo assim: "que poderia pagar as emoções que nos tendes proporcionado nestas últimas semanas? Sabendo que amáveis à mocidade, lembramo-nos de alguma coisa insignificante, em si, mas que muito representa em termos de afeição e simpatia: um pergaminho assinado pelos estudantes de São Paulo e pelos grupos do teatro amador. Ei-lo, senhora Emma Gramatica, e estamos certos de que vossa bondade saberá ver nêle tudo o que desejamos tanto exprimir".

— *Quem ganhará*: o Glória depois da partida de Jaime Costa? Os rumores na imprensa ultimamente afirmam que será Tótó. Ora, por mais simpatia que se possa ter pelo cômico do sul, se Alma Flora é candidata ao teatro da Cinelandia, por uma questão de justiça àquela que a crítica consagrou como uma das nossas maiores atrizes nada mais natural que os donos do Glória lhe dessem preferência a outro qualquer artista.

— *"Os Comediantes"* ensaiam Não sou eu, uma peça curiosa e brilhante de Edgard da Rocha Miranda. Joven viajado e rico, Edgard da Rocha Miranda dispõe de cultura imensa e é um conhecedor de teatro, particularmente da técnica de construção de peças. Na primeira quinzena de setembro Londres assistirá sua peça 'Memories in masquerade".

Vem de finalisar "Onde a terra cresce", que será encenada no começo de 1948 por um dos nossos elencos.

— *Realizou-se ontem* a instalação da "Cooperativa de Espetáculos Novos", à avenida Graça Aranha, 19, grupo 802. Foi uma cerimônia das mais simpáticas a que compareceu grande número de associados. Luiza Barreto Leite, atriz e jornalista, falou. A C. E. N. A. inaugurará suas atividades com uma série de conferências de propaganda do teatro.

— *O Teatro de Camera* tem marcada sua estréia para a primeira quinzena de outubro com uma peça de Lucio Cardoso "A corda de prata".

— *A oito de setembro*, no Municipal, de São Paulo, o Teatro Universitário do Centro Acadêmico Berlink", representará a tragédia de Ibsen "Espectros", numa encenação completamente moderna.

BAILADO

— *Não tem fundamento* a notícia de que Nina Verchinina desistiu da sua temporada de baile, com sua Escola do Teatro Municipal, este ano. Os ensaios continuam ativos. Sobre este assunto voltaremos ainda esta semana com pormenores que espantarão o grande público.

— *O Ballet da Juventude* apareceu domingo último no palco do Cine Teatro Olinda, na Tijuca. A capacidade desta casa de diversões é para 3.000 pessoas. Cerca de mil foram aplaudir o "Ballet da Juventude", o que prova o interesse do público pela arte da dança.

— *Francis*, o maior dançarino português surgirá brevemente em espetáculos por ele dirigidos, ao lado de Madeleine Rosay. Está na memória de todos o que valia, como beleza e sensibilidade aqueles em que trabalhava com Ruth. Em ..Portugal foi o diretor do "Ballet Verde Gaio", dos mais impressivos movimentos culturais, com toda uma série de bailados originalíssimos. A notícia do par Francis-Madelene Rosay é das que merecem uma acolhida das mais simpáticas, com a lotação do Municipal vendida completamente semanas antes.

— *Pernambuco de Oliveira*, é o autor dos novos cenários de "Valsas de Esquina", que Sgwezoff apresentará em S. Paulo. O "Ballet da Juventude" ganha assim um cenógrafo e um desenhista de indumentária dos mais sensíveis e dos mais cultos.

— *Samuel Legay* partiu para os Estados Unidos sábado ultimo. O diretor do "Teatro do Estudante do Rio Grande do Sul" foi alvo de uma festa de adeus, na "União Operária de Jesus", sexta-feira passada, por parte do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", a que estiveram presentes estudantes, intelectuais, usando da palavra, Orlanda, primeira dançarina do conjunto, Vaslav Veltchek.

O "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO" DARA' TRÊS RECITAS

O êxito do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" ultrapassou todas as expectativas. Atuou sábado último para uma casa cheia, mas domingo à tarde o Fenix teve sua lotação esgotada. No sábado os estudantes encheram, de flores o palco, como já vai se tornando uma tradição em cada "primeira" do "Conjunto". Domingo, toda última parte do programa teve cada um dos números bisados. O "Conjunto Coreográfico Brasileiro" que já se impôs calorosamente junto da critica, vai desta maneira impondo-se também junto do público, que já acorre ao Fenix não para ver crianças prodigios, mas realmente grandes dançarinos. Tres récitas pois, estão marcadas para quinta, sábado e domingo próximo. O programa é o seguinte: quinta-feira, ás 17 horas: "Triptico", de Bach; "Uiapurú", de Vila Lobos e "Batucagê", de F. Mignone; sábado ás 21 horas: "Suite de danses". Chopin; "Quadros de uma exposição", Mossorgsky, e "Valsa de Esquina", Mignone; domingo ás 17 horas: "Entrée d'Orphee", Lully; "Fantasia", de Morart; "Sonata" de Beethoven; "Sinhô do Bonfim", de Guarnieri e "Valsa de esquina", de Mignone. Os bilhetes já estão á venda no Fenix.

FESTIVAL EM BENEFICIO DOS FERIDOS PARAGUAIOS

Realizar-se-á no dia 8 de setembro próximo, no Instituto Nacional de Música, um festival em beneficio dos feridos na guerra civil do Paraguai, por iniciativa da Associação dos Amigos do Povo Paraguaio. Tomarão parte no festival Agustin Barbosa, Diana Martins Lourita, Jô Andrews, João Jria, Ronaldo Lupo e dupla Ping-Pong, Pedroca, Ruy Rey, Margarida Pimentel da Costa, Carmelita Pereda, Linda Rodrigues, Jararaca e Ratinho, Dilú Melo, Gilberto Alves, Moacyr Nascimento, Horacina Corrêa e outros artistas.

Amanhã 1 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

O IMPERMEABILIZANTE DA LINHA MAGINOT
UMIDADE → AQÚELLA
AQUELA S. A. - SANTA LUZIA, 799 - FONE 32-7476

PARA A NAVEGAÇÃO NO BAIXO AMAZONAS

Um projeto dando auxilio a quem se propuser estabelecer linhas

O sr. Carvalho Leal apresentou, na Camara dos Deputados, o projeto abaixo, acompanhado de longa justificação:

"Art. 1º — A particular ou empresas que se propuserem estabelecer linhas de navegação, na região do Baixo Amazonas, fica concedida, pelo prazo de cinco anos, a subvenção anual de Cr$ 600.000,00, paga pelo regime dos duodécimos.

Art. 2º — A navegação nesta linha será efetuada mediante duas viagens mensais e terá seu ponto de partida em Manaus, percorrendo os municipios de Itacoatiara, Urucurituba, Itapiranga, Urucará, Parintins, inclusive a Ilha das Cotias; Barreirinha e Manés, com escalas nas cidades, povoados e portos intermediários.

Art. 3º — A embarcação empregada na linha de navegação, deverá ter a capacidade mínima de 120 toneladas, iluminação elétrica, acomodações para, pelo menos, 30 passageiros de 1ª classe e 40 de 3ª e ficará obrigada a subir o Paraná de Urariá até o rio Madeira, de onde prosseguirá para Manaus.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário."

Outros projetos apresentados foram: do sr. Ulisses Lins e outro criando duas agências postais em Algodões e Albuquerque Né, município de Pestânio, Pernambuco; do sr. Graccho Cardoso, instituindo um plano de ensino instrutivo rural e dando outras providências.

MODIFICADO O REGIME DE PRIORIDADES PARA ATRACAÇÃO NO PORTO

O regime de prioridades estabelecido pela Administração do Porto não tem agradado aos armadores estrangeiros, que por diversos meios vêm de ha muito pleiteando uma revisão no mesmo, a fim de que os seus navios sejam tratados para efeito de atracação, como os do Lolde Brasileiro. Pela nova ordem de serviço baixada ontem, pelo superintendente da Administração do Porto, os cargueiros do Lolde ficaram em segundo lugar na lista de prioridades, atracando na frente deles os cargueiros com 15 ou mais dias de permanencia no porto. Para os navios de passageiros, ficou mantida a ordem do ato anterior.

A nova lista de prioridades ficou sendo a seguinte: *para navios de passageiros* — 1º) navios de passageiros do Loide Brasileiro; 2º) navios de passageiros, notóriamente conhecidos como paquetes, e que tenham de movimentar até o maximo global de 500 toneladas de mercadorias em operações de cargas descarga. *Navios cargueiros* — 1º) navios com 15 ou mais dias de espera no porto; 2º) navios do Loide Brasileiro; 3º) navios que conduzam trigo a granel para os moinhos; 4º) navios que conduzam carvão para a Estrada de Ferro Central do Brasil e Cia. Siderurgica Nacional; 5º) navios que conduzam no minimo 60% de carga perecivel sobre a tonelagem de carga respectiva manifestada para o porto; 6º) navios que conduzam, no minimo 60% de carga composta de truques para vagões ferroviarios ou de caminhões automoveis sobre a tonelagem de carga manifestada para o porto; 7º) navios tanque com petroleo e derivado a granel.

SELEÇÕES de AGÔSTO
ACABA DE SAIR!
A guerra secreta de censores vs. espiões
Êxito pelo trabalho
Espiões soviéticos
Luis Mórquio, Apóstolo da Criança
30 artigos de maior atualidade
COMPRE SEU EXEMPLAR HOJE MESMO!
Custa só Cr$ 3,00

Até de olhos fechados eu acerto!...
CAFÉ GLOBO
bom até a última gota!

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Do México chegou o amor
Metro-Passelo — Mares da China
Odeon — Na solidão da noite
Palácio — Uma noite no paraiso
Pathé — A bandeira
Plaza — Noturno
Rex — A volta de Frank James
S. Carlos — Conta tudo as estrelas
Vitoria — Flor do mal

CENTRO

Centenário — A filha do Corsário Verde
Cineac — Arqueiro verde Jornais e Variedades
Colonial — Chamas de odio
D. Pedro — Galvota negra
Eldorado — Anos de ternura
Floriano — O ultimo dos Mohicanos
Guarani — O bom pasteur
Ideal — Paixão de outono
Iris — Onde estarão nossos filhos
Lapa — O que matou por amor
Mem de Sá — Epopeia do jazz
Metropole — O fio da navalha
Moderno — Viciada
Olimpia — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Se eu fosse feliz
Primor — Noturno
Republica — Noturno
Rio Branco — Dinheiro não dá felicidade
São José — Amor de encomenda

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — O mundo tremerá
América — A volta de Frank James
Americano — Pecado dos pais
Apolo — Sua noite de aventura
Astoria — Noturno
Avenida — Porto de abrigo
Bandeira — Nevoeiro
Beija-Flor — Canção libertadora
Bento Ribeiro — Carnaval de estrelas
Carioca — Flor do mal
Catumbi — Redenção
Coliseu — Assassinos
Edson — As duas orfãs
Estácio — O estrangulador de Brighton
Floresta — O espectro da rosa
Gloria — O crime do pinhal chorão
Grajaú — Jesse James
Guanabara — O rei dos ciganos
Haddok-Lobo — Noite de suplicio
Ipanema — Meu filho é meu rival
Irajá — Sombras de suspeita
Jovial — Nevoeiro
Maracanã — Manon, a 326
Mascote — Ana e o rei do Sião
Madureira — O ultimo dos Mohicanos
Meier — Apaixonadamente
Metro-Copacabana — Obcessão trágica
Metro-Tijuca — Obcessão trágica
Modelo — Porto de abrigo
Moderno — Paixão impossivel
Monte Castelo — Kismet
Olinda — Noturno
Nacional — Este mundo é um pandeiro
Oriente — A morte caminha só
Parajao — Tempera de aço
Penha — Alegre mexicana
Piedade — 24 horas na vida de uma mulher
Pirajá — A vida tem cada uma
Politeama — Jesse James
Progresso — Idilio na selva
Quintino — Epopeia do jazz
Ramos — Escravas de Hitler
Rian — Flor do mal
Ritz — Noturno
Rosário — O filho de Lassie
Roxi — A volta de Frank James
Santa Cecilia — Este mundo é um pandeiro
Santa Cruz — No fundo da noite
Santa Helena — Conflito sentimental
São Cristovão — A filha do Corsario verde
São Luis — Flor do mal
Star — Noturno
Tijuca — Pecado dos pais
Todos os Santos — Os amores de Suzana
Vaz Lobo — Luz que se apaga
Velo — Manon, a 326
Vila Isabel — O rei dos ciganos

GOVERNADOR

..Itamar — Assim é que elas gostam
Jardim — O brasileiro João de Souza

NITERÓI

Eden — Rafles
Icaraí — Muito dinheiro atrapalha
Imperial — Ai é que está a coisa
Odeon — Sessões passatempo
Rio Branco — Inferno no Pacifico

CAXIAS

Caxias — Louca inocencia

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Sendas tortuosas
Petropolis — Tenho direito ao amor

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Rexina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — Escola da saudade
Recreio — Que que há com o teu peru!
Serrador — Sonata a Kreutzer

CINEMA

NA SOLIDÃO DA NOITE

(DEAD OF NIGHT — EALING STUDIOS-UNIVERSAL — 1945)

O boneco Hugo e o outro ventriloquo, Sylvester Kee, personagens de "Dead of Night"

I

Se algumas vezes o critico se sente hesitante em reconhecer caracteristicas excepcionais em uma obra — e esta vacilação é que o salva dos exagêros ditados pelo entusiasmo, sendo até certo ponto benéfica — em outras oportunidades cometeria uma injustiça se optasse pela frieza na classificação e na análise. No último caso, parece-me, "Dead of Night" está enquadrado. A primeira impressão diante do filme inglês é que alguma coisa nova e rara está gravada em suas imagens. À medida que rodam as partes que o compõem, que se consomem seus 77 minutos de projeção, mais se fortalece o que de inicio se pensou. Não tenho, pois, dúvida em tratar "Dead of Night" com a consideração e — porque não dizer? — com o entusiasmo que merecem os mais puros espetáculos de arte.

Com quatro diretores, a produção de Michael Balcon pôde causar a muitos, aprioristicamente, está clara, a impressão de desarmonia, de descontinuidade, de saltos sensiveis de estilo. O que desaparece tão cedo seja apreciado, uma vez que "Dead of Night" é uma peça de arte sem estrangulamentos, coesa e uniforme. Aliás, não é a primeira vez que vemos um bom filme dirigido por mais de uma pessoa. Não me refiro, é bem de ver, a "Forever and a Day" (Para Sempre e um Dia), em que se sentia a marca de René Clair e Edmund Goulding, diferenciados entre si e diferenciadas das demais, a cargo de Victor Saville, Robert Stevenson e Frank Lloyd, na criação de uma atmosfera desigual e imprecisa. Mas a versão cinematográfica do "Pygmalião", de Shaw, teve Leslie Howard, Anthony Asquith, Gabriel Pascal e David Lean no "mise-en-cène" e não foi possivel, mesmo ao mais sagaz dos apreciadores, precisar o ponto em que uns intervieram e outros silenciaram. Quando Fritz Lang deixou inconclusa, nos estudios da Fox, a primeira fita americana de Jean Gabin, "Moontide" (Brumas), e Archie Mayo, que jamais se ombreou com o criador de "Metropolis", terminou-a, tambem não se notou a menor anomalia ritmica. E são tambem do conhecimento de todos os trabalhos de Flaherty em colaboração com Murnau, com Van Dyke ou com Zoltan Korda, todos uniformes, bem proporcionados.

Tem isto resultado de bem compreendido espirito de equipe. Há pouco, o diretor Jean Grémillon, em conferência feita em Bruxelas, tocava muito de leve, sem quaisquer intuitos polemistas, no cinema individual e no cinema de equipe. A discussão existe e tem controvertido o assunto. Se de um lado se colocam cineastas como Carné — cuja equipe, constituida por Prevert, Jaubert e Trauner, é bem conhecida — Ford, quase sempre com Dudley Nicholas, Val Lewton, com seus diretores e cenaristas, no outro avultam Eisenstein e Orson Welles (dos tres primeiros filmes somente).

Creio que apesar do êxito incontestável de "Dead of Night" não se pôs a última pá de cal no assunto. Como ainda hoje se discute a supremacia do cinema silencioso sôbre o falado, debater-se-á sempre se o verdadeiro responsável pelo filme é o diretor ou o cenarista ou se o trabalho individual é superior ao de equipe.

Entretanto, Cavalcanti, Basil Dearden, Robert Hamer e Robert Crichton, sob as vistas de Michael Balcon, realizaram um dos filmes mais sincrônicos dos ultimos tempos, que não individualiza quatro estilos mas um estilo unico, vibrante e essencialmente cinematográfico.

Eis o que significa cada um desses realizadores: noção de arte cinematográfica (que exige conhecimentos profundos de arte em geral), compreensão clara, iniludível da útilização do som e da imagem, completando-se mutuamente, não só do som-música, mas do som-diálogo e do som-descrição. Ilustra este ultimo item boa parte da aventura estranha e surpreendente (como todas deste filme extraordinário), de Hugh Grainger: a canção que começa como mero incidente e faz sentir sua importancia quando cessa bruscamente, dando margem á maior audibilidade do tic-tac do relógio de cabeceira, que, por sua vez, se esvai, significando a parada do tempo. Transforma-se, então, a noite em dia, aterrorizantemente. Depois, prossegue a canção onde fôra interrompida e o relógio volta ao ritmo normal. Sem este recurso sonoro, que se colou ao visual, sem o ruido do relógio e as notas da canção, sem o silencio que após isto se torna contraste, ainda a cena poderia ser feita, embora perdesse muito de sua ênfase, de sua expressividade.

Não sei a quem atribuir esse pequeno episódio de cinema puro, como tambem não sei o responsável por qualquer dos outros de "Dead of Night". Acredito que todos tenham sido feitos de comum acôrdo, pré-estabelecidamente traçados, não só pelos cenaristas (John Baines e Angus MacPhail), mas também pelos quatro diretores.

Os últimos — excetuando-se Cavalcanti, que por ser brasileiro muita gente aqui conhece, ao menos de nome, já que suas realizações raramente nos chegam — são semi-desconhecidas do público brasileiro, como aliás o moderno cinema inglês. Porque não podem ser tomados em consideração os espetáculos folhetinescos que nos vieram em série, mesmo quando assinados, como "Fany by Gasligth" (Amornas Sombras) pela autoridade (quem cada vez menos eu acredito) que é Anthony Asquith.

Basil Dearden começou como assistente de Basil Dean, nos Ealing Studios, passando de dialogador a escritor, produtor associado e finalmente diretor de filmes do cômico Will Hay, alguns dos quais foram exibidos no Brasil. Em 1943, Dearden deixava esses espetáculos medíocres para orientar "The Bells Go Down" (com James Mason), a que se seguiram "The Halfway House" (em 1944, com Françoise Rosay) "The Came to a City" e "The Captive Heart", os dois últimos muito elogiados pela critica britanica.

Tão ignorado como Dearden, talvez menos até, é Robert Hamer, primitivamente "monteur" dos estudios de Alexander Korda e de Erich Pomer. Entre os filmes em que colaborou, figuram "Vessel of Wrath", "Jamaica In" (Estalagem Maldita), de Hitchcook, "Ships with Wings" (Navio com Asas), "The Foreman went to France" (Querer é Vencer) — no qual Cavalcanti influiu como adaptador — "San Demetrio, London", etc. Estreou na esfera diretorial com "Dead of Night".

Charles Crichton, cujos semi-documentários "For Those in Peril" e "Painted Boats" são mencionados com certa insistencia pelos comentaristas ingleses, é o quarto nome na "mise-en-scène" de "Dead of Nigth".

Quanto ao primeiro citado, Alberto Cavalcanti, vem de longe seu amor pelo cinema, desde os tempos do vanguardismo francês, no qual se inscreveu com "Rien que les heures". Na Inglaterra, como supervisor da G. P. O. Films Unit, Cavalcanti — como o fizera Griedson e como o fariam, depois de seu afastamento para integrar-se nas hostes de Michael Balcon, em 1940 Ian Dalrymple e Basil Wright — realizou documentários que são considerados notáveis pelas inovações e experimentações com imagem e som (como "Pett and Pott", fantasia cômica, "Night Mail", etc.). "Dead of Night" é sua obra-prima em terras britanicas, como "En Rade" fôra sua maior conquista na França.

MONIZ VIANNA

Morreu Alexander Esway — Paris 25 (A. P.) — Faleceu sábado, na estação de veraneio de Saint Tropez, no sul da França, o diretor cinematográfico Alexander Esway, cuja ultima produção "Batalhões do Céu", foi geralmente considerado como o melhor filme de guerra jamais feito na França.

A PSICANALISE NA ARGENTINA

Constitui um motivo de satisfação para nós, assinalar o desenvolvimento da Psicanálise na Argentina, onde será brevemente inaugurado o Serviço Especial para Adolescentes, instituição modelo no gênero.

Instalado em pavilhões modernos, com capacidade para 80 enfermos, o Serviço terá a direção do Dr. Pichon Riviêre, como chefe de Psiquiatria Juvenil, para menores de 12 a 18 anos, e da Dra. Telma Reca, como Chefe de Psiquiatria Infantil, para meninos de 0 a 12 anos.

Realizando a ultima palavra em materia de assistencia psicopedagógica e clinica de conduta, o Serviço é o resultado dos esforços do Dr. Pichon e do Dr. S. Chichilnisky, Diretor de Alienados, e á boa vontade do dr. Ramon Carrillo, ministro da Saude Publica da Argentina.

E' interessante observar que as nossas autoridades vêm acompanhando de perto o movimento psicanalitico do Prata, compreendendo o passo que êle representa para a ciência.

Por iniciativa do dr. Adauto Botelho, Chefe do nosso Serviço de Doenças Mentais, já se encontram em Buenos Aires vários médicos do S. N. D. N. que estão fazendo um curso especial de Psicanálise com o Dr. Pichon Rivière. São êles: Doutores Danilo Perestrello, Alcyon Bahia, Walderedo de Oliveira, além da dra. Marialgira Perez Mello, [illegible] Sandro Nicoletti e José [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1947
N. 16.199
Ano XLVII

A EXTINÇÃO DA POLÍCIA ESPECIAL

Como a justifica o sr. Euclides Figueiredo em projeto apresentado à Câmara dos Deputados

Propondo a extinção da Policia Especial, o general Euclides Figueiredo, ontem, na Câmara dos Deputados, enviou á Mesa o seguinte projeto, acompanhado da justificação:

"Art. 1º — Fica extinta a Policia Especial do Distrito Federal.

§ 1º — Os componentes da extinta Policia Especial do Distrito Federal são aposentados com as vantagens que as leis lhes conferem,

§ 2 — O material em serviço na Policia Especial do Distrito Federal será transferido para a Policia Militar do Distrito Federal.

Art. 2º — Esta lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Justificação — Não se justifica, num regime constitucional e democrático, a existência de uma Policia Especial, cujas verdadeiras funções, a garantia da ordem publica e a proteção dos cidadãos, sempre foram exercidas, em todo o periodo republicano, pelas Policias Militar e Civil. A ação da Policia Especial do Distrito Federal, em todos os anos de sua existência, se tem manifestado por uma inominável violência e por processos que violam as minimas liberdades individuais. A população do Distrito Federal não conhece um só ato da Policia Especial que lhe possa justificar a necessidade de sua existência. Reintegrado o país em seu regime democrático, com a Constituição de 1946, a corporação cuja extinção ora se propõe outra coisa não tem feito senão atentar, renovada e brutalmente, sem que para tanto nenhum motivo exista, contra os direitos e garantias individuais assegurados aos cidadãos.

A Policia Militar e a Policia Civil são bastantes para assegurar a ordem, assim como as fôrças armadas são bastantes para a garantia da soberania nacional e das instituições. A presença da Policia Especial no quadro dos organismos cujo dever é fornecer ao Estado e ao individuo plena segurança dentro da lei torna-se uma excrescência, e, mais do que isto, um luxo, caro aos cofres publicos e á integridade fisica dos habitantes do Distrito Federal.

Por mais de uma vez tem o Poder Executivo manifestado os seus propósitos, em tudo louváveis, de promover uma era de restrições e economia, capaz de debelar a crise que avassala o país, crise essa que tem como uma de suas principais causas os desmandos econômicos e financeiros do periodo ditatorial. Será, portanto, um ato da maior coerência de intenções democráticas e da util politica econômica adotada pelo govêrno o desaparecimento de uma superfetação de fôrça que absolutamente não se coaduna com as liberdades constitucionais, nem com as atitudes pacificas da população do Distrito Federal, nem com as restrições de despesas que o govêrno a si mesmo se impõe.

E nem se alegue que, com o desaparecimento da Policia Especial, ficará o Executivo tolhido no seu dever de manter a ordem publica e no seu direito de proteger-se. Todos os m[illegible] legais atribuidos á Policia Especial po[illegible] devem ser exercidos, com vantagem, pelas policias civis e militares. Alguns Estados da União já deram esse exemplo, cuja tardança, no Distrito Federal, poderá mesmo ser interpretada como uma "capitis diminutio" das corporações regulares a quem compete a garantia da ordem e que o tem feito sem exorbitâncias".

NO SENADO

Homenagem á independencia do Uruguai

Em nome da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o sr. Artur Santos justificou, ontem, da tribuna, um requerimento pedindo um voto de congratulações com o povo e o governo do Uruguai pela passagem da data de sua independência politica. A propósito, o senador paranaense fez largas considerações sobre as instituições livres daquele país e o seu desenvolvimento econômico, aludindo ainda á bravura do seu povo e ao seu amor ao pan-americanismo.

O requerimento foi imediatamente aprovado.

Em seguida, o sr. Aloisio de Carvalho comunicou que havia representado o Senado nas homenagens ontem prestadas ao Barão do Rio Branco, junto ao seu monumento, pela delegação do Uruguai á Conferência de Petrópolis.

Na ordem do dia, foi pedida a audiência da Comissão de Educação e Cultura para o projeto que concede a pensão mensal de Cr$ 1.000,00 ao palhaço Benjamim de Oliveira.

Comissão de Saude

Na Comissão de Saude, o sr. Pedro Ludovico apresentou parecer favoravel á proposição que abre, pelo Ministério da Educação, um crédito de Cr$ 7.500.000,00 para atender a despesas com a execução do programa de assistência medicamentosa antimalárica ás populações rurais do país.

A SITUAÇÃO POLITICA DA PARAIBA

João Pessoa, 25 (Asp.) — As demarches para a pacificação politica do Estado foram encerradas, com a exclusão do PSD. Aliás, as alas da UDN concordaram em lançar a candidatura do sr. José Targino para prefeito da capital, em lugar de o fazer para vice-governador. O candidato pertence á ala liderada pelo sr. José Américo.

A fim de preservar a unidade da UDN, concordaram ainda aquelas alas em que o governador fosse investido da direção do partido na Paraiba, com a missão de harmonizar as duas correntes existentes e que se degladiam pela hegemonia politica no Estado.

Com essa solução, o senador José Americo deu por encerrada a sua missão na Paraiba, devendo viajar, de automovel, com destino á Bahia, onde permanecerá um dia, para conferênciar com o governador Octavio Mangabeira, seguindo para o Rio, provavelmente, terça-feira.

Ascot
CIA DE CIGARROS
SOUZA CRUZ

REPERCUSSÃO, NO SENADO, DOS FATOS DE SEXTA-FEIRA À NOITE

O sr. Prestes disse que temos uma "polícia de bandidos" e o senhor Hamilton Nogueira afirmou que o chefe comunista tem medo do povo

O Senado dedicou, ontem, grande parte do seu tempo aos fatos de sexta-feira á noite. Coube ao sr. Carlos Prestes abrir o debate sôbre o assunto. Seu discurso foi um ataque cerrado á policia e ao respectivo chefe, general Lima Camara, que considerou conivente com a atitude dos seus auxiliares. Quando o orador começou a ler trechos do noticiário daqueles sucessos publicados, pelo *Correio da Manhã* e pelo *Diário de Noticias*, o sr. Ivo d'Aquino aparteou-o admirando-se do sr. Prestes invocar o testemunho de jornais que costuma dizer serem vendidos no capitalismo internacional. O sr. Prestes respondeu que nunca particularizou, que quando aludia á imprensa imperialista o fazia de um modo geral, sem se referir a êste ou áquele jornal, ao que o sr. Ivo d'Aquino retrucou que o orador devia ter a coragem de assumir a responsabilidade. O sr. Prestes concluiu a leitura que vinha fazendo de trechos do noticiário de jornais e de artigos, passando a ler as notas do chefe de Policia, que disse serem "mentirosas do principio ao fim".

O sr. Ivo d'Aquino — O govêrno atual está defendendo a democracia contra os agitadores chefiados por v. exa., que outras palavras não merecem senão as de conspiradores e destruidores da democracia.

O sr. Carlos Prestes — As palavras de v. exa., depois do que o povo carioca viu no dia 22 á noite, são inacreditáveis, porque êsse povo viu fatos e as afirmações de v. exa. não podem desfazer fatos.

O sr. Ivo d'Aquino — As minhas palavras refletem o sentimento brasileiro contra a orientação que v. exa. está dando no Brasil...

O sr. Carlos Prestes — V. exa. está injuriando o povo carioca.

O sr. Ivo d'Aquino — ... a um partido que não mais existe. V. exa. é voz, nesta Casa, de um partido que absolutamente não representa o interêsse nacional.

O sr. Carlos Prestes — Quem representa o interêsse nacional naturalmente é essa policia de bandidos...

O sr. Ivo d'Aquino — Contesto a afirmativa de v. exa.

O sr. Carlos Prestes — ... são êsses homens que se atiram, armados até os dentes, contra o povo carioca. Esses homens, sr. presidente, não merecem outra designação.

O sr. Ivo d'Aquino — A policia carioca não é composta de bandidos...

O sr. Carlos Prestes — São bandidos.

O sr. Ivo d'Aquino — Nem bandido é o seu chefe, general Lima Camara...

O sr. Carlos Prestes — Não chamo de bandido ao general Lima Camara, mas sim aos policiais sob suas ordens. Verdade, é, no entanto, que o general Lima Camara está conivente com êsses policiais ao ordenar a publicação de notas mentirosas. O povo carioca reclama a extinção dessa policia, reclama uma humanização da policia da capital da República.

O sr. Vitorino Freire — E reclama respeito ás autoridades.

O sr. Carlos Prestes — Respeito ás autoridades que também respeitem e não como essas que temos na capital da República.

O sr. Prestes concluiu lendo palavras pronunciadas por Ruy Barbosa a respeito do caso do *Satélite*, ao tempo do govêrno do marechal Hermes da Fonseca.

Fala o sr. Hamilton Nogueira

Seguiu-se com a palavra o sr. Hamilton Nogueira. Começou dizendo que a U. D. N. não tomou parte, oficialmente, no comicio de sexta-feira. Lá estivera o vereador Paes Leme por sua propria conta e risco. Mesmo que a U. D. N. fôsse convidada, não teria comparecido, primeiro porque entendia que a função de parlamentar era dentro do Parlamento, salvo caso de fôrça maior.

O sr. Prestes, ironicamente, atalhou: "Nas vésperas das eleições..."

O orador prosseguiu dizendo que falaria tanto dos provocadores da direita como dos da esquerda, ao que o sr. Prestes interveio, sorrindo: "Vê-se bem de que lado v. exa. está".

Diante da insistência do sr. Prestes, o sr. Hamilton Nogueira interpelou-o no sentido de saber porque o chefe bolchevista não havia comparecido ao Senado para votar pela autonomia do Distrito Federal.

O sr. Prestes respondeu que não tinha podido comparecer, ao que o sr. Hamilton Nogueira retrucou que "o sr. Prestes tem medo do povo, que é um senador do povo, mas não vai até o povo, não quer ver o povo". E disse mais: "No seu narcizismo, o senador Prestes quer somente ser procurado pela massa popular, que, realmente, não lhe interessa. Nunca se viu v. exa. num morro, mercado ou favela, andando livremente pelo Rio de Janeiro. Isto, porque v. exa. tem medo do povo e apenas quer ser por êle glorificado".

Depois de dar os motivos pelos quais a U. D. N. não poderia comparecer no Comicio, concluiu o sr. Hamilton Nogueira:

"Sr. presidente, temos a grande responsabilidade de estar nessa eterna vigilancia, que é vigilancia de dia e noite. Também não aceitariamos o comicio, que, evidentemente, foi partidário, na aparência; mas seria ingênuo aquele que afirmasse não ter sido organizado por elementos do antigo Partido Comunista do Brasil.

Aliás, não são tantos os comunistas os culpados da organização do comicio que tinha finalidade nobre, mas foi desvirtuada como são sempre os motivos de um partido, passando á clandestinidade, para poder agir.

É natural, sr. presidente. Se eu fizesse parte de um partido nessas condições, aproveitaria todos os motivos e levaria os "inofensivos uteis e inuteis", — como disse muito bem Carlos Lacerda — para cobrir as aparências. É o perigo de um partido na clandestinidade; de um partido que, na sua técnica e na sua tática, representou sempre o primado do terror, em todos os tempos. A História aí está, durante toda a nossa vida, até aos nossos dias. E queira Deus, sr. presidente, que os acontecimentos precipitados, de que falou aqui o nobre senador Carlos Prestes, não venham confirmar as palavras que estou proferindo.

Por consequência, não poderiamos fazer parte de um comicio dessa natureza.

Analiso, agora, o segundo aspecto do comicio: o legal.

O comicio era, de fato, inoportuno. Foi, todavia, pedida licença para sua realização. A licença foi concedida e, uma vez concedida a permissão, a policia absolutamente não tinha o direito de intervir. Não podia intervir, a não ser que fôsse chamada para evitar desordens no próprio comicio.

Não estive presente, como também não o esteve o sr. senador Carlos Prestes, que aqui transmitiu informações, como as que poseuo, recebidas por intermédio de pessoas que tomaram parte naquela reunião.

Dizem os jornais que houve insultos e calúnias.

Ora, se houve insultos e calúnias, o que competia á Policia fazer, uma vez que dispõe de meios para assim agir? Apurar as calunias e transmiti-las ao Poder Judiciário. Acontece, porém, que a policia no Brasil, há mais de quinze anos, vem se confundindo com a justiça. Pobre justiça!... E a justiça vai ficando contaminada pela mentalidade policial...

O que á Policia cabia fazer era entregar o caso ao Judiciário, mas, nunca, dissolver um comicio da forma por que o fêz, com semelhante brutalidade. E não me venham dizer, a mim, médico, que gases lacrimogêneos são capazes de produzir fraturas de coxas, em grande quantidade. Mulheres, crianças, homens, nem dois nem três, porém algumas dezenas de brasileiros foram mutilados nesse comicio, pela ação brutal, intempestiva, e acredito, até premeditada das autoridades policiais.

E se interessava aos mantenedores da ordem provocar a multidão, também interessava aos organizadores do comicio provocar a policia, porque conhecem bem a sua mentalidade. Assim foram atendidos os desejos de ambas as partes. E os promotores da reunião viram atingido seu objetivo de criar no povo o principio da hostilidade com os que devem representar, de fato, a ordem legal.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. está pensando bem no que está dizendo?

O sr. Hamilton Nogueira — Perfeitamente.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. está insultando os comunistas. O comicio foi organizado por pessoas de reconhecida idoneidade democrática, como o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, o suplente de senador Abel Chermont, etc.

O sr. Hamilton Nogueira — Não ponho em dúvida a idoneidade de Rafael Corrêa de Oliveira. É um dos democratas a quem rendo homenagem. Possui a sinceridade que apresentam alguns elementos do Partido Comunista, que estão, por enquanto, fazendo estágio. V. exa., mesmo, já foi um pequeno burguês, conforme li num impresso clandestino, quando a "Classe Operária" circulava no Rio de Janeiro ás escondidas, no seu número de 29 de outubro de 1931.

O articulista assim se manifestava: "ainda bem que o pequeno burguês Carlos Prestes compreendeu que um individuo só não faz revolução e está fazendo um estágio na Rússia para poder levar avante o movimento revolucionário."

Como v. exa. verifica, estou certo de que alguns elementos do seu Partido, terão, talvez, um objetivo democrático. E nós, da União Democrática Nacional, não vemos, nesses adversários politicos, propriamente inimigos: vemos, apenas homens errados, individuos talvez desviados da verdade. Mas, acreditamos na verdade e na volta de todos êsses homens ao caminho da democracia.

Desejo salientar, porém, que todos os que admitem a tática comunista, nada mais pretendem do que demonstrar as delegações dos países americanos, que se encontram atualmente em Petrópolis, que o Brasil não possui regime democrático, visto como a policia age da forma por que o fêz e os comunistas estão de parabens porque conseguiram dar essa demonstração. Infelizmente a Policia deu prova real de que não vivemos no regime democrático.

Sr. presidente, devem ser lamentados êsses acontecimentos; mas têm grande significação para nós, democratas, e foi justamente por êsse motivo que tomei a palavra.

Estou certo de que todos os elementos dos vários partidos que compõem esta Casa, inclusive o nobre senador Carlos Prestes, estão convencidos, nesta hora, do êrro do lamentável acontecimento. E nós que temos responsabilidade e cremos na democracia, para sermos pessoas dessa democracia, devemos correr os riscos da democracia. E se a liberdade da palavra é uma das maiores conquistas democráticas, e, como disse o general Marshall, ninguem pode omiti-la da democracia, nós da União Democrática Nacional protestamos contra êsses atentados violentos e contra a desordem verificada na noite de sexta-feira última."

Na defesa o lider da maioria

Por último falou o sr. Ivo d'Aquino. Começou declarando que a ocorrência de sexta-feira á noite não podia deixar de entristecer a todos aqueles que tinham e têm amor ao sangue do povo brasileiro. Prosseguindo, ligou os fatos de agora aos do largo da Carioca, dizendo que o que se fêz sexta-feira outra coisa não foi senão a tentativa de reprodução daqueles outros, desgraçados incidentes. Houve provocadores que procuraram transformar uma justa homenagem, como era a da comemoração do quinto aniversario da entrada do Brasil na guerra, em motivo de ataques ao govêrno, daí se originando as divergências e os choques. E ajuntou:

"Nesses choques e nessas divergências a policia procura intervir e, como todos sabem, nem sempre é possivel, como é da sua intenção moderar o impeto da repressão. Isto, é realmente lamentável todas as vezes que surjam acontecimentos como êsses. O que precisamos é termos bem presente que a nossa educação cívica deve ser a primeira a aconselhar o respeito á autoridades constituidas e, sobretudo, áquele que encarna a mais alta expressão do Poder Executivo, no exercicio do cargo de chefe da Nação."

Continuando, o sr. Ivo d'Aquino fêz referências a insultos que são dirigidos diariamente ao presidente da República, com os mais contundentes apodos, com as diatribes mais violentas, não se respeitando, muitas vezes, nem mesmo a intimidade de sua casa.

O sr. Carlos Prestes — V. exa. há de convir que não é á bala que se ensina isso ao povo.

O sr. Vitorino Freire — Nem é pregando a renuncia do presidente da República.

O sr. Ivo d'Aquino — Portanto, sr. presidente se aqueles que injuriam, caluniam, e pretendem enodoar a figura das autoridades mais respeitaveis, querem ficar a coberto dos preceitos democráticos para fazê-lo, devem também considerar que os mesmos principios democráticos permitem a todo o cidadão manifestar sua indignação, repulsa e horror a métodos tão violentos.

Efetivamente, ninguem pode elogiar a violência. Mas, se pretendemos tomar a democracia brasileira como acobertura dêsses processos, não poderemos estranhar as convulsões e tempestades que êles provocam. Assim, sr. presidente os verdadeiros democratas têm de considerar que a democracia é um regime que impõe dignidade a todos os que o amam e estimam, e ao mesmo tempo, ensina o respeito a todos os poderes constituidos. Porque, no dia em que êsses poderes vacilarem e forem corridos, será a propria democracia que se destruirá e perecerá."

ÉCOS DO COMÍCIO DA ESPLANADA DO CASTELO

Os debates na Câmara dos Deputados, lendo o líder da maioria a reportagem do "Correio da Manhã"

Conforme era esperado, grande parte da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi tomada pela discussão dos fatos ocorridos no comicio de sexta-feira última na Esplanada do Castelo.

Também a pretexto de retificar a ata, foi que se verificou todo o debate sôbre os referidos fatos, sendo o Regimento infringido do começo ao fim. Infringindo mais uma vez o Regimento, o sr. Acurcio Torres disse, que devotava tanto apreço ao sr. Euclides Figueiredo, que estava na tribuna, que não podia deixar de dar um aparte, embora soubesse que, nas discussões, "para retificar a ata", apartes não eram permitidos.

Repetiram-se todos os fatos sabidos e alegados. E foi repetindo também que o sr. Cirilo Junior respondeu á onda de protestos e de discursos. Fê-lo lendo o *Correio da Manhã*, no que era constantemente interrompido pelos aparteantes.

Salientou o lider da maioria que o govêrno tem no devido apreço as liberdades públicas e apura, com justiça, as responsabilidades do acontecimento, não esquecendo, porém, que, para a defesa das liberdades públicas, tem o dever ineluttavel de defender a ordem pública, sem o que não existe liberdade alguma.

A um aparte, para que leia a nota do chefe de Policia, respondeu o orador que ia ler essa nota, sem conceder, entretanto, ao colega, que o aparteava, o direito de ditar-lhe o método a seguir na sua oração. Lendo o *Correio da Manhã*, as suas notas e entrevistas, com as declarações de testemunhas e vereadores, o sr. Cirilo Junior afirmou que, entre os órgãos mais prestigiosos da imprensa, várias são as versões sôbre o conflito. Disse, ainda em resposta a apartes, que não estava ali para encobrir ou excusar responsabilidades criminais; não estava ali como um designado, que não tem noção dos seus deveres civicos, para justificar atitudes reprováveis. Com o respeito que deve á Câmara e á opinião pública, pede que não se deixem perturbar, no tumulto das paixões, por invocações estéreis.

O presidente faz soar os timpanos; reclama atenção; dizendo, afinal, que não permitiria continuassem os debates na confusão em que se achavam, com apartes simultâneos.

Prossegue a leitura do *Correio da Manhã*, muitas vezes interrompida pelos apartes, que eram oferecidos também á reportagem publicada.

Quando pode prosseguir, o lider afirma que os fatos, na sua inteira nudez, serão, oportunamente, relatados á Câmara; serão indicados os autores e coautores, agentes principais ou auxiliares das violências praticadas, num comicio, devidamente autorizado, para uma grande festa civica. Mas serão também indicados os autores morais desses fatos, que todos deploramos. E, mesmo os mais insuspeitos, como o vigoroso jornalista Carlos Lacerda, salientam o desvirtuamento do comicio, que era para um fim nobre e elevado.

Termina o sr. Cirilo Junior lamentando e condenando êsse desvirtuamento, qual o de transformarem o que devia ser um altar de civismo em pelourinho de injúrias, movidas pelo ódio, contra a honra dos homens públicos. Pede que aguardem a apuração da verdade; que não se deixem levar pelo facciosismo dos que não respeitam a pátria, nem as instituições democráticas, que devemos defender, com energia.

Os comunistas apresentaram o seguinte:

"Requeremos, ouvida a Casa, seja atribuida á Comissão Executiva a função de apurar quais os responsáveis pelo desrespeito ás imunidades parlamentares, ocorrido na Esplanada do Castelo, na noite de 22 de agosto do corrente."

6: — Preguiça intestinal?
"SAL DE FRUCTA" ENO

O ARAME FARPADO E OUTROS PROJETOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os srs. Israel Pinheiro e Tristão da Cunha, na ordem do dia da sessão de ontem da Camara dos Deputados, empenharam-se em vivo debate sobre o arame farpado, fazendo ambos referência ao comentário do Correio da Manhã sôbre esse assunto, pulbicado domingo. O projeto continua em discussão.

Foram aprovados: o projeto n. 330, em 1.ª discussão, dispondo sobre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salários nos dias feriados civis e religiosos, de acôrdo com o artigo 157, inciso VI da Constituição, depois de falarem os srs. Arruda Camara e Luiz Garcia, sendo rejeitada uma emenda de autoria do primeiro, abolindo os 5 dias feriados, constantes do projeto da Comissão de Legislação Social; n. 556, em 3.ª discussão, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Camara dos Deputados, o crédito suplementar de Cr$ ...... 1.687.320,60, e, em virtude de urgência, o projeto n. 565, em 3.ª discussão, sobre graduação de oficiais do Exército.

EXPULSO DA U. D. N. UM DEPUTADO MATOGROSSENSE

Cuiabá, 25 ("Correio da Manhã") — O órgão oficial da UDN desta capital publica hoje editorial proclamando expulso do partido o deputado federal Agricola Barros, por motivo de traição praticada. Esse deputado, a quem está sendo atribuido desequilibrio mental, leu na rádio daqui um boletim que posteriormente divulgou, atacando a memória de Joaquim Murtinho. Qualificou-o de péssimo matogrossense, pois, podendo, nada fez pelo seu Estado. Tambem publicou boletim contra o ex-governador Anibal Toledo, afirmando que o mesmo tinha em seu programa assumido o compromisso da mudança da capital para o sul. Atacou, ainda, a memória do senador Azeredo, elogiando o general Dutra, cuja candidatura combateu neste Estado. A atitude desse parlamentar levou a comissão executiva da UDN, por unanimidade, a proclamá-lo expulso do partido, fazendo um apelo á sua dignidade no sentido de renunciar ao mandato conseguido sob a legenda udenista.

RESPONDENDO AO GOVERNADOR

Maceió, 25 (Asp.) — Durante a sessão de sábado do Tribunal de Justiça, o desembargador Carlos Gusmão pediu ao presidente o seguinte:

"Peço a v. exa. mande constar da Ata a comunicação que faço aos meus eminentes colegas deste Tribunal, de haver refutado, hoje, pelas colunas do **Jornal de Alagoas**, desta cidade, as ofensas atiradas de publico contra minha pessoa pelo sr. governador do Estado. Felizmente, no pleno regime constitucional como estamos, já me foi possivel a publicidade da defesa, pela imprensa, o que não sucedeu quando de caso semelhante em 1944, no periodo ditatorial, quando tive de falar da unica tribuna que dispunha, esta cadeira de desembargador, embora sem pretender, como também agora absolutamente não pretendo, ligar por qualquer forma a corporação de que faço parte a esta atitude de seu membro ofendido e desagravado".

EXONERADO O SECRETARIO DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

Recife, 25 (Asp.) — Foi exonerado, a pedido, o secretário de Justiça do Estado, sendo nomeado o sr. Edmundo Dantas de Araujo, para responder pelo expediente da mesma Secretaria.

MENSAGEM SOLICITANDO UM CRÉDITO

O presidente da Republica, em mensagem ao Congresso, solicitou a abertura do crédito especial de Cr$ 74.500.000,00 para pagamento de materiais destinados á Estrada de Ferro Santos-Jundial.

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Mantidas as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, contra apenas um voto

O Supremo Tribunal Federal, na sua sessão plena extraordinária de ontem, julgou, entre outras causas, os recursos extraordinários eleitorais, interpostos, na sua maioria, com relação ao pleito do Rio Grande do Norte, com exceção de um que se referia aos diplomas de senador e suplente, pelo Estado de Mato Grosso, e com referência aos srs. Filinto Muller e José Gentil.

Os recursos foram os seguintes: 12.073, do Rio Grande do Norte, sôbre a anulação feita da 17ª seção da 8ª zona. O Superior Tribunal Eleitoral deu provimento ao recurso do PSD, para validar a apuração e o Supremo não conheceu do mesmo, contra o voto do ministro Edgard Costa. 1[illegible].181, do Rio Grande do Norte, sôbre a apuração da 1ª seção da 3ª zona. O Tribunal Regional [illegible] provimento ao recurso da UDN, e o Superior Tribunal manteve. O recurso extraordinário não foi conhecido pelo Supremo Tribunal, contra um voto. 12.118 do Rio Grande do Norte. A Junta mandou apurar a 7ª seção da 3ª zona. Os dois Tribunais eleitorais mantiveram a decisão e o Supremo não conheceu, contra um voto, do recurso interposto pelas oposições coligadas. 12.075, do Rio Grande do Norte, sôbre a 18ª seção da 3ª zona. A Junta [illegible] apurar, sendo a decisão mantida pelo Superior Tribunal. O recurso das oposições coligadas não foi conhecido, no Supremo Tribunal, contra um voto. 12.061, do Rio Grande do Norte. A Junta mandou apurar a 8ª seção da 8ª zona. A UDN impugnou a decisão da Junta e o Tribunal Regional deu provimento ao recurso das oposições coligadas, tendo o Supremo deixado de tomar conhecimento 12.063, do Rio Grande do Norte, sôbre a 16ª seção da 3ª zona, que fôra apurada. O recurso da UDN não deu resultado, porque o Superior Tribunal manteve a decisão. O Supremo não conheceu do recurso extraordinário.

Em todos os recursos acima referidos foi relator o ministro Anibal Freire, exceto no de n. 12.075, que teve como relator o ministro Orozimbo Nonato. Eram recorrentes as oposições coligadas e recorrido o Partido Social Democrático.

Seguiram-se os demais recursos, todos relatados pelo ministro Hahnemann Guimarães e são eles: 12.059, referente ao Rio Grande do Norte, sôbre a 17ª seção da 2ª zona. A UDN impugnou, o Tribunal regional anulou e o Superior Tribunal mandou validar. O recurso extraordinário não foi conhecido pelo Supremo. 12.111, do Rio Grande do Norte, sôbre a 11ª seção da 3ª zona, cuja apuração fôra impugnada pela UDN. O Tribunal Regional negou provimento, sendo a decisão mantida pelo Superior Tribunal. O Supremo Tribunal não conheceu, do que lhe fôra interposto. 12.129, do Rio Grande do Norte, sôbre a 16ª seção da 8ª zona, O Tribunal Regional deu provimento ao recurso da UDN, mas a decisão foi reformada pelo Superior Tribunal. O Supremo não conheceu do que lhe fôra interposto. 12.137, do Rio Grande do Norte, sôbre a 13ª seção da 8ª zona. O Tribunal Regional anulou a votação, mas o Superior mandou validar, tendo o Supremo deixado de tomar conhecimento. 12.117, do Rio Grande do Norte, sôbre a 1ª seção da 8ª zona. A apuração fôra impugnada pela UDN, tendo o Regional anulado votação, mas o Superior Tribunal Eleitoral reformou a decisão, para validar a apuração. O Supremo Tribunal não conheceu do recurso, que lhe fôra interposto pela UDN.

Finalmente, foi julgado o recurso interposto pela UDN contra a expedição de diplomas de senador e suplente, aos srs. Filinto Muller e José [illegible]ntil, pelo Estado de Mato Grosso. [illegible] foram mantidos pelo Superior Tribunal Eleitoral, em abono da decisão do Regional. O Supremo Tribunal não conheceu do recurso interposto.

Não tendo o Supremo Tribunal tomado conhecimento de nenhum dos recursos relativos ao pleito de 19 de janeiro no Rio Grande do Norte interpostos uns pelo PSD e outros pelas oposições coligadas, está pràticamente terminada a batalha dos recursos das eleições realizadas naquele Estado, prevalecendo os julgados do Tribunal Superior Eleitoral, que apresentam, afinal, a verdade das urnas.

Dos nove ministros que tomaram parte no julgamento, só um, o sr. Edgard Costa, votou pelo conhecimento das matérias submetidas á competência daquela Alta Côrte de Justiça.

CIA. UNIÃO FLUMINENSE
Fundada em 1913
SEGUROS EM GERAL
Av. Churchill 100, 2.º — Tel. 42-7070. (30875)

MOÇÃO DE PROTESTO DA CÂMARA MUNICIPAL CONTRA AS ÚLTIMAS VIOLÊNCIAS DA POLÍCIA

Houve, ontem, por proposta do sr. Caldeira Alvarenga, duas sessões na Camara Municipal: uma das 14 ás 16 horas, inteiramente dedicada aos acontecimentos da Esplanada do Castelo; outra, que foi encerrada ás 17,20 horas, em homenagem á memória do Duque de Caxias.

Na primeira, ocupou a tribuna, inicialmente, o sr. Osório Borba, que prestou o seu depoimento sobre o comicio de sexta-feira, afirmando que a Policia e os jornais do governo desvirtuaram os fatos, no intuito de justificar as violencias praticadas contra o povo. Disse, ainda, não ser verdade ter ido alguem ao palanque, antes de iniciado o tiroteio, para pedir moderação aos oradores.

Falou em seguida o sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, protestando igualmente contra o "vandalismo da Policia" e dizendo que o Exército, em virtude do golpe de 29 de outubro de 1945, está com a sua honra empenhada, no sentido de garantir o clima de liberdade que justificou o movimento revolucionário que depôs o sr. Getulio Vargas.

Depois de usarem da palavra os srs. Ari Barroso e Alvaro Dias, o sr. Luiz Paes Leme foi á tribuna, a fim de esclarecer que não fôra o seu discurso, como se noticiou, que determinara o começo da repressão policial. Nenhum dos discursos proferidos no comicio, aliás, poderia justificar — acentuou — as cenas de batalha que se desenrolaram na Esplanada do Castelo. "Foram todos água de flor de laranja, em comparação com os que têm sido pronunciados na Camara dos Vereadores".

O esclarecimento do sr. Paes Leme foi, a seguir, confirmado pelo comunista Amarilio Vasconcelos, que afirmou haver sido iniciada a ação surpreendente da Policia muito antes de ocupar o microfone o representante udenista. Exibiu uma das granadas de mão atiradas em meio do povo e fotografias de parte da assistência que ouvia, atenta e tranquilamente, os oradores, quando teve inicio a "batalha".

Moção de protesto — Encerrada ás 16 horas, dez minutos depois era a sessão reaberta, continuando na tribuna o sr. Amarilio Vasconcelos. A homenagem á memória de Caxias praticamente não houve, pois apenas um orador a ela se referiu demoradamente: o sr. Jaime Ferreira.

Finalmente, o sr. João Luiz de Carvalho leu um documento dirigido ás autoridades, em que os representantes da imprensa acreditados junto á Camara protestam contra a prisão e o espancamento de jornalistas.

Antes de encerrar a sessão, o sr. João Alberto anunciou que estava na Mesa a seguinte moção, assinada pelos srs. Adauto Lucio Cardoso, Tito Livio de Santana e João Machado, que obteve aprovação unanime:

"A Camara do Distrito Federal aprova uma moção de protesto contra as arbitrariedades praticadas pela policia politica sobre cidadãos inermes que, em comicio assegurado pela lei e sob a nominal proteção dos agentes da autoridade pública, comemoravam o 5º aniversário da entrada do Brasil na guerra.

E acentua a sua decisão de lutar em defesa das liberdades públicas, cumprindo o mandato de confiança que recebeu do povo carioca, que, por mais de uma vez, tem sofrido esses golpes brutais da reação e do autoritarismo instalados no poder."

Durante as duas sessões, não se levantou uma unica voz para defender a policia ou inocentar o governo, sendo de notar que foi um membro do P S D., sr. Caldeira Alvarenga, o autor da proposta de divisão dos trabalhos em dois periodos, a fim de que um se dedicasse exclusivamente aos protestos contra a violência policial.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Julgada improcedente a representação sôbre a inconstitucionalidade do alistamento "ex-officio"

Iniciada a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ribeiro da Costa passou a relatar a representação feita ao TSE pelo professor Sampaio Doria, na qual pedia o cancelamento, por inconstitucional, em todo o país, do alistamento *ex-officio*.

Finda a leitura do relatório, foi dada a palavra ao autor da representação, que sustentou a constitucionalidade da medida pleiteada, contestando, por outro lado, o parecer, em contrário, do procurador geral da República.

Dizendo que estava certo que o TSE não vacilaria em fazer respeitar, em tôda a sua plenitude, a Constituição Federal, assim concluiu o sr. Sampaio Doria:

"Nada justifica o desacato ao que a Constituição preceitue. Fala-se em temperar o rigor da lei, para adaptá-la a circunstâncias do momento. Mercê dêste empenho, se atribui aos tribunais eleitorais feição política.

Não logro conciliar-me com êste conceito. Embora lide, todos os dias, com questões políticas, sempre tão acesas de paixões, o Tribunal Superior Eleitoral não é justiça política.

É conhecida a linha divisoria entre funções politicas e funções judiciárias. As politicas se inspiram no critério da utilidade, da conveniência, da oportunidade no que se delibere, como os parlamentos na elaboração da lei, ou o poder executivo na esfera discricionária, que exerce. As funções judiciárias, porém, não se pautam pelo critério da conveniência às circunstâncias, mas pelo critério da justiça, pelos princípios gerais do direito, pela aplicação inteligente da lei aos fatos provados. A desmoralizada e gasta justiça política na verificação de poderes, antes da vigência do Código Eleitoral, realmente se embebia de conveniências, invocava a salvação pública, para camaradagens entre os adeptos do mesmo credo. Decaía, constantemente, da imparcialidade que lhe cumpria, em abraços de compadrios, em graças de môrros, em dá cá e toma lá dos cambalachos partidários.

Mas os tribunais eleitorais não distribuem graças, não fazem favores, não cogitam se convém ou não, obediência á lei, não são justiça partidária. Sua missão é providenciar, com firmeza, para que, em tôdas as fases das eleições, impere o direito, com aplicar inteligentemente a lei aos fatos.

E a lei que invoco, não tem dobras. Não se lhe divisa a mais leve sombra, tal a clareza gramatical, com que foi redigida, a inequivocidade da providência que toma, a justeza democrática do preceito que consagra. Não vos aceno com o sofisma de uma interpretação puramente gramatical, que inverta a lógica, e empane a limpidez do direito.

Se jurídica é a interpretação da lei, quando a logica em que se basaia, é impecável na pureza da linguagem em que foi vasada, o que vos exponho, é a interpretação rigorosamente juridica do artigo 131 da Constituição. Não há de êle encontrar aqui sepultura, com que o imolem nos altares do partidarismo, mal avisado que, já uma vez, teve o desejo de revogar as providências saneadoras dos decretos de 7 e 24 de janeiro de 1946.

Cumprindo sem condescendências a Constituição Federal, prestais, srs. ministros, hoje em dia, o mais assinalado serviço à civilização do país, nesta hora decisiva ao destino da democracia e da liberdade."

Passou, então, o Tribunal ao julgamento. O primeiro a proferir o seu voto foi o ministro Ribeiro da Costa, que, argumentando com o artigo 131, da Constituição, concluiu, após longas considerações, pela improcedência da representação.

O professor Sá Filho, que votou em seguida, acompanhou o relator, julgando, também, improcedente a representação.

Também nesse sentido votaram os srs. Saboia Lima, Machado Guimarães e Rocha Lagoa tendo, porém, êstes dois últimos feito sérias restrições ao alistamento "ex-officio".

O sr. Machado Guimarães, por exemplo, declarou ter muitas dúvidas sôbre a legalidade de tal alistamento, adiantando, ainda, acreditar não ser possivel a manutenção do mesmo. Entretanto, tinha-o como constitucional.

O sr. Rocha Lagoa achava que a "lei Agamemnon" fôra infeliz criando, de maneira tão ampla, o alistamento "ex-officio". Este, no seu entender, devia ficar restrito aos funcionários públicos, mas nunca atingir as autarquias e os sindicatos. Concluiu, porém, pela sua constitucionalidade.

O sr. Cunha Melo analisou detidamente a representação, concordando com os argumentos do seu autor, e dizendo que o alistamento de ofício, entre nós, caminha para os votos dos analfabetos, dos estrangeiros, de elementos que, muitas vezes não obteriam uma folha corrida na policia. Acha-o nocivo ao país e declara que êle deve ser revogado. Esse seria o seu voto, se não estivéssemos ás vésperas de um pleito. Considerava, portanto, procedente a representação do professor Sampaio Doria, no sentido, porém, de só ser aplicada depois das eleições municipais.

Terminado, assim, o julgamento o Tribunal declarou improcedente a representação e proclamou constitucional o alistamento "ex-officio".

Outros processos

Foram ainda examinados dois processos de Pernambuco. O primeiro, contendo uma consulta do Regional daquele Estado, sôbre material para as eleições municipais, teve seu julgamento adiado, por haver pedido vista o sr. Machado Guimarães

Quanto ao segundo, que era um recurso da Coligação Democrática, contra a decisão do Regional, que apurou a votação da 8ª secção, da 78ª zona, em Parnamirim, apesar de ter sido a mesma presidida por um funcionário admissivel *ad-nutum*, o Tribunal dêle tomou conhecimento, resolvendo, entretanto, devolver os respectivos autos ao Regional, a fim de ser apreciado o mérito.

O registo do PPP

Pelo ministro Lafaiete de Andrada foi designado relator do pedido de registo do Partido Popular Progressista o desembargador Saboia Lima.

O VALE DO PARAÍBA

Ao receber o presidente da República, que fôra a Barra do Piraí assistir á inauguração da II Exposição Pecuária Fluminense, o governador Macedo Soares, inspirando-se no objetivo dessa visita, explanou em discurso idéias sôbre o aproveitamento do vale do Paraíba, que merecem ser ressaltadas pela coincidência de uma tése com a realidade e as possibilidades de uma região. O exame que fez o chefe do govêrno fluminense dos problemas de agricultura, transporte e energia elétrica, em execução naquela parte do Estado do Rio, afinam com o que, sôbre a matéria, vimos asseverando em considerações anteriores.

Intensificar a produção do vale do Paraíba significa o encontro de uma saída para a crise que aflige o Distrito Federal, resolvendo para o carioca uma série de problemas de abastecimento que vão ficando crônicos e peculiares.

Cidade em que tudo é insuficiente — água, carne, leite e transporte — enquanto cresce o número dos seus habitantes, não produzindo para o seu consumo e não podendo, por motivos obvios, depender dos fornecimentos dos Estados produtores, de que se acha separado menos pela distância geográfica do que pela inexistência de rápidas comunicações marítimas e terrestres, o Distrito Federal tem necessàriamente de lançar o seu apêlo nos recursos do vale do Paraíba, fecundo e próximo.

Que êste apêlo se vai convertendo em obras e providências, declara o discurso do governador Macedo Soares. A autoridade do declarante junta-se o seu conhecimento técnico dos assuntos versados, advertindo da importância do trabalho executado, e do processo observado na execução.

Abordou o sr. Macedo Soares, entre outras, a questão da ração suplementar do gado, na qual devem ser incluidos os elementos proteinosos asseguradores da produção do leite. O preparo alimentar sistemático dos animais destinados á ordenha é a tarefa inicial para conseguir-se a abundância daquele produto, cuja escassez, na capital da República, não resulta, como pode ocorrer aos mais apaixonados, unicamente do complexo e variável regime de sua distribuição a domicilio... Ainda quando nos possa o Estado do Rio fornecer a quantidade necessária de leite, o abastecimento não estará satisfatoriamente resolvido se não pudermos contar com o elemento transporte, capaz de permitir o aproveitamento integral da produção. Assim sentindo o problema em seu conjunto, não omitiu o governador Macêdo Soares a referência á aquisição, para êsse fim, de vagões frigorificos e outras conduções adequadas e regulares.

Passando a um exame panorâmico do esfôrço desenvolvido para o revigoramento da agricultura e da pecuária e a criação da indústria no vale do Paraíba, teve oportunidade de dizer o governador que "as indústrias novas já estão entrando em produção e as outras atividades dão, neste momento, uma amostra de sua vitalidade". A vitalidade referida pelo sr. Macêdo Soares, e que decorre do esfôrço dos fluminenses e da generosidade do solo, não prescinde que o Ministério da Agricultura cerque-a de assistência técnica por meio de agrônomos e veterinários, sôros e vacinas, ferramentas e adubos, crédito e transporte, numa politica apta a valorizar as possibilidades naturais do vale do Paraíba, que tão excepcionalmente se oferecem neste instante de decréscimo e empobrecimento de nossas fontes de produção.

O governador do Estado do Rio concluiu as suas palavras pela referência a uma iniciativa que, concorrendo em importância com as demais providências, transcende-as na oportunidade dos benefícios previstos, quase se convertendo numa dádiva para a população do Distrito Federal. Trata-se das obras que atualmente são executadas nas montanhas fluminenses pela Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro para represamento de cursos dágua, formando reservatórios suspensos, os quais armazenarão a energia elétrica de que precisamos nos servir.

"Muito ficará devendo o Distrito Federal — diz o governador Macêdo Soares — aos reservatórios suspensos na serra do Mar que se obterão pelo represamento de cursos dágua e alagamento de grandes áreas de terras dos municípios de Piraí e Barra do Piraí. Não é justo, entretanto, que tanto benefício para uns possa trazer inconvenientes graves para outros".

E à advertência segue-se a lembrança do refrão: *"Não há kilowatt sem malaria"*.

As novas barragens, conforme os planos traçados, obrigarão a submergir parte do terreno em dois municípios. A Companhia Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, responsável pelas obras, comprometeu-se quanto à imunidade dos habitantes aos mosquitos transmissores da malaria, e sua idoneidade é bastante para tranquilizar as populações.

Mas os inconvenientes não desaparecem com o mero compromisso, embora esteja êle assente nos recursos poderosos da técnica sanitária. Ao govêrno federal, patrocinador da iniciativa, cumpre dar àquelas populações assistência eficaz, complementar e geral, quando não diretamente exercida, a fim de que os imensos benefícios que nos proporcionarão as obras referidas não cheguem até os beneficiários com o vinco constrangedor de sacrifícios humanos irreparáveis.